DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE AGÔSTO DE 1949

N. 17.317
ANO XLIX

NOVOS ESCLARECIMENTOS SÔBRE AS ORIGENS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

O papel da França na crise de 1938

O Departamento de Estado americano acaba de publicar o 1º volume de uma série consagrada às origens da segunda guerra mundial, "de Neurath a Ribbentrop". Trata-se de uma compilação de cêrca de 800 documentos provenientes dos arquivos secretos do Ministério alemão dos Negócios Estrangeiros. Nada mais que um simples apanhado, porque êsses arquivos representam as quatrocentas toneladas de documentos caídos em poder do 5º Exército americano por ocasião do seu avanço em abril de 1945. Mais uma vez, devemos deplorar o método de entregar assim, aos montes, à publicidade documentos cuja revelação deveria ser precedida de um trabalho metódico, combinado entre os representantes das grandes potências. Primeiramente porque a escolha das peças publicadas é coisa que podemos acreditar — errada ou certamente — influenciada por interêsses de amor próprio nacional ou de oportunidade internacional. Depois, porque, tendo caído em outras mãos peças da mesma proveniência, haveria interêsse evidente em agrupar o conjunto dessa documentação num quadro cronológico que lhe conferiria o valor de uma síntese histórica.

Aliás, o defeito dessas publicações empíricas foi pôsto em evidência pelas polêmicas ou comentários com que foram acolhidas. Quando, em janeiro de 1948, o Departamento de Estado americano publicou uma coleção de documentos provenientes dos arquivos do Reich e relativos às relações germano-soviéticas, o govêrno de Moscou redarguiu no mês seguinte, primeiro contestando a autenticidade de alguns dêsses documentos, em seguida publicando outros que procuravam projetar luz equívoca sôbre a política dos Estados Unidos nos anos que antecederam a guerra. Uma e outra desprovidas de objetividade, essas duas publicações pareceram inspiradas muito menos pela preocupação de elucidar as responsabilidades empenhadas na guerra que pelo desejo de colocar um antigo aliado em embaraços. A imparcialidade histórica não podia tirar nenhum proveito disso.

Ainda mais, quando os Estados Unidos publicaram, há algumas semanas, a sua nova compilação, certos meios inglêses perguntaram, por sua vez, se essa apresentação não traduzia intenção malévola para com a Grã-Bretanha. Em todo o caso, a autenticidade não é posta em dúvida.

Ora, um [illegible] ressalta dêsses novos documentos: é a perfeita lucidez com que a diplomacia francesa seguiu o desencadear dos acontecimentos que iriam precipitar a Europa na guerra. Três fatos atestam essa lucidez. O primeiro foi a declaração do embaixador da França em Berlim, o sr. François Poncet, a 23 de fevereiro de 1938, ao barão Von Neurath, que o seu govêrno não podia concordar com a supressão da independência da Áustria. [illegible] Foi então que a França [illegible] se voltou para a Inglaterra. As relações entre Londres e Paris estavam ressentidas desde a substituição do sr. Eden no Foreign Office. Os documentos alemães publicados assinalam — e é êste o segundo fato — os esforços do govêrno francês para restabelecer a solidariedade enfraquecida pelas hesitações do sr. Neville Chamberlain, que parecia inclinado a desinteressar-se da sorte da Europa oriental e procurar acôrdo a todo preço com Wilhelmstrasse. Comentando as revelações exaradas nos documentos publicados em Washington, os jornais inglêses de todos os matizes concordam em reconhecer [illegible] a política de Chamberlain foi, pelo menos, inoportuna. O Times, conservador, declara que êsse ministro, "talvez por sua culpa", nem sempre [illegible] e que as advertências do govêrno francês, mais bem informado, foram mal acolhidas. Por sua vez, o New Chronicle, liberal, não receia dizer: [illegible]

O assunto parece estar esclarecido. É em Paris que se divisou com mais clarividência a tempestade prestes a desencadear-se sôbre a Europa. [illegible] a França esteja atenta por ocasião das negociações que vão fixar, com a sorte da Alemanha, o futuro da paz européia.

ALBERT MOUSSET

GRAVE A SITUAÇÃO ENTRE A RÚSSIA E O IRÃ

Teerã, 29 (F. P.) — Pioram as relações entre o Irã e a Rússia. Novo incidente acaba de ser verificado entre os dois países. No dia 12, um destacamento russo, [illegible] de cavalaria, capturou 11 guardas fronteiriços iranianos, em território iraniano, e os levou para a Rússia. [illegible]

Diz-se que um tenente e dois soldados russos fugiram da Rússia para o Irã [illegible] desertores. [illegible]

INTEIRA COOPERAÇÃO NORTE-AMERICANA À GRÃ-BRETANHA

Truman aborda as questões econômicas e atuação dos Estados Unidos para a solução da crise

Filadélfia, 29 (A.P.) — Truman prometeu inteira cooperação americana à Grã-Bretanha, como parte do esfôrço mundial dêste país para conseguir paz e prosperidade duradouras.

Num sóbrio resumo da situação econômica internacional, Truman declarou que um comércio mundial "sèriamente desequilibrado" propõe problemas "que afetam todos nós e na solução dos quais todos temos um interêsse comum". Truman prometeu "a amizade e a ajuda" dêste país para que a Grã-Bretanha volte a equilibrar-se, num mundo abalado pelas "terríveis consequências da guerra" e pela hostilidade soviética no restabelecimento europeu.

Estas declarações do presidente foram feitas em discurso perante a Convenção da Legião Americana, organização dos veteranos da primeira e da segunda guerras mundiais. O presidente fêz a promessa de "concessões mútuas e cooperação" aos membros do gabinete britânico que devem chegar a Washington, na próxima semana, para negociações acêrca da situação financeira do seu país. "Não buscamos soluções enganosas para problemas profundos". Truman desautorizou a crítica americana ao govêrno socialista inglês. "Reconhecemos que tôda nação tem os seus problemas políticos e que usa rótulos políticos diferentes e palavras de ordem diferentes das que usamos. Do mesmo modo, as nações têm práticas diferentes e maneiras governamentais diferentes para conseguir os mesmos fins econômicos".

Truman, legionário há trinta anos e delegado do Estado de Missouri, recebeu, antes do discurso, a medalha da Legião Americana "por assinalados serviços à nação".

Quanto à política econômica internacional dos Estados Unidos, o presidente disse que há o considerável "mal-entendimento e má informação", em parte devido à complexidade dos problemas, mas acrescentou que outra parte "é deliberadamente instigada por certos diários e por certos políticos, por motivos políticos".

O tema principal do discurso do presidente foi o de que "a prosperidade mundial é necessária à paz mundial". Truman disse que, como "a prosperidade mundial é necessária para a nossa própria prosperidade nos Estados Unidos", os líderes americanos decidiram, antes de acabada a segunda guerra mundial, que a situação que produzira a guerra "não deveria ocorrer novamente". "Sabemos que a paz permanente não pode existir, se as nações do mundo retomarem a polícia do cão contra o cão. Consequentemente, os Estados Unidos se uniram a outras nações para preparar um mundo econômico pacífico". Mas, disse o presidente, embora as medidas tomadas fôssem "bons começos, as nações livres do mundo não haviam contado com dois fatores: "Pouco depois de terminada a guerra, tornou-se claro que a vida econômica do mundo estava muito mais prejudicada do que se esperava. Novas dificuldades ainda, foram criadas, quando se tornou claro que a União Soviética não viria trabalhar pelo restabelecimento econômico mundial. A União Soviética se mostrou hostil à cooperação econômica européia. Recusou-se a participar do programa de restabelecimento europeu e impediu que os seus satélites dêle participassem. A sua agressiva política exterior criou alarmes e receios, que prejudicaram o restabelecimento. Em todos os casos, havia prova de que a política da União Soviética visava prolongar as tristezas e os sofrimentos das nações livres". Truman disse que, entretanto, os povos dessas nações não se deixaram desencorajar, porque "sabem que o caminho democrático é o caminho da esperança".

Truman passou então a estudar a situação atual.

"As nações livres venceram o perigo do colapso imediato no após-guerra, mas ainda não conseguimos uma economia mundial sadia e em expansão, necessária para a prosperidade e a paz duradouras. Esta é a maior tarefa com que nos defrontamos. As nações livres têm recursos e meios para realizar essa tarefa".

Truman disse que um dos problemas principais é que as nações estrangeiras necessitam mais coisas dos Estados Unidos do que as que podem pagar e, "em consequência, o comércio mundial está agora sèriamente desequilibrado". O presidente disse que os "problemas especiais e urgentes" surgidos desta situação preocuparão êste país e os seus amigos nos mêses próximos. "Representantes do Reino Unido e do Canadá virão aqui discutir alguns dêsses problemas. Consideramos essas conversações como discussões entre amigos sôbre problemas que afetam todos nós e na solução dos quais todos temos um interêsse comum". "O povo dêste país está ciente do que significou para a Grã-Bretanha e dos sacrifícios que foram impostos ao povo britânico, nos anos recentes. Os representantes do Reino Unido encontrarão aqui calorosa recepção pessoal e podem estar certos de que êsses problemas mútuos serão examinados por nós com espírito de amizade e ajuda". Nas discussões anglo-canadenses-americanas, como em conversações com outros países, Truman disse que quatro princípios deviam ser guardados em mente: 1) "Que uma economia sadia e em expansão é essencial para a paz mundial"; 2) "Que tentamos expandir a troca de mercadorias e serviços entre as nações" — e não empenhados "numa emprêsa caridosa"; 3) "Que não podemos obter êxito... a menos que nos esforcemos com firmeza"; 4) "Que as nações democráticas não se propõem a interferir com a política interna umas das outras".

O presidente concluiu:

"Há ocasiões, sem dúvida, em que nos tornamos impacientes ou aborrecidos com os atrazos e os obstáculos. Mas não podemos largar as cartas e abandonar o jôgo. Nem nenhuma outra nação pode permitir-se o luxo de fazê-lo. O caminho do ajustamento mútuo e do esfôrço econômico combinado não é fácil. Os interêsses econômicos das nações não se reconciliam fàcilmente. Nenhum grupo pode obter tudo o que deseja. Mas não há outra maneira para a solução das nossas dificuldades do que o caminho das concessões mútuas e da cooperação".

DERROTADOS NO SENADO os partidários da economia

Quinze bilhões de dólares para as fôrças armadas norte-americanas

Washington, 29 (U.P.) — O Senado aprovou o pedido de 14.790.360.476 dólares para as fôrças armadas, depois que os dirigentes democratas conseguiram eliminar a maior gestão do ano feita por parte dos senadores partidários de economias para obrigar o govêrno a equilibrar o orçamento.

O projeto de lei a respeito foi aprovado por aclamação, deixando-se intactas várias partes aprovadas pelo Comitê Orçamentário. O projeto aprovado pelo Senado concede 1.118.733.328 dólares a menos para as fôrças armadas do que o total aprovado pela Câmara dos Representantes.

Os dirigentes democratas do Senado, ao surgir a questão de economia, conseguiram mais da terça parte dos votos necessários para derrotar a emenda ao projeto de lei sôbre a concessão de verbas para as fôrças armadas destinada a equilibrar o orçamento.

De acôrdo com essa emenda, o presidente deveria reduzir os gastos de cinco e dez por cento do total calculado em seu orçamento, que ascende a aproximadamente a 42.000.000.000 de dólares. Segundo havia decidido o vice-presidente dos Estados Unidos e presidente do Senado Alben Barkley, seria necessário que duas terças partes dos senadores aprovassem a emenda para que a mesma passasse a fazer parte do projeto de lei. 48 senadores votaram a favor da emenda e 29 contra. 19 senadores não estavam presentes. Portanto, ao grupo de senadores partidários de economias faltaram apenas 4 votos para conseguir a necessária maioria de duas terças partes.

PRODUÇÃO DE MUNIÇÕES

Washington, 29 (U.P.) — Os Comitês das Fôrças Armadas e das Relações Exteriores do Senado decidiram, hoje, autorizar a retirada de 155 milhões de dólares para dá-los aos países signatários do Pacto do Atlântico Norte, a fim de que os mesmos aumentem sua produção de munições.

Esta quantia figurará no programa completo de ajuda militar, ainda pendente de aprovação. Porta-vozes da Administração do presidente Truman haviam separado essa quantia para tal propósito no programa armamentista de Truman no total de 1.450.000.000 de dólares, porém não figurava especificamente no projeto de lei, até que hoje os Comitês tomaram essa determinação.

Os Comitês aprovaram, por 11 votos contra 9, a emenda que autoriza a utilização de fundos do programa militar para a compra de ferramentas, equipamento e matérias primas para as fábricas de armas européias. A emenda foi proposta pelo senador democrata Willard Tydings, presidente do Comitê das Fôrças Armadas, intercalada em outra emenda proibindo o emprêgo de fundos do programa de ajuda militar para a construção de novas fábricas ou para o pagamento do pessoal. Esta emenda foi proposta pelo senador democrata Harry Byrd.

Ademais, aprovou-se outra emenda, estipulando que equipamento "excedente" no valor de 450.000.000 de dólares seja distribuído "equitativamente" entre tôdas as nações que recebam ajuda militar. Contudo, depois de três horas de sessão, os Comitês tornaram a adiar a solução de duas controvérsias mais importantes em tôrno do assunto: primeiro, a despesa total para as nações do Pacto do Atlântico e, segundo, que ajuda deve ser dada aos anti-comunistas na China, se é que tal ajuda deve ser dada.

INTENSIFICA-SE A GUERRA DE NERVOS RUSSA CONTRA TITO

Reune-se em Sofia o Comitê Militar do Cominform

Belgrado, 29 (E. Korry, da U. P.) — Informou-se que foram assinaladas unidades blindadas russas concentradas perto de Mohacs, 16 quilômetros para dentro do território da Hungria e à distância aproximada de 200 quilômetros a noroeste de Belgrado. O número de tanques em concentração variava de 100 a 400.

"Há boas razões para acreditar que os iugoslavos, em frente a Mohacs, não tomaram precauções extraordinárias e que não foi aumentada a fôrça dos contingentes iugoslavos. Informou-se que o general Kocha Popovic ainda estava de férias no pôrto adriático de Dubrovonik. A maior parte dos observadores disseram que, ao que parece, o anúncio deliberado de movimentos militares russos e a reunião do Comitê Militar do Cominform eram manobras da guerra de nervos.

Os tratados de paz rumeno e húngaro foram ratificados, porém se permite à Rússia manter tropas nesse território, sob a alegação de que a mesma são necessárias à proteção das comunicações com a Áustria, que se encontra sob ocupação das 4 potências.

Os funcionários búlgaros em Sofia negam-se a confirmar que os militares dos países do Cominform estão celebrando uma conferência ali, porém, disseram aos diplomatas ocidentais, que formularam perguntas nesse sentido, que, em breve, seria feita uma importante comunicação.

A sra. Ana Pauker, ministro das Relações Exteriores da Romênia e principal dirigente comunista, é um dos delegados políticos em conferência em Sofia. Aparentemente, a conferência do Cominform começou há vários dias, quando o Hotel Bulgária, principal hotel de Sofia, foi fechado ao público, segundo fontes que geralmente são bem informadas. Foram tomadas medidas extraordinárias de precaução nas ruas vizinhas ao hotel. Pelotões de metralhadoras foram instalados nas ruas e muitos guardas nos terraços adjacentes. Notícias aqui recebidas informaram que se observou generais russos, húngaros, rumenos e bolonheses entrarem e saírem do Hotel, porém, êles não foram identificados. Formulam-se consideráveis conjecturas nos círculos diplomáticos de Belgrado em virtude da atmosfera da conferência e considera-se a possibilidade do Cominform estar tentando pôr o govêrno iugoslavo nervoso e induzí-lo a realizar algum ato precipitado que poderia servir de tema à propaganda soviética.

Os diplomatas duvidam que os russos corram o risco de realizar algum ato em sua luta contra Tito que possa fazer surgir o perigo de uma explosão balcânica, entretanto, observam com suma gravidade o movimento das tropas russas e não tentam desprezar a gravidade da situação das relações russo-iugoslavas. Disseram êles que a manobra, anunciada no sábado, de enviar uma unidade naval russa, pelo rio Danúbio, ao território iugoslavo é uma estratégia típica da "guerra de nervos russa". Apesar do navio não haver acatado as ordens para parar, os iugoslavos não caíram na armadilha de tomar medidas violentas. Entretanto, um alto funcionário do Ministério dos Transportes disse, no sábado à noite, que o govêrno tomaria medidas para impedir a repetição de tais violações. Os observadores consideraram provável que os iugoslavos estejam considerando tôdas as possibilidades relacionadas com o estacionamento de tropas russas sôbre as suas fronteiras e estejam tomando contra-medidas. Durante o fim de semana, houve uma série de conferências entre os diplomatas ocidentais e os resultados das mesmas foram transmitidos aos respectivos Ministérios das Relações Exteriores. Está tomando corpo a opinião de que a disputa entre Tito e Stalin será possivelmente levada às Nações Unidas, porém, a maioria dos diplomatas acreditam que tal coisa não dará nenhum bom resultado no momento.

A IUGOSLAVIA DESMENTE

Belgrado, 29 (A. P.) — A Iugoslávia negou à noite passada as notícias publicadas de que enviara divisões militares para a Península de Ístria (território italiano antes da guerra), para impedir a execução de sabotagem, em consequência da campanha do Cominform contra Tito. Em comunicado emitido através do Ministério das Informações, a agência oficial Tanjug disse que fôra "autorizada a desmentir tais rumores como falsos".

O comunicado citou como responsáveis pelos boatos as emissôras de Londres e Budapest; as agências noticiosas United Press, Reuters e France Presse; os jornais britânicos "Daily Express", "Daily Mail" e "News Chronicle"; os jornais franceses "L'Humanité", "Le Monde" e "Paris Presse"; os jornais italianos "L'Unità" e "Daesa", além de "outros jornais e agências de notícias".

Resultaram tais notícias, pròvàvelmente, do incêndios há três dias da grande refinaria petrolífera de Fiume, da Iugoslávia, tida por jornais estrangeiros como fruto de sabotagem. A Iugoslávia, porém, negou formalmente tal coisa, dizendo tratar-se apenas de um princípio de incêndio sem importância, logo dominado.

CALMOS

Belgrado, 29 (Alex Singleton, da A. P.) — A Iugoslávia — exteriormente ao menos — não mostra sinais de acreditar na possibilidade de guerra com as nações da Europa Oriental, em futuro próximo.

A guerra de nervos nos Balcãs aparentemente pôs mais nervoso o resto do mundo do que o povo dêste país, consciente das suas ameaças.

EXPOSTO AO GABINETE o programa britânico das conversações

Bevin e Sir Sttaford Cripps embarcarão amanhã para Washington

Londres, 29 (S. Michau, da F.P.) — Meia hora depois do meio-dia, começou na residência oficial do primeiro-ministro, à Downing Street 10, a anunciada reunião "au grand complet", do Gabinete, para fixar a atitude que a Grã-Bretanha deverá adotar nas próximas conversações econômico-financeiras de Washington. A reunião foi longa, durando até às 15,10. Além dos ministros, tomaram parte também na reunião os chefes dos Estados-Maiores e a presença dêsses militares, pois habitualmente nem mesmo os ministros militares participam das reuniões do Gabinete, deu motivo a comentários de que se teria tratado da redução, por medida econômica, dos efetivos armados.

Sir Stafford Cripps e Bevin apresentaram a lista das propostas que tencionam fazer aos norte-americanos e canadenses, para a solução do difícil problema da crise do dólar na zona do esterlino. Na sua maior parte, essas propostas são resultado de semanas de estudos, bem como das conversações com Hoffman, o administrador do Plano Marshall, aprovadas anteriormente. Na essência, as propostas inglêsas constituem um pedido de auxílio à América, de uma ou outra forma, principalmente as seguintes: a) referentes ao investimento de capitais americanos na zona esterlina; b) referentes à conclusão de acôrdos sôbre matérias-primas (estanho, borracha, cacau e lã); c) referentes à baixa das tarifas aduaneiras americanas; d) referentes ao acréscimo do preço oficial do ouro.

Mas a parte que apresenta o risco de divergências de pontos de vista está nas medidas estrictamente britânicas que Bevin e Sir Stafford Cripps submeterão aos norte-americanos. A primeira dessas medidas é a desvalorização ou não desvalorização da libra esterlina. No seu conjunto, os ministros britânicos permanecem contrários à desvalorização. Mas dariam êsses ministros o mandado a Sir Stafford Cripps e a Bevin para aceitá-la se os norte-americanos fizessem dessa desvalorização a condição "sine qua non" para o auxílio à Inglaterra?

Quanto às demais medidas internas (essencialmente a redução dos preços de venda e o aumento do rendimento e de produtividade para tornar possível um considerável acréscimo das exportações britânicas com destino à zona do dólar) corresponderiam essencialmente a uma proposta: de diminuição das despesas governamentais, o que significaria redução nos serviços sociais inaugurados pelo atual govêrno trabalhista. Pode-se dizer que relativamente a essa questão as opiniões divergem muitas vêzes até ao ponto de colocar em jôgo não sòmente as próprias realizações trabalhistas, mas ainda o resultado das próximas eleições gerais, isto é, o futuro imediato do partido que atualmente se encontra no poder.

RUMO A WASHINGTON

Londres, 29 (F.P.) — Sir Stafford Cripps e o ministro do Foreign Office, Ernest Bevin, deixarão esta capital depois de amanhã, seguindo para Southampton, onde embarcarão no "Mauretania", rumo aos Estados Unidos. Essa notícia é oficial.

HOFFMAN ASSINALOU os progressos do Plano Marshall

Abordou ainda importantes questões econômicas

Washington, 29 (U.P.) — O diretor da E. C. E., sr. Paul Hoffman, declarou que a Grã-Bretanha malogrou quanto à venda de seus artigos nos Estados Unidos, porque seus industriais preferiram obter benefícios com a exportação a regiões de moedas não convertíveis. Disse também estar convencido de que essa é a razão principal pela qual a Grã-Bretanha passa por dificuldades quanto a dólares.

Hoffman calculou que a Grã-Bretanha deve obter 1.500 milhões de dólares a mais, anualmente, a fim de cumprir seus compromissos no tocante a importações da região do dolar. Acrescentou que o govêrno britânico aparentemente está consciente de que será necessário adotar novas medidas, algumas arriscadas, para aumentar as exportações inglêsas. No entanto, disse que o fabricante britânico, em geral, recusou tomar interêsse em vendas a mercados que pagam em dólares. Expressou a opinião de que um dos mais graves problemas do govêrno britânico será o de fomentar a compreensão emocional da importância das exportações a serem pagas em dólares. Parcial e implìcitamente, pelo menos, Hoffman eximiu de responsabilidade o sistema socialista britânico pela atual crise. Disse que nada do que até agora fêz o govêrno trabalhista afetou a participação dos Estados Unidos na gestão reabilitadora. O diretor da A.C.E. afirmou que a nacionalização das minas de carvão, ferrovias e do Banco da Inglaterra parece ter surtido muito pouco efeito sôbre a situação econômica britânica num ou noutro sentido.

Hoffman evitou comentar especìficamente a delicada questão de se a Grã-Bretanha deve desvalorizar a sua moeda, porém indicou que em vista da complexidade da questão acredita que só os britânicos devem decidir o que fazer.

Ao se lhe perguntar como poderia ser debatida a questão da desvalorização da libra esterlina na conferência entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá, sem que sejam afetados os interêsses de outros países que participam no Plano Marshall, Hoffman disse: "Ao que sei não será debatida a questão da desvalorização".

Afirmou que os mais proeminentes funcionários britânicos parecem ter consciência de que têem que atuar ràpidamente para deter a sangria de suas reservas, mas não disse se considera satisfatórias as medidas já tomadas para atingir essa finalidade.

Acrescentou que não adiantará qual a sua opinião sôbre tal assunto nos próximos 60 dias. O diretor da A.C.E. também expôs os seguintes pontos, durante a entrevista concedida a jornalistas:

1.º) O pagamento de subsídio direto pelo govêrno britânico para fomentar as vendas na região do dolar poderá constituir uma contravenção às leis norte-americanas "contra abarrotamento" (dumping) de mercados. 2.º) Contemplou em tôda a Europa "o fermento que está se cristalizando ep reparando terreno para a integração política e econômica". 3.º) Apesar das atuais dificuldades na reabilitação da Europa, mediante o Plano Marshall, obteve "progresso sólido e significativo". 4º) E' possível que algumas nações européias necessitem de auxílio adicional dos Estados Unidos depois de 1952, mas que deixará que o Congresso decida se deve ser concedido êsse auxílio e como. Também disse que se deve deixar a decisão do caso do empréstimo adicional de dólares em mãos do Congresso. 5.º) E' possível que com o aumento das inversões nos Estados Unidos se dê auxílio à cobertura do "deficit em dólares da Grã-Bretanha, mas que o objetivo deve ser o de equilibrar a quantidade de dólares necessários com as rendas em dólares.

Hoffman, em declaração escrita, disse que é necessário fazer muito mais e já para a reabilitação econômica da Europa", a fim de que com grande aumento de sua produção tenha facilidades no tocante a artigos e divisas.

Dentro de dois dias o govêrno boliviano dominará a situação

Cochabamba bombardeada — Dominada a revolta dos mineiros em Catavi

La Paz, 29 (U.P.) — Informou-se, esta tarde, que as tropas bolivianas leais sob o comando do coronel Ramallo dominaram um levante dos mineiros em Catavi, depois de vigorosa luta. O chefe do Estado-Maior, general Terrazas, informou que as fôrças do govêrno esperam dominar a rebelião dentro das próximas 48 horas. Ao meio-dia de hoje os rebeldes dominavam as cidades de Potosi, Santacruz e Cochabamba. Terrazas disse que nenhum chefe militar em serviço ativo aderiu aos rebeldes e que tôdas as guarnições continuam leais ao govêrno.

Em consequências dos encontros em Catavi pereceu um comandante e dois oficiais resultaram feridos. Não se sabe o número total de feridos. Os diretores norte-americanos das minas de Catavi abandonaram a região esta manhã, por via-aérea. Seguiram êles acompanhados de suas famílias. A revolta em Catavi foi encabeçada por um major, que pertencia ao Movimento Nacional Revolucionário.

Em Potosi, os rebeldes dominavam a Praça das Armas, onde se encontram os edifícios da Prefeitura e a Delegacia de Polícia. Os leais dominavam os quartéis "Batista" e a estação ferroviária central. Entretanto, notícias chegadas a esta capital às 16 horas diziam que não se estava lutando em Potosi. O govêrno está enviando tropas de refôrço para Potosi.

Santacruz continua em poder dos rebeldes, os quais aprisionaram o chefe de Polícia local depois de violentos encontros com as tropas do govêrno.

Cochabamba foi bombardeada duas vezes pela aviação leal, tendo sido lançadas 80 bombas sôbre o aerodromo e os depósitos de gasolina, porém os rebeldes continuaram de posse da cidade. As tropas enviadas de Oruro para Cochabamba às 13,45 horas (hora GMT), estavam a menos de 20 quilômetros de Cochabamba. Proeminentes cidadãos de Cochabamba fizeram um apelo ao chefe dos revolucionários, general reformado Penalillo, para que se renda, a fim de evitar derramamento de sangue quando chegarem as tropas leais, o que terá lugar esta noite ou amanhã. Penalillo prometeu responder antes da chegada das tropas.

A luta em Sucre ocasionou a morte de uma pessoa e um ferido. Ademais, 30 rebeldes foram capturados. O govêrno permitiu a remessa de reforços de Sucre para a guarnição de Potosi.

DECLARAÇÕES DE PAZ ESTENSORO

Montevidéu, 29 (U.P.) — O dirigente do Movimento Nacional Revolucionário boliviano, Victor Paz Estensoro, enviou uma carta ao jornal "El Dia", na qual declara que a Bolivia sofre de "profundo mal-estar econômico e social", acrescentando:

"A sorte da Bolivia está lançada. O povo, que já formou um juízo exato de seu direito, não quer permanecer por mais tempo na escravidão e como semi-colonia sob a tirania de um grupo de sabotadores. Por isso o movimento verificado se manifesta não como um golpe isolado, mas como um movimento que abarga todo o território nacional. Embora os comunicados oficiais pretendam desfigurar a verdade, ela se expressa em contradições que os mesmos deixam entrever e que são notorias para quêles que conhecem a realidade boliviana. A América saberá de qualquer maneira do triunfo do povo boliviano em sua luta incessante para a conquista da liberdade."

Paz Estensoro e Quadros Barrazo, que atualmente se acham detidos sob palavra em seus domicílios, como exilados políticos que são no Uruguai, serão internados amanhã na região mineira de Florida e Durazno, respectivamente.

JUNTA DE GOVERNO

La Paz, 29 (Luis Zavala, da U.P.) — Os rebeldes bolivianos constituiram uma Junta de Govêrno em Cochabamba, aparentemente despojando o general Carlos Penalillo de algumas de suas atribuições, já que entre os membros da mesma não figura seu nome. Ao mesmo tempo, os rebeldes procuram ampliar seu raio de ação. Segundo notícias chegadas a La Paz, a Junta está integrada por Alfredo Galindo, German Vera Tapia, Luis Camara, todos membros do Movimento Nacional Revolucionário.

Aparentemente decididos a ampliar seu raio de ação, os rebeldes de Cochabamba enviaram um ultimatum à cidade de Trinidad, ameaçando bombardeá-la se a guarnição local leal ao govêrno não se rendesse. As fôrças de Trinidad imediatamente repeliram o ultimatum, assegurando que se manterão leais ao govêrno. Às 18 horas um avião de caça rebelde aterrissou em Trinidad, sendo seu pilôto aprisionado pelo povo e enviado para La Paz por via aérea. A situação atual pode ser resumida da seguinte maneira:

La Paz está completamente em calma. O povo mantem seu sólido apoio ao govêrno, juntamente com as cidades de Oruro, Trinidad, Tarija, Cobija e Sucre. Os rebeldes contam com Cochabamba e Santacruz, tendo sido precipitada a notícia do Departamento de Informações que assegurava ter sido Santacruz reconquistada pelos legalistas.

O govêrno deixou de lado Santacruz, concentrando esforços para capturar Cochabamba, onde os rebeldes têm maior fôrça. Em Potosi a situação está confusa. Os rebeldes apossaram-se do quartel da polícia, da Prefeitura, da Matriz e outros edifícios em torno da praça 10 de Novembro. Os legalistas, apoiados pelo Regimento Manchego, dominam a estação ferroviária, o aeroporto, o quartel e os mercados.

Os distritos mineiros trabalham normalmente, com exceção de Catavi, onde um grupo de mineiros sublevou-se, atacando o quartel local. No combate que se travou, morreu o major Eli Céspedes, ficando feridos gravemente o major Jorge Ranallo e o tenente-coronel Wilo. Outros cinco oficiais sofreram ferimentos leves. Durante tôda a noite continuaram os disparos.

As tropas leais, sob o comando do general Ovidio Quiroga, estão chegando aos arradores de Cochabamba, pretendendo enviar um ultimatum aos rebeldes antes de começar o bombardeio da cidade. Uma patrulha das fôrças de Quiroga aprisionou o major Arce nas cercanias de Parotani, assim como o contingente de 30 homens que o acompanhava. Arce agia sob as ordens do general reformado Carlos Penalillo.

Dulles adverte:

Trilham o caminho perigoso da guerra

Watertown, Nova York, 29 (R.) — O senador republicano, John Foster Dulles, declarou hoje num discurso pronunciado nesta cidade, que "o atual curso da política externa dos Estados Unidos ladeia perigosamente a estrada da guerra".

Dulles qualificou de "perigosa" a aliança das nações baseadas no potencial humano e militar, porém acrescentou que não há outra alternativa para a atual situação. O senador, falando numa congregação da Primeira Igreja Presbiteriana, nesta cidade, frizou que a avalanche do comunismo e a ressurreição do fascismo poderão ser detidas com êxito unicamente por sociedades e criaturas imbuídas de inabalavel fé e fortes convicções espirituais. "O Congresso dos Estados Unidos" — afirmou — "está elaborando vastos planos para deter o comunismo e prestando auxílio econômico e militar a todos aqueles que desejam resistir à propagação daquela doutrina. Entretanto, é evidente que êsses planos não lograrão êxito se derem simplesmente fôrça material a criaturas que não possuam fé nem tenham o senso de fraternidade humana e responsabilidade social. Os EE. UU. estão, hoje, confiando grandemente em seu poderio material e militar. Uma nação que possui vastos recursos bélicos está fadada a ser influenciada pelas vozes pessimistas que acreditam na inevitabilidade da guerra ou que propagam a utilização de meios violentos para a consecução do fim desejado.

A atual tendência da política dos Estados Unidos se inclina perigosamente para a estrada que conduz à guerra. Nossos líderes aceitam êsse risco porque sentem que não há outra alternativa."

FRACASSO COMUNISTA nas greves finlandesas

Helsinki, 29 (U.P.) — Os comunistas convocaram à greve os trabalhadores da vital indústria metalúrgica finlandêsa mas apenas os operários de Tarku, cidade situada na costa sudoeste do país, atenderam à convocação. Não obstante, nem mesmo nessa cidade a greve foi totalmente efetiva, pois os operários continuaram trabalhando no estaleiro de Chrichton, que é o maior do centro fabril de Tarku. Aparentemente, a greve que não foi sancionada nem pelo sindicato dos metalúrgicos, nem pela Federação de Sindicatos, tem por finalidade deter os embarques de reparações para a União Soviética.

Ilmari Harki, vice-presidente do Conselho Mundial de Reparações, disse que se os grevistas paralizarem a produção, isso será "sumamente funesto". De acôrdo com o tratado de paz a Finlândia terá que pagar grande multa à Rússia, caso não envie à mesma mercadorias no valor de 13 milhões de dólares, no curso dos seis próximos meses.

Disse Harki que o valor do dólar foi reduzido à metade, depois da assinatura do tratado e que atualmente o valor das reparações, cuja maior parte constará de produtos de metal, é de 26 milhões de dólares. (As reparações são calculadas à base de preços de antes da guerra).

Os jornais comunistas alegaram que 5 mil trabalhadores da indústria metalúrgica se declararam em greve, em Tarku e outras cidades, mas, no curso de tôda a campanha grevista, que começou há 11 dias, a imprensa comunista vem exagerando o número de pessoas em greve. Fontes social-democrátas alegaram que certo número de pessoas permaneceram no trabalho, em sinal de protesto contra a declaração de greve por parte dos comunistas. Certos observadores dizem que o apêlo à greve, feito hoje, será um fracasso.

As demais greves prosseguem, mas aparentemente tiveram pouco efeito sôbre a vida finlandêsa. Ainda se pode adquirir pão em certos estabelecimentos, os meios de transporte continuam normalmente, a indústria madeireira se mantém em estado quase normal e fontes governamentais dizem que se continuam a produzir os artigos de exportação mais importantes.

É possível que na próxima quinta-feira, quando o Parlamento se reunirá de novo, depois das férias de verão, se obtenha uma resposta para a pergunta de saber quão poderosos são os comunistas. Os comunistas organizaram para quinta-feira comícios e manifestações em todo o país. O maior dêsses atos está previsto para a mesma hora em que o Parlamento restará seus trabalhos, num local situado a um quilômetro e meio do edifício dêste.

Os comunistas ordenaram também uma greve geral de uma hora em tôda a indústria finlandêsa, de modo a coincidir com o enterro do operário que morreu a 18 de agôsto, durante um choque com a polícia, em Kemi, no norte do país.

Tânger

Um dos fatos mais importantes — e por ventura dos menos conhecidos — que marcarão a gerência do ministro Raul Fernandes na pasta das Relações Exteriores, é o regresso do Brasil a Tânger pela reabertura de um consulado do Brasil naquela cidade internacional. Gesto oportuno, gesto necessário, êle define a atenção dada pelo Itamarati aos problemas internacionais de maior alcance.

O grande público mal saberá o que é Tânger; e como do grande público fazem parte muitos dos que ocupam funções importantes — com frequência acontece desconheçam quase tudo a respeito da famosa e hoje importantíssima cidade.

Assim como o Distrito Federal é um enclave no Estado do Rio, assim a pequena *Zona Internacional de Tânger* é um enclave na zona de protetorado espanhol, em Marrocos, o império mouro desigualissimamente dividido, e quase todo abrangido pela Zona Francesa que tem Rabat como capital política, e Casablanca como grande pôrto comercial.

Simplesmente, de Tânger se vê em frente a costa espanhola, como do Rio vemos Niterói; mas o caminho de água que ali se lobriga é a entrada atlântica do Estreito de Gibraltar — o que situa Tânger como chave da mais importante estrada marítima em todo o mundo.

Definida essa posição na Conferência de Algeciras, e em um Estatuto depois revisto mais de uma vez, Tânger se tornou um centro diplomático importante: ali se concentram os cônsules e ministros acreditados junto ao Sultão de Marrocos — sôbre os quais impendem obrigações conexas com o cunho internacional da Zona. Não tendo assinado o Estatuto referido (aliás não assinado também pelos Estados Unidos) o Brasil pode sentir-se, de certo modo, em inferioridade ali; esta se converte porém numa fôrça. Nada o impede de fazer-se representar junto ao Sultão, marcando, dentro de Tânger, uma posição que por sua vez inferiorizaria as entidades com alçada local.

Cidade com 80.000 habitantes, árabes em maioria, tem cêrca de 50 bancos das mais variadas procedências e envergaduras, devido à plena liberdade cambial que o internacionalismo determina. E é hoje ponto de cruzamento, ou mesmo sede oficial, de numerosíssimas estradas comerciais, políticas e financeiras.

Na sede da representação diplomática norte-americana trabalham ativamente cêrca de 100 funcionários escolhidos.

Tânger pode ser, para as exportações brasileiras, para a propaganda multiforme dos nossos produtos, para a sua penetração no Mediterrâneo, um trunfo decisivo. Urge porém que, para isso, se conciliem e conjuguem todos os elementos necessários.

Ao que cremos, os interêsses do Brasil no Marrocos francês dependem ainda do Consulado em Marselha, enquanto os interêsses brasileiros no Marrocos espanhol dependem de Madri. A obra iniciada com tanta inteligência tem de ser completada, centralizando em Tânger tôda a atividade brasileira em Marrocos, visto que nossa presença em Tânger significa a nossa presença junto ao Sultão de Marrocos.

E sucedem ainda coisas inexplicáveis como esta: — os navios do Lóide Brasileiro passam diante de Tânger ignorando-a, e seguem estreito afora tocando em Gibraltar. Pagam taxas superiores, não há ali colônia brasileira (que tem em Tânger elementos interessantes), não recebem ali nem frete nem passageiros. Em Tânger pagariam menos, marcariam a presença brasileira, e teriam sempre cargas e passageiros para ou do Mediterrâneo, recebendo em divisas, pois andam superlotados todos os navios que, sobretudo de Marselha, (como os da Cie. Paquet) incluem Tânger no seu percurso. Segundo nos consta, porém, o Lóide deixa a decisão do caso ao seu representante... em Gênova: em vez de dar sua representação a firmas brasileiras que em Tânger possuem vastos capitais e tradicional bom nome, dá a mesma a súditos franceses mais favorecidos por não se sabe que favores.

Não pode ser. Em todo o tempo, mas sobretudo quando a luta pelos mercados mundiais se fere a golpes de inteligência e tenacidade, tais falhas carecem de ser reparadas sem delongas. O govêrno brasileiro compreendeu muito bem o que o interêsse nacional indicava. É indispensável que a essa compreensão levem o seu concurso tôdas as entidades que podem e [illegible]

Banco Delamare S. A.
Pagamento de cheques
Não há demora

OS TÊRMOS DO ACÔRDO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

Previsto um volume de transações no valor de 300 milhões de cruzeiros

Lisboa (U. P.) — Tornaram-se conhecidos os termos gerais do acôrdo comercial luso-brasileiro, que será assinado no Rio de Janeiro. Êsse acôrdo prevê um volume de transações de 300 milhões de cruzeiros em ambos os sentidos, ou seja, cêrca de 300.000 contos, arredondados ao par.

Êstes números parecerão inexpressivos se não os considerarmos ante os resultados do comércio recíproco, relativo ao ano passado.

O Instituto Nacional de Estatística diz-nos que Portugal importou, em 1948, do Brasil mercadorias no valor de 186.947 contos. Por sua vez, exportou no valor de 280.982 contos. O saldo negativo contra o Brasil foi, pois, de 103.035 contos. Êste resultado é mais significativo se o compararmos com o comércio entre Portugal e Brasil em 1947, ano estatístico em que se deu a inversa, pois então foi o saldo contra Portugal que importou mercadorias no valor de 335.240 contos, exportando apenas 277.604, o que se liquidou a favor do Brasil em .... 57.636. Isto é: 1947 — saldo contra Portugal, 57.636 contos; 1948 — saldo contra o Brasil, 103.035; acôrdo comercial a ser assinado — equilíbrio previsto em 300.000.

O Brasil exportará algodão, madeira, peles, couros, café, carnaúba, cêra, charutos, cigarros, tabaco, ferro em lingotes, piaçava, produtos texteis, químicos e farmacêuticos, o que não significa, evidentemente, que não exporte para nós outras mercadorias.

O Brasil enviou a Portugal, no ano passado, em relação àquelas mercadorias: Peles e couros, 37.974 contos; tabaco em fôlha, 266; charutos e cigarros, 873; cêra de carnaúba, 1.403; produtos químicos, 106; produtos texteis, 279; medicamentos, 519; algodão, 46.943; madeira em bruto e serrada, 14.358; café, 4.329 contos.

Somam os valores 107.250 contos, e a diferença para o total que Portugal importou do Brasil — diferença de cêrca de 79.697 contos — distribui-se por vários artigos da pauta, dos quais os principais foram: açúcar, areado, carne congelada, arroz e minerais. Agora o inverso: o que Portugal exportou em 1948 dos artigos que exportará agora: Vinho, 63.058 contos; azeite, 89.851; azeitonas, 19.990; cortiça, 26.918; livros, 5.046 contos.

Somam os valores destas mercadorias 193.863 contos, e a diferença de cêrca de 96.119 contos para o montante da exportação portuguesa (1948) dissemina-se por bordados da Madeira, prata em obra, aparelhos e ferramentas, frutas, licores, conservas, etc.

Em resumo: os valores recíprocos do comércio entre os dois países podem esticar-se a 300 milhões de cruzeiros, ou 300 mil contos portuguêses, com manifesto benefício para ambos os países e dada a circunstância de abertura de créditos de cem milhões de cruzeiros para cada um dos dois países, a outra circunstância dos saldos acumulados serem liquidados em moedas conversíveis, e ainda a prevista e próxima liquidação dos créditos congelados que Portugal tem no Brasil.

NÃO FOI NOMEADO interventor no Departamento do Trabalho de São Paulo

No Ministério do Trabalho foi desmentida, ontem, a notícia procedente de São Paulo, sôbre a nomeação do sr. Dionísio José Fortes para o cargo de delegado interventor no Departamento Estadual do Trabalho. As autoridades trabalhistas informaram desconhecer a pessoa indicada.

CRIAÇÃO DE UM TRIBUNAL DO TRABALHO NO PARANÁ

Estiveram ontem no Ministério do Trabalho os srs. João Sebastião e Klacik Neto, secretário e consultor jurídico da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Paraná, que participaram do congresso dos operários dessa categoria econômica, em Petrópolis. Vieram ao Rio pleitear a criação de um tribunal regional do trabalho no Estado, considerando o elevado número de processos trabalhistas ali.

A UNIFICAÇÃO DAS PASSAGENS NOS TRENS DA CENTRAL

Já tem parecer o mandado de segurança

O subprocurador geral da República deu parecer no mandado de segurança impetrado pelos advogados Nilo Sandes Moral, Georges Galvão e outros, contra a unificação de passagens nos trens destinados ao serviço suburbano da Central do Brasil.

O representante do Ministério Público suscitou a preliminar de falta de objetivos dos impetrantes para requerer a medida, "cuja feição — esclareceu — conhecidamente objetiva, exige, por isso mesmo, a demonstração inequívoca da existência de um direito líquido e certo, violado ou ameaçado de violação, pertencente ao patrimônio jurídico de quem o solicita".

Quanto ao mérito, apresentou argumentos destinados a provar a faculdade que têm a impetrada de fixar tarifas, concluindo pela denegação do mandado, se deixar de prevalecer a preliminar de não conhecimento.

PLANO DE SUBVERSÃO ARTICULADO NO CHILE

Os operários foram ludibriados pelos agentes comunistas

Comunica-nos a embaixada do Chile:

"A gênesis dos últimos acontecimentos de caráter revolucionário ocorridos no Chile é a seguinte: Na sexta-feira, 12 de agôsto, e sábado 13, os estudantes de filiação comunista promoveram pequenas desordens no centro da capital, que foram alimentadas com gritos e protestos pelo aumento das tarifas de meios de transporte e custo de vida. As manifestações contaram com o apôio do povo em geral que desconhecia os propósitos políticos da agitação. A simpatia com que foram presenciados tais protestos levou a diretiva comunista a convencer-se de que existia clima propício para um movimento de caráter revolucionário.

Na noite de sábado 13, o Partido Comunista enviou agentes às províncias e concretizou um plano tendente a provocar a queda do govêrno. Êstes fatos ficaram comprovados por declarações prestadas por operários das minas de carvão de Lota e salitreas de Tocopilla, que disseram que agentes comunistas haviam levado a informação de que na quarta-feira 15 se produziria uma greve geral no país e a queda do govêrno. A agitação aumentou em Santiago nos dias 16 e 17, turmas assaltaram os veículos de transporte coletivo e as estações dos bondes e ônibus provocando violentas desordens. A Fôrça Pública foi agredida e os desmandos adquiriram caráter de especial violência no centro da cidade e em frente ao Palácio do Govêrno. Simultâneamente se produziu uma ameaça de paralização das estradas de ferro e nas atividades bancárias.

Na sede da Federação Industrial Ferroviária foram detidos 78 dirigentes ferroviários que se haviam reunido com o objetivo de paralizar êsses serviços, os quais, ao ser interrogados, deram nome falso. Posteriormente comprovou-se que dois dêles eram dirigentes pertencentes ao Partido Socialista Popular de oposição e os 76 restantes eram dirigentes ou agitadores de filiação comunista.

Sua excelência o presidente da República, que se achava em Viña del Mar, convalescente de uma recente operação, regressou a Santiago na quarta-feira, 17 e reuniu aos presidentes dos partidos políticos democráticos, do Senado e Câmara dos Deputados, a quem deu a conhecer os antecedentes que tinha o govêrno e que comprovavam a existência de um plano revolucionário.

Os dirigentes dos partidos políticos manifestaram a sua excelência que era imprescindível a promulgação de uma lei de faculdades extraordinárias que permitisse ao govêrno acabar ràpidamente com a situação existente. O presidente do Senado, sr. Arturo Alessandri Palma expressou que, não obstante a sua idade e estado de saúde, convocaria naquela mesma noite o Senado e presidiria a sessão que poria em marcha o mecanismo constitucional. E então, em sessões que se prolongaram até às 6,30 da madrugada do dia 19 o Senado promulgou a lei de faculdades extraordinárias com apenas quatro votos negativos, tendo a Câmara dos Deputados aprovado a dita lei por 95 votos contra 10.

Na sexta-feira 19, seguindo um plano cuidadosamente traçado, 800 mineiros das minas "La Despreciada" e "El Toco" declararam-se em greve. Até aí haviam chegado agitadores comunistas manifestando que o govêrno impediria que se dessem curso às petições apresentadas pelos operários. Deve tomar-se em conta que estas eram as únicas petições pendentes nos trabalhos salitreiros. Os operários voltaram ao trabalho, tão logo o govêrno lhes comunicou que as faculdades extraordinárias não detinham a tramitação normal das petições apresentadas, em conformidade com o Código do Trabalho.

Nêsse mesmo dia, a primeira turma de operários do Mineral de Lota, composta de 800 homens, desceu ao Pique Grande e declarou que estava em "greve de ocupação". O Regimento Chacabuco de Concepción se trasladou imediatamente a Lota e ocupou os escritórios e instalações da mina. No domingo 21, os operários pediram para ser retirados o Regimento de Pique Grande expressando a sua intenção de render-se, o que fizeram momentos mais tarde.

A totalidade dos operários apontou como responsáveis pela atitude assumida 4 dirigentes comunistas que encabeçavam um grupo de 31 comunistas armados de casse-têtes e facas. Declararam que êsses quatro dirigentes se tinham ocultado previamente na mina e que, quando êles desceram, lhes disseram os mesmos que havia estalado a revolução em Santiago, que estava alastrando-se uma greve geral em todo o país e que o govêrno seria derrubado. O presidente da República ordenou que fossem detidos os 35 comunistas identificados e os puseram à disposição da Côrte de Apelações de Concepción. Os mineiros restantes foram postos, imediatamente, em liberdade.

O govêrno teve conhecimento que na terça-feira 23 se intentaria uma greve de empregados bancários, particulares e públicos, porém, tomando as medidas que a situação requeria, impediu que a mesma se levasse a efeito.

Os resultados dos distúrbios acusam um total de apenas três mortes, não figurando entre êles um só estudante. O exame e autopsia dos cadáveres revelou que êles foram alcançados por balas de revolver e não por projetis usados pela Fôrça Pública.

Atualmente o govêrno controla totalmente a situação, os serviços vitais funcionam normalmente e reina absoluta tranquilidade em todo o território nacional.

O govêrno da República do Chile agiu de forma enérgica a fim de manter a ordem pública e defender a existência das instituições republicanas e o regime democrático do govêrno estabelecido no país".

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8352.

A CULTURA DO TRIGO EM MINAS

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Sábado último, o sr. Milton Campos, acompanhado do secretário da Agricultura e de técnicos do Departamento de Produção Vegetal, estiveram em visita ao município de Santa Luzia, onde, na fazenda Santa Helena, de propriedade do sr. José Cardoso de Assunção, está em curso feliz experiência na cultura de trigo. Em face da assistência dada àquele proprietário pela Secretaria da Agricultura, os resultados já alcançados são surpreendentes, já se podendo afirmar, segundo a opinião dos técnicos, que o terreno de Santa Luzia se presta admiràvelmente ao cultivo da preciosa gramínea.

NOVAS MODIFICAÇÕES NO TRÁFEGO NAS ZONAS NORTE E SUL

O diretor do Serviço de Trânsito baixou editais introduzindo novas modificações no tráfego em logradouros das zonas norte e sul. Na rua Almirante Baltazar foi estabelecido um só curso de direção, no sentido da rua de São Cristovão para a avenida Bartolomeu de Gusmão e, na rua Francisco Eugênio, trecho entre a avenida Bartolomeu de Gusmão e rua São Cristovão, no sentido da avenida Bartolomeu de Gusmão para a última dessas ruas. Também foi estabelecido um só curso de direção nas ruas Cândido Graffrée e Almirante Gomes Pereira, na Urca, na primeira no sentido do casino para o forte de São João e, na segunda, do forte de São João para o casino.

A mesma autoridade revogou o edital de 2 de junho passado, que estabeleceu um só curso de direção, para veiculos em geral, na avenida Rainha Elizabeth.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

PLEITEAM MELHORIA DE SALÁRIO OS PROFESSÔRES PARTICULARES

Uma assembléia para atualização da Portaria 204

Esteve ontem reunida, sob a presidência do professor David Peres, a Diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, a fim de tratar de vários assuntos de interêsse da classe.

Dentre as questões examinadas ressalta a da atualização da Portaria 204, que regula o salário dos professores e tem sido pleiteada pelos Sindicatos de todo o país, desde o início dêste ano, junto ao Ministério da Educação.

Dada essa longa demora, que enormes prejuizos tem causado aos professores do ensino particular, deliberou a Diretoria do Sindicato convocar uma assembléia geral extraordinária, que terá lugar no próximo dia 10 de setembro, para discussão de tão premente problema.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

A CIA. TINTURARIA PAN-AMERICA
TIP TOP
(DRY CLEANING)
APANHA E ENTREGA
a roupa a domicilio, em todos os bairros residenciais.
tel. 48-7878
Agência: Av. Atlantico, 554
tel. 37-8089

OS DESPOJOS DO DUQUE E DA DUQUESA DE CAXIAS SERÃO DEPOSITADOS HOJE NO PANTEÃO DA PRAÇA DA REPÚBLICA

Formará um destacamento militar — Expediente normal nas repartições — A visita do presidente da República a Pinhal

Os despojos do patrono do Exército e da Duquêsa de Caxias, que se encontram desde a manhã de 24 do corrente em vigília pública na igreja da Cruz dos Militares, serão transladados hoje, em cortejo que sairá daquele templo às 9 horas, com destino ao Panteon da praça da República, construído pela Prefeitura do Distrito Federal e onde ficarão definitivamente. Tanto o cortejo, como o ato de transladação e colocação das urnas no monumento que está considerado oficialmente como Altar da Pátria, revestir-se-ão da maior solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, corpo diplomático, congressistas, ministros de Estado, generais das fôrças armadas, instituições cívicas, culturais e científicas, representações de entidades autárquicas, do comércio e da indústria.

A tropa que prestará as honras regulamentares e desfilará será comandada pelo general Alcides Gonçalves Etchegoyen, fazendo parte da mesma elementos de terra, mar e ar.

REPRESENTANTES DO JUDICIÁRIO

Como representantes do Poder Judiciário, tomarão parte no cortejo as seguintes autoridades: ministros Barros Barreto, Lafayete de Andrada, Ribeiro da Costa, pelo Supremo Tribunal; ministros Ari Pires, Castelo Branco e brigadeiro Antonio A. Neto, pelo Superior Tribunal Militar.

— Associaram-se às homenagens as seguintes autoridades eclesiásticas: d. José Tupinambá, bispo de Sobral; d. Eliseu, bispo de Paracatú; d. Delfim, bispo de Leopoldina; d. Hugo, bispo de Guarupé; d. Fernando, bispo de Aracajú; d. Serafim, arcebispo de Diamantina; d. Antônio, bispo de Pelotas; d. Manoel Cintra, bispo de Petrópolis; e ainda os bispos de Leges, Taubaté e arcebispo de Belo Horizonte.

UNIFORME PARA A CERIMÔNIA

Comunicam-nos,

"Uniforme, dia 30, para o "cortejo cívico" (Transladação das urnas do Duque de Caxias, da igreja da Cruz dos Militares para o monumento do Duque de Caxias). Para os generais: 1.º uniforme, armado, com condecorações, sem banda. Para os demais oficiais: 3.º uniforme, desarmado, com barretas".

O EXPEDIENTE HOJE NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

O expediente hoje, nas repartições públicas será normal, inclusive nas militares.

CONVITE AOS ESTUDANTES

Dirigido aos colegas universitários, recebemos a seguinte nota do Diretório Central de Estudantes da Universidade Católica:

"Esperamos que as entidades, Nacional e Metropolitana, de estudantes, como têm feito em outras ocasiões, conclamassem os universitários do Distrito Federal a comparecerem à transposição dos restos mortais dos Duques de Caxias, prestando assim à grandiosa figura do Condestável do Império, a homenagem da mocidade estudantil de hoje. Não tendo porém se pronunciado a respeito àquelas entidades, convidamos, não só os colegas da Universidade Católica, mas a todos os estudantes dessa Capital, a presenciarem amanhã, dia 30 de agôsto, as solenidades públicas, que assinalarão a grandeza e o patriotismo de Caxias, exemplo constante das virtudes cívicas que devemos ter para o engrandecimento do Brasil. — Alvaro Americano — Presidente".

REPRESENTAÇÕES OPERÁRIAS

Vários sindicatos sediados nesta Capital far-se-ão representar na solenidade da transladação.

São os seguintes:

Sindicato dos Aeroviários; Carregadores e ensacadores de café; Atacadistas de Drogas e Medicamentos; Frutas; Tecidos; Material Elétrico; Varegistas de Carvão Vegetal; dos Conferentes de Carga e Descarga; Despachantes Aduaneiros; Nacional de Pedras Preciosas; o Comércio Varegista de Ferragens; do Comércio Varegista de Automóveis e accessórios; dos Vendedores de Gêneros Alimentícios; dos Varegistas de maquinismos; dos Diamantários Brasileiros; dos Educadores Brasileiros; dos Corretores de Seguros e Capitalização; dos Feirantes do Rio de Janeiro.

Outras Entidades: — Emprêsa de Turismo; Hospital, Clínicas e Casa de Saúde; Federação, Turismo e Hospitalidade; Emprêsas de Compra, Venda e Sociedade de Imóveis.

Os representantes dos sindicatos e entidades enumeradas, bem como outros órgãos e representações de classes poderão concentrar-se na Travessa Tocantins, esquina com a rua 1.º de Março.

O C.M.R.E. PARTICIPARA

O presidente do Clube Militar da Reserva convida os oficiais das reservas, das classes armadas, para a reunião, hoje, às 7 horas, na sede do clube à avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar, a fim de tomarem parte no cortejo.

A VISITA A PINHAL

Pinhal, 28 (A. N.) — Revestiram-se de brilhantismo as solenidades comemorativas do cinquentenário de Pinhal, que o presidente Eurico Dutra veio aqui presidir e, ao mesmo tempo, inaugurar o monumento ao Duque de Caxias mandado erigir pela população pinhalense que, dessa maneira, se associou às homenagens da "Semana de Caxias".

O avião presidencial pousou no campo da Fazenda Cataguá, recebendo nessa ocasião o chefe da Nação os cumprimentos do governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros, do vice-governador do Estado, sr. Luís Gonzaga Novelli Júnior, do general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, do brigadeiro Carlos Brasil, comandante da Zona Aérea, sr. Machado Florence, presidente da Comissão de Recepção, prefeito Antônio Costa, o presidente da Câmara Municipal, sr. Armando Ribeiro Vergueiro e outras autoridades estaduais e municipais.

O governador Ademar de Barros chegou a Pinhal, horas antes, a fim de receber o presidente da República.

Após os cumprimentos das autoridades, o presidente da República e comitiva dirigiram-se à sede da Fazenda Cataguá, onde o sr. Moura Andrade, deputado pela UDN, ofereceu um lanche.

Em seguida, formou-se o cortejo com a participação de numerosos automóveis, em direção ao centro da cidade, onde deu entrada às 10,40 horas o carro presidencial precedido pelos batedores.

Às 11 horas, o presidente da República dirigiu-se à Praça da Bandeira, a fim de ali inaugurar o monumento em homenagem a Duque de Caxias. Antes, o chefe da Nação inaugurou no Grupo Escolar uma placa de bronze comemorativa da visita presidencial, tendo corrido o galhardete que a cobria a menina Maria Laura Frorence, de 4 anos, sobrinha tri-neta do Duque de Caxias. A seguir, verificou-se a cerimônia de inauguração do monumento, tendo discursado oferecendo-o ao Exército e ao Brasil, o sr. Machado Florence, presidente da Comissão Executiva dos festejos. O presidente da República nêsse momento descobriu o monumento, enquanto os cadetes apresentavam armas, em continência, e a banda executava o Hino Nacional. Foi dada nêsse momento uma salva de bateria de 21 tiros. Em nome do presidente da República, discursou, agradecendo as homenagens prestadas, o ministro da Guerra.

CONDECORADO O GENERAL LOTTI

Pinhal, 28 (A. N.) — Em frente ao monumento ao Duque de Caxias e após a inauguração do mesmo pelo presidente da República, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, depois da leitura da respectiva citação, condecorou com a Medalha de Campanha o general Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, com sede em São Paulo.

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas. Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford EE. UU. - Consulta: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 — 42-3727 (49182)

OS TRABALHOS DA III CONFERÊNCIA DE CONTABILIDADE PÚBLICA E FAZENDA

O pagamento da cota de 10% do impôsto de renda aos municípios

Aberta a sessão, o presidente da Conferência, sr. Valentim F. Bouças, comunica achar-se presente o deputado Antônio Augusto Martins, delegado do Território do Rio Branco e que integra, na Câmara Federal, a Comissão de Valorização da Amazônia. O sr. Augusto Martins expressa agradecimentos pela acolhida que lhe foi dispensada e afirma a sua confiança de que as conclusões da III Conferência constituirão um serviço prestado ao país.

Pagamento dos 10% do impôsto de renda — O sr. Américo Piva apresenta uma proposição no sentido de que a Conferência providencie a expedição de um ofício ao ministro da Fazenda quanto às vantagens que adviriam para os municípios no caso do pagamento da cota de 10% do impôsto de renda vir a ser efetuado nos primeiros meses do exercício. O presidente informa que o assunto deverá ser encaminhado à Comissão Coordenadora.

Regime de competência ou de caixa — É posta em discussão a seção segunda — Proposta orçamentária — do Capítulo I do ante-projeto de revisão das normas de padronização, votado pela Comissão Coordenadora. Apresentada à votação em bloco, foram pedidos alguns destaques.

No caso do n. IV do art. 13 — Análise da despesa segundo os serviços e elementos — o destaque solicitado pelo sr. José Maria Soares prende-se à circunstância de se achar êste dispositivo na dependência de estudos que ainda se realizam na Comissão Coordenadora, sendo assim adiada a discussão do referido item.

Na discussão do Capítulo II, Seção única — Exercício financeiro — verificou-se destaque do art. 17, ns. I e II e seu parágrafo único, a pedido do sr. Marques Leite, do Rio Grande do Sul. Surge amplo debate a respeito do regime de caixa para a receita e de competência para a despesa, adotado no ante-projeto e ainda de um regime que, também misto, envolveria o caráter de competência e de caixa para a receita. São ventilados, ainda, aspectos da escrituração da dívida ativa, da consignação e escrituração das rendas industriais, e feitas referências à inconveniência de bipartir-se o regime da receita, e ao fato das disposições contábeis expressarem o aspecto jurídico. O assunto foi longamente debatido pelos srs. Manuel Marques Leite, Portugal Gouvêa, Simeão Castilho, José Vieira Diniz, Milton Improta, Fernando Bessa de Almeida, Ovidio Gil, Antônio Feróla, Nelson Muffarrej, Manuel Cabral Machado, Breno Albuquerque e Holy Ravanelo. O sr. Oscar Carpes solicitou votação do substitutivo apresentado pela delegação do Rio Grande do Sul. Feita a votação, verificou-se estar a maioria em concordância com o regime exclusivamente de caixa para a receita e de competência para a despesa, sem que viesse a bipartir-se na parte da receita. Com isto ficou mantida a redação aprovada na Comissão Coordenadora. O presidente Valentim Bouças ressaltou o debate como dos mais elevados, esclarecedores e especializados, focalizando a contribuição dos que concorreram para que assim acontecesse.

Créditos suplementares e especiais — Mais um destaque se havia registrado, para o art. 21, relativo à abertura de créditos suplementares e especiais, mencionando o sr. Holy Ravanelo, com referência a recursos disponíveis, as duas classes — efetivos e potenciais.

Esta matéria despertou igualmente interêsse geral no plenário, versando as considerações expendidas sôbre a natureza dos recursos, a vinculação de parcelas do ativo para atender despesas realizadas, operações de crédito autorizadas a realizar, adições ao "superavit" financeiro, o modo de apurar o saldo e de cobrir o "deficit". Participaram da discussão, além do sr. Ravanelo, citado, os srs. Milton Improta, Breno de Albuquerque, Ovidio Gil, Antônio Feróla, Simeão Castilho, Carvalho Pinto, Manuel Marques Leite, José Maria Soares, Nelson Muffarrej e Bessa de Almeida, sendo apresentados substitutivos sôbre a matéria pelos srs. Antônio Feróla, Milton Improta, Simeão Castilho, pela [illegible]

Não tendo sido alcançada, entretanto, a indispensável unidade de pontos de vista, é suspensa a sessão a fim de ser redigido um substitutivo de conciliação. Reabertos os trabalhos, é lido e aprovado um substitutivo que enfeixa a média das opiniões do plenário, acrescentando-se mais um artigo à seção única do capítulo que diz respeito ao exercício financeiro.

Extinção do período adicional — O sr. Almachio Braule Pinto faz uma proposição no tocante ao período adicional para a execução orçamentária, dada a verificação de certos fatores quanto à dificuldade de comunicações no Estado que representa, o Amazonas. O sr. Ovidio Gil, participando dos debates que se seguiram, informa que tais dificuldades são igualmente observadas no que se refere à União, resolvendo-se isto com uma dilação maior no prazo para apresentação dos balanços por parte das coletorias. O assunto foi também abordado pelos srs. Simeão Castilho e Bessa de Almeida, informando êste último que se encontra em exame no Congresso um projeto de extinção do período adicional. Em aditamento o sr. Ovidio Gil informa que o estudo do caso se encontra em fase pràticamente conclusiva, sem nenhuma objeção interditória nas competentes comissões da Câmara e seu plenário, bem assim no Senado. Faz uma série de considerações a propósito, expendendo opinião contrária e afirmando, também, que sob o ponto de vista técnico, como no caso brasileiro, o período adicional é uma excrescência. O sr. Orlando Brasil expressa seu ponto de vista favorável à existência do período adicional que, no seu entender, se apresenta como uma situação de fato, muito embora em lei possa estar consignada a respectiva extinção. O sr. Almachio Braule Pinto pede que venha sua proposição a constar dos anais da III Conferência.

Encerrados os trabalhos, foi marcada nova sessão plenária para amanhã, às 9,30 horas.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6636 - 24-9238 - 27-6227.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas, Teste alérgicos, Tubagens, Diag. gravidez. — Graça Aranha, 226, - S 101/3 — 42-9164.

DECRETOS NAS PASTAS DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Concedendo exoneração a Emiliano Franklin de Castro da função de presidente da Comissão de Salário Mínimo da 18.ª Região, com sede em Belo Horizonte nomeando, para a mesma função, Ovidio de Resende Alvim.

Na pasta da Educação — Promovendo, da classe N à classe O, o engenheiro José Joaquim Cosme Pinto.

Nomeando, escriturário, classe E, José Gabriel; e, em comissão, delegado federal da Criança da 2.ª Região padrão N, do Departamento Nacional da Criança, o médico puericultor, classe L, Newton Potsch Magalhães.

Aposentando Augusto Caetano Avila, oficial administrativo, classe L, João Felix Ranauro, artífice, classe D e, Horácio Mario de Castro Lima, professor, padrão L do Instituto Benjamin Constant.

Concedendo aposentadoria a João de Sousa Mendes, médico sanitarista, classe N e, Raul Hito Batista, médico, classe L.

Exonerando, de professor de ensino industrial, referência 24, da Escola Industrial de Aracajú, José de Andrade.

Concedendo exoneração, de médico puericultor, classe K, a Jorge Resende Decourt e, de auxiliar de escritório, referência 20, a Adelaide Berta Ribeiro.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, datilógrafos, classe D, Guiomar de Sousa Carvalho, Mafalda Cagno e Niroe Rocha Matos.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104, - Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

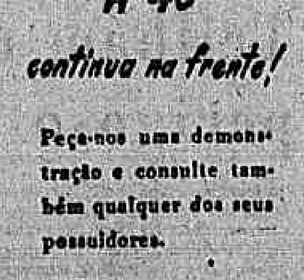
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma [illegible]
Praça 15 Gandura, 11
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

DENTISTA
Walfrido Leão
Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte América)
Pça. Floriano, 55 - 7.º - sala 13
Tel. 22-5736. (29839)

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas — Tel. 22-8862

ESTETICA
CONFORTO
ECONOMIA
AUSTIN
'A-40'
continua na frente!
Peça-nos uma demonstração e consulte também qualquer dos seus possuidores.



EXPOSIÇÃO E VENDAS.
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 93 - 810
TELEFONES 25-2307 E 25-3422

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 24 de agôsto de 1949

O terror da operação...

O presidente Truman foi hoje acusado de empregar o "terrorismo" para forçar a classe média a apoiar o seu plano nacional de saúde.

O maior oposicionista ao plano, — que em muito se assemelha ao plano da Inglaterra, — foi a American Medical Association.

Um porta-voz dessa associação, o sr. Clem Whitaker, declarou que o primeiro uso do terrorismo foi feito quando o Internal Revenue Department designou detetives peritos para examinar o montante dos impostos sôbre a renda pagos pelos oposicionistas do plano de Truman, a fim de que ficasse determinado se êles estavam ou não sonegando.

O segundo emprêgo do terrorismo, declarou Whitaker, verificou-se quando os agentes federais realizaram uma devassa nos arquivos do escritório central daquela associação médica.

Disse ainda Whitaker que o propósito dessas medidas foi o de encontrar motivos para a abertura de um processo de feição antimonopólista contra a associação.

Em Washington, o Bureau Federal de Investigações admitiu a afirmativa de que a devassa foi realizada por ordem da Divisão Anti-Trust do Tesouro.

Finalizando suas declarações, disse Whitaker: "Se se pode afirmar que houve tentativa de aterrorizar uma profissão por parte dos que estão no poder, ou sequiosos de conquistá-lo, esta foi, sem dúvida, uma delas".

FOI HOJE CONCEDIDA inteira liberdade de ação aos que foram outrora os únicos senhores do que hoje se chama EE. UU. Washington tornou sem efeito as leis que lhe concediam inteiro domínio sôbre a pessoa física e jurídica de duas tribus de peles-vermelhas do Distrito dos Grandes Lagos, cada uma das quais conta com mais ou menos 500 componentes.

De agora em diante, os índios terão inteira liberdade de comprar bebidas alcoólicas quando bem lhes aprouver, viver onde mais lhes convier, receber a cota de ajuda concedida pelo govêrno aos desempregados, e gozar dos privilégios da segurança social. Os 250.000 índios norte-americanos das demais tribus serão "emancipados" gradualmente, durante os próximos 25 anos.

A PRODUÇÃO DE CEREAIS atingiu tais proporções, que os agricultores não sabem onde armazenar seus produtos. E foi por isso que êles começaram a realizar hoje o embarque do trigo — aproximadamente ...... 3.500.000 "bushels" (o "bushel" contém 35,24 litros) — em 12 navios do tipo "Liberty" do tempo da guerra. Êsses navios estavam ancorados há anos no pôrto de Nova York, criando teias de aranha, como dizem os norte-americanos.

OS ASSINANTES de passes dos trens de Nova York foram avisados pela diretoria das ferrovias de que a partir do próximo verão viajarão em vagões aparelhados com o mais moderno sistema de condicionamento de ar, o que os fará "gelados" no verão, e agradàvelmente aquecidos no inverno...

O GRUPO mais pessimista dos consultores de assuntos econômicos, do presidente Truman, assegura que as perspectivas econômicas para 1950 são "favoráveis"...

DE ACÔRDO COM UMA lei hoje aprovada pelo Estado de Massachusetts, os receptores de TV para automóveis foram banidos para sempre do seu território. Não se pode ver ao mesmo tempo Dorothy Lamour de sarong no "vidro" do receptor, e o "candidato" ao atropelamento, no meio da rua...

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura; e, em audiência, D. Adelmo Carvalho, bispo de Pesqueira e diversos congressistas.

ELEVAÇÃO DE PADRÕES DE ASSISTENTES JURÍDICOS DA VIAÇÃO

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que eleva o padrão de cargos isolados do provimento efetivo, de assistente jurídico, do Quadro I — Parte permanente — do Ministério da Viação.

PARA O CONSELHO DA CAIXA ECONÔMICA DE PERNAMBUCO

O presidente da República assinou decreto nomeando Amaro Gomes Pedrosa para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Pernambuco.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (7166)

REUNIÃO DOS CAFEICULTORES FLUMINENSES EM ITAPERUNA

Instalou-se, ontem em Itaperuna, a concentração de cafeicultores fluminenses, promovida pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e pela Associação Rural daquele município.

Às 15 horas realizou-se a sessão inaugural, fazendo o discurso de abertura o sr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura, seguindo-se-lhe um representante dos lavradores. À noite o sr. Rogerio de Camargo, técnico da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, pronunciou interessante conferencia sôbre a "Restauração das Culturas Cafeeiras". Hoje à noite, realizará também uma conferência sôbre o assunto, o sr. Joaquim de Barros Alcantara, fazendo em Caçapava, Estado de S. Paulo e um dos pioneiros do sombreamento do café.

O PROGRAMA DE AMANHA

Amanhã serão concluidos os trabalhos. Serão criadas as cooperativas dos cafeicultores e a destinada a facilitar aquisição de maquinas. A noite realizará uma conferência o [illegible] de Souza, chefe do serviço de defesa da cultura cafeeira da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

PASSAGEM DE GOETHE

Tão distraído ando com certos problemas imediatos, às voltas com debates inúteis e com adversários que pouco se preocupam com a *verdade* e com a *justiça*, que não atentei no dia em que se comemorou o segundo centenário de Goethe, e que foi o de anteontem, 28 de agôsto.

Preparara-me para discutir um pouco a contribuição goetheana à cultura ocidental, e algumas posições que o Poeta cobrira com a presença do seu espírito, mas insensivelmente deixei passar o segundo *centenário*, sem manifestar-me. Escrevendo diàriamente, quer dizer, sempre necessitado de assuntos, não abordei, no entanto, o grande assunto, deixei-me ficar com os meus apelos angustiados, numa obsedante solidariedade ao que considero o drama do meu país, solidariedade que não será talvez jamais compreendida, e que é falsificada e renegada mesmo pelos que sabem ler, pelos que não têm a desculpa da ignorância e que me acusam, estando *secretamente de acôrdo comigo*.

* * *

Goethe, a meditação de Goethe, poderia servir-me imensamente. Mais do que um Poeta e do que um pensador, êle foi alguém que soube viver, quer dizer, um verdadeiro homem consciente da fuga do tempo, consciente de que o primeiro dever é o enriquecimento do espírito, o aumento crescente e incessante da superfície de compreensão. Compreender era para Goethe algo de bem mais importante do que transmitir essa compreensão. Sua posição de *egoismo*, levava-o primeiro a apropriar-se da *experiência* e a fixá-la num poema ou numa realização literária qualquer, apenas para libertar-se, para deixar que o já utilizado se fôsse e outras novas experiências viessem, renovando e estendendo os seus domínios. Para Goethe, o destino era a cultura. Inùtilmente o tentarão reduzir a um ser que fugiu da luta e procura, na *serenidade*, o repouso e a fuga. O que primou e decidiu em Goethe, foi sempre o sentido da *economia*. Foi êle o gênio da economia. Não deixou jamais de caminhar ao encontro da paz, mas a paz representou para o grande Poeta um desafio perene às fôrças obscuras.

Soube Goethe fazer de sua vida alguma coisa, um exemplo: não se gastou, não se atirou ao encontro dos pobres temas, não empregou o melhor do seu tempo no serviço do que é sempre insubstancial, do vazio. Quis saber, não para usar o que aprendia, mas sempre para a sua cultura. E por isso foi grande. E por isso foi um modêlo. O grande pagão, um olhar poderoso, transfigurador e capaz de pôr em relêvo os valores da natureza, em suscitar a revelação da beleza.

Simplificá-lo excessivamente, é dizer que não sofreu. Sofreu e amou, mas não perdeu jamais a sua vida ou pelo menos teve a vida que desejou, quer dizer, a vida de alguém que procurou a cultura como finalidade.

Grande Goethe, a quem saúdam hoje como uma das medidas mais altas do homem; grande Goethe que nos dá sempre uma expressão de dignidade de pensamento e de equilíbrio. Herói do antiheroismo. Seu centenário, que o mundo inteiro comemorou, numa hora de melancolia e punição para a Alemanha, serve a todos como advertência. Estarão certos os que se queimam dando mais do que possuem? Há algo que justifique ao homem trocar pela paixão um ritmo de vida e pela justiça a ordem e o equilíbrio?

São perguntas que eu desejaria responder nesta ocasião de centenário, mas que não saberia responder seguramente.

Augusto Frederico Schmidt

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PARA O 4.º CONGRESSO DE NEUROLOGIA

Nomeados pelo prefeito do Distrito Federal para representarem os hospitais da municipalidade no 4.º Congresso Internacional de Neurologia a reunir-se em Paris no mês de setembro próximo, seguem hoje pelo Constellation os drs. Paulo de Niemeyar e João Luis Alves de Brito e Cunha, respectivamente chefe e assistente dos serviços de neurologia do Hospital de Pronto Socorro e do Hospital da Misericórdia. Ambos os médicos, que foram laureados recentemente pela Academia Nacional de Medicina, irão apresentar ao referido conclave trabalhos da sua especialidade.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

HOMENAGEADO, EM MADUREIRA O GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

Na manhã de domingo o governador da cidade, acompanhado pelo secretário geral e vereadores, esteve no subúrbio de Madureira, onde foi homenageado pela população, em agradecimento pelos benefícios que a sua administração tem proporcionado aos suburbanos cariocas. Recebido por uma comissão, o general Angelo Mendes de Morais e comitiva dirigiram-se à igreja de Madureira, onde, após a missa solene, foi saudado por monsenhor Bastos, vigário da Paróquia, e, também, pelo vereador Gama Filho. Em seguida, o prefeito visitou o Instituto Clínico de Madureira, sendo ali recebido pelo Dr. Angelo Filpi, diretor daquele Nosocômio, médicos e demais funcionários. Após esta visita o chefe do Executivo da cidade, recebeu outras homenagens, dentre as quais destacou-se o churrasco.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RÁDIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, ás 21 horas.
RÁDIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, ás 18,55 horas.
RÁDIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas.
RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diariamente, exceto domingos, ás 9,00 horas.

AS OCORRÊNCIAS PROVOCADAS PELO MOTORISTA DO SR. MELO VIANA

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda enviou dois funcionários ao juizo para deporem

Com referência às ocorrências provocadas, em frente ao Teatro Municipal, numa noitada de ópera, pelo motorista que serve o sr. Melo Viana, foi pelo juiz Aloino Pinto Falcão enviado ao chefe de Polícia do Distrito Federal um ofício, no qual apresenta os srs. Heleno Pereira Nunes e Jaime dos Reis, auxiliares do Juizo da 1.ª Vara da Fazenda, onde o citado magistrado está em exercício. Disse este ter endereçado ao Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento, vituperando o procedimento do motorista em questão, e o apôio que lhe havia dado o senador Melo Viana, estranhando que não se haja cumprido dispositivo expresso de lei, e que não se tenha autuado em flagrante, ou pelo menos aberto inquérito policial, já que se havia perdido injustificàvelmente a oportunidade do flagrante, visto ter o motorista praticado dois crimes de ação pública, o de desobediência à ordem legal do funcionário, e o de desacato ao aludido funcionário, no caso o fiscal do tráfego. Acrescentou o juiz da 1.ª Vara da Fazenda, que os dois auxiliares apresentados, hieràrquicamente subordinados ao juizo, haviam presenciado os fatos, pois se encontravam na frente do Teatro Municipal e imediatamente lhe deram conhecimento das ocorrências, indo ao camarote de que assinante e onde se encontrava em companhia de amigos.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

CALÇADOS MAYRA LTDA.

O juiz da 7a. Vara Civel atendendo ao requerimento de Silva Braga & Cia. Ltda., credores da soma de Cr$ 14.000,00, decretou a falencia dos negociantes supra, estabelecidos à rua Emancipação, 15, 1º andar, apartamento, 204. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico os requerentes.

CIBRAMERICA COMERCIAL E IMOBILIARIA BRASIL E AMERICA LTDA.

O juiz da 7a. Vara atendendo a requerimento de José Paulo Siviero, credor da soma de Cr$ .... 110.500,00, decretou a falencia da firma supra, estabelecida à avenida Erasmo Braga, 227, 3º andar, salas, 307/9. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico, Estados Unidos Companhia Imobiliária.

JOSÉ CEZAR DUARTE

O juiz da 8a. Vara Civel tendo em vista o parecer do dr. curador das massas, nos autos da concordata preventiva à fls. 24, decretou a falencia do negociante supra, estabelecido à rua Maria e Barros, 444, com a Alfaiataria Duarte. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico os credores Fornecedor de Alfaiates Ltda.

DOMINGOS FERREIRA & FILHOS LIMITADA

O juiz da 11a. Vara Civel deferiu a pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua General Pedras, 349, com falencia de calçados. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de crédito e nomeado comissário a Casa Orufino Baptista.

Passivo declarado .... Cr$ 404.688,90.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Qualsquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 87-2008

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Inauguração da Agência do Rio de Janeiro. O discurso do Sr. Armando de Alcantara.

O Banco do Estado de São Paulo inaugurou a agência do Rio de Janeiro, no dia 9 do corrente, com tôda a solenidade.

O Sr. Armando de Alcântara, diretor-superintendente do Banco do Estado de São Paulo, pronunciou o seguinte discurso, que passamos a publicar na íntegra:

PREDESTINAÇÃO ECONOMICO-SOCIAL DE SÃO PAULO

Quando, da velha e gloriosa terra lusitana, partiram as náus capitaneadas por Martim Affonso, rumo às terras, recem-descobertas, de Santa Cruz, os ventos que lhe enfunaram as velas desde o legendário Tejo, já pareciam soprados por misteriosa predestinação. Passando pela Bahia de Todos os Santos, seguiu Martim Affonso para o sul, onde conheceu a maravilhosa Guanabara, indo, afinal, fundar a povoação de São Vicente, a primeira que se criou no Brasil. A grandiosa visão da Serra do Mar, posta ao alcance dos olhos do punhado de homens que iniciavam a colonização daquela terra desconhecida e bárbara, certamente foi outro élo que o destino juntou à cadeia que já começara a urdir e que seria, no futuro, a espinha dorsal de uma Nação ainda oculta nas névoas do mais absoluto mistério. A rude coragem dos colonizadores vicentinos, levou-os, sem tardança, à escalada da cordilheira que ciosamente defendia aquêle mundo que se estendia imensurávelmente a partir dos altiplanos. E, nos campos chamados de "Piratininga", repousando temporàriamente do grande e ousado esfôrço dispendido para romper os empêços da serra imponente, lançaram as bases da primeira povoação interior do país. S. Vicente fôra a "celula mater" da nacionalidade. S. Paulo passou a ser a primeira afirmação vigorosa dessa nacionalidade.

Rolaram os séculos, após o minuto da História em que a vontade de Deus apontara aquêle recanto do Brasil, para torná-lo, mais tarde, o embrião de uma grande e poderosa Nação. Aos marcos primévos da conquista, que os companheiros de Martim Affonso fincaram no planalto piratiningano, não faltou, entretanto, pelos anos em fora, a fôrça daquela predestinação que tão bem define São Paulo, ontem como hoje, como o grande amoroso do Brasil. A epopéia ciclópica das bandeiras, que fêz recuar, até os contrafortes dos Andes, as lindes do Tratado de Tordezilhas, arrebatando do cedido a Fernando e Isabel, mais de 6.000.000 de quilômetros quadrados, para com êles integrar êsse colosso que é a Pátria comum; as lutas e os sofrimentos inenarráveis do período da mineração nas longínquas Gerais; nos sertões dos Guaiazes ou no distante Cuiabá; a mineração; o trabalho dos engenhos; a implantação da grande lavoura cafeeira e, mais modernamente, o aceleramento e a diversidade de sua extraordinária atividade industrial — tudo são evidências daquele determinismo histórico que erige São Paulo, desde os primórdios de nossa formação, não como fenômeno isolado, nem tão pouco como exceção regional, mas, exclusivamente, como essência de todo o país, como baluarte das aspirações nacionais. São Paulo e os paulistas, pois, como o testemunham o passado e o presente, existem em função do Brasil, vivem pelo Brasil e prosperam com e para o Brasil. Nem de outra forma podia ser, dadas as origens comuns que ligam essa unidade da Federação às demais e sua imanente interdependência econômica.

Refere-se Roberto Simonsen — êsse espírito lúcido e brilhante, cuja vida se findou há bem pouco, deixando, porém, uma luminosa trajetória a marcar a sua passagem nos fastos da nacionalidade, como um dos astros de singular grandeza da cultura brasileira, — em sua notável "HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL", que as primeiras bandeiras piratininganas construiram a nossa terra, em suas audaciosas jornadas, seguindo pelo caminho do Tietê, alcançando a bacia do Paraná e os afluentes da margem ocidental dêste rio, em demanda das terras de Mato Grosso, já subindo pelo Parnaíba, visando os sertões goianos, já penetrando pelo vale do Rio Pardo, galgando a bacia do Sapucaí, e pelo Rio Grande, alcançando Goiás e, ainda, a bacia do Rio das Velhas, até o vale do São Francisco. Já nos meiados do século XVIII, observa Paulo Prado, em seu precioso estudo intitulado "CAMINHO DO MAR, PAULÍSTICA", o isolamento de Piratininga aos poucos se atenuou e desapareceu, passando a Cidade de São Paulo a ser o centro de uma estrêla irradiando em todos os quadrantes. "Cinco grandes estradas ligaram-na ao resto do país. Para leste, a estrada do Paraíba, rumo a Minas Gerais e Rio de Janeiro; na direção do Norte, demandando os sertões do Camanducaia e do Sapucaí, a estrada do Sul de Minas; a noroeste, buscando Goiás, o velho caminho das bandeiras do Anhanguera; em direção do centro Oeste, pelo vale do Tietê, abria-se a estrada das Monções, e, finalmente, para o Sul, o caminho que conduzia aos campos de Curitiba, das Lages e Missões".

A "fronteira flutuante", de que nos dá conta Turner, ao considerar o movimento expansionista e colonizador dos americanos, em marcha de Este para Oeste, até atingir o Pacífico, teve precedência de mais de um século em nosso país, pôsto que, foi ela transportada, em dois ciclos formidáveis, pela iniciativa paulista, para regiões que até hoje assinalam, sob nossa bandeira, os limites dessas investidas.

O apogeu do ciclo repovoador, refere Simonsen, foi atingido no grande fluxo minerador.

"Ai a pequena população piratiningana lançou-se à exploração das imensas riquezas que havia descoberto, e eram elas de tamanha valia que provocaram o povoamento do Brasil e despertaram a atenção mundial para o maior centro de produção aurifera, até então existente".

"Graças, porém, aos seus esforços e sacrifícios, tinham os paulistas, a um só tempo, promovido o repovoamento e a ocupação definitiva dos sertões pelos elementos subordinados à Corôa Portuguesa e a formação de um infra-estrutura econômica unitária no Brasil colônia".

"Na sua emigração para o sul, a fim de aproveitarem a indústria da criação, que lá se desenvolvia em melhores condições, do que nas terras de Piratininga, alargam nossas fronteiras econômicas, levando de roldão as primitivas fronteiras políticas para lindes mais naturais".

Vale a pena insistir na citação que, com bastante oportunidade, vimos fazendo da judiciosa "HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL", sôbre a obra ingente realizada pelos paulistas na conquista e desbravamento da terra brasileira.

"Declinada a mineração, empobrecem os paulistas emigrados e os paulistas de Piratininga. A transição da fase mineradora para a agrícola, não se poderia ter verificado sem transes dolorosissimos. A guerra dos Farrapos fotografa, com sua denominação e desenvolvimento, a miséria a que tinham chegado as populações sulinas. A raça conservou, porém, o antigo cerne; e, na primeira oportunidade que se lhe deparou, da possibilidade da exploração de produto rico nas próprias terras, criou, pela primeira vez, dentro de suas próprias lindes, essa enorme massa de riqueza constituída pelos cafesais, que já foi classificada como um dos maiores prodígios do século XX".

"As descidas dos paulistas pelo Guaporé, Madeira e outros afluentes do Amazonas, fixaram, também, uma posição de flanco, protegendo a ocupação definitiva da bacia meridional do grande rio".

"Assim como Portugal se esvaiu, esgotado em seu esfôrço para a formação de um império mundial, Piratininga esvaiu-se nos tempos coloniais, na política expansionista que foi obrigada a abraçar", por inevitável vocação para o trabalho, pela ânsia incontida de conquista da terra inviolada e por imperativo econômico irreprimível, culminando na constituição dêsse enorme patrimônio territorial, representado pela indisfarçável grandeza do Brasil.

E, porque assim tenha sido no passado, porque assim o é no presente, certamente terá que ser no futuro, pôsto que: "com as economias de um trabalho pertinaz e eficiente, com o acumular de novas energias e amplos recursos, lhe está reservado o histórico papel de forte cooperadora no reerguimento econômico das vastas regiões brasileiras, que os seus maiores, outrora, descobriram, conquistaram e ajudaram a povoar".

Afrânio Peixoto, com a sua natural sensibilidade e cultura, que tanto enobrecem a literatura e ciência nacionais, também consigna que: "E' de São Paulo que partem as bandeiras despovoadoras, tirando os índios de suas recuadas florestas, levando as fronteiras da Pátria até além, muito além das divisas dos tratados políticos. Quando êsses paulistas encontram minas, é o Brasil inteiro que aflue para elas. O bandeirante despovoador vai até onde pode ir, arredondando a periferia do Brasil. Com as minas achadas, é êsse bandeirante, o repovoador do deserto, com as Cidades que se levantam em torno das catas. A economia desparticularizou o Brasil e deu ao todo, fracionado pela extensão, pela servidão, pelas necessidades, uma unidade, mau grado dos homens transitórios, às vêzes injustos, maus, reprováveis".

Essa indissolúvel comunhão de São Paulo com o Brasil, faz do primeiro, tradicionalmente, um fulcro do todo pátrio, onde vibram e por onde passam, em sincronismo, tôdas as alegrias, todos os anseios, tôdas as preocupações da alma nacional. Por essas razões, o forte espírito de brasilidade plasmado em São Paulo, extravasa-se de suas fronteiras territoriais e vai repercutir, fundamente, em todos os recantos da Pátria, tornando-a una e indivisível. Tal a vinculação de São Paulo ao Brasil, que "paulista" já deixou de exprimir sòmente o que nasceu em São Paulo. De fato, a significação do têrmo "paulista" é mais ampla do que o seu sentido geográfico", diz J. F. Normano. "Até mesmo o moderno senhor de engenho da Bahia, o moderno fazendeiro de Minas Gerais e o proprietário de uma fazenda de criar, do Rio Grande do Sul, são, econòmicamente falando, paulistas". "Paulista — resumo aquêle notável professor americano — é o "homo economicus" brasileiro, o "ianque" do continente sulino".

E' preciso, pois, ter presente, ao espírito, essa extraordinária identidade de sentir e de agir, existente entre o paulista e os demais brasileiros, para bem se compreender a missão de São Paulo dentro da Federação, tanto no passado, como no presente e no futuro. Não, de certo, por pretender exceder, em merecimento, a qualquer outro Estado irmão; não por se julgar o primeiro, nem o mais poderoso da comunidade brasileira. São Paulo, entretanto, por sua capacidade realizadora, orgulha-se, por justo título, de ser a fôrça econômica que é e, fiel aos seus ideais, quer ser ainda mais, marcando com um cunho de inconfundível brasilidade todos os seus atos e empreendimentos. Sem doentias preocupações e particularismos, cumpre tranqüilamente e com decisão, a missão histórica que lhe foi destinada, contribuindo, sem reservas, com o seu trabalho, o seu patriotismo e seu altaneirismo, para o fortalecimento da grande Pátria comum, objetivando torná-la mais poderosa!

RAZÕES QUE JUSTIFICAM ESTA AGÊNCIA

Estão aí, senhores, em breve esbôço, os motivos fundamentais que explicam e justificam a presença do Banco do Estado de São Paulo, no Rio de Janeiro, através da Agência que hoje temos a satisfação de inaugurar. Aquela vocação de servir, que tem sido o apanágio da gente paulista, de há muito apontava, a êste estabelecimento, o dever que lhe cabia. Por outro lado, a intensidade e a importância do comércio entre São Paulo e a Capital Federal: a interdependência das relações econômico-financeiras dos dois maiores centros do país; a preponderante participação dêste Banco no incentivo da produção e circulação das riquezas de São Paulo, não poderiam, por mais tempo, dispensar a extensão de sua rêde de Agências até esta praça. Não obstante a diligência e a correção dos seus correspondentes, cuja colaboração nos foi sempre valiosa e, de público, agradecemos, os negócios e os interêsses de sua numerosa clientela reclamavam, insistentemente, a instalação desta casa, para completar a organização do Banco.

Aliás, o programa de expansão dêste estabelecimento, que vem sendo paulatinamente executado há mais de 3 lustros, e ao qual tem dado decidido apoio o ilustre governador Dr. Ademar de Barros, seguindo as mesmas linhas da intercomunicação da economia brasileira, que se entrosa por vias diretas e indiretas, no parque manufatureiro bandeirante, exige que as acompanhemos até onde se aprofundem com maior intensidade. Na execução dêsse programa, cuidou o Banco, primeiramente, de dotar o próprio Estado de apreciável número de Agências disseminadas por todo o interior da sua circunscrição territorial, havendo, até agora, instalado, precisamente, 58 dêsses Departamentos, e mais o de Campo Grande, no progressista Mato Grosso, guardião avançado de nossas fronteiras, onde, sem falsa modéstia, temos prestado reais e proveitosos serviços no intercâmbio econômico-financeiro das duas unidades da Federação, tradicionalmente irmanadas.

E', pois, bem compreensível e muito natural, convindo mesmo assinalar-se que um país como o nosso, pontilhado por verdadeiras ilhas geo-econômicas, em virtude da sua enorme extensão territorial, das dificuldades extremas de comunicação, e com uma população orçando por 48 milhões de almas, se veja na contingência de buscar na sua própria economia, através dos seus institutos de crédito, os meios de deferimento às necessidades mais condizentes com a civilização que vai criando nesta parte do hemistério sul-americano. Há a considerar, além disso, que, por fôrça do nosso frágil arcabouço econômico, as exportações do país são, pràticamente, baseadas em produtos da agricultura ou da indústria extrativa, limitando-se, por assim dizer-se, ao café, algodão, cacau, herva-mate, borracha silvestre, carnes, couros, peles, frutas, carnaúba e poucos artigos outros.

Não resultando, em tal circunstância, superávits do nosso comércio com o exterior, é de meridiana evidência a impossibilidade em que se vê o nosso país, de realizar a aquisição, em maior escala, de bens de produção indispensáveis ao nosso eficiente equipamento, e, ainda, de umas tantas utilidades de consumo forçado, que as demais Nações procuram colocar em nossos mercados internos.

Por êsses e outros motivos, formais e indiscutíveis, é que temos de limitar, inapelàvelmente, os nossos gastos com a importação de artigos supérfluos utilizando aquêles absolutamente necessários ao nosso desenvolvimento econômico, de modo a criar e aumentar, com redobrados esforços, a expansão crescente da industrialização e transformação das matérias primas nacionais, em nosso próprio proveito. E mais se justifica essa intransigente decisão, se considerarmos que o cruzeiro não goza de livre curso, no intercâmbio internacional, em razão de não obter o nosso país, com frequência, saldos disponíveis na balança de contas com o exterior, obrigando-nos, por isso mesmo, a extrair das fôrças vivas da Nação, os mais completos e proveitosos resultados, através do desenvolvimento intensivo do seu comércio e consumo internos, base segura da solidez do imprescindível mercado nacional. Cabe a São Paulo, por certo, nesta conjuntura, papel preponderante, seguindo, assim, a sua tradição e vocação insultável para o trabalho, porque dispõe de um magnífico parque industrial; porque conta com modernos meios de transporte e apreciáveis vias de comunicação; porque os produtos ali manufaturados ou os artigos de sua indústria, não conhecem empêços na confiança e no conceito dos consumidores patrícios, pelo esmêro e técnica do seu acabamento; porque tôda a sua atividade se desenvolve, através de esforços inauditos e ingente dedicação, no sentido alto do revigoramento da unidade econômica nacional. Demonstração dessas assertivas, encontramo-la no seu vultoso comércio de cabotagem e por vias internas, cuja importância pode ser aferida das cifras, a seguir alinhadas, relativas ao ano de 1946, último de que nos dão notícia as estatísticas conhecidas:

Exportação de São Paulo	Toneladas	Cruzeiros
Cabotagem	245.349	2.630.690.000,00
Vias internas	714.467	7.492.508.000,00
Totais	959.816	10.132.198.000,00
Importação de São Paulo		
Cabotagem	771.558	2.109.545.000,00
Vias internas	1.607.695	5.521.493.000,00
Totais	2.379.253	7.631.038.000,00

Junte-se a êsses dados, já de si tão significativos, a formidável evolução industrial brasileira, dentro da qual São Paulo está integrado com considerável contingente, e que, segundo o professor Robert Hall, economista americano, pode ser considerado como sendo o fenômeno econômico e sociológico mais extraordinário da América Latina, evolução essa expressa nestes eloquentes algarismos, referentes tão só ao volume de produção, sem contar com o impressionante investimento de capital para construção, reequipamento e novas instalações do parque industrial:

Brasil		Cruzeiros
1938	Cr$	12.000.000.000,00
1942	Cr$	22.000.000.000,00
1946	Cr$	64.000.000.000,00
1948	Cr$	80.000.000.000,00

Já o dissemos e não será ocioso repetir: São Paulo tem, no seu afã de progresso, a missão histórica e a predestinação irrecusável de trabalhar, ininterruptamente, pelo fortalecimento da unidade da Pátria brasileira. Aliás, que outra linha poderia seguir senão essa, por fôrça de sua dedicação de servir, sem pausa, à Nação e, por obediência aos seus atávicos e irresistíveis sentimentos de brasilidade, por tudo quanto se refere à grandeza da Pátria?

O crescimento de São Paulo, como evidenciam fatos exuberantes e patentes, encontra justificativa no próprio desenvolvimento do Brasil. Tem-lhe vindo (convém que se diga, em homenagem aos nossos irmãos), de todos os rincões de nossa terra, sem reservas nem mesquinhêz, os mais poderosos impulsos ao seu progresso. Atestam-no os dados relativos ao seu comércio de cabotagem e permutas internas, a que já nos referimos, oriundos de seu intercâmbio com as demais Unidades da Federação. Sua situação privilegiada na orla do Atlântico, com um intenso intercâmbio obrigatório; sua útil posição de intermediário irrecusável de outras regiões do país, tais como, sul de Minas, Mato Grosso, Goiás e Norte do Paraná, permitem-lhe crescer, concomitantemente e paralelamente, com o desenvolvimento dessas vastas zonas do território pátrio. Não é São Paulo, senão, como já frisamos, a resultante das próprias fôrças vivas da nacionalidade. Isto, naturalmente, lhe vem das suas terras róxas, ferazes e humosas; do seu clima temperado e preferido; das suas ferrovias progressistas e conceituadas; das suas rodovias e aerovias confortáveis e utilíssimas; dos seus campos verdejantes e férteis; dos seus cafesais intérminos, a escorrer êsse sangue rubro que nos tem dado fôrça e expressão econômica no comércio internacional; das suas acreditadas indústrias; do adensamento demográfico de sua população, e, enfim, da civilização criada por tantos fatores favoráveis que a natureza dadivosa lhe porcionou. E' para São Paulo uma honra e privilégio no presente, como já o foi no passado, cumprir a missão histórica que lhe coube pela vontade de Deus, de não parar nem entibiar-se, no seu trabalho pertinaz e resoluto, pela crescente grandeza da Federação.

FUNÇÃO DOS BANCOS NO ENTRELAÇAMENTO AS RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO, COMO BASE DA UNIDADE NACIONAL

Cabe aqui, por certo, ligeira referência à importante função que exercem as instituições de crédito, não só, em relação ao progresso econômico da Nação a que servem, mas também, no tocante ao trabalho fecundo de civilização que praticam, penetrando com suas agências em todos os rincões da Pátria, facilitando, assim, através do intercâmbio que realizam, o mais eficiente e patriótico esfôrço em prol da unidade nacional.

Foi assim pensando que, vai por dois anos, louvamos, com particular agrado, a iniciativa do govêrno da República, no sentido da criação do Banco Central Brasileiro, para fixar, por êsse meio, novos rumos à política econômico-financeira do país, estabelecendo-lhe a necessária unidade e disciplina. Ao tempo, demonstramos a imperiosa necessidade em que se encontrava a Nação, de realizar tal empreendimento, considerando a fragilidade de sua estrutura econômico-financeira, em face, notadamente, da sua extensão territorial, da extrema dificuldade de transporte e deficiência de vias de comunicação. Não compreendemos porque, até agora, esteja sendo procrastinada a efetivação de tão importante providência.

Vale dizer que o Banco Central, pelas atribuições que lhe serão conferidas, poderá ser, se assim o quiserem os nossos legisladores, a base sólida do desenvolvimento do nosso imperfeito sistema bancário. Pensamos que, não obstante os elevados propósitos do projeto inicial, oferecido à consideração do Congresso Nacional, e ali ainda em estudo, a melhor solução, no momento, não seria a criação simultânea de quatro ou cinco Bancos especializados, como fôra proposto, mas, simplesmente, a criação do Banco Central Brasileiro.

Para o desenvolvimento extensivo do país, a nosso ver, bastaria que êsse Instituto Central estabelecesse, nas diferentes zonas geo-econômicas em que o mesmo se divide, várias Agências, a exemplo dos Bancos Centrais distritais existentes na América do Norte, tôdas subordinadas ao órgão Central, mas, dirigidas por Conselhos de Administração, dos quais deveriam participar, obrigatòriamente, Diretores eleitos pelas associações de classe locais, escolhidos entre os brasileiros natos mais conhecidos por sua idoneidade, capacidade de trabalho, com grande tirocínio e tradição no Comércio, na Indústria e na Lavoura, fazendo-se, assim, justiça histórica aos legítimos interêsses dessas regiões.

Não há negar que muito esfôrço sincero tem sido dispendido no sentido de encontrar-se, para os graves problemas que atormentam a Nação, soluções que mais ràpidamente a coloquem ao resguardo, principalmente, de causas externas, cujo reflexo na situação interna, tanto têm entravado o ritmo natural do seu progresso. Contamos, inegàvelmente, com homens de acendrado patriotismo e exata noção do espírito público, capazes de fixar acertadas diretrizes para bem orientar os destinos do país; como contamos, por igual, com a colaboração leal dos filhos de outras Nações, que para aqui vieram cheios de esperanças e conosco têm comungado, em todos os instantes, dos nossos sacrifícios e alegrias.

E' evidente que a simples promulgação da lei que organiza o sistema bancário nacional, embora constituindo decisão de grande alcance para a solução do nosso problema econômico-financeiro, por si só não abrangerá, com a amplitude necessária, tôda a complexidade da momentosa questão. Os benefícios da assistência creditícia, ainda que melhor disciplinados ou mais extensamente concedidos, não bastam como resolução das dificuldades que nos afligem.

Numerosas questões outras existem, ainda, por solver. No que tange às atividades rurais, por exemplo, quase que ainda não saímos do estágio caracteristicamente primitivo do tempo colonial.

Falta-nos a mecanização dos trabalhos agrícolas, para incrementar e baratear a produção; a instalação de silos, armazens e frigoríficos, destinados à guarda, conservação e distribuição nos mercados consumidores, dos produtos necessários ao seu abastecimento; a assistência técnica, ao lado de substancial aumento dos meios de transporte, ferroviário e rodoviários; o combate intensivo às pragas e molestias fitopatológicas; a produção abundante e acessível de adubos e fertilizantes, são outros problemas importantes, se não mesmo, basilares da economia nacional. Aumentada a produção agrícola, robustecida a resistência econômica do lavrador, pelo amparo do seu trabalho e defesa da sua produção, através de justa remuneração, pela efetiva garantia de preços, teremos, destarte, os produtos exportáveis, bem como os de consumo interno, livres das manobras especulativas, dispensando, no mesmo passo, os tabelamentos ineficazes e contraproducentes, medidas de que nos temos utilizado, na ilusória pretensão de corrigir efeitos, ao invés de combater as causas.

Só assim poderão todos os Estados Federados, com igual proveito para o organismo econômico da Nação, aumentar os seus recursos e elevar, de maneira apreciável, o padrão de vida dos nossos patrícios de tôdas as regiões, dispondo, ao mesmo tempo, para o intercâmbio interno e externo, de grande massa de produtos delas provenientes. Estamos convencidos de que, só por êsse meio, é que poderemos evitar que se perca, como, lamentàvelmente, vem sucedendo, grande parte do penoso esfôrço de todos quantos, nesta querida terra de Santa Cruz, têm, com desdobrado labor, impulsionado o seu progresso, através do febril movimento das máquinas; do arroteamento das nossas terras ubérrimas e fecundas; do pastoreio dos rebanhos; da ânsia de criar riquezas para a obtenção de um nível de vida melhor e mais compatível com a dignidade humana; do gôsto pelo aprimoramento da cultura intelectual; do palpitar tumultuante das nossas cidades e, finalmente, do trabalho gigantesco, pertinaz e empreendedor, do Homem, que, apesar de tôdas as vicissitudes, tem tido fé nos altos destinos do Brasil.

São estas, senhores, as razões por que a alta direção da nossa organização bancária, houve por bem, atendendo, ao mesmo tempo, as recomendações do exmo. sr. governador Dr. Ademar de Barros, criar êste Departamento, que entregamos confiantes à gente hospitaleira e laboriosa da Cidade invicta de Estácio de Sá, que é o cérebro e o coração do Brasil". (30635)

MAIS UMA ESCOLA ELEMENTAR DE AGRICULTORES EM MINAS

Santa Rita do Sapucaí, 29 (Do correspondente) — São esperados aqui no dia 3 próximo o dr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura, e seu chefe de gabinete, dr. José Cabral, ilustre santaritense, que aqui virão para dar início às obras de construção de mais uma Escola Elementar de Agricultura, prevista no Plano de Recuperação Econômica. As obras custarão Cr$ 2.558.310,00, e a fazenda, onde vai instalar-se a instituição, custou Cr$ 350.000,00 ao cel. Francisco Moreira da Costa, que a doou ao Estado para receber a nova Escola.

A cerimônia estarão presentes prefeitos e vereadores de tôda a região sul-mineira.

OS TRABALHOS DO SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Homenagem do govêrno a todos os delegados

Petrópolis, 29 (A. N.) — Com a presença de numerosos parlamentares, deputados e senadores membros das comissões de educação das duas casas do Congresso, e numa reunião presidida pelo ministro da Educação, realizou ontem o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos uma importante sessão, quando discutiu as bases para um manual de educação de adultos, em vista do enorme trabalho apresentado pelo grupo chefiado pelo dr. Guilherme Nannetti, representante da Organização dos Estados Unidos e ex-ministro da Educação da Colômbia.

O trabalho impressionou pelo conteúdo em mais de cincoenta páginas, desde as finalidades e métodos da educação de adultos, até a apreciação de todos os modernos meios de comunicação; extensão universitária, cooperativas, sindicatos, serviços de saúde pública, extensão agrícola, fôrças armadas, serviços de educação para a defesa dos recursos naturais, aproveitamento de horas livres, missões culturais, etc.

O prof. Guilherme Nannetti foi muito aplaudido quando apresentou seu trabalho ao plenário. Ao mesmo tempo, seus colaboradores, representando numerosos países, foram chamados para defender os pontos de vista esposados nos trabalhos individuais, que foram reunidos para o relatório.

Consta o relatório de três apêndices, sendo de ressaltar o que se refere à aplicação do "Ponto Quarto", do plano do presidente Truman, à educação de adultos. Afirma-se, então, que, sendo o desejo reabilitar as regiões econômicamente mais atrasadas, resulta indispensável capacitar as populações para o trabalho produtivo, e isto só pode ser feito pela educação dos adultos e das crianças, dentro de um plano precedido de cuidadosa investigação das realidades americanas. Para tanto, considera o Seminário necessário um programa de cooperação entre a UNESCO e a OEA. O desenvolvimento do plano deve ter em conta todos os aspectos da educação fundamental, que visa dar ao homem elementos para uma vida digna, da educação vocacional, o estabelecimento de carreiras breves, e aumento de capacidade de camponeses e trabalhadores. Entre as recomendações feitas pelo Seminário a êste respeito, consta a criação de unidades de educação fundamental, equipes de educação e unidades de fomento para zonas pouco desenvolvidas, e o estudo, pela UNESCO e OEA da organização de um Instituto de Educação Fundamental, destinado a preparar professôres de professôres, e experimentar sistemas de educação que já estejam em uso ou que se desenvolvam.

As recomendações especiais — Numerosas são as recomendações aprovadas pelo Seminário. A primeira pede que, dentro de um plano amplo de educação de adultos, a UNESCO procure a integração das atividades dos órgãos internacionais que trabalham pela dignificação do homem, como a Organização Mundial de Saúde, a Organização de Alimentação e Agricultura, e a Oficina Internacional do Trabalho, pessoal especializado para integrar as equipes que atuem em projetos-piloto, desenvolvimento de projetos de ação conjunta e educação e distribuição do material especializado de leitura, necessário para a educação de adultos; que a UNESCO estenda a todos os Estados membros os serviços da Divisão de Necessidades Técnicas, que continui prestando ao projeto de Viani, todo o apoio.

Uma das partes mais importantes da indicação final diz respeito a um movimento especial em favor da educação e da cultura das Américas, propondo-se a criação de um centro interamericano para a preparação de educadores de adultos, destinado a formar professôres de professôres que se necessitam em cada país, e um outro centro para a produção de material de leitura para os adultos.

Estímulo às universidades — Dentro do sentido realístico em que se desenvolveram os trabalhos do Seminário, é de destacar o item em que se pede que a UNESCO e a OEA estimulem as universidades latino-americanas para que iniciem investigações a respeito do ambiente local, da cidade ou do campo, suas instituições e funcionamento em cada país, tal como ela existe no presente, e a possibilidade de mobilizá-la inteiramente no processo da educação de adultos. Pede-se ainda que a UNESCO e a OEA cooperem com os Estados participantes nos programas de alfabetização de adultos.

Dêste Seminário, segundo se conclui do relatório aprovado, deverá surgir uma revista especializada, publicada em espanhol, português, inglês e francês sôbre a educação de adultos, e uma intensa colaboração entre os trabalhadores e os educadores, notadamente entre os sindicatos e tôdas as escolas, de qualquer natureza.

Parlamentares visitam o Seminário — Numeroso grupo de parlamentares, notadamente membros das comissões de educação da Câmara e do Senado, estiveram ontem visitando o Seminário, tendo assistido à importante sessão em que foi discutido e aprovado o trabalho do grupo quinto.

Almôço de homenagem — O ministro da Educação, em nome do govêrno do Brasil, ofereceu ontem um grande almôço a todos os delegados do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, tendo em conta a oportunidade da visita dos parlamentares brasileiros ao congresso de estudos educacionais.

Numa grande mesa em forma de E, lembrando a palavra educação, tomaram lugar cerca de duzentas pessoas. Falou, despedindo-se dos delegados e exaltando seu trabalho, cujo aproveitamento será procurado da melhor maneira pelo nosso govêrno, segundo declarou o ministro da Educação. Em nome do Senado, falou o senador Flavio Guimarães, e em nome da Câmara, o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura daquela Casa do Congresso.

Em belo discurso de elogio à atividade do Brasil, no campo da educação de adultos, e de gratidão pela hospitalidade, ressaltando ainda o panorama americano no campo da educação, falou o delegado do Perú, sr. Fernando Romero. Finalmente, o sr. Guilherme Nannetti, representante da Organização dos Estados Americanos e do Conselho Diretor da UNESCO, levantou o brinde de honra ao presidente da República.

SUSTADO PELA POLICIA O CONGRESSO DA PAZ

A propósito da notícia que, sob o título acima, publicamos na nossa edição de 26 do corrente, com informações que nos foram fornecidas pela Divisão de Polícia Política e Social, e na qual havia referencias à detenção do sr. João Cabanas, recebemos dêste uma carta esclarecendo o fato, com a transcrição de seu telegrama ao presidente da República, de protesto contra as violencias que diz haver sofrido por parte da Polícia. No referido telegrama, afirmava o sr. João Cabanas:

"Deixo em mãos de V. Excia. este respeitoso mas energico protesto do cidadão e soldado que não cometeu crime algum e que velho servidor da República vem sofrer, já aos cincoenta e cinco anos de idade em público, pela primeira vez, vexames e covarde agressão física por parte de funcionários do govêrno aos quais cabe, justamente, garantir a ordem pública e os direitos dos cidadãos, esperando que a punição rigorosa se faça sentir sôbre os culpados, a fim de que ninguém se julgue autorizado a afirmar que as altas autoridades do país aprovam ou homologam tais atos afrontosos à civilização do nosso povo e à nossa Constituição. Nesta hora de descrenças gerais ainda acreditamos na Honra de V. Excia. e eis a razão porque me dirijo diretamente a V. Excia. Respeitosas saudações. João Cabanas".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia, 799 — 15.º — Sala 1513

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

O Flamengo venceu o River Plate

Buenos Aires, 29 (U.P.) — O Flamengo venceu com facilidade a equipe de basketball do River Plate, por 48 x 32.

A partida foi a primeira do torneio quadrangular de basket, organizada pela Confederação Argentina em benefício das vítimas do Equador.

COFRES, ARQUIVOS, PRENSAS, MÓVEIS DE AÇO EM GERAL

BERNARDINI

R. do Carmo, 61 — 22-3541

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

Recebemos a seguinte carta:

"Este conceituado jornal, em sua edição de 28 do corrente, publicou interessante artigo sob o título "Exportação de Tecidos".

Os judiciosos conceitos contidos nesse interessante trabalho merecem os aplausos dêste Sindicato.

O momentoso problema da exportação de tecidos ali se acha focalizado com justeza e imparcialidade.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a segurança do nosso elevado aprêço e nos subscrevemos, de v. s., amos. atos. obros., pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, Vicente de Paulo Galliez, secretário geral."

A ASSISTENCIA ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES NA ZONA DA MATA

O govêrno mineiro, as Prefeituras e várias entidades planejaram o emprêgo na região dos donativos vindos de todo o país

Belo Horizonte, 29 (Da Sucursal) — A fim de aplicar da forma mais útil a verba de um milhão de cruzeiros em seu poder, proveniente de donativos de entidades de classes e campanhas populares, ou individuais, e destinada ao socorro das vítimas das enchentes que devastaram a região de Leopoldina, Além Paraíba, Pirapetinga e Volta Grande, o govêrno do Estado de Minas promoveu uma série de reuniões das autoridades municipais interessadas e das principais entidades de classes doadoras, determinando, de acôrdo com os desejos da população, que fosse a mesma quantia transformada em assistência e auxílio de caráter permanente às populações rurais.

Das deliberações, ficou assentado que seriam visadas de maneira precípua as condições de saúde, sendo tomadas providências imediatas para a seguinte aplicação das verbas de donativos:

Em Além Paraíba — Construção de um Pôsto de Saúde e aquisição do equipamento necessário. Aquisição de material e instalação de um Serviço Dentário Ambulante, destinado a atender especialmente às populações rurais.

Em Volta Grande — Aquisição do equipamento necessário ao lactário existente e de material e instalação de um Serviço Dentário Ambulante, destinado especialmente a atender às populações rurais; refôrço de verbas para o aparelhagem do Pôsto de Saúde.

Em Pirapetinga — Construção e aparelhamento de um Pôsto de Saúde, construção e aparelhamento de um lactário e aquisição de material e instalação de um Serviço Dentário Ambulante, destinado especialmente a atender às populações rurais.

Em Leopoldina — Construção de um Pôsto de Saúde e aquisição de material e instalação de um Serviço Dentário Ambulante destinado especialmente a atender às populações rurais.

PREDIÇÃO SÔBRE O BRASIL

Declarações do sr. John Abbink

Lake Success, 29 (Richard Wilkin, da U.P.) — Na Conferência sôbre Recursos Naturais, auspiciada pelas Nações Unidas, foi predito que o Brasil será uma das nações mais prósperas do mundo "muito antes do início do século XXI" se forem levadas a cabo as recomendações feitas no recente relatório da Comissão Técnica Brasileiro Norte-Americana.

A predição partiu do sr. John Abbink, conselheiro da delegação norte-americana, que criticou a forma em que muitas nações fazem agora seus planos a respeito do Ponto 4 do Programa Truman, e citou como tipo de "planos necessários" o relatório da citada comissão. Disse que o documento não agradou muito àqueles que estão interessados principalmente nas indústrias, mas que mesmo êles se viram obrigados a admitir lógica no mesmo.

"Se as recomendações feitas no relatório forem postas em prática estou certo de que o Brasil será uma das nações mais prósperas do mundo, muito antes do início do século XXI".

Insistindo na necessidade de que sejam traçados planos lógicos e adequados, disse que "os Estados Unidos não vão fornecer créditos para desenvolvimento econômico, apenas porque sejam desejados por esta ou aquela nação. A proposta formulada por Truman no Ponto 4 de seu programa realmente acentúa mais a questão de planos adequados que a contribuição econômica norte-americana".

Voltando a fazer referência ao Brasil acentuou ser necessário, como se fêz no país sul-americano, elaborar planos que estabeleçam um "desenvolvimento equilibrado no qual participem todos os setôres econômicos e do qual sejam beneficiados todos".

CASA DO ESTUDANTE

A sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça continuará na presidência

Recentemente, em almôço que celebrava o vigésimo aniversário da fundação da Casa do Estudante do Brasil, a sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça informou que, depois de tantos anos de luta por uma causa, a que contribuira desde a hora inicial, resolvera renunciar ao pôsto vitalício que lhe fôra confiado há vinte anos, pelos fundadores da Casa do Estudante do Brasil. Esse seu gesto devia repercutir, como repercutiu, em todos os setores da opinião, especialmente entre os universitários e os intelectuais. Mas, em reunião que se realizou a 17 do corrente, a Diretoria e os Conselhos Patrimonial e Consultivo da Casa do Estudante do Brasil, resolveu não aceitar a renuncia que lhe era formulada pela sra. Carneiro de Mendonça, conforme o documento que se segue:

"A Diretoria e os Conselhos Patrimonial e Consultivo da Casa do Estudante do Brasil, reunidos conjuntamente em Assembléia Geral Extraordinária, a 17 de agôsto de 1949, com a presença da quase totalidade dos seus membros e com a presença dos representantes do Diretório Central do Estudantes, do Centro Acadêmico Candido de Oliveira e da União Universitária Feminina, para tomar conhecimento do pedido formulado pela senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, resolveram, por unanimidade, manifestar à presidente da Instituição que não se conformariam com a sua renúncia e, pela mesa que presidiu a Assembléia, foi transmitido à senhora Anna Amelia, não só o teôr dessa resolução mas ainda um veemente e irrecusavel apelo para que continuasse à frente dos destinos da Fundação.

A senhora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, aquiescendo ao pedido que lhe foi feito, concordou em permanecer no posto de sacrifício que lhe foi confiado, em caráter vitalício, pelo idealismo da mocidade acadêmica de 1929.

A Casa do Estudante do Brasil aproveita a oportunidade para agradecer as manifestações de solidariedade que a senhora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça recebeu de todos os cantos do Brasil, de entidades estudantis, jornalistas, escritores e do povo em geral". Diante do que lhe foi solicitado, a sra. Ana Amelia continuará à frente da instituição que serve, com um idealismo sem fadigas, desde 1929.

ESGÔTO

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1949. — Senhor redator: — Com relação ao artigo publicado hoje no "Correio da Manhã" sob a epigrafe "Esgôto", venho prestar a êsse apreciado jornal os seguintes esclarecimentos:

As bombas das estações elevatorias de esgôto do Leme e de Copacabana tornaram-se insuficientes em virtude do recente refôrço do abastecimento dágua àqueles bairros, verificando-se, conseqüentemente, extravasamentos para as galerias de águas pluviais.

Já encomendou a Prefeitura novas bombas que, logo que chegarem, serão instaladas em substituição às existentes, com o que normalizar-se-á o funcionamento da rêde de esgotos dos bairros citados.

Entretanto, para evitar os extravasamentos que vêm ocorrendo, está a Prefeitura construindo uma elevatória provisória na avenida Princesa Isabel, em terreno situado ao lado do "Hotel Vogue", a qual deverá ficar concluida dentro de quinze dias.

Para evitar a poluição da praia do Leblon, estão sendo ultimados os estudos para a construção de grande estação elevatória e de novo emissário destinados a remover para local próprio o lançamento dos despejos atualmente próximo à referida praia.

Os despejos feitos nas enseadas da Glória e de Botafogo continuam a sofrer o mesmo tratamento a que eram submetidos quando estavam os serviços a cargo da City Improvements. Está programada, entretanto, a construção de uma moderna estação de tratamento em área conquistada ao mar, defronte da atual estação de Botafogo, obra que será executada logo que forem obtidos os recursos necessários.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, com consideração e estima, — *José Franco T. Henriques*, diretor do D.A.E."

MANAUS, SEM ÁGUA

Manáus, 29 (Asp) — Por motivo de revisão das máquinas de bombeamento, a cidade está sem água, o que está despertando, por parte da população, comentários desairosos à administração.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito especial, para pagamento de contribuição do Brasil à Organização de Alimentação e Agricultura;

— abrindo, ao Tribunal de Contas, crédito especial, para pagamento de substituições ao auditor Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz.

— Autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial, destinado à construção de um navio "destocador" ou "destocador-serraria", para o serviço de desobstrução dos rios da Amazônia; e autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito suplementar para pagamento a pessoal das Universidades do Brasil, da Bahia e do Recife.

Assinou, ainda, os seguintes decretos:

Alterando a lotação numérica das repartições atendidas pelo Quadro I do Ministério da Viação e Obras Públicas;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para aquisição de sulfanas;

— aprovando especificações e orçamento para obras e aquisições no Estado do Rio Grande do Norte;

— alterando a tabela de vencimentos fixos a que se refere o art. 64 do Regulamento Geral do Serviço de Praticagem dos Portos, Costas, Lagoas e Rios Navegáveis dos Estados Unidos do Brasil, e dando outras providências;

— suprimindo 118 cargos extintos do Ministério da Viação e Obras Públicas;

— concedendo à "Companhia de Cabotagem de Pernambuco" autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o Decreto-lei n. 2784, de 20-11-40, sob a denominação de "Companhia de Cabotagem de Pernambuco - Navegação e Comércio"; e abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às despesas com o pagamento de gratificação de magistério, a Corrêgia de Castro.

FAQUEIROS

O melhor, o mais variado e o mais fino sortimento

PREÇOS CONVIDATIVOS

Princesa dos Cristais

ASSEMBLÉIA, 90

CONTRA O IMPÔSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÕES

Uberaba, 29 (Argus) — Com cêrca de oitocentos interessados, teve lugar no Salão Nobre da Associação Brasileira de Assistência a assembléia dos comerciantes desta localidade, levando o protesto da classe contra o lançamento do impôsto de Indústria e Profissões, por parte da Prefeitura Municipal. Finalizando a reunião ficou assentada que a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto impetrará mandado de segurança contra a medida municipal.

O IATE "ITÁLIA" ACOSSADO POR VIOLENTA TEMPESTADE

Como se sabe, está navegando rumo ao Brasil, em cruzeiro de amizade do governador de Trieste, o iate "Itália", a cujo bordo quatro jovens italianos realizam, por mar, façanha semelhante à levada a efeito pelo "Anjo das Crianças" pelo ar. No dia 27, sábado, depois de deixar Cabo Verde, para atravessar o Atlântico Sul, o "Itália" emitiu uma mensagem radiofônica pedindo socôrro e dizendo estar a 12º N de latitude e 28º W de longitude, viajando sob as piores condições atmosféricas, castigado por pesadas chuvas, fortes ventos e mar bravio. "As ondas parecem montanhas dos Andes", acentuavam os audazes tripulantes do "Itália".

O pedido de socôrro foi captado por um rádio-amador de Salvador, Bahia, sendo imediatamente retransmitido para o coronel Ayrton Plaisant, rádio-amador no Rio de Janeiro, que logo o encaminhou ao Serviço de Meteorologia da Panair do Brasil.

O Serviço de Meteorologia da Panair organizou um mapa meteorológico e entrou em contáto com o Recife, buscando as informações necessárias. De posse destas, comunicou-se novamente com o coronel Plaisant e, por intermédio da sua estação rádio-emissora e do telefone, com o "Itália", a cuja tripulação recomendou que tomasse a direção sul para fugir à tempestade. Mais tarde, o iate italiano tornou a chamar a estação do coronel Ayrton Plaisant, informando que as condições de navegabilidade ainda não eram boas, mas que estavam melhorando. A bordo, tudo bem. Das 15 horas de domingo até as 7 horas de ontem, as informações recebidas acusavam um percurso de 50 milhas rumo Sul, isto é, cêrca de 3 milhas horárias de velocidade. As 14,15 horas, novamente em comunicação com o "Itália", o coronel Plaisant, telefônicamente, transmitiu ao Serviço de Meteorologia da Panair a seguinte mensagem do barco italiano: "Ainda estamos navegando com céu escuro, chuviscos e ventos fortes". Na mesma ocasião a Panair solicitava a emissão da seguinte orientação: "Prossigam rumo Sul até encontrarem melhores condições".

O "Itália", que foi construído em Trieste, tem apenas 7 metros de comprimento; está viajando sob o comando de Rodolfo Gafferi, esperando-se que aporte a Natal dentro de poucos dias.

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO

TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES

PREÇOS MÓDICOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55 e 57

TROPICAL

'SUMMER KID' Mohair

MARCA REG. — TECIDO INGLEZ PARA VERÃO

O legitimo tropical inglês "Summer Kid, traz impressos a marca dos cabritinhos. Confecionado com pêlos de cabritos, técnicamente selecionados, o tropical "Summer Kid" é o tecido ideal para o nosso clima, muito especialmente no verão. Exija do seu alfaiate "Summer Kid", para vestir o verdadeiro tropical.

'SUMMER KID' MOHAIR

LISOS E LISTRADOS — EM TODAS AS CÔRES

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5 — 1.º — S. 105/6

Edifício Carioca

(37809)

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Convocação

DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Senhores acionistas do Banco Figueiredo Rocha S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 14 de Setembro de 1949, às 16 horas, na Sede Social à Rua da Quitanda, 111, nesta cidade, afim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a - aumento do Capital Social para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros)

b - alteração da denominação Social

c - ampliação do Conselho de Administração

d - criação de um Conselho Técnico

e - reforma dos Estatutos

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Benjamin Gallotti

Paulo Rodrigues Alves

Mario Marcellino Pinto

Oscar de Souza Machado

Clodomiro Monteiro de Queiroz

Rio de Janeiro, 29 de Agôsto de 1949

A HORA DAS GRANDES PROVAÇÕES

A pastoral do episcopado tcheco, de 1º de julho, não obstante a censura oficial, foi lida em várias templos. Trata-se de um documento sereno e ao mesmo tempo enérgico, que honra a Igreja e lembra as invectivas dos bispos alemães, reunidos em Fulda, contra a arrogância nazista.

Indicam os bispos tchecos as condições fundamentais que devem garantir a liberdade religiosa de que foi violentamente despojado o povo pelo terror soviético.

Deve-se reconhecer a autoridade do Santo Padre, como cabeça visível da Igreja, e também dos bispos. Rejeitar êste princípio é ignorar a Igreja Católica em sua origem. Sem a unidade, a Igreja se desmembraria em centenas de seitas contraditórias, como sucedeu com o protestantismo.

Outras condições, que dimanam da lei natural e constituem o reconhecimento dos direitos e liberdades da Igreja, enumeradas pelo episcopado, são as seguintes:

1º) O respeito ao direito dos pais de dar educação religiosa aos filhos, tanto dentro do horário escolar como fora dêste.

2º) Reconhecimento do vínculo da família e dos direitos que da sua natureza decorrem.

3º) O direito dos fiéis de se reunirem livremente em suas congregações e organizações.

Referem-se ainda a outras condições que incluem o número necessário de templos, escolas paroquiais, instituições de educação, de assistência social e de caridade, associações culturais e filantrópicas, facilidade suficiente para a publicação de periódicos e livros e acesso ilimitado e livre a tôdas as possibilidades da vida cultural e social. Referem-se também aos meios econômicos e de segurança material, já que sem isso seria impossível para a Igreja desenvolver com proveito a sua atividade.

Asseveram os bispos que o povo tcheco foi despojado de todos êsses direitos pelo govêrno comunista.

A Igreja da Tcheco-Eslováquia, dizem êles, "está despojada, privada da maioria de suas liberdades e direitos, infamada, arrastada, perseguida secreta e abertamente."

Trava-se uma campanha concentrada contra ela no rádio e nos discursos públicos especialmente contra o Papa e contra os bispos. Minam-se perversamente o caráter da família e o direito dos pais à educação dos filhos.

Foi suspensa tôda a imprensa católica, inclusive as atas oficiais do episcopado.

Todo livro católico que se pretende publicar, até os simples devocionários, são submetidos a uma censura prévia pelo regime de supressão de tôdas as liberdades.

E' castigada com penas severas tôda reunião de católicos fora dos templos e igualmente a instrução religiosa, ainda que seja ministrada no recinto do lar.

Os mestres de "religião" recebem instruções do poder oficial sôbre o modo de converter as aulas que dão aos alunos em ostensiva pregação do materialismo de Marx.

Tornou-se impossível a educação cristã da juventude, que é pràticamente considerada ilegal.

Nas próprias faculdades de teologia introduziram-se conferências sôbre o materialismo e a irreligião. Os conventos e mosteiros, sobretudo na Eslováquia, foram desalojados e os religiosos transportados em caminhões de carga para lugares longínquos e desconhecidos. O ministro da Administração [illegible] deu instruções particulares aos comandantes regionais de segurança pública (polícia) sôbre a forma severa e brutal como devem tratar a Igreja Católica e seus membros. As conferências dos bispos em Smolovec, reunida para debater as exigências do govêrno, foi interrompida por se terem descoberto [illegible]. A recente conferência episcopal, realizada em Praga, foi brutalmente perturbada pela polícia. Ao mesmo tempo, os funcionários do Estado ocuparam a Cúria de Praga e a residência do arcebispo foi entregue à vigilância da polícia secreta.

Foi assim que o comunismo na Tcheco-Eslováquia espezinhou todos os direitos naturais do homem reconhecidos pelos povos civilizados.

A Igreja, dizem os bispos, está nesta dura alternativa: submeter-se à ditadura ou sofrer perseguições.

Submeter-se à ditadura equivaleria a trair a missão divina que lhe foi confiada, seria sancionar a mais abjeta e injusta conculcação dos direitos intangíveis de Deus e do homem e merecer assim os anátemas de todos quantos ainda respiram as auras de uma sadia liberdade. São dignas de nota estas linhas dos bispos tchecos: "Certamente estamos prontos a dar a César o que é de César, mas não podemos sacrificar nos altares de César o que é de Deus, porque é nosso dever obedecer antes a Deus do que aos homens."

Foram tirados aos católicos todos os meios de defesa contra os falsos ataques de que são vítimas, nem são úteis os [illegible] partes. A menor mostra de solidariedade ao episcopado é punida com penas severas.

Afirmam os bispos que se trata mais uma manobra de uma perseguição consistente, bem planejada e posta em prática inflexìvelmente contra a Igreja Católica na Tcheco-Eslováquia.

Fingindo dar apoio à pretensa *Ação Católica*, vil instrumento do sem Deus, pretende o govêrno minar pela base a autoridade e a influência do episcopado.

Em apoio dêsse movimento cismático, sob falsas alegações e de modo indigno, obteve o govêrno a assinatura de muitos clérigos.

Perguntavam-lhes hipòcritamente se apoiariam um acôrdo justo da questão religiosa, se reconheciam a autoridade do Papa, se eram favoráveis ao ensino religioso nas escolas; por isso, [illegible] apressaram a dar seus nomes em condições enganosas [illegible].

Os bispos tchecos [illegible] católica com um brado de [illegible] Católica: "A Igreja é indestrutível e não há maior glória do que sofrer por Cristo. Não vos deixeis seduzir pelos falsos profetas. Guardai-vos dos lobos vorazes que se vestem de pele de ovelha."

Passarão os falsos profetas do comunismo, como passaram seus irmãos nazistas.

Ao mundo atônito diante dêsses horrores, anunciam os bispos que soou a hora decisiva das grandes provações para seus fiéis.

Esta hora há de soar também para os outros povos. Quem poderá persuadir-se de que sòmente a Espanha, a Hungria, a Polônia, a Tcheco-Eslováquia, a Iugoslávia e os Estados Bálticos hajam de ser as vítimas do comunismo ateu?

Essa ideologia diabólica, gerada, como o nazismo, pela revolução religiosa do século XVI, pelo liberalismo, pela apostasia das nações, pelo laicismo, pela dissolução da família cristã, parece ser o açoite de que Deus se está servindo para punir os grandes crimes da humanidade. Há outras nações mais culpadas do que essas que hoje gemem sob a férula de Stalin e de seus sequazes.

P. Arlindo Vieira S J

RIMAS

É costume dizer-se que somos um país de poetas, mas, não obstante, as coisas aqui não rimam harmônicamente. Pelo menos, as coisas administrativas.

Vejamos, por exemplo, o que acontece com os transportes. Já se tornou um lugar comum insuportável — lugar comum de expressão verbal e não do assunto — a afirmativa de que o nosso problema principal de riqueza econômica é o do transporte. Decidiram as autoridades, ao que parece, fazer da rodovia a base fundamental do nosso sistema de comunicações, mas ao mesmo tempo estão dificultando a importação dos veículos de estradas de rodagem. Positivamente, uma coisa não rima com a outra.

Traça-se como norma que o país deve ter uma indústria pesada, mas adotado também o tipo dos transportes leves. Ainda neste caso as duas situações não rimam.

Nos Estados Unidos, como em outras nações, suscetíveis de serem citadas como exemplo, o sistema ferroviário é um sistema de unidade e unificação, inclusive por motivos de ordem econômica. Aqui, não; as ferrovias são regionais, com bitolas e até regimes diferentes. Isto obriga a constantes baldeações, das quais resultam pelo menos dois prejuízos: perda de tempo e fretes mais caros. De novo, falta de rima.

Lançados, embora com a característica lentidão no objetivo de um sistema rodoviário, vamos desdenhando lamentàvelmente os sistemas primordiais de transporte que são os marítimos e os ferroviários, ao menos enquanto não se chega ao predomínio absoluto da aviação.

Ora, uma grande rêde de estradas de rodagem não é uma causa de riqueza, mas uma conseqüência. As maravilhosas estradas dos Estados Unidos, que tanto deslumbram o turista indígena, foram feitas quando já eram êles muito ricos; estradas abertas, sobretudo, para comodidade de passeios e viagens pessoais. Em matéria de transportes, elas só são utilizadas para redistribuição entre municípios, pois a grande distribuição de produtos é feita por ferrovia. País pobre com belas estradas de rodagem: isto também não rima.

* * *

Nação de poetas o Brasil, mas sem rima e métrica, como os da literatura moderna...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Bom com nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, fracos. Máxima 26,7, mínima 15,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A responsabilidade dos juízes

Os juízes do Tribunal Superior Eleitoral são, naturalmente, homens dotados de patriotismo e não pretendem, pela submissão às conveniências, abdicar, ou descurar, dos membros do Poder Judiciário, das atribuições de intérpretes da Constituição. Têm responsabilidades perante o país, que, juridicamente organizado, escuda nas leis a sua segurança interna e se vale do cumprimento das mesmas leis para o respeito a si mesmo, que é o respeito aos seus ideais de justiça, progresso e liberdade. Os juízes brasileiros têm responsabilidades funcionais, tanto quanto pessoais, e devem zelar por elas. Não duvidamos por um instante que procedam assim, no resguardo de sua consciência, da dignidade e da magnitude de seus cargos. Não duvidamos, mas êles devem estar advertidos do insulto que acabam de receber de um partido político que, secundado numa decisão do Tribunal Superior Eleitoral, acaba, pela voz do seu chefe, de declarar-se ostensivamente contra as instituições democráticas, tirando a máscara empregada — apenas — palavras textuais — "como técnica política" para adaptar-se "às necessidades da época".

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral que manteve por unanimidade o registro do Partido de Representação Popular foi, pelos próprios antifascistas brasileiros, julgada "inatacável". Assim se manifestou pùblicamente o Partido Socialista, num documento em que advertia a opinião pública sôbre a rearticulação totalitária-fascista do país.

Assinalamos a palavra *inatacável* porque ela não corresponde apenas ao pensamento dos socialistas, mas de todos os democratas, que, com serenidade, sem sectarismo, apreciaram no julgado do T.S.E. perfeita coerência com os princípios constitucionais, coerência que dois juízes — os srs. Sá Filho e Ribeiro da Costa — têm desenvolvido invariàvelmente naquele Tribunal. O fato de adversários naturais do Partido de Representação Popular terem, também êles, reconhecido o acêrto desta decisão judiciária, honra sobretudo a isenção dos juízes que a promoveram.

E', portanto, significativo o contraste: os beneficiários daquela decisão, e não os seus adversários, é que vêm a público para incitamentos e provocações, explorando a autoridade dos juízes eleitorais.

"Daqui por diante — disse, em Belo Horizonte, o sr. Plínio Salgado — podemos falar claramente". O Partido de Representação Popular é a mesma Ação Integralista Brasileira. Até há pouco era perigoso dizer-se coisa semelhante. Mas agora, após o julgado do Tribunal Superior Eleitoral, os integralistas podem declarar abertamente a sua doutrina e reencetar a ação política que até 1937 agitou e ensangüentou o país.

No mesmo discurso da capital mineira, o chefe do fascismo indígena afirma peremptòriamente que o P.R.P. é a Ação Integralista Brasileira, e lembra o parecer do sr. Rocha Lagoa, onde êste juiz afirma — que ironia! — que o P.R.P. não é a extinta Ação Integralista Brasileira...

Vê-se, portanto, que os próprios integralistas se interessam em desmoralizar a Justiça Eleitoral, afirmando provocadoramente o que os juízes tiveram a discrição de omitir ou não denunciar. E a que situação reduzem os integralistas, por auto-iniciativa, a Justiça Eleitoral? À situação de um poder que lhes deu carta de alforria para conturbarem novamente a vida nacional, com a violência de seus métodos, que os armou, jurìdicamente, para assaltarem a cidadela democrática.

E' para êsse aspecto das declarações do sr. Plínio Salgado em Belo Horizonte que urge advertir a responsabilidade dos juízes. O Partido de Representação Popular, que êles protegeram contra o cancelamento de registro, não interpretou a atitude do Judiciário no seu mérito constitucional; nem poderia fazê-lo, por sua índole. Serviu-se dela para transferir aos juízes a responsabilidade de acontecimentos que, estamos certos, êles saberão evitar, reexaminando — com experiência, realismo e patriotismo — o requerimento do senador Villas Boas, em face das provas recentes que os próprios integralistas se incumbiram de anexar ao processo, com os seus atos e palavras.

O encontro

O general Dutra, afinal, quebrando uma deliberação antiga, avistou-se com Ademar de Barros, em pessoa. Estiveram em *tête-à-tête* durante bastante tempo, sob o olhar interessado do sr. Novelli Júnior, eventual sucessor do governador paulista e genro perpétuo do presidente.

O pretexto não podia, aliás, ser melhor: a inauguração em Pinhal de um busto de Caxias, o conciliador. O presidente da República comeu o pão da hospitalidade com o governador, até então considerado como *out law* da política brasileira.

Não conversaram sôbre política, afirmam as notícias. Mas a política é coisa de tal modo sutil que nem sempre precisa de uma troca de palavras. E' como o amor, e há *flirts* que são muito mais eloqüentes e decisivos do que o derrame das confissões de amor e as juras prolongadas entre amantes.

O ocupante dos Campos Elíseos esteve várias vêzes ameaçado de intervenção. Sua sorte andou freqüentemente pendurada por um cabelo. E êle tem sido conservado cuidadosamente à distância, a fim de jamais perder consciência de sua situação de ovelha negra da família governamental.

No entanto, a visita do presidente da República a Pinhal veio de alguma forma tirá-lo dessa espécie de ostracismo. O general Dutra, ao entreter-se cordialmente durante horas com o governante paulista, até então de quarentena, levantou o boicote que pesava sôbre o último. Já há luz verde para os Campos Elíseos. Os políticos não têm mais nada a temer de uma aproximação com o irrequieto demagogo de São Paulo. Foi o presidente quem mudou o sinal.

Êsse fato tende a modificar o panorama político. Com o banquete de Pinhal, Ademar de Barros está livre para participar dos conciliábulos interpartidários dos arredores do Catete. E' êle de novo uma peça no tabuleiro político.

O famoso acôrdo interpartidário degenera de dia para dia em conversa mole para boi dormir. A entrada de um potro bravio no seu reduto vai espalhar os pacatos cavalheiros que, sem rir, conversam às vêzes sôbre os últimos pormenores de uma pavana que jamais dançarão juntos.

Não há meio de compreenderem êsses cidadãos que uma coisa não se desperdiça impunemente — o tempo. O resultado é que foi o próprio chefe do govêrno que, conciliando-se com o governador bandeirante, abriu de vez o recinto sagrado onde os *big three* deliberavam para deixar entrar ali um autêntico cafajeste de mangas arregaçadas, tamancos e as piores maneiras possíveis.

O acôrdo está ameaçado de ter perdido sua oportunidade pois, com a aceitação de Ademar de Barros na família oficial ou oficiosa, o diabo está sôlto, e a arrancada dos políticos para novas combinações está iminente.

As decisões do judiciário

A demora no cumprimento das decisões do judiciário, em casos que reclamam brevidade, é motivo de constantes reclamações. Nem sempre as partes prejudicadas são devidamente atendidas, ficando numa situação injustificável em face da lei.

Discute-se agora mesmo o retardamento de um mandado de segurança concedido pelo juízo da 1.ª vara da Fazenda Pública, o qual de acôrdo com os comentários feitos no Palácio da Justiça, ordenou o pagamento de vencimentos atrasados, os quais não foram entregues até à presente data.

O funcionário reclamou fundamento ao juiz Alcino Pinto Falcão, que exarou despacho cujo texto esclarece perfeitamente a questão.

Diz êle que o mandado de segurança, por fôrça de lei, é de execução imediata.

Pede por isso ao coator que informe, no prazo de 48 horas, em que pé se encontra o expediente para o pagamento dos vencimentos atrasados do reclamante, conforme a alegação anterior dêste.

Faz-se mister a indagação sôbre a causa da morosidade no cumprimento exato da ordem judicial, devendo ser a resposta em têrmos objetivos e não constando ùnicamente de alegações.

Atualmente, as sentenças que condenam os poderes públicos dormem longo tempo em fase executória.

Todos quantos movem ações retardadas contra os poderes públicos têm sobrados motivos para queixas da morosidade com que são atendidos os requisitórios de pagamento, os quais dormem meses a fio à espera de pagamento.

A Prefeitura do Distrito Federal é devedora, por exemplo, de vencimentos atrasados e do custo de imóveis desapropriados.

Não é pequeno o total reclamado pelas partes que aguardam ainda a satisfação do que cobraram em juízo.

Os cancros da Federação

Era como Ruy Barbosa chamava os impostos interestaduais. Nunca foi bastante a campanha intensa que contra êle se fêz, na imprensa, na tribuna e no livro. Era inútil apelar-se para a magistratura, a da União como a dos Estados, visto que ambas sempre reconheciam a inconstitucionalidade dêsses tributos geral e sistemàticamente cobrados.

Curioso foi que a República teve três Constituições, inclusive a da outorga da ditadura. Tôdas repeliram êsses impostos. Mas os govêrnos estaduais, pelos seus agentes fiscais, jamais perceberam isso.

O derradeiro caso, mais rumoroso, aconteceu no Espírito Santo, sob a intervenção do sr. Jones Santos Neves. Êste interventor fêz lançar os impostos condenados sôbre vários produtos de exportação, notadamente o café. Os contribuintes reagiram e foram a juízo. Não só pediram a obediência ao texto Constitucional como exigiram a devolução de tudo quanto indevidamente haviam pago. Ganharam a demanda em tôda a linha, pois o Supremo Tribunal Federal assim se pronunciou em recurso extraordinário. Decisão unânime.

Os contribuintes vitoriosos, no curso da causa, sofreram vexames e suportaram prejuízos consideráveis. Não foram poucos os que viram desorganizada sua economia. Mas neste país das irresponsabilidades dificilmente a autoridade é compelida a indenizar o particular pelos danos materiais que provadamente lhe infligem. Nenhum membro do govêrno dessa época, 1948, se viu na contingência de compensar as vítimas pelos males que lhes causou.

Significa isto que os contribuintes vitoriosos ainda podem vir a ser amanhã colhidos de surprêsa na mesma cilada, para de novo defender-se e tornar a ganhar.

Congresso Açucareiro

Finalmente, vamos ter um Congresso Açucareiro Nacional. O funcionamento dêsse congresso, o primeiro que se realiza, no gênero, deve durar sete dias da segunda quinzena de setembro, em Petrópolis. Porque na pitoresca cidade serrana? Provàvelmente para melhor confôrto dos congressistas. O que se poderia supor é que um Congresso ou Conferência dessa natureza estaria muito bem no Recife ou em Campos, os dois centros açucareiros mais importantes do Brasil. Quem o convoca é o Instituto do Açúcar e do Álcool, devendo comparecer delegações de tôdas as regiões canavieiras do país. Numerosos congressistas, conseguintemente, pois raro é o Estado que não possui pelo menos um ou dois canaviais. Objetivo do Congresso? Segundo a informação que o anuncia, dar um balanço na economia canavieira — o anúncio fala em *economia realista* — e proporcionar ensejo para examinar e discutir alguns problemas relevantes, cujas soluções precisam ser enfrentadas. Programa muito complexo. O temário abrange seis capítulos: problemas agrícolas, industriais, comerciais, político-econômicos, financeiros e pròpriamente econômicos.

Embora apareça tardiamente, êsse Congresso ainda vem com tempo. O Brasil já foi um grande exportador de açúcar, recrutando notável renda com êsse comércio. Êsse intercâmbio foi caindo de tal forma que presentemente cobrando alto preço pelo açúcar que fornece ao consumidor interno, os que exploram a indústria exportam quase de graça o produto.

O Primeiro Congresso Açucareiro ainda virá a tempo, com uma condição: que as delegações sejam verdadeiramente representantes das zonas produtoras e discutam com independência e com voto as questões relacionadas com a indústria canavieira, sem que esqueçam o aspecto econômico relacionado com o interêsse popular.

Nada de restrições ou interdependências. Um Congresso deve ser uma assembléia de livre discussão; ou, se tiver de ser de fachada, é melhor que não exista.

O INCRÍVEL ACÔRDO

O caso dêsse incrível acôrdo sôbre transportes aéreos regulares, firmado entre os governos do Brasil e da Argentina em junho do ano passado, parece ter criado, afinal, uma situação delicada nas relações do Executivo com o Legislativo. Vejamos até onde se justifica, ou se chega a justificar-se, a delicadeza dessa situação, antes mesmo de cogitar do exame das inconveniências do convênio. Neste ponto, têm flutuado as opiniões, mas não decorre a flutuação de outra causa senão, ainda, da resistência oferecida pelo govêrno à disposição manifestada pela Câmara dos Deputados, através do voto unânime dos seus dois órgãos técnicos competentes para pronunciar-se a respeito, no sentido de rejeitar o tratado.

Está na Constituição, artigo 66, alínea I, quando se definem as atribuições exclusivas do Congresso Nacional, que a êste compete "resolver definitivamente sôbre os tratados e convenções celebrados com os Estados estrangeiros pelo presidente da República". E, como se isso não bastasse, repete a Carta a mesma coisa pelo avêsso, ao delinear a competência do presidente da República: "celebrar tratados e convenções internacionais *ad referendum* do Congresso Nacional" (artigo 87, alínea VII). A imposição constitucional é tão clara que bastaria apontá-la. Mas vale rememorar o que se passou: firmado o acôrdo no dia 2 de junho de 1948, o presidente da República enviou, no dia 29 do mesmo mês e ano, o seu texto português à apreciação do Congresso. Como a antecipar a estranheza que aqui se manifesta, o titular da pasta competente firmava uma exposição de motivos, anexada à mensagem presidencial, em que dizia, textualmente, ao chefe do Executivo: "Penso que o novo Ato merece a aprovação do Poder Legislativo, parecendo-me, pois, conveniente que a êsse seja o mesmo submetido, de acôrdo com o artigo 66, alínea I, da Constituição Federal, *se nisso vossa excelência concordar*"...

Grifamos: condição inadmissível. O presidente da República, uma vez firmado o acôrdo, não teria como furtar-se à ratificação ou rejeição do Congresso. Em outras palavras, cumpria-lhe, simplesmente, o que fêz — submeter a questão ao exame "definitivo" do Parlamento, não lhe cabendo, em nenhuma hipótese, *concordar* ou *discordar*.

Duas comissões técnicas da Câmara pronunciaram-se, primeiro a de Diplomacia e Tratados, em 17 de setembro do mesmo ano, depois a de Transportes e Comunicações, a 30 de maio do corrente ano. E qual foi o pronunciamento? Por unanimidade de votos, chegaram ambas a estas conclusões: em virtude, ou por pecado, do convênio, perdíamos todo o direito de voar de Buenos Aires para Santiago do Chile, direito que já possuíramos em outros tempos; abríamos mão de tôdas as nossas rotas, para serem exploradas pelas companhias argentinas, com direito de trocarem o tipo de avião quando bem entendessem, numa espécie de devassa do território nacional franqueada e assegurada nos detalhes mais miúdos; em compensação dêsse auto-abandono aos interêsses comerciais e, quando preciso, militares da Argentina, a nós o tratado assegurava a travessia do país vizinho sòmente de Assunção via Córdoba "ou" Mendoza (note-se a cautela da alternativa); a Argentina ia canalizar com as suas rotas, ligando Lima, Santiago e Buenos Aires, todo o tráfego da costa do Pacífico; com a concessão de rotas comercialmente pobres e o direito de pousar na Argentina em caso de emergência (veja-se isto), submetíamo-nos a ampliar as linhas do outro país contratante, após seis meses de operação, caso as estatísticas demonstrassem um fator de carga estipulado de 50 por cento; entregávamos, em suma, além do nosso território, todo o tráfego de Buenos Aires para Santiago às companhias argentinas.

Eis, em linhas gerais, o que significa o acôrdo, tipicamente contrário aos interêsses nacionais, segundo demonstraram os dois órgãos técnicos da Câmara. Diante da possibilidade certa de ser o convênio rejeitado também pelo plenário, o ministro da Aeronáutica movimentou-se há quase dois meses, mandou imprimir até um pequeno livro em que se examinavam e rebatiam os argumentos dos pareceres dos deputados. E conseguiu, finalmente, que se retirasse da ordem do dia o projeto já dispondo sôbre o arquivamento do mostrengo. A retirada, em todo o caso, não deve causar estranheza, foi um gesto de cordialidade compreensível, uma vez que a Câmara recebera do ministro, em têrmos corteses, uma série de razões a serem examinadas. Pretende o ministro, diz-se na Câmara, evitar o "constrangimento" que seria, para o govêrno, o voto de reprovação do Parlamento. Mas apenas isso? Com isso ficará provada a conveniência do acôrdo, preservando-se os interêsses do país?

Aí está o que é preciso ver e já foi visto. Retirada a proposição da ordem do dia, a Câmara ultrapassou os limites da cortesia, colocando uma pedra sôbre a matéria. Nunca mais se falou nela. E essa nos quer parecer a verdadeira situação de constrangimento que deve ser evitada, essa suspensão, êsse escrúpulo, êsse como pudor da Câmara diante de um dever a cumprir. Seu dever é votar. Retardá-lo é criar, ao invés de um, dois constrangimentos, mantendo-se aquêle, revelado pelo Executivo e com o qual nada tem a ver o Congresso; e levantando-se outro, cujas conseqüências o próprio Parlamento começa a sofrer.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S.A.

As bibliotecas do interior

O presidente da República, como se sabe, sancionou a lei que concede franquia postal a livros e outras publicações, de caráter instrutivo, que se remeterem para as bibliotecas públicas e instituições educativas. Ato louvável, a que já fizemos referências.

Numerosas pessoas, em verdade, deixam de enviar livros, que possuem em duplicata, para as bibliotecas públicas do interior, porque não lhes convém fazê-lo, pagando as taxas devidas. Entre essas pessoas, estão os autores, tanto os de obras pròpriamente de ficção literária como os de finalidade científica e didática. Estimariam êles, sem dúvida, o reclame, mas o crivo do porte a despender representa um ônus que nem todos se dispõem a suportar. A nova lei valerá por um belo estímulo.

As bibliotecas do interior destinadas ao povo, sejam as municipais, sejam as de organização privada, são, via de regra, fundações que recomendam os lugares onde se acham. Se uma cidade sertaneja se orgulha de ter o seu campo de futebol, com muito mais razão se há de orgulhar de possuir a sua casa do livro. Proporcionar meios e modos de fazer com que essa casa atraia a freqüência popular, muito mais digna de estima do que o botequim ou a sala do jôgo, ainda que os permitidos, é obra até de patriotismo. E um dêsses meios e modo é torná-la cada vez mais abastecida de trabalhos que lhe enriqueçam o patrimônio espiritual.

A franquia postal é um nobre passo nesse sentido. Façamos votos para que todos assim a compreendam.

Leite ou lama?

Mais uma batalha se está desenvolvendo para alcançar o aumento do preço do leite. Vários argumentos foram até agora invocados, no sentido de provar que a situação do criador que nos remete o produto é a mais precária. O mesmo evangelho cristão dos vendedores de frutas, que diàriamente pagam de seu bôlso o que distribuem ao consumidor. Beneméritos!

Mas, já que está na ordem do dia o leite e se cogita de modificar seu custo, parece oportuno lembrar que o Rio é a cidade mais mal servida neste particular. A famigerada ditadura getuliana nacionalizou a distribuição do leite no Rio, que passou a ser exclusivamente feita pela C.E.L., hoje transformada em Cooperativa dos Produtores, mas eivada de seu vício originário. Antes disso, tínhamos onde escolher: havia o Leite Normândia, o Leite Jóia e outros que não nos vêm à lembrança. Hoje só existe o da Cooperativa, que, sob o ponto de vista higiênico, é o pior possível, sendo a população do Rio obrigada, em virtude dessa exclusividade monstruosa, a ingerir muitas vêzes lama, em vez de leite.

Ora, se se quer aumentar o preço do leite, indispensável será antes [illegible] assegurar à população o consumo de um produto limpo e higiênico. A lama láctea não pode evidentemente ter seu preço aumentado. Se na realidade conseguirem substituí-la por leite, então a história poderá recomeçar...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Fortíssimo tornado que soprou sôbre Palm Beach inutilizou os aparelhos registradores da velocidade do vento.

Imitaram os nossos *chauffeurs* de táxi. Depois de cinco minutos de corrida:

— Quanto marca?

— O taxímetro está desarranjado. Mas o senhor paga só trinta cruzeiros.

* * *

Murilo Dulcetti, desenhista de profissão, foi apanhado com a bôca na botija quando tentava receber no Banco Boavista um cheque de 800 mil cruzeiros, com uma assinatura falsificada.

A falsificação, fàcilmente descoberta, recomenda-o muito mal como desenhista. Dulcetti deve mudar de processo nas suas atividades de malandro.

* * *

Chegaram de avião para o Jardim Zoológico três casais de cangurus, antílopes e cacatuas, vindos da Austrália e da África. Fizeram uma longa viagem, tendo passado alguns dias na Ciudad Trujillo.

Talvez por isto vêm muito mansinhos...

* * *

Vai reunir-se em Belo Horizonte uma convenção para elaborar e aprovar um projeto de regulamento de trânsito para tôdas as unidades da Federação.

Belo Horizonte vai realizar um milagre: regulamentar o trânsito no país inteiro, coisa que o Estrêla não conseguiu no Rio!

* * *

Os miúdos

Na Alemanha vai ser feita a fusão das zonas do dólar e da libra, adotando-se uma só divisa.

Casa-se o dólar com a libra
E a fusão tudo equilibra,
Sem confusão.
Vejamos dêste consórcio,
Antes que venha o divórcio,
Que frutos resultarão.

Sôbre êste assunto há quem pense
Que serão "pence"
Os filhos desta união.
Mas o pai mais forte sente-se.
Por isto afirma que "cents",
Do casal, resultarão.

Cyrano & Cia.

A MANOBRA DO REI

Os realistas ganharam as eleições belgas, e todavia o rei não voltou. (Os realistas a que aludo não são os partidários da realeza, porém os adeptos apenas do rei, de um certo e determinado rei: Leopoldo III.)

Por que então, havendo sido êles triunfantes, não recolheram logo o fruto necessário de sua vitória?

A demorada formação do novo govêrno deu a idéia de que essa vitória fôra incompleta ou não chegara ainda para impor o rei. Êrro manifesto. A política, muitas vêzes, define-se melhor no particular que no geral. Nestes casos, mais vale para ela uma conversa no salão que duas perorações na assembléia...

Ora, o novo govêrno belga foi elaborado por meio de conversas, e estas se prolongaram de Bruxelas a Prégny, na distância que separa o rei do regente. Terminados os colóquios, o Sr. Pirenne, secretário do rei, levou de Prégny a Bruxelas um maço de papéis. Surgiu depois o ministério Eyskens, ou, mais acertadamente, o ministério Eyskens-Devèze, pois nêle o Sr. Devèze, como vice-presidente do conselho, representa a cataplasma destinada a emolir a questão real, ou seja o caso daquele rei que já podia ter voltado e não voltou.

Trata-se de um ministério mais de Prégny que de Bruxelas, menos talvez de Leopoldo III que do Sr. Pirenne, professor de ciências orientais, muito habituado, por conseguinte, aos métodos asiáticos de encontrar nas curvas, se não o caminho mais curto, o caminho mais seguro entre um ponto e outro — e tão conhecido por suas habilidades que prefere no raciocínio o estratagema ao teorema.

O Sr. Pirenne teria obtido assim uma espécie de govêrno provisório — ou o govêrno dos cem dias, como, por analogia histórica, já lhe chamam — capaz de tornar madura a questão real.

Sim, madura... Porque Leopoldo III não morde as peras enquanto se conservem duras. Em princípio, as eleições lhe foram propícias. Poderiam ser o prólogo de um belo plebiscito. Alarmados com elas, cujo sentido estava muito claro, e por não tornarem ainda maior seu insucesso, os socialistas acabaram tolerando o regresso do rei, por dois têrços da votação. Por dois têrços da votação, porque êles sabem que Leopoldo III não alcançaria hoje mais de 63% dos sufrágios. Seria um meio de tornar ilegítima ou pelo menos discutível a vitória do rei. Mas êste, êle próprio, viu de muito longe a inconveniência de afrontar o argumento. Sempre reclamou sôbre o assunto um pronunciamento maciço, quer dizer: uma votação compacta que, não representando embora a unanimidade, colocasse em ridícula minoria os seus inimigos.

Assim, o rei era o maior interessado em que o novo govêrno belga não tivesse uma expressão profunda com respeito à chamada questão real, porque só poderia fixar-se naquela solução incompleta. Sua aparente intransigência buscava adiar a solução definitiva, para que, além de ser definitiva, ela apareça como irremovível ou não exposta mais a nenhuma controvérsia.

Não foi sem evidente malícia que o primeiro ministro demissionário, Sr. Spaak, permaneceu no gabinete, a instâncias, não do rei, porém do regente. Caber-lhe-á o papel de recheio, ou entulho, no govêrno, para que do mesmo se não pense que já é o govêrno de Leopoldo III e dêste modo a questão real continue no primeiro plano das cogitações políticas.

Os socialistas, sem a necessária dose de psicologia para compreender o golpe, atiraram-se à oposição e não podem mais fazer da questão real o motivo de uma campanha eleitoral, desde quando acabaram admitindo o regresso do rei por dois têrços de maioria da votação em um plebiscito.

Enquanto a água corre debaixo das pontes, e o pau vai e vem, dando folga às costas, Leopoldo III, mantendo intacto o prestígio do exílio, espera em Prégny que os belgas se ajustem lentamente, e de maneira mais segura, aos seus desígnios de voltar. Todos já sabem que êle voltaria na proporção acima indicada, de 63 para 100. Resta-lhe esperar que se avantage a proporção — que seja, por exemplo, de 80 ou 90, ou mais... O direito de reinar lhe será então verdadeiramente majestático e não apenas político.

Costa REGO

AMENIZOU O FURACÃO

Nova York, 29 (A. P.) — O furacão, que causou danos de cerca de 40 milhões de dólares ao longo da costa da Flórida, diminuiu consideràvelmente de intensidade ao passar sôbre o centro-leste da Pennsylvania, em direção a noroeste, e atingiu Nova York às primeiras horas da manhã de hoje, com ventos de 80 quilômetros por hora, depois de um aguaceiro. Os danos aqui foram mínimos.

Os danos causados às colheitas cítricas na Flórida são calculados em 20% — cerca de 20 milhões de caixas de frutas, das quais três quartos de grapefruit.

RENUNCIARAM MINISTROS CHILENOS

Santiago, 29 (F. P.) — As últimas horas da tarde apresentaram renúncias os ministros liberais. Trata-se do chanceler German Riesco e do ministro da Agricultura, sr. Victor Opaso Cousino. O presidente Gonzalez Videla ainda não se pronunciou a respeito.

A junta executiva do Partido Liberal havia expressado ao presidente da República a opinião de que devia continuar o atual ministério, e que, se fosse organizado a administração em outro caráter, o Partido Liberal recuperaria sua liberdade de ação. O Partido Conservador tradicionalista também estabeleceu igual decisão.

UM VETO DE PERÓN

Buenos Aires, 29 (R.) — Peron vetou hoje um projeto de lei recentemente aprovado pelo Congresso, concedendo um crédito de 70 milhões de pesos à Organização de Assistência Social, chefiada por sua espôsa, a sra. Eva Peron.

O projeto será automàticamente transformado em lei se o veto fôr rejeitado pela Câmara dos Deputados, por uma maioria de 2/3. Os peronistas têm na Câmara uma maioria de 2/3.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

OS MORTOS EM HIROSHIMA

Nova York, 29 (R.) — Cerca de 240.000 japonêses foram mortos em Hiroshima quando da explosão da bomba atômica no dia seis de agôsto de 1945, ao que declarou hoje o prefeito daquela cidade nipônica, sr. Shimze Hamai, pelo rádio desta cidade. As autoridades norte-americanas avaliaram oficialmente as mortes em Hiroshima em cêrca de 80.000 pessoas. O prefeito Hamai explicou que sua estimativa é baseada no número de cartões de racionamento fornecidos antes e depois da explosão da bomba atômica. Acrescentou que entre os mortos figuraram 30 mil soldados e oficiais.

ECONOMIA & FINANÇAS

DO PONTO DE VISTA GEO-ECONÔMICO

GYL SEARA

Entre as faces do problema a envolver a localização da maior refinaria de petróleo, no Brasil, nenhuma excede-se em importância à que têm relação econômica, mais precisamente geo-econômica, porquanto se entrosa com o próprio êxito do empreendimento. Dêle, não se olvidou o deputado Lameira Bittencourt, nos discursos que proferiu na Câmara a que pertence; antes, mesmo, estendeu-se a respeito, numa argumentação cerrada e com apoio em provas e testemunhos irrecusáveis.

Firmou o princípio racional e técnico da construção das refinarias, de preferência na própria zona produtora do óleo bruto, ou na rota dos mercados de distribuição dos produtos da refinação, *tanto quanto possível à proximidade dos poços petrolíferos*, a fim de reduzir ao mínimo o ônus do frete, que representa forte proporção no custo final do petróleo, tendo em vista que a refinação envolve perda substanciosa do volume e pêso da matéria bruta. Nem é preciso grande esfôrço de raciocínio para perceber a vantagem resultante do menor frete a pagar, sôbre um volume de subprodutos reduzido de, pelo menos, 20%, comparativamente ao volume anterior à refinação. Não colhe, a êsse propósito, por destituída de fundamento, a objeção oposta a essa argumentação por um dos deputados aparteantes, a pretender que o frete do refinado se faz mais caro que o do bruto e oferece maior risco o seu transporte. Tal processo de combate à refinação em Belém pouco abona o bom senso, nem tão pouco a boa fé do respectivo opinante em aparte contrário ao sr. Lameira Bittencourt.

Isto pôsto e *muito bem*, há que ser considerada a conveniência maior ainda em preferir, *ao longo daquela rota*, — que vai dos poços petrolíferos ao mercado consumidor do refinado — o ponto exato de onde a proporção do transporte de retôrno, para distribuição de dito refinado, seja o menor possível.

Êste aspecto econômico do caso objetiva obter o refinado *ao menor custo*; isto de um modo geral, em todo o país. Mas não é só, porque também *nivela êsse custo* em todo o Brasil, evitando maiores diferenças de preço de certas regiões para outras; isso, no caso concreto e na espécie, *em mais onerosa forma*, precisamente nos Estados do norte e do nordeste, que são os mais pobres e cujas populações menos podem suportar *preços mais elevados* que os das unidades federativas mais prósperas e onde as distâncias, dada a maior densidade demográfica, *são sensìvelmente inferiores*, o que corresponde a uma vantagem complementar.

Ora, é fato que as regiões alienígenas mais próximas do Brasil, produtoras de petróleo e que melhor e mais vantajosamente poderão abastecer as refinarias brasileiras, *qualquer seja a localização destas*, são, sem sombra de dúvida, o Peru, a Colômbia, a Venezuela, a Guiana inglêsa, a ilha da Trinidad, o México e o Texas norte-americano.

Em assim sendo e equacionado o problema da localização da nossa maior refinaria, pelo modo acima referido e foi apontado em editorial do *Correio da Manhã* e nos discursos a que nos referimos, impõe-se concluir que não pode permanecer dúvida sôbre o imperativo *de preferir o extremo-norte, e, neste, Belém, Antônio Lemos, Gurupá ou outro qualquer ponto equivalente*. E' o do bom senso, o que tôdas as técnicas aconselham, — a econômica, a geográfica, a estratégica, a política e a petrolífera, consideradas nas suas particularidades essenciais.

Posta a grande refinaria a funcionar em Belém ou em outro ponto equiparável, ao invés do refinado daqueles lençóis estrangeiros continuarem a proceder, como ao presente, das refinarias localizadas junto aos poços ou próximas a êstes, *de permeio entre êles e o nosso país*, entrariam, nêste, na sua extremidade norte. Esta muito *menos distante* de ditos poços do que quaisquer outros pontos do Brasil, situados ao sul do nosso país, para, *já refinado*, prosseguir viagem, *diminuído, de 20% do seu volume e pêso*, aos seus pontos de consumo. Aproveitaria *igualmente e aos menores preços*, tanto nos Estados meridionais brasileiros, como aos do centro, do nordeste e aos setentrionais, abrangidos pela bacia imensa do Amazonas.

Nesta última região as perspectivas de consumo de dito refinado se oferecem *de incomparáveis possibilidades, no ar e em terra*, tal qual no resto do país, *acrescidas*, porém, das proporcionadas por incontrastável rêde de navegação fluvial.

Estas considerações rigorosamente assentes no interêsse geral do país, porque consultam, eqüitativamente, o bem-estar de todos os brasileiros, *sem preferências de ordem regional*, estas a se sobreporem às de caracter nacional, como acentuou o deputado nortista nomeado, indicam à saciedade como imperativo de bom senso, rigorosa honestidade e patriotismo, seja preferida a construção, no extremo norte brasileiro, da refinaria do govêrno.

Essa preferência, entretanto, é disputada pela localização respectiva no Rio de Janeiro, com apoio do Conselho Nacional do Petróleo, e, agora, por último, de São Paulo, em favor de Santos, uma e outra sob o fundamento falacioso de ambos êsses portos serem as duas maiores praças distribuidoras do refinado.

Queremos a êsse propósito proclamar bem alto que, face às considerações vindas de alinhar, essa outra *face*, a da distribuição em Belém, fala infinitamente mais alto e honestamente, porquanto, além de não estabelecer desigualdades entre os brasileiros, não se oferece eivada do aspecto escandaloso que revelamos precedentemente, com fundamento em alegação *escapada dos que pleiteiam a preferência para o Rio de Janeiro ou para Santos*.

Tais preferências são concorrentes e objetivam *em ambas as hipóteses* outorgar um monopólio indecoroso e malsão da distribuição comercial do refinado, a um dos dois grupos formados para usofrutuá-lo, — o paulista e o carioca, cada qual radicado por certos manobreiros enquistados, concorrentemente, *em certa domesticidade palaciana*, dessa mesma famulagem sórdida que articula golpes políticos e apadrinha negócios escusos em proveito de interêsses privados, divorciados em absoluto dos que dizem com os da nação.

E se contra tais cobiças não despertar a desconfiança do chefe do govêrno, quem lhes acompanhar o desdobramento, lhes verá a evolução *no sentido da entrega do privilégio daquela distribuição monopolista a um dos dois grupos*, ora rivais, mas que, a certa altura do tempo, poderão vir a se entender, para o fim de associar-se e repartir os polpudos proventos.

Mas, se tivermos de pagar êsse vergonhoso tributo aos negocistas que enxameiam em torno de um govêrno fraco, façamo-lo, ao menos, *sem estabelecer a injustiça e a desigualdade* entre os brasileiros e seus Estados.

Conceda-se, então, a distribuição do refinado ao grupo carioca ou ao paulista, ou ainda a ambos em conjunto; não importa a qual dêles, contanto que, *em sua parte fundamental*, não sejam postergados os maiores interêsses nacionais, ligados que são à localização em Belém ou adjacências, da grande refinaria em aprêço. Que se beneficiem os grupos financeiros apadrinhados, mas que não sejam sacrificados à sua voracidade a coesão da pátria, sua segurança, soberania e independência... *Dos males o menor*, desde que ao govêrno falte energia e firmeza, para uma solução melhor e inteiramente preservada de aspectos em absoluto menos honestos.

Dia virá, certamente, quando outro govêrno dirigir os nossos destinos, em que êste consertará o caso, instituindo solução melhor e tal qual ela deveria ser desde logo, porque *"um dia depois do outro" ainda é, felizmente, "a melhor obra da Natureza"*.

Desde já, todavia, o caso ainda pode ser resolvido a contento pela sua mais patriótica forma e expurgada de feios vícios. Bastaria, com efeito, que as bancadas dos Estados ameaçados de esbulho, conjugadas à parte mais esclarecida e melhormente inspirada de espírito público das demais representações, se reunissem, em *resistência coletiva* ao prevalecimento da solução que menos consulte a causa nacional envolvida na espécie. Era ao quanto desejávamos chegar com êste apêlo ao Parlamento Nacional.

NÃO HÁ COMO SUJEITAR O COMERCIANTE À "PATENTE DE REGISTRO"

A consulta que lhe dirigiu uma firma do Paraná sôbre a exigibilidade da "Patente de Registro" para o comércio por atacado, de machado de procedência estrangeira, o delegado fiscal naquele Estado respondeu, com base na informação prestada pelo agente fiscal que consiste dos seguintes têrmos:

"Na conformidade da letra b, das isenções constantes da alínea I — Aparelhos, máquinas e artefatos de metais, Tabela A da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, o produto *machado*, objeto da consulta, gozando de isenção do impôsto de consumo, conforme já foi nominalmente prescrito nos pareceres ns. 1.797 e 2.391, da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, devidamente homologados pela Diretoria das Rendas Internas (*Diário Oficial* de 19-5-47 e 6-8-48), não há que sujeitar o comerciante à Patente de Registro de que trata o art. 10 da referida Consolidação, em se tratando de atividade não relacionada com produto sujeito ao impôsto de consumo".

Assim, a consulente se acha desobrigada de possuir "Patente de Registro".

Dessa decisão recorreu, *ex-officio* o delegado fiscal do Paraná.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão guarda conformidade com a lei vigente e está acôrde com a jurisprudência firmada por êsse órgão, através dos pareceres citados, — opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio* interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

INCIDE NO IMPÔSTO COMO SUCO NATURAL DE FRUTA

Firma desta capital consulta se o suco natural de frutas de sua fabricação, acondicionado em recipientes de 10 a 50 litros fornecido a industriais como matéria-prima para fabricação de sorvetes está ou não sujeito ao pagamento do impôsto de consumo e, no caso afirmativo, em que base é calculado e de que modo deva ser satisfeito o tributo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com o inciso 3 da alínea XIX da Tabela anexa à vigente Lei do Impôsto de Consumo, o produto fabricado pela consulente incide no impôsto referido, à razão de Cr$ 0,34 por litro, como suco natural de fruta que é.

Outrossim, — acrescenta a Recebedoria — o produto em questão se acha sujeito à selagem direta observada a Nota 15ª à alínea citada.

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO DE CONSUMO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição à firma Raul Senra & Cia. da importância de Cr$ 1.319,00, paga indevidamente, a título de impôsto de consumo.

NÃO É CONSIDERADO FABRICANTE PARA OS EFEITOS DA LEI

Consulta firma estabelecida nesta capital com o comércio de ótica se, fazendo a montagem de óculos mediante "facetagem" das lentes e adaptações destas às armações fornecidas pelos fregueses ou adquiridos, como também aquelas, de diversas fontes, com o impôsto pago — é considerada fabricante para os efeitos da lei.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com a informação da S. P., o caso não é de fabricação, mesmo que se proceda à "facetagem", quer se opere a montagem em arma-

(Continua na 5ª pág.)

EXPOSIÇÃO DAS OBRAS DE GOETHE NA BIBLIOTECA NACIONAL

No "hall" da Biblioteca Nacional, sob a presidência do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, realizou-se, ontem, à tarde, mais uma solenidade comemorativa ao bicentenário do nascimento de Goethe, isto é, a inauguração de uma exposição das obras e manuscritos do poeta.

Além do ministro Clemente Mariani, que pronunciou o discurso de inauguração, ainda usaram da palavra os srs. acadêmicos Peregrino Júnior, secretário-geral da Academia Brasileira de Letras e Josué Montello, diretor da Biblioteca Nacional e organizador da exposição comemorativa.

Ao ato compareceram destacadas figuras do nosso mundo cultural, diplomata e social, notando-se dentre elas o embaixador Maurício Nabuco, Manoel Bandeira, Augusto Meyer e outros intelectuais de renome.

Depois dos discursos, pronunciados ao pé das escadarias do hall, pôde-se ver com mais sossêgo as várias vitrines onde se encontram os preciosos documentos colecionados para a exposição. A Biblioteca Nacional possui excelentes edições não sòmente das obras completas de Goethe em alemão e francês, como uma série de gravuras e ilustrações sôbre algumas das suas obras-primas. Entre essas destacam-se as gravuras sôbre Efigênia e Herman e Dorotéia. O sr. Victor Wittkowsky apresentou também alguns documentos interessantes, entre os quais reprodução de uma página manuscrita de O Fausto.

Outra curiosidade da exposição, especialmente interessante para nós, brasileiros, foi a vitrine com as trabin, etc. Vários retratos de Goethe em diferentes fases de sua vida, e um busto, completavam a exposição, pois através daquêles livros imortais se tinha sempre presente a efígie ora jovial e bela de mocidade ora serena e olímpica de velhice do imortal criador de Wilhelm Meiste.

ASSUNTOS FERROVIARIOS

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1949. — Sr. redator do *Correio da Manhã*. — Saudações cordiais. — Na edição de hoje, 27, do seu conceituado jornal, há um tópico intitulado "Assuntos ferroviários" referente à Central do Brasil e que diz respeito ao interêsse público.

Como chefe do Tráfego dessa Estrada e autorizado pelo senhor diretor, venho prestar os esclarecimentos que se seguem:

1) Atrasos dos trens elétricos.

Pelos novos horários entrados em vigor em primeiro do corrente, os subúrbios da Central são servidos por 700 trens que deslocam num período de 24 horas cêrca de 600.000 pessoas, ou seja duas vêzes a população de Belo Horizonte.

Sòmente pelos torniquetes de D. Pedro II passam em média, durante aquêle mesmo período, 190.000 passageiros, dos quais 65% no intervalo compreendido entre 16,30 e 20 horas.

Para efetuar esse transporte, foi necessário estabelecer um intervalo de dois minutos para a circulação dos trens.

Dizem os grandes especialistas em tráfego ferroviário que o problema da circulação dos trens torna-se de difícil solução quando o número dêsses alcança 90 a 100 em cada sentido, como é o caso da seção Paris-Montparnasse à Viroflay e no cinturão de Paris onde, em certos dias do ano, correm duzentos trens em 24 horas.

Pois bem, só na linha de Madureira correm 224 trens diários, sendo 112 em cada sentido.

Semelhantes algarismos colocam o serviço suburbano da Central como o segundo do mundo, cabendo o primeiro lugar à estação de Flinders Street Station em Melbourne na Austrália, que, entretanto, dispõe de 40 linhas, enquanto que a Central só possui 4 linhas até E. Dentro e 6 daí a Deodoro.

No primeiro semestre do corrente ano transportou a Central nos trens suburbanos, no Rio — cem milhões de passageiros. Mantido êsse ritmo, atingiremos duzentos milhões, o que equivale a dizer que a Central transportará em 1949, sòmente nos arredores da capital, 5 vêzes a população do Brasil.

Acreditamos que a apresentação de tais números dêm uma idéia ao grande público de como a Central atende ao seu interêsse.

Quanto aos atrasos, as nossas estatísticas — que colocamos à sua disposição, mostram que êles estão na casa dos 20%. Evidentemente que na linguagem percentual êste coeficiente é elevado e a atual Administração, embora lutando com os parcos recursos financeiros ao seu alcance está empenhada em diminuí-lo. Entretanto, se levarmos em conta os números brutos, que correspondem a mais de 21.000 trens mensais, manda a relatividade que se considere, apesar de tudo, suficientemente bom aquêle resultado.

A escassez do intervalo entre dois trens (2') evidencia que qualquer atraso por menor que seja ocorrido num trem, reflete sôbre todos os outros que lhe antecedem, com evidentes perturbações na regularidade dos horários. Apesar do sistema de tração empregado ser o melhor até então em uso, não se pode atingir evidentemente a casa dos 100%, infelizmente. Basta a queima de um fusível numa unidade elétrica para ocasionar atrasos.

2) Trens paradores em E. Dentro.

Não só êsse fato como o dos trens diretos de Madureira e Cascadura à D. Pedro II, estão sendo estudados, tendo em vista o transporte dos que residem nas estações intermediárias.

A solução está dependendo da observação estatística do corrente mês.

3) Trens de Mangaratiba.

Há engano na informação. As máquinas não enguiçam freqüentemente. Para confôrto dos passageiros os trens são tracionados por locomotivas Diesel, que não ficam de serviço. O fato mencionado é caso isolado e representou um acidente.

4) Vagões de frutas em Silva Freire.

Os vagões de frutas e mercadorias perecíveis circulam de preferência à noite, chegando pela madrugada em Deodoro.

Acontece que devido à deficiência de energia elétrica, não podemos ultrapassar, se não em certos casos, a demanda contratual.

Daí, e para não prejudicar a circulação dos trens suburbanos, nas horas do interior, não podemos, nas horas do rush (4,00 às 8,00 e 16,30 às 20 horas) fazer trafegar trens de carga.

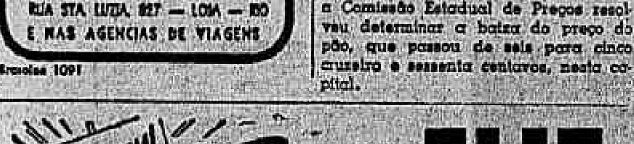
Todos êsses trens têm que aguardar a hora chamada de folga, que, como se constata, [illegible] diárias o tráfego de mercadorias. Em [illegible] palavras, a disponibilidade para a circulação é de sòmente 16 horas em 24 horas — 66%.

Como se vê, não há como evitar êsse atraso de 4 horas pela manhã e [illegible] prejudicado as frutas, haja vista que não recebemos ainda reclamações.

Em nome da Central, agradece pela consideração que dispensar a estas linhas, o amgo. atto. e admr. *Luiz Bittencourt de Mello*, chefe do Tráfego".

BAIXOU O PREÇO DO PÃO NA BAHIA

Salvador, 29 (A.N.) — Em vista da baixa do custo da farinha de trigo, a Comissão Estadual de Preços resolveu baixar o preço do pão, [illegible]



O DIA POLICIAL

QUE É QUE HÁ COM A POLÍCIA?

Indiscutivelmente o Rio está à mercê de audaciosos assaltantes. As queixas apresentadas nos diversos distritos policiais assim o afirmam. Por outro lado, se atentarmos devidamente para o fato, não teremos dúvida em concluir que estamos voltando à fase que precedeu à inauguração da Rádio Patrulha, quando os "raides" à mão armada se verificavam em pleno dia e no centro da cidade. A inauguração dêsse Serviço trouxe sensível decréscimo nessa modalidade de assalto, que agora, inexplicàvelmente, volta a intranqüilizar os moradores desta capital.

A situação, inegàvelmente, é grave e a prova do que dizemos pode ser dada apenas relacionando os seis assaltos verificados na madrugada de ontem.

A primeira vítima foi o marinheiro Pompílio Calixto de Morais. Passava êle pela rua Quatro, na Favela, quando dois indivíduos armados de revólveres o assaltaram, despojando-o de todos seus haveres, inclusive uniforme e sapatos. Assim, em trajes de Adão, e sem os 1.900 cruzeiros que possuía, Pompílio compareceu à sede do 12.º distrito policial, a fim de apresentar queixa. Ali providenciaram-lhe algumas vestes para que pudesse chegar à residência.

Quase à mesma hora, isto é, duas da manhã, Armando Martelo, de 23 anos, era também assaltado por dois indivíduos armados de revólveres, na rua Pereira Franco, próximo ao número 108. Armando não tinha mais do que uns trocados no bolso, e os meliantes que já lhe haviam despojado de um relógio no valor de 800 cruzeiros, não gostaram dessa falta de "gaita", razão por que deram-lhe vários socos e pontapés, ferindo-o sèriamente.

Exatamente às 2,30 horas, na estrada do Camboatá, era assaltado por dois indivíduos Hermínio Antonio da Silva, de 24 anos. Êste, tentou reagir, mas a presença por demais convincente de dois revólveres nas mãos dos assaltantes, fizeram-no desistir da idéia. Assim, em alguns segundos, ficava "aliviado" do seu relógio de pulso, de dois anéis e do dinheiro que trazia. Seu prejuízo foi estimado em dois mil cruzeiros.

Também o sargento José Siqueira Campos, do 8.º G.M.I.C., foi vítima dos larápios. Passava êle pelo Leblon, em direção à residência, quando um indivíduo, empunhando um revólver, interceptou seus passos. O sargento ficou sem 1.800 cruzeiros que trazia na carteira e sem um relógio avaliado em 500.

O comerciário José Pedro Chalita foi a quinta vítima da madrugada de segunda-feira. Passava êle pela avenida 28 de Setembro quando dois indivíduos armados com barras de ferro investiram sôbre o mesmo, exigindo que lhes entregasse todo o dinheiro que trazia. Chalita esboçou uma defesa e isso bastou para que fôsse violentamente atacado. A luta chamou a atenção de um motorista de praça que passava. Êste manobrou ràpidamente o carro para o local, acendendo os faróis. Os assaltantes, julgando tratar-se da Polícia, evadiram-se. O motorista socorreu Chalita, levando-o ao Pronto Socorro, onde foi medicado.

Mas os assaltos não pararam aí, pois na rua São Luiz de Gonzaga, ainda na madrugada de segunda-feira, um indivíduo de côr, empunhando um revólver, interceptou os passos do operário Walter Costa, de 25 anos. E como êste não tivesse dinheiro, o assaltante mandou que corresse, fazendo em seguida uso do seu revólver, ferindo-o na região glútea direita e no braço do mesmo lado.

Aí está. Ninguém pode pôr em dúvida de que os larápios estão agindo intensa e desassombradamente nesta capital. E o pior é que o fazem com requintes de perversidade inomináveis, agredindo e baleando as vítimas que não têm dinheiro ou valores para lhes dar.

É o caso de se indagar o que é que há com a Polícia e principalmente com a Rádio Patrulha em suas rondas noturnas. Será que as rondas também já foram abolidas?

Um capitão reformado e um comerciante venderam a banha por uma centena de contos — Não passavam, entretanto, de dois refinados chantagistas — Induzido pelo ciume, desfechou dois tiros na ex-companheira — Numerosas vítimas dos autos — Outras ocorrências

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações estão às voltas com um caso de "chantage", em que figuram como acusados o capitão reformado do Exército, Oyama Muniz e o comerciante Alfredo Rachid Salegh. Aliás, o último confessou plenamente e o primeiro aceitou, com as suas evasivas, a culpabilidade que lhe é imputada.

O caso, em resumo, passou-se da seguinte maneira. O negociante sírio Farid Hage, domiciliado em Três Lagoas, Mato Grosso, veio fazer compras nesta capital e, aqui, travou relações com o seu patrício Salegh, a quem conhecia de superficiais contactos em outras épocas. Conversa vai, conversa vem, descobriu que podia conseguir excelente negócio por intermédio do conhecido, que se dizia muito bem relacionado e o levou, mesmo, ao Clube Militar, onde o apresentou ao "coronel" Muniz, no caso o capitão reformado Oyama Muniz. Ali, conversaram muito e, por fim, o negociante soube que podia adquirir 200 caixas de banha no Serviço de Subsistência do Exército, ao baixo prêço de Cr$ 1.050,00 cada uma.

No dia seguinte, partiram todos para aquela repartição militar. O "coronel" entrou e se demorou bastante tempo em colóquios misteriosos com os empregados da casa, mas, quando voltou, trazia na mão uma guia de embarque pela Central do Brasil, uma autorização de exportação do Distrito Federal e, naturalmente, um recibo para a entrega de 100 caixas contra imediato pagamento. O negociante não teve dúvidas e pagou a elevada importância de Cr$ 105.000,00 ali mesmo, à vista, e ainda deu aos intermediários mais Cr$ 20.000,00 para gorgeta aos empregados. Depois, muito satisfeito, apanhou os documentos e tocou-se para Três Lagoas.

Esperou, esperou, esperou e já não chegaram, porém, as 100 caixas de banha. Impaciente, pegou um avião e regressou ao Rio, onde teve a surprêsa de verificar que os dois "prestigiosos" intermediários haviam desaparecido e nem sequer residiam nos endereços que antes anotara. Desesperado, rumou para a Delegacia, onde narrou o caso ao comissário de serviço.

Não foi muito difícil a identificação dos meliantes, pois ambos já eram bastantes conhecidos na Polícia como chantagistas de escol. Em dois dias, ambos foram localizados e já depuseram no inquérito que foi aberto. O negociante terá de aguardar o desfecho e a probabilidade muito remota de recuperar o seu dinheiro.

DESFECHOU DOIS TIROS NA EX-COMPANHEIRA

Depois de curta união, separaram-se Eduardo Fernando da Silva, residente à rua Souza Barros 494, nesta capital, e Sebastiana Leal Marçal, de 22 anos, residente à rua Cristiano Otoni 907, em Barra do Piraí. Ela ficou naquela localidade fluminense e êle veio para o Rio mas costumava, mesmo aqui, a vigiar a companheira.

O tempo passou e, domingo último, Eduardo foi informado de que a Sebastiana viera para o Rio. Aguardou-a, às ocultas, na estação e viu quando a moça se encontrou com um desconhecido, com quem seguiu para a Quinta da Boa Vista. Acompanhou-os e, sob o pretexto de que tinha urgente necessidade de resolver um caso no 15º Distrito Policial, apresentou-se ao casal, que foi tomado de natural surprêsa. Entretanto, para não causar outras complicações, Sebastiana e o desconhecido, que apenas se sabe chamar-se João, aquiesceram ao desejo de Eduardo e com êle tomaram um taxi. Em meio do caminho, Eduardo disse que precisava de passar, antes, pela sua casa e para lá rumaram. Estacionado à porta o automóvel, Eduardo desceu e retornou, momentos depois, com a fisionomia bastante alterada. Ia vingar-se e o fêz, disparando dois tiros na jovem, que caiu ao solo gravemente ferida. Em seguida, o criminoso fugiu e o mesmo fêz o novo amor de Sebastiana, abandonando-a. Aos tiros, porém, acorreu um irmão do criminoso e providenciou a ambulância, que transportou a vítima para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave, com ferimento penetrante no torax.

As autoridades do 19º Distrito tomaram conhecimento do caso e estão no encalço do criminoso.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Domingo último, na estrada de Marechal Rangel, o ônibus 8-03-80, da Viação Suburbana, atropelou o menor Ari, de 10 anos, filho de Virgílio Fortela de Souza, residente à rua Pernambuco 1255, em São João de Meriti. O menor sofreu esmagamento da perna direita e foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde teve o membro amputado.

— Ontem à tarde, o octogenário Zacarias Borges, de 84 anos, residente à rua Henrique Valadares 98, apartamento 23, foi colhido por auto não identificado na avenida Presidente Vargas e, com comoção cerebral, foi internado em estado gravíssimo no Hospital do Pronto Socorro.

— Ao pedalar na sua bicicleta na avenida Rio Branco, o menor Manoel Claudio da Silva, de 14 anos, morador à rua Riachuelo 271, foi colhido por auto não identificado, em frente ao Monroe. Com fortes contusões na face e na cabeça, o menor foi medicado no Hospital do Pronto Socorro e depois removido para uma casa de saúde particular.

— Domingo último, em frente ao prédio 30 da rua Jardim Botânico, o ônibus da linha 50 atropelou o operário Alípio Marques, de 30 anos, morador à rua Assunção 110. Desgovernando-se, o veículo subiu à calçada e derrubou um muro, sem dano, todavia, aos passageiros. O operário atropelado sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

— A menina Célia, de 4 anos, filha de Ataliba Luis Pimenta, morador à rua dos Arcos 24, foi atropelada, domingo último, nas proximidades da sua residência, pelo automóvel chapa 4-88-36, que logo desapareceu. A criança sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Na avenida Brasil, perto da esquina com a rua Lobo Junior, foi atropelada, ontem, Maria Barros da Costa Pereira da Silva, de 58 anos, residente à rua João Romariz 132, que, em consequência sofreu fratura da perna esquerda. O motorista culpado, Nelson Bayer, conseguiu fugir, enquanto a vítima era transportagir, enquanto a vítima era transportada onde ficou internada.

— Ontem à noite, foi colhido por auto não identificado, na avenida Presidente Vargas, o comerciário Valdir Feriera de Oliveira, de 30 anos, solteiro, morador à rua Vieira Fazenda 4. A vítima sofreu fratura da perna esquerda e foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

COLHIDO E MORTO POR TREM

Na passagem de nível da rua América, foi colhido por trem o ajudante de motorista Lidio Cruz Maia, de 34 anos, residente à ladeira do Barroso 326, casa 56. Gravemente ferido, o pobre homem veio a falecer, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, sendo o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

AGRESSÕES

Na madrugada de domingo último, Paulo Porfírio de Rezende, de 28 anos, residente à rua Santa Alexandrina 489, desentendeu-se com o seu companheiro de quarto Eurídice José Domingos, de 20 anos. Em meio à luta que travaram, Eurídice sacou de uma faca e desferiu vários golpes no contendor, atingindo-o no abdome, no tórax e nos braços. O criminoso não tentou fugir e foi detido pela Rádio Patrulha, que o levou para o 14.º Distrito, enquanto a vítima, em estado gravíssimo, era internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Arlindo de Oliveira, de 32 anos, casado, vendedor ambulante, morador à rua do Senado 196, divertia-se, ontem à noite, jogando moedas com o indivíduo conhecido por "Alminho", em frente ao prédio 25 da praça da República. Em dado momento, os homens brigaram e "Alminho" alcançou o adversário com uma punhalada na região lombar, fugindo em seguida. A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

COLISÕES

Na tarde de domingo, Raimundo Franco Maia, de 29 anos, residente à rua Monsenhor Pizarro 97, dirigia o seu automóvel 2-03-01 pela avenida Princeza Isabel, em Santa Cruz, quando, ao fazer rápida manobra, atirou o veículo de encontro ao caminhão chapa 7-43-58, que ali se achava estacionado. Em conseqüência, saíram feridos os passageiros do automóvel Leonel de Jesus Oliveira, residente à praia de São Cristovão, com esmagamento do braço direito, e seu filho Raimundo, de 3 anos, que teve também o braço direito decepado entre as ferragens. As vítimas foram internadas em estado grave no Hospital Pedro II.

— Na manhã de domingo último, o ônibus 8-15-44, da linha 133, abalroou violentamente o bonde da linha 12, na avenida Copacabana. Ficou gravemente ferido o "pingente" Antonio San Fuente Pereira, de 35 anos, casado, aeroviário, que sofreu fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

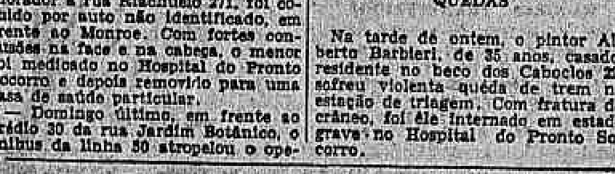
Vítima de grave enfermidade, tentou suicidar-se, ontem, na sua residência, o comerciário Moacir Picanço, de 33 anos, morador à avenida Copacabana 701, apartamento 901, desfechando um tiro no ouvido direito. Em estado gravíssimo, foi êle internado no Hospital Miguel Couto.

QUÊDAS

Na tarde de ontem, o pintor Alberto Barbieri, de 35 anos, casado, residente no beco dos Caboclos 22, sofreu violenta quêda de trem na estação de triagem. Com fratura do crânio, foi êle internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

ALEM DE MATAR O SOCIO

o corretor elimina o caixa da firma e se prepara para assassinar a jovem secretária, mas O SOMBRA o detém e explica o que é



AINDA O DESFALQUE NA DELEGACIA FISCAL E NA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM RECIFE

Recife, 29 (Asp.) — Os jornais continuam se ocupando com o desfalque verificado na Delegacia Fiscal e no Banco do Brasil, estampando "fac-similes" de cheques adulterados. As decisões contraditórias do Judiciário são também objeto de comentários e interpretações diferentes pelo fato de ter sido posto em liberdade o principal culpado ou réu confesso enquanto outros, que não tiveram participação direta no peculato, continuam presos. O sr. Joaquim Pessoa, delegado fiscal do Tesouro em Pernambuco, fêz uma longa exposição pelo rádio, afirmando que o desfalque em sua repartição alcança sòmente Cr$ 4.400.000,00, atingindo no Banco do Brasil cerca de 25 milhões de cruzeiros e na Alfândega, Cr$ 2.750.000,00. Afirmou ainda que funcionários do Banco do Brasil haviam abaixado a cabeça, pedindo-lhe desculpas pelo fato de haverem contraditado a sua palavra, quando em entrevista declarara que a maior soma havia sido subtraída dos cofres daquele Banco. Afirmou, por fim, que vinha recebendo cartas anônimas, de ameaças à sua vida. Não temia tais ameaças. Continuaria agindo no sentido de esclarecimento do peculato. Elogiou a ação da Polícia, destacando as diligências procedidas, em perfeita ordem, sem violência de qualquer espécie, na presença do delegado fiscal e do inspetor do Banco do Brasil. Lamentou ainda a sorte dos infortunados companheiros vítimas do destino.

Anuncia-se que hoje a Ordem dos Advogados realizará uma assembléia extraordinária, esperando-se que seja decretada a paralisação dos advogados no Fôro, até que a Justiça tome uma diretriz firme no caso do desfalque.

Ouça Hoje

"POR UMA VIDA MELHOR"

O drama dos homens de branco. A história e as descobertas dos heróis da ciência, que viveram pelo seu bem estar e pelo bem estar de seus entes queridos. Ouça e compartilhe o drama daqueles que, pensando na humanidade, lutaram e morreram por uma vida melhor.

Tôdas as terças-feiras na

Rádio Nacional do Rio, às 21 horas

Rádio Tupi de S. Paulo, às 21,30 horas

Os programas desta série incluem emocionantes histórias das grandes descobertas feitas por Pasteur, Thomas Morton, Ignaz Semmelweiss, Frederick Banting e outros.

Oferecido pelos LABORATÓRIOS SQUIBB

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

ções adquiridas pela firma ou fornecidas pelo freguês, em face da Nota 7ª, alínea I, Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (decreto-lei n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949) que assim dispõe:

"Não será considerado fabricante de óculos o comerciante que operar a montagem de lentes e vidros nas respectivas armações".

DEVE RENOVAR O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA COMERCIAR COM MINÉRIOS

Firma estabelecida na capital da Bahia requereu, pelo seu procurador, o desarquivamento do processo datado de 1945, a fim de poder pagar as taxas referentes à licença para comerciar com minérios.

A respeito, declara a Diretoria das Rendas Internas que o ato de autorização assinado pelo então diretor, em julho daquele ano, caducou, em conseqüência do desinterêsse da parte, que não preencheu formalidades posteriores e necessárias à sua execução.

Assim, — acrescenta aquela Diretoria — não pode ser deferido o pedido, devendo a firma habilitar-se novamente, produzindo tôdas as provas, em boa e devida forma.

O QUE A LEI EXIGE PARA ISENÇÃO DA TAXA DE 15%

Invocando o disposto na alínea c do § 2º do art. 97 do decreto número 24.235, de 22 de dezembro de 1947, pleiteia uma sociedade isenção da taxa de 15% (exigida pelo artigo, a título do impôsto incidente para a renda pertencente a residentes ou domiciliados no exterior), sôbre o saldo de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1947, pôsto à disposição da sede, no estrangeiro, por ter empregado no Brasil quantia superior na ampliação de seu parque industrial durante os anos de 1946 e 1947.

A respeito, diz a Divisão do Impôsto de Renda que não basta tenha havido ampliação do parque industrial da requerente de quantia superior aos lucros transferidos para sua matriz. O que a lei exige para a isenção é que os lucros apurados sejam empregados no Brasil, na citada ampliação, sem transferência, portanto. E não foi isso o que ocorreu: apesar dos gastos referidos no processo, creditou-se à sede, no exterior, o saldo de lucros e perdas, sem qualquer relação de causa e efeito com a imobilização.

Acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda que, havendo, como há, percepção de renda produzida no Brasil, por entidade sediada no estrangeiro, o impôsto é devido, ex-vi da letra a do aludido art. 97.

NO RIO UM REPRESENTANTE DA INDUSTRIA BRITANICA — Pelo "Constellation" da Air France, chegou domingo, o sr. A. J. Collins, Presidente do Conselho de Administração de Patrick Day Co., exportadores vinculados com as maiores fábricas de maquinaria agrícola da Inglaterra. O sr. A. J. Collins, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont, além de outras pessoas, pelos Diretores de Panobra S. A. Engenharia e Comércio, distribuidores dos produtos de Patrick Day Co. No cliché, um flagrante do desembarque do sr. A. J. Collins, ladeado pelos srs. Leopoldo Affonseca e Rodolfo Marques da Cunha, Diretores de Panobra S. A., e um representante de Panam Propaganda Rio Ltda. (30446)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Julho de 1949

19 MILHÕES E 37.500 CRUZEIROS

O bilhete n.º 7755 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Miguel Bacha, rua Barão de Cotegipe n.º 87; Arthur Pinheiro de Araujo, rua Barão de Ubá n.º 87; d. Maria José Pessoa, rua Visconde Rio Branco n.º 1; Antonio José Bernardes, rua Lavradio n.º 72; Oscar José Simões, rua Visconde de Paranaguá n.º 20; Nuno Alberto Pereira de Lima, rua do Lavradio n.º 132; Francisco Fiorillo, rua do Senado n.º 241, 2.º andar; Adolpho Ferreira da Costa, rua Machado Coelho n.º 85, Ap. 4; Anibal da Rocha, rua Cel. Caldwell n.º 197; Chia Gelbaum, rua Machado de Assis, n.º 75; Symcha Engiel, Av. Presidente Vargas, n.º 1066; José Mariano dos Santos, rua Guarupé n.º 73; José Marques de Bastos, rua Piuna n.º 200; José Lopes, rua Carlos Seidel n.º 231; Mayses Meirelles, trabalhador da Limpeza Pública; Helvecio Fernandes Bastos, rua Maia Lacerda n.º 92; Antonio Vicente Meires, rua Cajueiros n.º 65; Lodrival Henrique da Silva, rua D. Camilla n.º 66, casa 10.

O bilhete n.º 22553 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Vladislovas Karaska, rua Padre Raposo n.º 73.

O bilhete n.º 23324 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Junho, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Alves Salles, rua Luiz de Castro n.º 183; José Martiny Pereira, residente à Estrada do Areal n.º 875; Christovão Ferraz da Silva, rua Bernardino de Campos n.º 128; senhorita Argentina Mendes Fordeaus, Estrada Marechal Rangel n.º 771, casa 6; Durval Pereira da Silva, rua Belisario de Souza n.º 2 C-4 Realengo; José Cícero, rua Tatuby n.º 165, Madureira; Mario Antonio Massad, rua José dos Reis n.º 23; Beijinho Mendes da Silva, rua João Pereira n.º 81, Madureira; Julio Aizman, rua Coronel Rangel n.º 87, casa 3.

O bilhete n.º 13875 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Julho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aluotto e pago aos seguintes: Pitagoras Fernandes Tanure, rua Vicente Paraiba n.º 588; Augusto Guimarães, rua Desembargador Barcellos n.º 37; Jurandir Novas, rua Varginha n.º 145; Pedro Moreira de Abreu, Edifício Mariano, 5.º, sala 525; Aristoteles Ant.º de Avila, rua Bueno Brandão n.º 451; Amancio Corrêa Filho, rua Mal. Deodoro n.º 255; Maria da Conceição Cordeiro, rua São Paulo, Hotel Globo; Afonso Sousa, rua Ubá n.º 44; Protasio de Carvalho Soares, rua Bonfim n.º 100.

O bilhete n.º 25807 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Julho, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Aluotto e pago aos seguintes: Darky Basta da Costa, rua Pernambuco n.º 1078; João Martins Tana, rua Tupinambás n.º 313; Raul da Lacerda Abreu, Henrique Terra, rua Padre Eustaquio n.º 420; Eurico Nascimento, rua Jacuí, n.º 622, fundos; José Pereira da Sá, rua Mauá n.º 2053; Olivier Nelson Malta, Edifício Industriários, Ap. 410; João Cordeiro de Campos, rua Zurike n.º 239; Mauricio Mattos Costa, rua S. Paulo n.º 1.430.

O bilhete n.º 4754 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Julho, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Pery Ballo Hanshahnn, Geronimo Paim de Andrade, André Antunes Gomes, Mario Cradim, Octacilio Vargas da Costa, residentes em Lagoa Vermelha; Octaviano Flores Machado, residente em André da Rocha; Dalcir Rodrigues da Silva, Veranopolis; Naial Pertile, Nova Prata.

O bilhete n.º 9414 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido em Campina Grande, Paraíba, a pago aos seguintes: Alberto Martins Saldanha, José Teixeira Jor., Pedro Sabino, Antonio Placido da Costa, José Campelo, Amaro Cesar Falcão, Antonio Medeiros, Maracajá, João Cavalcante Pedroza, Carlos Donato, Leoncio Silvestre, Manoel Costa.

O bilhete n.º 30308 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a Valdemiro Gomes da Rocha, rua da Mooca n.º 4040.

O bilhete n.º 23625 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Julho, foi vendido em São Gabriel, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Turibio Modernel das Chagas, Sydney Procopio Valle, João Pereira Gonçalves, Athaydes Medeiros, Olmiro Olavo Benavides, Senhorinha Fagundes, Quirino Rodrigues Xavier, Jurema Barros Maciel, Romalina Alves Cardoso, Fernando Barone, João Batista Garcia, Elza Franzen Vinade, Sergio Victor Barcellos, Antonio Mobzon, Aristides Marques de Avila, Lupe de Oliveira Lustre e Hipolito Saraiva.

O bilhete n.º 35800 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a João Lequival de Moraes, funcionário público, rua José Bonifacio n.º 951, Ap. 101 e Banco de Crédito Real de Minas Gerais por conta de Dulcinio Vargas Trindade, funcionário público, rua Orojo n.º 16.

O bilhete n.º 23562 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Julho, foi vendido em São Paulo pelo agente Franklin Fay e pago aos seguintes: Algiras Mosinskis, rua Conde Leopoldina n.º 735; Brasilio Fleury, rua Zilda n.º 14; Dionisio Augusto, rua Padre João n.º 538; Vital Tertuliano Costa, rua Siringu n.º 246; João Martins de Almeida, rua Almirante Mato Leão n.º 300; Michel Romano, rua Carneiro Leão n.º 491; José Cicero de Farias, Av. Central da Vila Olimpica; Carlos Maria Pineau de Syo, rua Barão do Triunfo n.º 403; Francisco do Nascimento Areias, Av. do Café n.º 137.

O bilhete n.º 4908 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Julho, foi vendido em São Paulo pela A Preferida e pago aos seguintes: Antonio José Macedo, rua Marquês de Abrantes n.º 395; Alcebiades Nascimento Moreno, rua Benedito Calixto n.º 36; Gabriel Garcia Aroca, rua Consolação n.º 2331; Manoel Silveira, residente em Uberaba, Minas; Elio Iori, rua Iploni n.º 93; dr. João Augusto da Cruz Barroca, Av. Rebouças n.º 1223.

O bilhete n.º 35501 premiado com 37.500 cruzeiros aproximação da loteria de 13 de Julho, foi pago a Idagra da Paixão, rua Maria José n.º 100.

O bilhete n.º 8342 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Oscar Pacheco Santos, rua Barão do Rio Branco n.º 479; José Wistuba, rua Albano Silva s/n - Curitiba; Vicente Storoy, residente em Atuba - Paraná; Samuel Rubim, rua Conselheiro Carrão n.º 310; Aliz Batachaski, rua 13 de Maio n.º 538, Curitiba; Daniel Almeida Santos, Vila Ferroviária, Curitiba; Leonardo Sitara, rua Pequeri n.º 224; C.A.C. Cardoso Jor., rua Santo Amaro n.º 467 - S. Paulo.

O bilhete n.º 15902 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Julho, foi vendido em Santa Maria, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Serafim de Carvalho, residente em São Luis de Missões; Waldomiro José Dutra, Helio Pereira, São Luis de Missões; Francelino Rocha e Favorino Aquino Ferreira, Santa Maria; João Luis Maseron, Jaguary; Gonçalino da Silva, Jaguary.

O bilhete n.º 3022 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Julho, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a Walter Gama Pinto, rua Senador Vergueiro n.º 52.

O bilhete n.º 4711 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Julho, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: José Antonio da Silva, residente na Travessa Barão de Guaratiba n.º 56; José Ferreira Borges, rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 546, casa 4; José Lemos de Oliveira, rua Joaquim Palhares n.º 65; Haroldo Lyrio, rua Flavia n.º 218; Alcides Gomes da Silva, Av. dos Democráticos n.º 812; Jacomo Chiarella, rua Alves de Azevedo.

O bilhete n.º 23521 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de Julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & C.º e pago a Gerson Dias, residente à rua Tupinambás n.º 621, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 37196 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Isauro Macedo, rua Jacinto Gomes n.º 80; Irineu Fagundes Silva, Av. Farrapos n.º 66; João Severo Silveira Fremal Sischkowski, rua Felix da Cunha n.º 639; Ruy Pagliolli de Lucena, rua Andradas n.º 946.

O bilhete n.º 23438 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Julho, foi vendido em São Luis, Maranhão e pago aos seguintes: Bento Domingos da Silva, Pedro Liberio de Sousa, José Justino Ferreira e José Epitacio Martins, sendo o bilhete vendido pelo agente dr. Mauricio Jansen.

O bilhete n.º 1549 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Julho, foi vendido em São Paulo pelo agente Franklin Fay e pago a Jayme Fay.

O bilhete n.º 5469 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de Julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: dr. Edmundo Barreto Pinto, advogado, Av. Atlântica n.º 200; Francisco Graça, Largo da Carioca n.º 5; Nelson Dias do Amaral, rua Joaquim Silva n.º 53, casa 6; José de Araujo Lima, Av. Delfim Moreira n.º 1138, Ap. 302; dr. João da Costa Ribeiro, rua SA Ferreira n.º 176; Nino Gallo, rua Julio Otoni; dr. Racini Pinto, rua Alberto Campos n.º 119; Luis Pinheiro Paes Leme, advogado, rua Tibagy n.º 23; Schebsel Edelman, estudante, rua José Higino n.º 337, casa 16; Manoel Francisco Marques, rua Uruguai n.º 68; Marcos Valdetaro da Fonseca, rua da Matriz n.º 12; dr. Ary Menna Barreto, Av. Atlântica n.º 194, Ap. 64; d. Guiomar Moreira Bizerra, rua Chaves Faria n.º 40, sobr.; Narciso Machado, Praça da Guanabara n.º 991, Ilha Governador.

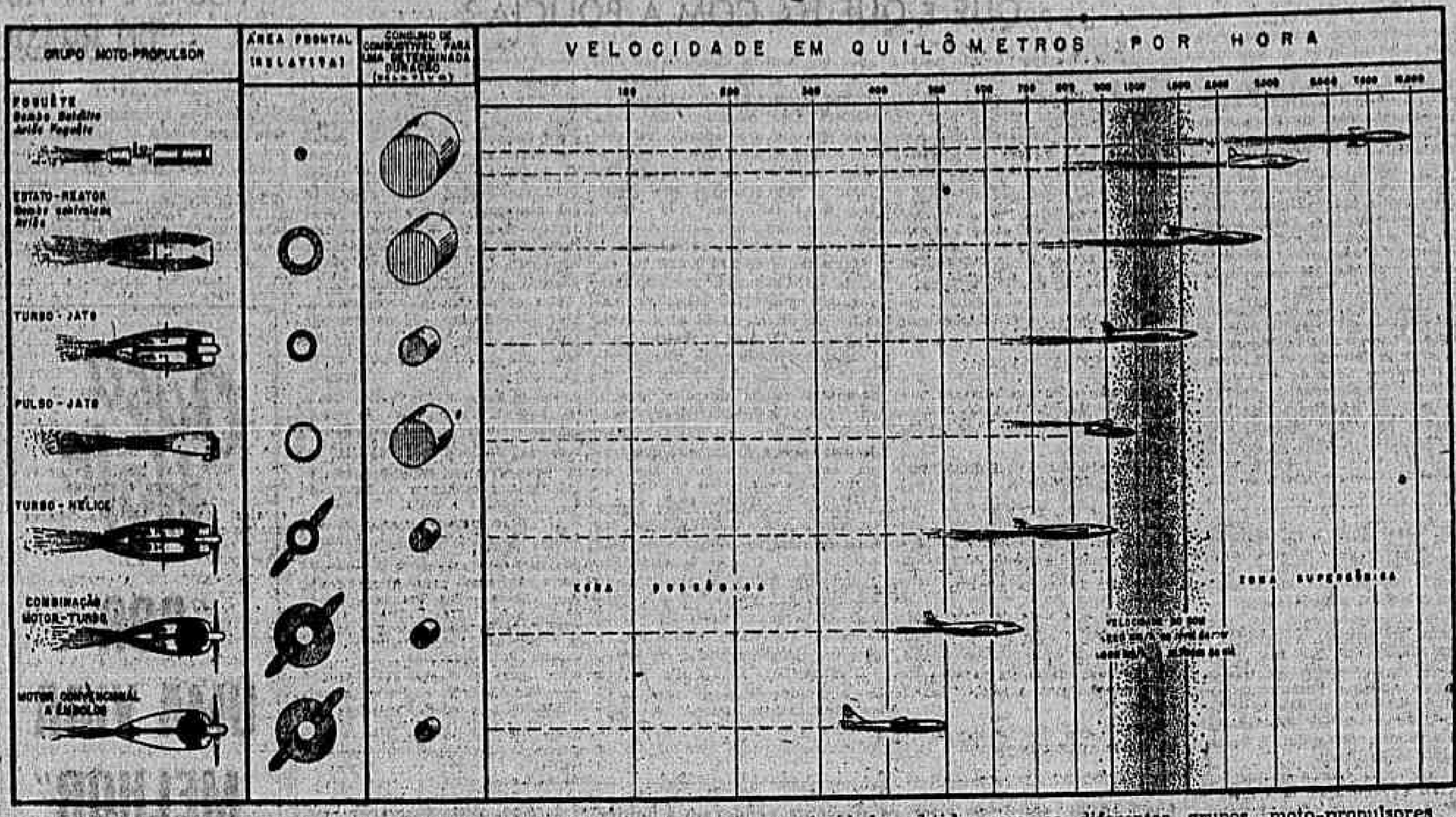
(30457)

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 14 - Sob.
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

CAMISAS sob medida
APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO
Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais "Casas de artigos para homens" da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, de tricoline, etc. RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 9, sala 203 — Telefone 42-4736. (31559)

MATÉRIAS PLÁSTICAS
DUPERIAL
oferece aos industriais do ramo uma linha de matérias plásticas fabricadas pela Imperial Chemical Industries Ltd., Londres, Inglaterra:
"ALKATHENE" (Polietileno) - Material plástico transparente, flexível e à prova dágua - Fôlhas e rolos de diversas gramaturas - Em diversos tipos de grânulos ou pós para moldagem por injeção, extrusão, fundição ou revestimentos.
"DIAKON" (Polímero de Metacrilato de Metila) - Para moldagem por injeção
"WELVIC" (Compostos de Cloreto Polivinílico) - Numa variedade de tipos para moldagem por injeção, extrusão, fundição, calandragem, revestimentos, etc.
"MOULDRITE" (Pós para moldar, tipo fenol-formol e uréia-formol) - Para moldagem por compressão.
"PERSPEX" (Lâminas de Metacrilato de Metila) - Em diversas côres, ou incolor, transparentes ou translucentes.
"LURON" (Linha de Nylon para Pesca) - Em diversos diâmetros e comprimentos.
(Marcas registradas da IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.)
As informações sôbre preços, disponibilidade e demais detalhes devem ser solicitadas à:
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.
Rua Xavier de Toledo, 14 - 7.º andar - São Paulo
FILIAIS: RIO DE JANEIRO - BAHIA - RECIFE - PÔRTO ALEGRE

AVIAÇÃO



Quadro comparativo das características de consumo, resistência ao avanço e velocidades obtidas com os diferentes grupos moto-propulsores

JATO-PROPULSÃO

OSWALDO BALLOUSSIER
Ten. Cel. Av. Eng. Aer.

(Conclusão)

Do confronto das diferentes fórmulas de propulsão aqui passadas em revista, é nossa opinião, inteiramente pessoal, que os diversos tipos de grupos moto-propulsores terão as seguintes aplicações normais:

a) os foguêtes, nos aviões sem pilôto, projetis controlados e aceleradores de decolagem. Em situações de emergência, poderão ser empregados em aviões pilotados pelo homem, a exemplo do que a Alemanha fêz no fim da última guerra;

b) o estato-reator, também nos aviões sem pilôto e projetis controlados, mas sobretudo, nos aviões interceptadores e de ataque. Êsse grupo propulsor apresenta incontestàvelmente possibilidades interessantíssimas, elegantes e brilhantes para o engenheiro estudioso moderno;

c) o turbo-reator simples deve ficar reservado, mas apenas durante os anos mais próximos, para os aviões de caça ou combate;

d) os turbo-reatores aperfeiçoados, a diluição, injeção dágua ou pós-combustão, equiparão os aviões interceptadores, os aviões de bombardeio e os aviões comerciais de grandes velocidades;

e) os aviões de grande potência e grande raio de ação e de velocidades até 600 km/h serão equipados com grupos moto-propulsores do tipo "motor turbo" com hélice;

f) os aviões de turismo, esporte, e em particular os de potências pequenas ou médias, continuarão ainda por vários anos, a seguir a escola clássica dos motores convencionais a êmbolos.

O emprêgo da jato-propulsão na aviação comercial permitirá sobretudo, melhorar o rendimento sob o ponto de vista da tonelada/quilômetro, e garantir maior confôrto ao passageiro, em conseqüência de duas características dêsse tipo de propulsão: velocidade e funcionamento regular e suave.

É preciso porém, que todos os inconvenientes apontados sejam removidos, pois para a aceitação integral dos jato-propulsores para seu uso na aviação comercial, necessário se torna a obtenção de dois elementos: *confiança e longa duração* em serviço, com baixo preço de manutenção.

A utilização dêsse novo método de propulsão, suas características desenvolvidas de potência, e restritas de espaço ocupado, volume, pêso, e sobretudo secção mestra, oferecem à navegação aérea um elemento revolucionário quase comparável ao que se nos deparou quando a locomoção terrestre passou a dispôr dos motores à explosão, em substituição à tração hípica.

E, como o automóvel, que durante muito tempo sofreu a influência da arquitetura da viatura hipomóvel, e só se liberou dela, lentamente, até atingir as ousadas linhas modernas, também o avião, embora equipado com jato-propulsores, continuará ainda por alguns anos a ser influenciado pela construção adaptada à hélice e ao motor convencional a êmbolos. E assim, tôdas as vantagens da jato-propulsão só serão conhecidas e atingidas quando o avião houver sofrido essa evolução, muito mais importante do que comumente se pensa. Uma das inovações nesse sentido, é o avião conversível, que aliás já se acha em estudos e que aliará às características do avião de grandes velocidades, as vantagens do helicóptero.

Quanto aos aviões supersônicos, é do conhecimento geral, que precisarão adotar a solução da sução da camada limite, a fim de reduzir consideràvelmente o conjunto das resistências passivas.

A jato-propulsão permitirá igualmente a realização de freios aerodinâmicos, pelo menos, de resultados tão eficazes, quanto os obtidos com a hélice de passo reversível.

Chegamos finalmente ao término desta longa jornada através o campo da jato-propulsão.

Nossa idéia única, foi procurar divulgar um pouco, conhecimentos ainda entre nós, misteriosos. Fizêmo-lo, atendendo a um pedido da secção "Aviação" do *Correio da Manhã*.

Se conseguimos nosso objetivo estamos satisfeitos.

Por uma questão de sinceridade, honestidade e sobretudo respeito próprio, repetimos mais uma vez, que o presente artigo foi redigido quase inteiramente por consulta de literatura especializada, tendo-nos valido dos jornais da "I.A.S." e da revista técnica "Espaces", e todos os desenhos, estiveram a cargo do desenhista Sandoval Menezes Lima.

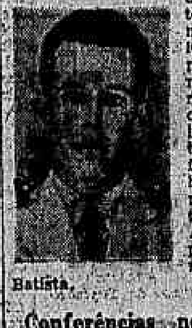
Desastre de aviação em São Paulo

São Paulo, 29 — (Asp.) — As 12 horas de ontem, quando regressava das festas em Pinhal, um dos aviões da F. A. B. que foram àquela cidade para participar das homenagens a Caxias e ao presidente da República sofreu um acidente perdendo a vida, em conseqüência dois membros de sua tripulação e ficando gravemente ferido o pilôto. O avião, havia saído da Base Aérea de Cumbica pouco antes das 11 horas, numa esquadrilha de 9 aparelhos, seguindo para Espírito Santo do Pinhal sob o comando do 2º ten. av. Moacir dos Santos, de 23 anos, solteiro, e residente no Rio de Janeiro, levando os soldados João Emigdio Cardoso e Rui Yugueiros, ambos de 18 anos, solteiros, residentes na Base de Cumbica.

Não se conhece os motivos pelo qual o avião foi precipitar-se longe da pista, em terreno pantanoso que se entende nas imediações. Ao chegarem os primeiros socorros, encontraram o aparêlho no meio do brejo, transformado num montão de ferros retorcidos e, sem vida, os dois soldados. Quanto ao pilôto, estava gravemente ferido, sendo transportado para o Sanatório Esperança, desta capital.

FALECEU O PILOTO

O 2º ten. av. Moacyr Santos Lima, pilôto do avião acidentado de que trata o telegrama acima, veio a falecer, conforme notícia do Ministério da Aeronáutica. Seu corpo foi trasladado para esta capital e o féretro sairá hoje, às 10 horas, do Hospital Central da Aeronáutica para o Cemitério de São João Batista.



Conferências no Instituto Brasileiro de Aeronáutica

O "Instituto Brasileiro de Aeronáutica" organizou um programa de conferências do mais alto interêsse para os que se dedicam à aviação e para todos os que se interessam pelos seus problemas e pelo seu progresso.

Essas conferências serão realizadas no período de agosto a dezembro do corrente ano, e os conferencistas escolhidos são técnicos de grande responsabilidade, com conhecimentos especializados e muita experiência nos assuntos de que vão tratar, o que certamente aumenta o interêsse por essa série de conferências, cujo programa visa focalizar e esclarecer problemas da atualidade aeronáutica brasileira.

Assim estão programadas as conferências:

31 de agosto — (4.ª-feira) "Aeroportos da Cidade de São Paulo" — pelo Eng.º Frederico A. Brotero, Membro do I. B. Aer., Presidente do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil (São Paulo). 8 de setembro, (5.ª-feira) — "Linhas Aéreas de penetração" — pelo Dr. Bento Ribeiro Dantas, Presidente da Cruzeiro do Sul. 14 de setembro, (4.ª-feira) — "Operação das linhas aéreas internacionais" — pelo Comandante C. Luiz Tenan, da Aviação Comercial. 28 de setembro, (4.ª-feira) — "Aspectos industriais do transporte aéreo" — pelo Sr. Rubem Berta, Diretor da "Varig". 12 de outubro, (4.ª-feira) — "Aeroportos do Rio Grande do Sul" — pelo Eng.º J. Baptista Pereira, Secretário da Viação do Estado do Rio Grande do Sul. 26 de outubro (4.ª-feira) — "Operação das linhas aéreas nacionais" — pelo Comandante Mario Costa, da Aviação Comercial. 9 de novembro (4.ª-feira) — Aeroportos da Cidade do Rio de Janeiro" — pelo Eng.º Luiz Cantanhede Filho, Diretor de Divisão da D. A. C. 23 de novembro (4.ª-feira) — "Formação do pessoal técnico para a aviação comercial" — pelo Comandante Rubens Abreu Avellar, Diretor de Operações e Comunicações da "Real". 7 de dezembro (4.ª-feira) — "A proteção ao vôo nos EE. UU. e em alguns outros países" — pelo coronel Av. Eng.º Helio Costa, Membro do I. B. Aer. 15 de dezembro, (5.ª-feira) — "Serviços de manutenção das linhas aéreas regulares" — pelo Eng.º Leopoldino Amorim Filho, Membro do I. B. Aer., Diretor Técnico da Cruzeiro do Sul.

As conferências serão realizadas às 21 horas no Auditorium do "Instituto de Resseguros do Brasil". — Esclarecimentos poderão ser pedidos ao conferencista, finda a conferência, admitindo-se debates, a entrada é franca a todos os interessados e estudiosos dos assuntos programados.

Aeroporto do Galeão

Desde ontem os Serviços de Imigração, Saúde, Polícia Aérea e Registro de Estrangeiros, estão instalados no Aeroporto do Galeão.

Assim está de parabens o Ministério da Aeronáutica, que conseguiu transferir para aquele Aeropôrto os Serviços de que tanto carecia, evitando, assim, as justas reclamações que faziam os passageiros, obrigados a usar o Aeroporto da Ilha do Governador, e que levavam nunca menos de duas horas, depois da chegada, para ser despachados. Tais Serviços eram instalados na Estação de Hidros do Aeroporto Santos-Dumont, para onde forçosamente tinham que ser transportados quantos desembarcassem no Galeão.

ELEITA A RAINHA DOS AEROVIÁRIOS

Sta. Luzia Ribeiro, recebendo a faixa da sta. Francisca Zanardo.

Realizou-se, sábado, a festa promovida pelo Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro, em benefício dos aeroviários destituídos de recursos, a qual rendeu Cr$ 90.000,00.

Foi nessa festa escolhida e coroada a "Rainha dos Aeroviários de 1949" tendo sido eleita a sta. Luzia Ribeiro, funcionária da "Panair", por 22.014 votos; em 2º lugar, a sta. Alaide Mazzei, da "Cruzeiro do Sul", com 5.012 votos e, em 3º lugar a sta. Iracema Ruffolo, da "Air France", com 585 votos.

Aeroporto de Itajubá

A Municipalidade de Itajubá deu ao Estado de Minas terrenos necessários para que este construa o Aeroporto local.

Desastre aéreo em Azambuja

Florianópolis, 29 (Asp.) — Verificou-se hoje um desastre de aviação neste Estado, próximo à vila de Azambuja, no Município de Tubarão.

Caiu naquela localidade um teco-teco pilotado pelo dr. Newton Varela, juiz de direito da comarca de Urussanga, em cuja companhia viajava o promotor público da mesma comarca, dr. Lourival Vaz.

Dirigiam-se ambos para esta capital, quando sobreveiu uma pane no motor. Socorridos, foram hospitalizados na cidade de Urussanga, inspirando cuidados o seu estado.

MUDANÇAS?...
NO RIO OU PARA SÃO PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxil. de Leandro Martins
FONES: 37-3333 — 37-2881
(40699)

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Os quadros de acesso de coronéis médicos e intendentes — Concessões da "Cruz de Aviação"

CLASSIFICAÇÕES DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

A sub-Diretoria de Finanças efetuará, hoje, o pagamento dos diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas.

ESTEVE NO RIO

Esteve nesta Capital, a serviço, e regressou à S. Paulo: o comandante da Escola Técnica de Aviação, cel. av. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro. Também esteve no Rio e já regressou à Pernambuco, o ten. cel. Agemar da Rocha Santos, diretor do Nucleo do Parque de Recife.

AUTORIZADO O LICENCIAMENTO DAS PRAÇAS MOBILIZÁVEIS

O ministro da Aeronáutica baixou aviso autorizando os comandantes de Zonas Aéreas a promoverem o licenciamento das praças incorporadas no corrente ano e consideradas mobilizáveis, desde que não acarrete prejuizo para o serviço, declarando ainda que devem ter preferência, em tais licenciamentos, as praças casadas, arrimos de familia e de bom comportamento.

QUADROS DE ACESSO PARA CORONÉIS MÉDICOS E INTENDENTES

A Comissão de Promoções da Aeronáutica acaba de organizar os quadros de acesso de coronéis médicos e intendentes, para promoção pelo princípio de merecimento. Os quadros foram assim constituídos: QUADRO DE ACESSO PARA CORONÉIS MÉDICOS — tens. cels. médicos Edgar Corrêa de Mello e Arminio Leal Elejalde; QUADRO DE ACESSO PARA CORONÉIS INTENDENTES — tens cels. intendentes Artur Alvim Camara, Luiz Peres Moreira e Ovidio Alves Beralde.

A RECEPÇÃO DE HOJE

Para a recepção em homenagem a Lord Chancellar e Lady Yowitt, na Embaixada Britânica hoje, das 18 às 20 horas, o uniforme para o pessoal da Aeronáutica é o 4º (baratéa).

VÃO RECEBER A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

Por decreto do presidente da República foi concedida a "Cruz de Aviação" (fita B) aos seguintes oficiais aviadores e praças graduadas: brig. Armando de Souza e Melo Ararigbóia; majores Int. Heitir Larraury Melleu e Olegário Castelo Branco Verçosa; majores médicos Roberto Menezes de Oliveira e Sabino Lopes Ribeiro; caps. avs. João Eduardo de Magalhães Mota e Primo Ferreira de Souza; caps Int. Hilton de Lemos Camargo e Valter Guimarães Menezes; cap. méd. Rui Rodrigues; cap. IG Teotônio Narciso da Cruz; 1º tenente médico Antônio José Nobrega de Oliveira; 1º ten. mec. av. Pedro Celestino de Araújo; 1º ten. ft. res. Antônio Bertuccali; 2ºs. tens. médicos da Reserva Altamirando Ferreira da Costa e Augusto Viana Ribeiro dos Santos; 2º ten. res rem. Marcinio Henrique de Carvalho; primeiros sargentos João Pinto Arêas, Waldemar Ruas, Mario Corrêa de Melo, Antônio Gianoni ref. Guilherme Guimarães, Abgu Bitencourt Biton, Francisco Duarte Lima, José Ferreira de Lima Waldemar Finkensieper, Cirilo José da Silva, Hélio Sarmento Sales Otilio Alves e Solano Lopes de Santana; segundos sargentos Edson Teixeira Guimarães, Abílio Marques Vieira, Antônio Mário Carneiro, Enisio Silva, Irineu Dias de Andrade, José Ferraz de Faro, José da Silva Monte, Agenor Rodrigues da Silva, Dircio Ometto, Elias Polido, Oto Júlio Wojcikiewicz, Adauto Moreira de Alencar, Alcides de Carvalho e Rubim Gomes do Amaral; terceiros sargentos Valter Bernardini, Arlindo Damiano, José Paulo Rangel de Castro, Manoel Araujo Cordeiro, Pedro de Souza Maciel, Assis de Oliveira Doria, Carlos Gagury, Carlos Farias da Cunha, Milton da Silva Mota de Andrade, Rui Garcia Flores e Crisantemo Furtado Farripas; cabos José Raimundo Gomes Coelho, Roldão Sermou Filho e Nelson Costa (licenciado) e soldado Carlos Machado Bitencourt (licenciado).

NÃO OBTEVE LICENÇA PARA PILOTAR AERONAVES BRASILEIRAS

No requerimento em que Bernardo Gamarra, de nacionalidade paraguaia, tendo cursado a Escola de Aeronáutica dos Afonsos, na qualidade de cadete do Exército daquele País, solicitou autorização para exercer serviço profissional a bordo de aeronaves brasileiras, o presidente da República exarou o seguinte despacho: "Indeferido".

MAJORES TRANSFERIDOS

Por necessidade do serviço foram transferidos para a Diretoria do Pessoal, o maj. av. Ovídio Gomes Pinto, da Escola de Aeronáutica e para a Escola de Aeronáutica, o maj. av. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, da Base Aérea de Natal.

Foi mandada tornar sem efeito a transferência do major intendente Carlos Schmitz de Campos, do Q. G. da 3ª Zona Aérea para a Base Aérea do Galeão.

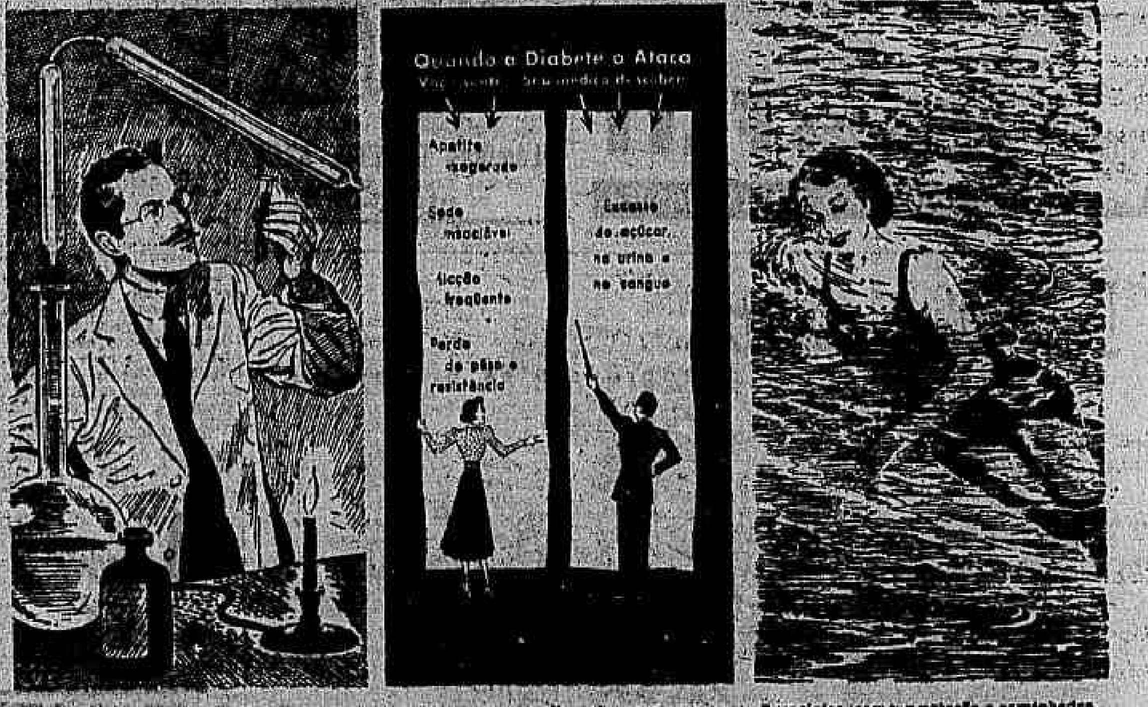
COMPARECIMENTO À DIVISÃO DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 3), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, sito à Avenida General Justo, (anexo ao hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os seguintes oficiais da reserva e praças reformadas: cap. int. Antônio José Fernandes, 1º tenente José Theobaldo Brandão Viegas, segundos tenentes João Raimundo de Oliveira, João Sabino de Melo, Luiz José de Gois e Mércio Teixeira de Carvalho; 2º sargento Severino Rodrigues de Sena e taifeiros José Barell e João Fernando Martins.

Corrija a ACIDEZ do estômago
que pode ser a causa de dores e outros males

As dores de estômago, azia, náuseas, falta de apetite, mal-estar geral e as conseqüências mais graves dos distúrbios gástricos são freqüentemente provocados pela hiper-acidez do estômago. As pastilhas Digestif Rennie absorvem o excesso de acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa dos distúrbios gástricos com as pastilhas Digestif Rennie. Experimente-as e recupere o seu bom humor e saúde, sentindo de novo o prazer de comer seus pratos favoritos.

O que controla a diabete?



A descoberta da insulina, há 28 anos, tem possibilitado o salvamento de um sem número de vidas!

Diabete engana muito... às vezes começa tão disfarçadamente que o paciente não percebe sua terrível ameaça!

Exercícios, como a natação e caminhadas, são importantes. Seu médico lhe dirá que exercícios deve fazer.

P. O que é diabete?
R. Um grave distúrbio do pâncreas, que impede seu corpo de usar e reter açúcar. Porque o açúcar fornece energia, você não pode viver sem êle. Antes de 1921, os diabéticos estavam condenados. O único tratamento era uma dieta de fome. Depois, com a descoberta da insulina que devolve ao corpo a capacidade de armazenar e usar açúcar, foram salvos milhões. E, o que é melhor: a insulina é abundante e custa relativamente pouco!

P. Você é do "tipo diabético"?
R. Estudos feitos demonstram que a maior parte dos doentes têm de 40 a 60 anos, têm excesso de pêso ou um antepassado diabético. De cada 20 diabéticos, 17 têm excesso de pêso. Comer demais obriga as células do pâncreas, produtoras de insulina, a trabalhar demais, podendo até inutilizá-las. Mas V. talvez não perceba os sintomas da diabete. Só há um meio de ter certeza: peça ao seu médico um exame de urina, como parte do seu exame médico regular.

P. Qual é a boa notícia sôbre o contrôle da diabete?
R. Graças à insulina, à dieta (diabéticos podem comer os mesmos alimentos que suas famílias, mas em proporções diferentes), aos exercícios, muitas curas ocorrem anualmente. Se você fôr diabético, verá que pode gozar a vida e viver tanto quanto o faria normalmente, seguindo as instruções do seu médico. Lembre-se, porém, que sòmente êle pode controlar a diabete: siga-lhe os conselhos!

Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão da saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

NESTE MÊS VAI SOFRER OUTRA VEZ ?

Esta pergunta dirigimo-la a você prezada leitora. A você que, como mulher, está sujeita todos os meses aos terríveis males resultantes do mau funcionamento de seus órgãos femininos. Terríveis males sim porque além de transformarem a sua existência num verdadeiro martírio esgotam com rapidez a sua saúde, a sua mocidade, a sua beleza. Ponha um ponto final neste capítulo de amarguras. Não sofra mais neste mês e em nenhum outro mês de sua vida. O Regulador Xavier — o N.º 1 ou o N.º 2, conforme o seu caso — afastará definitivamente os seus males, restituindo-lhe a saúde e com ela a beleza, a mocidade, a bôa disposição física e moral. O Regulador Xavier é fabricado em duas fórmulas diferentes — o N.º 1 e o N.º 2 — de acôrdo com as naturezas diferentes dos males femininos. O N.º 1 se aplica nas regras abundantes, repetidas, prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc. O N.º 2 se aplica na falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e sua consequências: anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc. O Regulador Xavier lhe dará saúde todos os dias do mês e todos os meses do ano. (31756)

RECAMIER
(Copacabana)
AGUARDA SUA VISITA
RODOLPHO DANTAS ESQ. CARVALHO MENDONÇA. (34781)

Visite
MIAMI
pela
PAA

por apenas
Cr$ 7.494,20
no Serviço
"O TURISTA"

Ir aos Estados Unidos agora é mais barato do que nunca! Goze do sensacional desconto no serviço "O TURISTA." E, em viagem, passe uma noite em Belém, no luxuoso Guest House da Pan American.

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) — Tel. 37-9272

PREFEITURA

SERÃO PAGOS AMANHÃ OS PROCESSOS DE NUMEROSOS FUNCIONÁRIOS

Será realizado amanhã, das 11,30 às 15 horas, no 5º andar do Edifício Comercial à Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento dos processos dos seguintes funcionários:

Alberto Gonçalves — Aristoteles Viegas de Castro — Alzira de Avila e Silva — Alvaro Pereira da Silva — Aznir Coelho da Costa — Antônio Carlos Bello Lisboa — Alberico Ferraz Durão — Danilo José de Souza — Evangelina Carrilho da Fonseca — Eliza Rizzo — Eduardo Salustiano da Silva — Eurydice Costa Leandro — Geraldo José da Silva — Hypocrates Braga — Helena Fernandes Sobral — João Jacobs — José Antônio Portela — Joaquim Seabra — José Corrêa Câmara — Lafayette Stockler — Laura Pereira da Costa — Manoel Reina Gomes — Oscar Clemente Marques — Octavio Brandão Rego — Pedro Moreira dos Santos — Paulo Pedro dos Santos — Pedro Paulo Motta — Porcina Rosa de Jesus — Pedro Paulo Bruno — Reynaldo Justino de Souza — Rodolpho Masset — Rosalina Baptista — Sebastião Rufino da Cunha — Verissimo Reis — Vicente Alves Léira — Yvone Braz Braga e Zaqueu Elias Ribeiro.

ATOS DO PREFEITO

Remoções — Da Secretaria Geral de Administração para a Secretaria de Finanças, dos técnicos de administração, Anna Luiza de Mattos Bueno — Alkindar José de Souza Castro — Evangelina de Azevedo Monteiro Bastos, e Sylvio Andreota.

Dispensa — Dos oficiais administrativos — Waldyr Antunes de Pinho e Hélio dos Santos Ribeiro, da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Administração.

Designação — Dos oficiais administrativos, Mário de Brito Figueiredo — Raul Reis Nunes e do mecanógrafo, Eduardo Pio Duarte Silva, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Administração.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação e Cultura — Escola Técnica Social "Cecy Dodsworth" — Aprovo; Clube Militar — Torna-se necessário que o signatário do ofício, comprove a sua qualidade para solicitar; ou em nome do Clube Militar ou da Associação do ex-Combatentes; Maria Amélia de Rezende Martins — Arquive-se.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Sonny Refrescos Sociedade Anônima — Indeferido.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: Agrícola Batista e Edson de Carvalho Euzébio.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Designações — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do datilógrafo, Elyr Chagas da Silva; para a Secretaria de Saúde e Assistência, do enfermeiro, Amanda Nogueira de Paiva.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

F. R. de Aquino e Cia. Ltda. — Autorizo; Maria Lacerda de Almeida da Silveira — Relacione-se, à vista das informações prestadas, a presente despesa de Cr$ 574,00, para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente; Aprigio Teixeira — Relacione-se, à vista das informações prestadas, a presente despesa de Cr$ 2.800,00 para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente; Celso de Sá Brito — Indeferido; Etelvina de Lima Barroso — Faça-se a inspeção; Jair do Canto Abreu — Léa de Castro Araujo Burnier — Indeferido; Alfredo Neves de Mattos — Deferido; Lourival Pinto Cordeiro de Souza — Pedro da Silva Sampaio — Indeferido; Hilário da Silva Passos — João Ferreira Chaves — Racine Peixoto Paes Leme — Aldo Onato de Barros — Um despacho administrativo, não pode atender ao solicitado; Ernestina Barros de Souza — Deferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento de Educação Primária, do trabalhador braçal, Francisco de Oliveira Mello.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dulce Neiva de Lima, para a escola "Almirante Tamandaré" — José Moreira, para a escola "Julia Lopes de Almeida".

Remoções — Alayde de Melo Nogueira, da escola "Minas Gerais" — para o Setor de Contrôle e Orientação do Ensino Particular — Ruth Lebre Nobrega, da escola "Almirante Tamandaré", para a escola "Julio de Castilhos".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHO DO SECRETÁRIO

Manoel Ferreira das Neves Junior — Indeferido.

Despacho do assistente — Alfredo Simões e Cia. — Junte o alvará de localização.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Foram designados para terem exercício, respectivamente, na Superintendência do Financiamento Urbanístico e Departamento da Renda de Licenças — Vasco de Carvalho e Manuel de Carvalho Barroso.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Of. 759-49 do Juizo de direito da 1.a Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício — Ao DCF.

Of. 612-49 do Departamento de Agricultura — A. Carneiro Dias — Vermorel e Cia. Ltda. — Federação Metropolitana de Ciclismo — Of. GCG-320-49 da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Ao DCB. Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Of. 3783-49 da SGA — Of. s/n de 14-6-49 da Associação Brasileira "Aparecida" — A FSU.

Manoel Moreira Lopes — Ao DPM. Of. 1733-02-48 da Diretoria Regional do Distrito Federal — Secção Econômica — À SGV.

Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Socorros D. Pedro V — Ao DRI.

Of. 3646-49 da SGA — Ao DRI — DRL — DRD — DPM e DRM.

Of. 302-49 do Juizo de ireito da 1.a Vara Civel — Ao DRI.

Alexandre e Cia. Ltda. — Deferido, de acôrdo com o parecer — A' FCM.

Cia. Luz e Stearica, Secção Moinho da Luz — Deferido, em têrmos — Ao DRM.

Costa e Lorena — Comércio e Indústria de Bebidas Austral Ltda. — Mantenho o ato.

N. Viggiani — E. F. Drew e Cia. Ltda. — M. Cabo e Cia. — Edward Lissau — Ludovico e Cia. Ltda. — Restitua-se, em têrmos.

Requisição de material n. 3-49 da FSU — Requisições ns. 31 e 42-49 do DRI — Idem 24-49 do DRL — Aprovo estas concorrências.

Of. 173-49 do DAE — A' SGV.

Simaco e Cia. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 25 e 26 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 4.295.303,30 e Cr$ 8.141.295,40.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 27.389.588,30 e Cr$ 10.581.246,40.

EMPRÉSTIMOS

Hoje, terça-feira, de 11,15 às 17 horas, serão pagos os pedidos de empréstimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

Propostas de emergência canceladas — Matrículas:

18169	21462	18351	10546
21303	22155	46054	28446
26583	5308	38581	27441
8301	30793	6277	51040
19738	8171	39716	9855
19053	60359		

Compareçam ao 3-D.F., os servidores abaixo mencionados, para cumprirem exigência compromisso funeral.: Fidelis Roque da Silva — matrícula 33201; Joaqui mde Siqueira — Matrícula 23866 — Compareça ao 4-DT trazendo o contra-cheque de julho 49 — José de Souza, matrícula 38620 — Processo 316105.

Compareça ao gabinete dentário — Maximo de Souza, matrícula 6102 — pedido 91396.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 1 de setembro as seguintes firmas:

A. Cardoso e Cia. Ltda. — A. Costa Mendes e Cia. Ltda. — A. Ferreira e Leandro Ltda. — A. Luciano da Silva — A. Ramede e Cia. Ltda. — A. Rodrigues Costa e Cia. — Abbott Laboratórios do Brasil Limitada — Adelco S. A. — Indústria e Comércio — Albano Souza e Irmão — Almeida Loureiro e Cia. — Automóveis Santa Luzia S. A. — Barros e Iskin — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — Casa Abilio F. Magalhães Tecidos Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa José Silva Confecções S. A. — Casa Kleber de Máquinas Ltda. — Cereais Santos Martins Ltda. — Charron Auto Peças S. A. — Cidamar S. A. Com. e Ind. Dante Marchione — Cieba Cia. Import. e Esport. Brasil América — Com. e Ind. Química Cruzeiro Ltda. — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Ri ode Janeiro Ltda. — Cia. Fábio Bastos — Cia. Fornecedora de Materiais — Cia. de Imóveis e Representações Brasileira Cirb S. A. — Cia. Import. de Máquinas — Cia. Industrial de Móveis — Cia. Nacional de Navegação Costeira — Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas S. A. — Cia. Química Merck Brasil S. A. — Cia. Química Distr. Carlos de Brito — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Cia. Usinas Nacionais — Cia. Telefônica Brasileira — Construtora Souza Ribeiro Ltda. — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda. — D. Cerqueira — Daudt e Durão — Deonysio Weisz e Cia. — Dias Garcia Import. S. A. - Dias e Irmão — Diretoria de Fabricação do Exército, Fábrica de Bonsucesso — Distribuidora de Automóveis Studbaker Limitada — Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas Ltda. — Editora Civilização Brasileira S. A. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Emprêsa Construtora Gusmão Dourado Baldassini S. A. — Emprêsa de Ferragens e Motores Moto Ltda. — Erich Eichner e Cia Ltda. — Fábrica de Móveis de Aço S. A. — Ferragens Guanabara Ltda. — Ferragens Lima — Lourdes Ltda. — Ferragens Pinheiro Guimarães S. A. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira de Matos e Cia. Ltda. — Fonseca Almeida Comércio e Indústria S. A. — Fred Figner e Cia. Ltda. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Gráfica Belas Artes Ltda. — Gráfica Metrópole Ltda. — Guanabara Emprêsa de Máquinas Ltda. — Heitor Ribeiro e Cia. Ltda. — Ind. Químicas Mangual S. A. — Ind. Reunidas Irmãos Spian S. A. — Ind. de Tintas e Vernizes Cottomar Ltda. — Inst. Cient. S. Jorge S. A. — Inst. Medicamenta Fontoura S. A. — Irmãos Unidos Ferragens Ltda. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Pinho e Moraes — Jorge Ferreira e Cia. Ltda. — José Accioly Gomes de Mattos — Keller Webber S. A. — Kurt L. Kolhanig — Laboratório Geyar S. A. — Laboratório Paulista de Biologia S. A. Laboratórios Raul Leite S. A. — Laboratório Silva Araujo Roussel S. A. — Vitex Limitada — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Lopes e Rebelo — Lutz Ferrand Otica e Instrumentos Cientificos S. A. — Luciano Ster (Viação Ideal) — H. S. Barbosa Importação e Exportação — M. Carvalho Prod. Químicos e Farmac. — Magalhães Cunha — Marcovan Ferragens Ltda. — Representações, Comissões e Consignações Ltda. — Martins Junior e Cia. — Material Hospitalar S. A. — Mesbla S. A. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Papelaria Alexandre Ribeiro Limitada — Papelaria Horizonte Ltda. — Parke Davis Inter American Corporation — Paredes e Cia. — Parito e Cia. Ltda. — Pedro Manoel Lage — Prod. Químicos Ciba S. A. — Prod. Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Prod. Roche Químicos e Farmac. S. A. — Química Farmacêutica Maurice Vilela S. A. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Renato Alves de Sá — Representações Matomar Ltda. — Roberto Pereira e Cia. Ltda. — Rodrigues de Almeida Comércio e Indústria — Rubino e Cia. Ltda. — Sacipe S. A. Comércio Imp. de Produtos Americanos E. C. I. do Brasil — S. A. Casa Pratt — Santos e Moreira Ltda. — Santos e Ventura Ltda. — Serafim Duarte Coelho — Sobral Godofredo e Cia. — S. A. du Gaz de Rio de Janeiro — S. A. Chito Martins — Soc. Ipiranga de Engenharia e Comércio Ltda. — Tapeçarias Souza Baptista S. A. — The Caloric Company — The Sydney Ross Company — V. Giolito e Cia. Ltda. — Villas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — AFCO Prod. Químicos e Farmac. Ltda. — A. G. Duarte — A. Nogueira Lopes — Albino Castro Comércio e Indústri aS. A. — C. T. Costa e Cia. — Carvalho Lauro e Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha — Cia. Construtora e Técnica Koteca S. A. — Cia. Metalúrgica Barbará — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Construtora Brandão S. A. Cenbrazar — Distr. Farmac. Carioca Ltda. — Edward Lissau — Electro Técnico Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. — Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias Ecor Ltda. — Emprêsa Metropolitana de Construções Metrocon Ltda. — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Pereira Soares Ltda. — Festas Ferreira e Cia. — Importadora e Exportadora Subra Ltda. — Instrumental Otico Ltda. — J. B. Lage — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — Jaderico Machado Ltda. — José Bernardino Alves — Jorge Mendes e Crillon — José Gissi — L. Quattroni — Lauro Cocho e Cia. Ltda. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — M. Rocha Industrias Reunidas S. A. — Moreno Borlido e Cia. — N. Rodrigues e Cia. Ltda. — Orlando Novais — P. Saldanha Cruz e Cia. Limitada — Papelaria Modêlo S. A. — Produtos Químicos B. Herzog Limitada — R. Souza Ferreira — Representações Olímpicas Ltda. — S. Crivano Filho — Simões Oliveira e Cia. Ltda. — [illegible] — Sobral Lavrador Importadora Ltda. — [illegible] — Soc. Comercial Carioca Ferragens Ltda. — [illegible] — P. Industria e Lavoura S. A. — Soc. Marconi Palmax Representações Ltda. — Stefani e Cia. Ltda. — Veiga e Cia. Ltda.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias ficam sujeitos a [illegible] de perempção nos têrmos do artigo [illegible] de 17 de novembro de 1947.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367 (Rêde interna)

Como capturamos a Sucuri do Amazonas

Seleções
do Reader's Digest
DE SETEMBRO
Apresenta entre outros sensacionais artigos:
A SEGUNDA PROMESSA DO CASAMENTO
MEU TIPO INESQUECÍVEL
NÃO EXISTEM "CRIANÇAS MÉDIAS"
SELEÇÕES se encontra em todo o país
PEÇA HOJE O SEU EXEMPLAR

MÓVEIS
RESIDÊNCIA ... ESCRITÓRIO
OS MELHORES PREÇOS
FABRICA PALERMO
RUA RIACHUELO, 118

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE — Carioca, hoje, 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Aracaju, hoje, 16 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Aracaty — Areia Branca e Macáu; Comandante Ripper, a 2, 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Jangadeiro, a 8, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Duque de Caxias, a 9, 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Raul Soares, a 14, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rodrigues Alves, a 16, 9 horas, para Salvador — Recife e Cabedelo e Natal.

PARA O SUL: — Duque de Caxias, hoje, 12 horas, para Santos; Loide Peru, hoje, 17 horas, para Santos; Raul Soares, amanhã, 12 horas, para Santos; Uru, amanhã, 16 horas, para Buenos Aires; Rio Parnaíba, a 1, 8 horas, para Santos — Paranaguá — Antonina e Itajaí; Cubatão, a 2, 16 horas, para Florianópolis e Laguna; Rio Oiapoque, a 3, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Ipiranga, a 3, 8 horas, para Angra dos Reis — Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Pirineus, a 3, 8 horas, para Santos (prossegue para F'lis e Laguna); Loide Bolívia, a 3, 8 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 4, às 17 horas para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Atalaia, a 5, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Almirante Alexandrino, a 6, 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 7, 12 horas, para Santos; Loide Paraguai, a 10, 17 horas, para Santos, — Rio Grande e Pôrto Alegre; Farrapo, a 10, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Gurupi, a 12, 12 horas, para Santos; Rio Tocantins, a 14, 12 horas, para Itajaí; Loide América, a 20, 17 horas, para Santos; Loide Nicaragua, a 23-9, 17 horas, para Santos — Paranaguá — Buenos Aires e Pôrto Alegre; Ascânio Coelho, sine-die, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Três de Outubro, a 6-9, 8 horas, para Florianópolis e Laguna; Loide América, 20-6, 17 horas, para Santos; Mauá, a 2-9, 12 horas, para Santos e Buenos Aires.

Destino EUROPA: — Comandante Lira, a 19-9, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Proximas saídas para Hamburgo, Loide Chile, 13-9; Loide América, 28-9; Loide Paraguai, a 13-10.

Para a América — Loide Canadá, a 1, às 13 horas, para B. Ilhéus — Salvador — Nova York — Filadélfia e Baltimore; Loide Colômbia, a 5-9, às 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide México, a 21,9 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Honduras, a 5-10, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

Saídas de Santos (para B. Ilheus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore — Loide Canadá, hoje; Loide Bolivia a 10-9 — Loide Peru a 20-9 — Loide Uruguai a 30-9 — Loide Argentina a 10-10 — Loide Equador a 20-10 e Loide São Domingos a 30-10.

NAVIOS ESPERADOS

PROCEDÊNCIA — NORTE: — Comandante Pessoa, amanhã, de Areia Branca e escalas; Rio Parnaíba, amanhã, de Tutoia e escalas; Rio Oiapoque, amanhã, hoje, de Belém e escalas; Rio Ipiranga a 1, de Belém e escalas; Atalaia, a 2, de Natal e escalas; Pirineus, a 2, de Penedo e escalas; Almte. Alexandrino, a 4, de Manáus e escalas; Rio Gurupi, a 10, de Manáus e escalas; Rio Guaíba, a 22, de Manáus e escalas.

Proc. SUL: L. Canadá, amanhã, de escalas; Loide Canadá, a 31, de Paranaguá e escalas; Jangadeiro, a 5, de Pôrto Alegre e escalas; Comandante Ripper, a 1, de Santos.

Proc. EUROPA: Loide Paraguai, a 8-9, de Hamburgo e escalas; Loide Nicaragua, a 19-9, de Hamburgo e escalas; Mauá, a 20-9, de Gênova e escalas; Santarém, a 6-10, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 5-10, de Hamburgo e escalas.

PROCEDÊNCIA — AMERICA: — Loide Uruguai, a 1, de Nova York e escalas; Loide Honduras, a 8-9, de Nova Orleans e escalas; Loide Brasil, a 24-9, de Nova Orleans e escalas; Loide Argentina, a 15-9, de Nova York e escalas.

enhã,-c

LUZ PARA FLORIANÓPOLIS

Florianópolis, 29 (Asp.) — O govêrno do Estado firmou contrato com a Emprêsa Sul-Brasileira de Eletricidade, com sede na cidade de Joinville, para o serviço de reconstrução das rêdes de distribuição de energia elétrica desta capital, e inclusive do Estreito e das vizinhas cidades de Palhoça, São José e Biguassú, de alta e baixa tensão, numa extensão aproximada de 120 quilômetros, bem como de construção da linha de transmissão entre a Usina Termo-Elétrica do Capivari e Florianópolis, numa extensão de 130 quilômetros, e inclusive as subestações. As obras deverão estar concluídas dentro de um ano, obrigando-se a Emprêsa à multa de 1.000 cruzeiros diários pelo tempo que exceder a êsse prazo. Pela direção técnica e administrativa das obras, o govêrno pagará à Emprêsa oito por cento sôbre o valor total da mão de obra e dos materiais adquiridos para a construção ou reconstrução, cabendo à Emprêsa plena autonomia e ampla liberdade de ação na superintendência dos serviços a seu cargo.

PLANTAÇÃO DE MILHO HIBRIDO EM PERNAMBUCO

Recife, 29 (Asp.) — Atendendo a uma solicitação do titular da pasta da Agricultura, o Instituto Agronômico de Campinas, em São Paulo, acaba de enviar ao Serviço Experimental, 10 linhagens, destinadas à progenie de milho hibrido. Essas sementes vão ser cultivadas sob irrigação, na Estação Experimental de São Bento (Tapera), a fim de produzir na época normal do plantio, as sementes necessárias a sua multiplicação, em maiores proporções.

A SAFRA DE ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Recife, 29 (Asp.) — O Serviço de Classificação de Matérias Primas e Produtos Alimentares da Secretaria de Agricultura acaba de proceder à apuração do volume da safra algodoeira de Pernambuco, referente ao ano agrícola de 1948/49. De acôrdo com os dados colhidos, a safra atingiu a 14.906 toneladas de algodão pluma.

Os campos de algodão, principalmente na região sertaneja, se acham satisfatòriamente situados e pouco sofreram com os rigores da estiagem sentida no nordeste.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

O CASO DO PÃO

O Presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, em vista da questão suscitada pelo último tabelamento do pão, e que tanta celeuma vem causando, sente-se no dever de tornar público, para colocar os fatos nos seus devidos têrmos, o seguinte:

a) Convocado à C.C.P., no dia 18 do corrente, lá compareceu à hora marcada, em companhia do Snr. Milciades Morgado;

b) Alí, foi-lhes apresentado um novo tabelamento para o pão, inclusive para as especialidades, excetuando os pães de fôrma;

c) Inicialmente, fizeram sentir que o que alí estava era inaceitável, pela impossibilidade material de ser cumprido;

d) Depois de muita discussão, e em face dos sólidos argumentos de ordem técnica, concordou a C.C.P, pelas pessoas que os receberam, em manter fora do tabelamento as referidas especialidades;

e) Quanto às outras condições reclamadas para que o tabelamento pudesse ser aceito, não foram atendidas;

f) As condições reclamadas eram a reforma do sistema de fiscalização, tornando-o mais claro, a fim de evitar injustiças baseadas em interpretações elásticas, como aquelas de que a classe tem sido vítima constantemente, e a continuidade da fabricação do pão de farinha pura, no regime da livre concorrência, a fim de permitir à indústria cobrir-se dos prejuizos decorrentes daquele tabelamento;

g) Se tivesse compreendido que se pretendia retirar a faculdade de fabricar o pão com farinha pura, conforme se vinha fazendo, na vigência da Portaria anterior, certamente teria recusado, formalmente, qualquer discussão sôbre o assunto e nem mesmo o levaria à apreciação da Assembléia de classe;

h) Quanto à notícia veiculada sôbre um repto à C.C.P.: deve-se esclarecer que o que houve foi o seguinte: Alguém, na Assembléia, acusou o Sr. Milciades Morgado de haver assinado na C.C.P., o tabelamento em aprêço; êste, pedindo a palavra, repeliu a afirmativa, taxando-a de mentirosa.

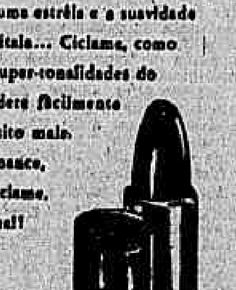
Em resumo, êstes são os fatos, tal e qual se passaram. E se vem a público, esclarecendo-os, fá-lo, tão sòmente, para evitar interpretações tendenciosas, que podem estremecer a boa harmonia que sempre tem presidido as relações da representação da classe com os poderes públicos.

JOAQUIM GOMES
Presidente do Sindicato.
(36335)

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO
MATRIZ 7 DE SETEMBRO 47 — SUCURSAL MEXICO 98-E

NOVO Tangee CICLAME

Bonita Granville, bela famosa de Hollywood afirma "É a batom da moda!"
Batom Ciclame! Surgiu um novo Tangee, que fascina como o brilhante... Tonalidade requintada... Tem o brilho de uma estrêla e a suavidade de uma pétala... Ciclame, como tôdas as super-tonalidades do Tangee, adere fàcilmente e dura muito mais. Para o romance, Tangee Ciclame, o batom ideal!



Tangee
O BATON N.º 1 DO MUNDO

CASIMIRAS
PARA todo gôsto todo preço
METRO DE OURO
159 — R. ROSÁRIO — 159

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-8786 e 27-4451.

Respondo por FACILTONE
brasileira declarada!
TINTA SINTÉTICA SOLÚVEL EM ÁGUA

CABOCLO NO OURO
... é o produto feito no país, com material nacional. Faciltone é superior e brasileira declarada.

Faça a prova do pincel! aplique Faciltone — compare com rigor e verifique: é superior a tudo que conhece. Declaradamente brasileira, Faciltone se orgulha de sua origem. A Companhia Química Industrial CIL S.A. não emprega sucedâneos e responde por Faciltone: em qualidade, beleza, facilidade de aplicação e economia. Mestre de pintura ou amador, faça a prova do pincel com Faciltone, que sempre pinta bem!

E MAIS:
★ Pinta-se muito e ganha-se tempo
★ Conserva-se nova
★ Sai das mãos e dos pincéis com água
★ Especial para decorações interiores
★ 1 galão de Faciltone + ½ galão de água = 1 ½ galão pronto para uso

FACILTONE
A TINTA QUE SEMPRE PINTA BEM!

14 PONTOS DE SUPERIORIDADE
Até criança aplica certo ★ Não deixa vestígio de pincel
Cobre com apenas uma demão ★ Seca em meia hora
Sem cheiro ★ Não contém sucedâneos ★ Aderente e belíssima
Não estala, nem embolora ★ Lavável, depois de alguns dias

Cia. Química Industrial CIL S.A.
São Paulo: Rua Cajurú, 552 — Telefone 9-2921
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 — Sala 505 — Telefone 43-4529

COBERTURA de cimento-amianto
BRASILIT
Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto com fibras, a cobertura Brasilit é leve, incombustível, impermeável e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.

BRASILIT
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

GUERRA

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NA ARTILHARIA DE COSTA DA 1.ª R.M.

Visita ao H.C.E. — Conferência na Escola de Saúde do Exército — Oficiais da reserva chamados -- Arsenal de guerra "General Câmara"

A Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar reunirá depois de amanhã, 1.º de setembro, no Forte Duque de Caxias, suas unidades de tropa para a 6.ª competição de confraternização, criada pela Zona Militar de Léste, cujos resultados têm sido os mais satisfatórios nos meios armados de terra na guarnição desta capital. Para esta festa a que competirão também todos os elementos daquêle Forte de "élite" do nosso Exército, o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante da referida Artilharia de Costa, vem de organizar esmerado programa, pelo qual se verifica que tomarão parte nas competições desportivas além dos elementos de Costa os das unidades convidadas, figurando entre elas: 1.ª Cia. de Polícia do Exército, III|1.º R.O. 105, 2.º B.I.B., 8.º G.A. C.M., 1.º G.O. 155, 2.º R.I., Btl. Guardas, Núcleo da Divisão Blindada, etc.

Os festejos terão início às 7,45 horas, com a recepção prevista das autoridades e convidados, seguida do hasteamento do Pavilhão Nacional, desfile dos concorrentes em uniforme de educação física e uma desenvolvida parte desportiva. Haverá também uma demonstração interessante constante do Ballet Aquático feminino. Uniforme: 6.º.

VISITA AO H. C. E.

Visitou ontem o Hospital Central do Exército acompanhado da capitã enfermeira "miss" Wallace e lt. coronel W. W. Highie, da Missão Militar Americana. Recebido cordialmente pela Diretoria percorreu todo o estabelecimento, terminando a visita por almoçar em companhia da oficialidade daquêle nosocômio com a qual entreteve demorada palestra.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Em continuação à série prevista para o corrente ano letivo, realizar-se-á no dia 16 de setembro próximo, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, a conferência do prof. dr. R. de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, sôbre assunto relacionado entre a tuberculose e o meio militar. Está marcado o início para às 15 horas, estando convidados todos os médicos do Exército.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme, para o dia 31 do corrente.

VIAGEM DE OFICIAL SUPERIOR

Viajará hoje, para Ponta Grossa, Paraná, o major Urbano Pinto de Abreu, ultimamente nomeado para servir no Q.G. do Destacamento da 5.ª Divisão de Infantaria.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à 1.ª seção da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seus interêsses, os seguintes oficiais da reserva e reformados: 2os. tenente João F. Cardoso — Marcelino P. da Cunha — Eneas Vasconcelos — Tiago A. de Maria — Venancio J. de Oliveira — José P. de Mendonça| — Sigfredo Monteiro — Carlos A. d'Avila — Ceciliano Miguel da Silva — Antônio da S. Rondo — Anibal B. Machado — Lourenço P. de Freitas — Alfredo Consejeiro Peres — Antônio de J. Prado — Benedito L. do Nascimento — Vicente B. Soares — Luiz Pereira — Temistocles R. da Silva — Otilio C. da Silva — Domingos F. Sampaio — Cristovam C. da Silva — Fortunado F. Bahia — Pedro R. da Silva — Américo Melega — Olarvides G. Ferreira Leite — Oscar G. de Lima Verde — Severino A. de Moura — Manoel Teodoro da Cunha — Zacarias P. da Silva — José Montenegro da Silva — Otávio Paes Barreto — Antônio Dias da Rocha — Abilio P. Teles — João Sodré — Alexandre de Brito Cunha — João C. da Silva — Olivio de Menezes — Aguinaldo de Assis Batista — João Fernandes Bestetl — Tulio C. Vanderlei — Luiz Pereira Bulhões — Odilon Alves Guerra — Braz Antunes de Siqueira — José de Souza Leal e João de Araujo Chaves.

BASKETBALL

Realiza-se hoje, às 20 horas, na quadra do Riachuelo Tenis Clube à rua Marechal Bittencourt, um treino entre a equipe do Clube Militar, que enfrentará o Clube Naval no próximo dia 2 no Fluminense F. C. e a equipe do Riachuelo T. C.

Para êsse fim, o major Barros Nunes solicita o comparecimento dos oficiais abaixo para o referido treino:

Capitães: Celso, Carnaúba, Paulo, Mário e Bicudo. Tenentes: Pitaluga, Teixeira, Covar, Lilito, Alcesto, Ivan e Franco.

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço: da 3. Cia. do 11.º R.I. para a Fábrica de Juiz de Fora o 1.º tenente médico Donato Hispoli Borges; do 2.º Esq. Rec. Mec. para aquela Cia. e Regimento o 1.º ten médico Helio Mazza do Amaral.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, na 3.ª Cia. de Fronteira o 1.º ten. Q.A.O. Humberto Munciato Macri, diplomado em Odontologia.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Amanhã, 31, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o coronel Humberto Castelo Branco, realizará sua anunciada conferência sôbre o tema "Caxias no cenário político e militar do Brasil". Estão convidados os oficiais das fôrças armadas da ativa ou da reserva, para a sessão cultural.

TEMARIO DO I. B. G.

Amanhã, 31, o Instituto Brasileiro de Geopolitica realizará uma sessão ordinária, às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Geografia, à praça da República 54. O fim da reunião é a organização de um temário das atividades que o Instituto deverá desenvolver nos vários setores em que se desdobra, bem como marcar-se a data para a discussão final e aprovação de Estatutos que estão sendo mimeografados para distribuição prévia aos sócios. Na mesma ocasião, o brigadeiro Lisias Rodrigues abordará o tema "Geopolitica — Novo conceito da Heartland", assunto de grande interêsse à atualidade.

ARSENAL DE GUERRA "GEN. CAMARA"

Assumiu a direção do Arsenal de Guerra "General Câmara" o tenente-coronel Julio Nascimento Lebonregis, segundo notícia chegada no Ministério da Guerra.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Mário Vitor de Assis Pacheco — Moacir Ribeiro da Luz — Frutuoso de Abreu Pereira — Leônidas Becher Primo — Olisis Olimpio Corrêa — Astremônio Virginio Curvelo de Farias — João Roberto dos Santos — Carlos Lemos Ramos — Onil do Nascimento — Lineu Silva — Raimundo Gama da Silva — Antenor Antunes dos Reis — Floriano Catarinense Peixoto — Thales Osorio de Azambuja — Mauricio Afonso Caniné — Felicio Sacchi — Wilson Rodrigues Batalha — João E. Porto — Amarilio G. dos Santos — Miguel O. dos Santos — Floriano Guerra; arquivados os de Otávio Mariste da Costa — Salvador Taranto; e indeferido o de Osvaldo Romualdo Gomes.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passar parte do periodo do trânsito a que tem direito:

No municipio de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, ao capitão da Arma de Cavalaria Breno Doglia de Brito, classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Soares de Mendonça, cabo da 7.ª Companhia de Transmissões, pedindo transferência para a Companhia Escola de Transmissões. "Deferido. Seja transferido, sem ônus para a Fazenda Nacional, da 7.ª Companhia de Transmissões para a Companhia Escola de Transmissões".

— Alfredo Silva, soldado do 1|14.º Batalhão de Engenharia, solicitando transferência para a 2.ª Companhia de Transmissões: "Arquive-se em virtude de já haver sido licenciado das fileiras do Exército".

— José Luiz de Melo, 2.º sargento do Contingente da 6.ª Região Militar, pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja incluido no Quadro de Instrutores, de acôrdo com a informação da Diretoria de Recrutamento e por satisfazer a nota Ministerial número 149, de 27-6-1946".

— Accio Almeida Nóbrega, 2.º sargento do 6.º Regimento de Infantaria, pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja reincluido no Quadro de Instrutores por já satisfazer as determinações constantes na Nota Ministerial número 149, de 27-6-1946.

— Benedito Mello, 2.º sargento do D.R.M.M.|2, pedindo classificação como datilógrafo: "Indeferido, por contrariar as Portarias números 72, de 19-3-1947 e 148, de 30-6-1947".

— Murillo da Rocha e Silva, 2.º sargento do Depósito Central e Parque de Material de Transmissões, pedindo classificação como datilógrafo: "Indeferido", por contrariar as Portarias números 72 de 19-3-1947 e 14, de 30-6-1947".

— Mozart Moreira de Alencar, 3.º sargento do 14.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência e classificação no Quadro Operário Militar da 10.ª Região Militar: "Indeferido. A vaga existente está preenchida por um 1.º sargento artífice, de acôrdo com o Aviso número 894, de 20-8-1948".

— Octávio Ribeiro Nicoll de Almeida, 1.º tenente da Arma de Infantaria, servindo no 3.º R. I., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria das Dores Pereira de Magalhães, brasileira, professôra pública, filha de Francisco Rosa Magalhães e Julia Pereira de Magalhães, residente à rua Independência n. 345, em São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul: "Deferido. Em 27-8-1949".

— Pedro Alberto Fontana, aluno do 1.º ano do Curso de Inf. do C.P. O.R. de São Paulo, pedindo transferência para o C.P.O.R. de Curitiba. "Deferido. Em 29-8-1949".

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Comunicam-nos:

Sócios proprietários — As inscrições estão abertas para o Quadro de Sócios Proprietários e Remidos.

Os atuais sócios pagarão Cr$.... 8.000,00 (oito mil cruzeiros) em prestações de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

A tesouraria iniciou a cobrança das prestações correspondentes aos meses de agosto e setembro. Até o dia 15 de setembro os atuais sócios pagarão Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) pelo título de proprietários e remido.

Sede própria — A diretoria está recebendo propostas para a aquisição de um salão de festas e um departamento administrativo até o dia 15 de setembro quando os sócios proprietários marcarão a primeira reunião para julgamento das mesmas.

Departamento recreativo — O ten. Cantisano convida todos os associados para visitarem as novas instalações, o bar, a barbearia e a alfaiataria na Avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar.

Carteiras sociais — Os sócios devem procurar suas carteiras com o ten. Pedro Exiel Cylleno, 1.º secretario ou com o Caixa, sr. Salgado.

QUANDO VOCÊ VISITAR A EUROPA

vá também a

e o melhor meio de ir a Londres é voar pela

B·S·A·A

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-C - RIO DE JANEIRO, TEL. 42-4040
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 116 - SÃO PAULO, TEL. 4-1133
OU, SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

EXPURGO E ARMAZENAMENTO DE CEREAIS

AV. RODRIGUES ALVES N.º 509

A partir de 1º de setembro próximo vindouro, receberemos na modelar Estação de Expurgo recém-construida com a capacidade de 5.000.000 de sacos por ano, cereais para expurgo, beneficiamento e armazenamento, ou sòmente para qualquer dos três serviços, aos preços de:

— Expurgo, por saco de 60 kg.	Cr$ 1,50
— Beneficiamento (limpeza em ventilador), por saco	Cr$ 1,00
— Armazenagem, por saco de 60 kg e por mês: 1º mês	Cr$ 0,90
Nos mêses subsequentes	Cr$ 0,54
— Movimentação: por conta da parte.	

Caberá aos donos das mercadorias fazer o respectivo seguro, se julgarem de sua conveniência.

A Estação pode ser visitada pelos interessados e ali serão prestadas mais detalhadas informações. (32579)

JUSTIÇA MILITAR

PUNIDO O ADVOGADO DE "OFÍCIO" DA 1a. R.M.

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar assinou portaria aplicando a pena de censura publica ao advogado de "oficio" da 3a. Auditoria da 1a. Região Militar, por ter, "em linguagem desrespeitosa, manifestado opiniões alheias à defesa de seu constituinte, naqueles autos, com a agravante da reprodução de fatos análogos, embora anteriormente tivesse sido notificado para que contivesse sua linguagem nos termos do artigo 218 do Codigo da Justiça Militar, e nos limites impostos pelo decoro de sua própria função".

AINDA O RUIDOSO DESFALQUE DO CORPO DE BOMBEIROS

Deu entrada na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de recurso interposto pela promotoria da Auditoria da Policia Militar do Distrito Federal, o ruidoso processo resultante do desfalque verificado na Tesouraria do Corpo de Bombeiros desta capital, em que os cofres da Nação se viram prejudicados em mais de oitocentos mil cruzeiros. Diz o representante do Ministério Público ao finalizar suas longas razões, que "impunha-se, portanto, o presente recurso. Agentes há no processo que são responsáveis por omissão. Da sua negligencia resultou o delito. Essa negligencia não se verificou apenas como quer o despacho recorrido, por parte do major diretor da Contadoria e do capitão-pagador, mas sim também de todos quantos, na noite do crime (27-28 de abril do corrente ano), dirigiram e faziam o serviço de ronda, bem como a vigilância e a fiscalização a cargo do oficial de dia e seu adjunto".

WILHELM KOPFF PEDIU REVISÃO

Wilhelm Heinrich Kopff, de nacionalidade alemã, atualmente preso na Penitenciária Central do Distrito Federal, condenado a 10 anos de prisão, como incurso no gráu minimo do artigo 276 do Código Penal Militar (espionagem), tendo sido punição baseada no fato de haver entrado em território nacional, com o fim de colher noticia ou informação de caráter militar, em beneficio do inimigo ao tempo da última guerra mundial, acaba de requerer ao Superior Tribunal Militar revisão de seu processo, fazendo longas alegações de defesa. A medida requerida foi conclusa ao ministro daquela alta Corte de Justiça, para distribuição ao ministro que deverá relatá-la e julgá-la perante aquele alto Tribunal.

PEDIU "HABEAS-CORPUS" O TENENTE HULBOLDT DE AQUINO

Foi impetrada ontem, em favor do segundo tenente reformado do Corpo de Bombeiros desta capital, Humbuldt de Aquino uma ordem de "Habeas-Corpus" sob a alegação de achar-se o mesmo coagido em face de um inquerito policial militar a que está submetido por determinação do comando geral daquela corporação, quando para tal falta-lhe competencia, visto ser oficial reformado, não estando obrigado a atender intimação do encarregado do inquérito policial, visto que o mesmo não se revestia de caracteristicas legais. A medida foi conclusa ao presidente daquele alto Tribunal, para distribuição.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a condenação de Manoel Pereira, Aristides Bezerra da Silva, Waldir Lima, Leodelino Silveira Gomes, Orlando Antonio de Souza, Esequiel Teodoro Agostinho, Nerino Rocha Carvalho, Feliciano Alves de Oliveira, João Ferreira Martins, Antonio Valerio, Mario Menezes Teles, Francisco Fernandes de Sousa, José Bernardo da Silva; e absolvição de Jogá Pimentel de Souza, José Luiz de Carvalho, Sebastião Belmiro da Silva, Boanerges Batista de Oliveira, José Cardoso da Silva, Hilton da Silva.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu, ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos: A 2a. Auditoria: — Inquéritos policiais militares instaurados nos quarteis do 1/1º R. A.A.Aé. e do 3º Regimento de Infantaria, nos quais figuram como indiciados o 3º Sargento Julio Teodoro da Silva e o soldado Gildasio Felipe dos Santos, respectivamente. Processos de pensões vitalicias do que são interessadas Maria Luiza Cata-Preta, Heloisa Cata-Preta e Horacina Cata-Preta; Izaura Cardoso Pires. Processo de desertor Ari da Fonseca Mota, do Forte Duque de Caxias.

A 3ª. Auditoria: — Inquérito policial militar instaurado na Escola Militar de Rezende, no qual figura como indiciado o cadete Cezar Marques da Rocha. Processos de pensões militares relativos Etelvina Ana dos Santos Moura, Emilia Ana dos Santos Rodrigues, Francelina Ana da Rocha Lima, Maria Delfina dos Santos Vargas, Francisca Ana dos Santos Lima; Anna Jenny Albuquerque Padron. Carta precatória inquiritória referente a testemunha Newton Mauricio de Melo, ex-sargento do Exercito. Processo do insubmisso Felipe Neri Pastor da 1ª. Companhia Depósito de Suprimentos.

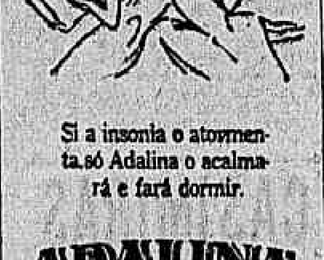
SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos relativos aos seguintes acusados:

Claudianor Manoel Ferreira, Altino Dias Tadim, Evaristo José de Paula, soldados do 3º. R. I.; Vantuil Luiz dos Santos, soldado do 1º B. C. C. Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas Unidades, do crime previsto no artigo 159 d C. P. M.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA — Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apt. 209 — Tel.: 37-7347. Enfermeira: Tel.: 28-4453 que se desembar[illegible] de sete pessoas



Si a insonia o atormenta, só Adalina o acalmará e fará dormir.

ADALINA

BAYER

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

IMPORTANTE LIGAÇÃO RODOVIÁRIA

Natal, 29 (Asp.) — Importante ligação rodoviária acaba de ser [illegible] ... 205 quilômetros a distância Natal-João Pessoa. [illegible] ... em 11 horas.

O PRÓXIMO CENSO NACIONAL

Esclarecimentos do secretário geral do I.B.G.E.

O próximo censo de 1950 será uma estimativa de todos os valores da Nação e por isso mesmo está despertando o maior interêsse nos circulos oficiais e responsáveis, bem como em todo os ângulos das atividades públicas e particulares do Brasil.

A propósito dêsse censo, o sr. Rafael Xavier, secretário-geral do I. B. G. E., esclareceu que a Comissão incumbida do planejamento dos questionários a serem utilizados na coleta de informações do Recenseamento fêz o possivel para torná-los acessivos a qualquer leitor. São conhecidas as dificuldades existentes para a obtenção de denominadores comuns que sirvam a todos os recenseados, de instrução diferenciada e de compreensão heterogênea. E' impossível, mediante instruções em questionários e em folhetos destinados aos agentes recenseadores, corrigir o desnivel apreciável que existe entre a mentalidade da população e a subtileza próprias de um satisfatório levantamento censitário, mesmo com as simplificações introduzidas nos instrumentos de coleta.

Acentuou que o Brasil vai utilizar as inspetorias Regionais e as Agências Municipais de Estatística, localizadas nas capitais de tôdas as Unidades da Federação e em cada uma das cidades brasileiras, adaptando a máquina permanente. Será êsse conjunto de órgãos que terá o encargo da execução da coleta, nas situações urbanas, suburbanas e rurais. Estão se processando as substituições que se fizerem necessárias, com o intúito de dar às repartições regionais e aos municipios as condições de eficiência indispensáveis à execução da tarefa censitária.

O plano de Recenseamento de 1950 será feito em quase tôdas as nações do Continente.

De qualquer modo, trata-se da primeira investigação de conjunto levada a efeito em âmbito continental. Há paises que se propõem a perquirir as suas condições demográficas e agricolas pela primeira vez. E há outras, como os Estados Unidos e o Canadá, que possuem larga experiência censitária e tradição de mais de século. Os minimos de comparabilidade, porém, estão estabelecidos mediante acôrdo, e resultaram de discussões realizadas desde 1946.

MARINHA

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DO ALMIRANTADO

Despacho com o chefe do govêrno — Exercícios na ilha Grande — Elogiado o ex-delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande — Designações — A bem da disciplina — Lançamento de notas — Suprimento de material — Admissão ao Quadro de Médicos

Sob a presidência ao almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá hoje para mais uma sessão.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Renato Tavares, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República, importantes decretos da administração naval.

LANÇAMENTO DE NOTAS REFERENTES A SERVIÇOS DE GUERRA OU OPERAÇÕES DE GUERRA

O ministro, em aviso, de ontem, comunicou ao diretor do Pessoal que não deverá, em caso algum, ser permitido o lançamento, nos assentamentos do pessoal da Armada, de qualquer nota, seja de esclarecimento, de interpretação, de retificação ou em aditamento, que resulte em alteração ou modificação das notas, já existentes nas cadernetas subsidiárias, referentes a operações de guerra ou serviços de guerra, quer na primeira de 1914 a 1918, que na segunda guerra mundial de 1939 a 1935.

Assim, solicito a v. excia. considerar insubsistentes qualquer nota, nas condições acima referidas, lançada nas cadernetas subsidiárias, partir da data da Lei n. 288, isto é, de 8 de junho de 1948.

PEDIDOS DE DIPLOMAS

A Diretoria do Ensino Naval solicita aos comandantes, diretores e encarregados de centros, cursos e escolas que façam pedido a essa Diretoria, sempre que fôr ocasião oportuna, de diplomas em branco para oficiais ou praças, a fim de serem preenchidos e submetidos à assinatura do diretor do ensino.

SUPRIMENTO DE MATERIAL DURANTE O ANO DE 1949

Encontra-se publicada no último Boletim desse Ministério a instrução para suprimento de material durante o corrente, para as unidades que não possuem verba própria.

ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS

Devidamente aprovada pelo ministro, a Diretoria do Pessoal tornou pública a classificação final, dos médicos abaixo mencionados, nomeados ao pôsto de 1.º tenente do Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada: drs. Miguel de Siervi, Jaime da França Torres, Luiz Nogueira Furtado de Mendonça, Walter Soares da Cunha, José Francisco da Silva, Jesuino Lins Aragão e João Batista Teles de Aragão.

ELOGIADO O EX-DELEGADO DA CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE

O ministro, em aviso de ontem, fêz o seguinte elogio: "O capitão tenente Colbert Demaria Boiteux exerceu a função de Delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Uruguaiana, durante cêrca de 2 anos. 2 — Os serviços a cargo dêsse oficial, muito melhorados pela Administração Naval, atendendo às sugestões feitas por quem, como êle, tinha perfeito conhecimento das condições na sede da Delegacia e ao longo do rio Uruguai, foram de grande valia, para a regularização da policia naval nas águas de jurisdição do Brasil. 3 — Havendo o capitão-tenente Colbert Demaria Boiteux revelado, nas várias situações dif.ceis que se apresentaram, excepcionais qualidades de direção e mando, demonstrando, sempre, iniciativa, bom senso, capacidade de trabalho e organização, ora, resolvo, com grande satisfação, elogiar o referido oficial".

Reassumiu, ontem, as funções de presidente do Instituto Oceanográfico Brasileiro o almirante Jorge Dodsworth Martins.

EXERCICIOS NA ILHA GRANDE

Regressaram da ilha Grande, onde se encontravam em exercícios, os contratorpedeiros "Marcilio Dias", "Mariz e Barros", "Beberibe" "Bocaina" e "Benevente".

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o § 1.º do art. 17 do R.A.D., o taifeiro Romeu Fadanell.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: do capitão de corveta Francisco Tomaz de Oliveira, para as funções de oficial de fazenda da Fôrça de Contratorpedeiros; do cap. ten. Sila Pinho Bicudo, para as funções de imediato interino do NA — "José Bonifácio"; do 1.º ten. Zor Xavier Muller, para as funções de imediato do NT — "Garcia D'Avila"; dos 2.os ditos Acir Gomes de Carvalho, para as funções do imediato do CS — "Piranha"; e Paulo de Oliveira Quintanilha, para o cargo de comandante interino do CS — "Piraquê".

CLUBE NAVAL

Será levada a efeito amanhã, das 21 às 2 horas, em sua sede social, mais uma sessão de "Bingo Dançante".

FUME

Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso continuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes. (40088)

As SOPAS MAGGI são providenciais, sobretudo para as donas de casa. Com uma tablete, água, uma fervura rápida e mais uns minutos em fogo brando pode ser obtida uma sopa inegualável, que satisfaz plenamente pelo aspecto, gôsto e qualidades nutritivas. Há muitas variedades. Prove-as e escolha as que preferir.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S. 3. Tels.: 43-1095 - 47-3478 - 27-3584. (31053)

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 apósentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim

Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-1236) Anexo em frente à Matriz.

Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE AGOSTO DE 1949

Realiza-se amanhã, quarta-feira, dia 31, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de agosto. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de amanhã, na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício próprio)

RIO DE JANEIRO

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.

FUNDADO EM 1943 - SEDE PROPRIA: QUITANDA N.º 3-B

JUROS 7°|o

CONTA POPULAR

RETIRADA LIVRE

LIMITE Cr$ 30.000,00

Você

muitas vezes poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Escolhido certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e em paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.

Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.

Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.

Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

Edifício Cabo Branco - Rua São José, 50/52 - 3.º e 4.º andares

'BLACK & WHITE'
SCOTCH WHISKY
Distilled, Blended and Bottled in Scotland.
JAMES BUCHANAN & CO. LTD., GLASGOW, SCOTLAND

INFORMAÇÕES ÚTEIS

VIDA COMERCIAL

ESPORTES

Flamengo x Botafogo

Outro "clássico" que se anuncia no Campeonato Carioca

Domingo próximo continuará a disputa do Campeonato Carioca de Futebol, já na sua décima rodada. Não há mais aquela distinção que se vinha notando entre os quadros de maior e menor categoria, estabelecendo uma antevisão perfeita dos futuros candidatos ao título de campeão. A derrota do Botafogo anteontem e o difícil triunfo dos vascaínos sôbre o Madureira, vieram esclarecer que ainda é muito cêdo para estabelecer-se paralelos. Se ainda nem terminou o Turno e tantas surprêsas caracterizaram a disputa do maior certame do "association" desta capital, podemos esperar outras, senão mais notáveis, nas quatorze rodadas que restam até que se defina o vencedor.

Vasco, Botafogo, Fluminense e Flamengo têm amplas possibilidades de êxito. A diferença que separa o primeiro colocado — Vasco — dos terceiros — Fluminense e Flamengo — é apenas de três pontos. Da permeio o Botafogo, à dois pontos apenas do líder.

Rubro-negros e alvi-negros farão o principal match de domingo. Além de um dos antigos "clássicos" do nosso futebol, é um jogo de alta importância para êstes dois tradicionais clubes cariocas. Embora já não ostente a invencibilidade, o Botafogo é o mesmo adversário de sempre. Procurará reabilitar-se do revez que lhe impôs o Fluminense. Por outro lado, as pretensões do Flamengo são idênticas, ou seja, recompor-se ante sua torcida da derrota frente ao Vasco. Uma peleja interessante, não há dúvida.

Os demais encontros pouco prometem. Em Olaria o América deverá passar maus momentos. Em Niterói o Bonsucesso tentará uma difícil proeza. Finalmente em Figueira de Melo, onde os alvos buscarão um expressivo triunfo sôbre o Madureira, quadro que vem de duas atuações destacadas.

TENIS

Conclusão da 16.ª página

entre os veteranos do Tijuca e do Fluminense pela posse da Taça Luís Aguiar. O Fluminense, depois de equilibradas partidas disputadas em conquista da posse transitória da Taça, venceu pelo score de 6 a 5. ...

Nascimento — S. Cristovão — 446 pontos.
12º lugar — Flavio Barbosa do Nascimento — S. Cristovão — 427 pontos.
13º lugar — Ten. Benedito Kleber Nascimento — S. Cristovão — 413 pontos.
14º lugar — Cap. Amaury da Costa e Rocha — S. Cristovão — 412 pontos.
15º lugar — Ten. Elpides de Oliveira ...

... Qualquer dos dois que vença será o Campeão Carioca do corrente ano, e antecipar um resultado é muito difícil, a postos pois, tricolores e rubros negros.

VÁRIAS

PRELIMINARES DO MUNDIAL

A F.I.F.A. comunicou à C.B.D. que o 2.º match entre a Suécia e a ...

... O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, para os devidos fins, que o seu atleta profissional e funcionário Mauricio José Farah, é o seu representante junto a tesouraria da entidade.

CAMPEONATO PAULISTA

Foram os seguintes os resultados de anteontem na capital bandeirante, pelo Campeonato Paulista: — São Paulo 3 x Corintians 2; Palmeiras 4 x Portuguesa Santista 3; XV de Novembro 3 x Santos 3 e Ipiranga 3 x Juventus 0.

Paralisado o Campeonato Carioca de Basketball

Será reiniciado na próxima segunda-feira — A nova tabela

Como se não bastassem os inúmeros fatores que normalmente conspiram contra o bom andamento dos Campeonatos que a Federação Metropolitana de Basketball patrocina, o máu tempo vem prejudicando sensivelmente a realização do certame carioca, de Aspirantes, Divisão de Acesso e Torneio Feminino. Basta dizer que a Terceira Divisão, que deveria terminar logo após o término da disputa em que o Vasco sagrou-se campeão, perdura até agora, por causa dos sucessivos adiamentos a que a entidade tem de recorrer, tal a impraticabilidade observada últimamente em nossas quadras.

Como o adiamento da parte decisiva do Campeonato de Aspirantes implica diretamente nas outras competições, a F. M. B. resolveu interromper o Campeonato da Cidade por uma semana, a fim de que não se complique a já difícil situação dos certames metropolitanos. Assim é que, de aprovando a proposta do Departamento Técnico, cujo texto transcrevemos abaixo, a dirigente do basketball carioca determinou que a disputa do principal título seja reiniciada sòmente na próxima segunda-feira, dia 5. Eis a proposta:

Considerando que o máu tempo impediu decisivamente o prosseguimento da parte-final do Campeonato da 3.ª Divisão;

considerando que o mesmo máu tempo provocou igualmente o adiamento dos jogos da 1.ª e 4.ª Divisão e Divisão de Acesso;

considerando que a decisão dos Campeonatos da 3.ª Divisão e Torneio Feminino vêm se processando pelas regras antigas, enquanto os da 1.ª, 4.ª Divisão e Divisão de Acesso, pelas regras modernas;

considerando que tôdas as quadras já se acham marcadas pelas novas regras, sendo sòmente utilizável a do Clube Municipal;

considerando também que o acontecido fugiu a qualquer previsão uma vez que as datas anteriormente determinadas mantinham apreciável espaço de tempo entre os respectivos Campeonatos e foram tumultuadas por motivos inteiramente alheios à vontade desta Entidade e seus filiados;

o Departamento Técnico, propõe:

que os restantes dos jogos da parte-final do Campeonato da 3.ª Divisão sejam realizados nos dias 29 e 31 do corrente;

que o returno do Torneio Feminino seja realizado nas seguintes datas: 26-8; 1-9 e 6-9-1949;

que os Campeonatos da 1.ª Divisão e 4.ª Divisão sejam reiniciados no dia 5-9-1949.

A NOVA TABELA

Desta forma, a Tabela do Campeonato Carioca apresentará a seguinte disposição, atendendo-se às alterações nas datas:

3.ª Rodada — 5-9-49 — 2.ª-feira:

Flamengo x América.
Grajaú T.C. x Clube dos Aliados
Vasco da Gama x Riachuelo
Tijuca x Botafogo

4.ª Rodada — 8-9-49 — 5.ª-feira:

Flamengo x Fluminense
Grajaú T.C. x Tijuca
C. dos Aliados x Vasco da Gama
Riachuelo x Botafogo.

5.ª Rodada — 12-9-49 — 2.ª-feira:

Botafogo x Clube dos Aliados
A.A. Grajaú x América
Grajaú T.C. x Fluminense
Vasco da Gama x Flamengo

6.ª Rodada — 15-9-49 — 5.ª-feira:

Clube dos Aliados x Fluminense
A.A. Grajaú x Grajaú T. C.
Vasco da Gama x Botafogo
Riachuelo x Flamengo

7.ª Rodada — 19-9-49 — 2.ª-feira:

Fluminense x Botafogo
América x Riachuelo
Vasco da Gama x A.A. Grajaú
Tijuca x Clube dos Aliados

8.ª Rodada — 22-9-49 — 5.ª-feira:

Fluminense x América
Grajaú T.C. x Riachuelo
Tijuca x A.A. Grajaú
Flamengo x Clube dos Aliados

9.ª Rodada — 26-9-49 — 2.ª-feira:

Tijuca x América
Riachuelo x A.A. Grajaú
Botafogo x Grajaú T.C.
Fluminense x Vasco da Gama

10.ª Rodada — 29-9-49 — 5.ª-feira:

América x Botafogo
Fluminense x Tijuca
Flamengo x Grajaú T.C.
A.A. Grajaú x Clube dos Aliados

11.ª Rodada — 3-10-49 — 2.ª-feira.

A.A. Grajaú x Fluminense
Botafogo x Flamengo
Riachuelo x Tijuca
América x Vasco da Gama

AÇÚCAR

Ontem, esse mercado funcionou em condições sustentadas, sem entradas de interesse e com as cotações inalteradas.

Entraram 340 sacos de Campos; sairam 4.180 ditos e ficaram em depósito 10.000.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal amarelo, Cr$ 171,80; mascavinhos e mascavos, Cr$ 156,50.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.
Mercado: Estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 128,00; terceira sorte, Cr$ 80,00 e demerara, Cr$ 90,00. — Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,00 e somenos, Cr$ 30,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 6.934.871.
Exportação: nada.
Existencia: 146.536.
Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, com procura moderada e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 359 fardos e ficaram em estoque 6.754 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.
Mercado: Estavel.
COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 185,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 195,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 290.803.
Exportação: nada.
Existencia: 808.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos
CONTRATO "B"

DECLARAÇÕES

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.
Assembléia Geral Extraordinária
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas do Banco Financial do Brasil S/A. a se reunirem em assembléia geral extraordinária no proximo dia 6 de setembro as 16 horas em sua Séde à rua do Ouvidor nº 69 a fim de tratar de assunto relacionado com os nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1949 — (a) Rodolpho Ambronn; A. Bagueira Leal (7728)

CONSTITUIDA A CIA. IMOBILIARIA JARDIM N. S. DAS GRAÇAS

Os subscritores do capital social (doze milhões de cruzeiros) da Cia. Imobiliária Jardim N.S. das Graças, reunidos em assembléia geral no dia 23 do corrente, à rua Senador Dantas n. 118 — Salas 902/905, depois de ouvirem a leitura: dos editais de convocação, do recibo do deposito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros (CR$ 1.500.000,00) feito no Banco Regional S.A. e do projeto de Estatutos, aprovaram unanimemente a matéria submetida a votação, sendo declarada definitivamente constituida a Companhia. A assembléia elegeu a primeira Diretoria da Cia. que ficou assim constituída: Presidente Dr. Apolonio Sales; Superintendente Dr. Domingos Octávio Jacobina Lacombe; Tesoureiro Geral José Dias Garcia Tinoco. Conselho Fiscal: Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Dr. Geraldo Bezerra de Menezes e Tte. Coronel Audomaro Cabral Costa. Suplentes: Dr. Cristovam Breiner, Dr. Homero Auler e Francisco Moacir Furtado. Compareceu à assembléia o Rev. Pe. Afonso Rodrigues, S.J., Padre Diretor da Federação das ...

Bancos & Sociedades

ATOS RELIGIOSOS

FILOMENA CARLOS MAGNO

(MISSA DO 7.º DIA)

Paschoal Carlos Magno, José Carlos Magno, senhora e filhos, Rosa Carlos Magno e filhos, Orlanda Carlos Magno, Aurora Carlos Magno, Roberto Carlos Magno, senhora e filha, Francisco Campanela e família (ausentes) Francisco Tricarico e família, Moacir Santoro, senhora e filha Carlos Coelho Carlos Magno, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de sua muito querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e bisavó FILOMENA CARLOS MAGNO e convidam seus parentes e amigos, para a missa do 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, quinta-feira, dia 1, às 10 horas, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março). (30036)

AMELIA COUTO DE OLIVEIRA MENEZES

(MISSA DE 7.º DIA)

A sua família agradece a todos que aconfortaram, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando corôas, flores, telegramas e comparecendo ao cemitério, e de novo convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por alma da bonissima e idolatrada D. AMÉLIA COUTO DE OLIVEIRA MENEZES, mandam rezar no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (1.º de Março, junto à Catedral), às 11 horas, na quinta-feira, 1.º de Setembro.

Por êsse ato de caridade e amor cristão desde já agradecem.

Emprêsa Jornal das Moças

AMELIA COUTO DE OLIVEIRA MENEZES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Emprêsa "Jornal das Moças" convida a todos os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de D. AMÉLIA COUTO DE OLIVEIRA MENEZES, na Igreja de N. S. do Carmo (1.º de Março, junto à Catedral) às 11 horas, na quinta-feira, 1.º de Setembro, confessando-se desde já agradecida por êsse ato de fé cristã. (30462)

AUCTA BRANCA CALDEIRA BERENGER

CAMPOS

Miguel Bérenger (ausente), Aitino Bérenger, senhora e filhos, Lelio Bérenger, esposo e filhos, Antonia Bérenger Teixeira esposo e filhos (ausente), Leonilna Bérenger Rosa Vianna esposo e filhos (ausente), Vivaldo Leontina Bérenger Brandão e filhos, Ana Vitoria Bérenger, Viuva Henriette Bérenger Godinho e filhos, Antonietta Bérenger Lacourt e esposo, Viuva Adelina Giorno Bérenger, Alamyr Bérenger esposo e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à MISSA que mandam celebrar no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 8,30 na Igreja Venerável Ordem 3.ª de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, por alma de sua querida esposa, mãi, sogra, cunhada, tia, avó e desde já confessam agradecidos pelo comparecimento. (30831)

MARIANA DE SOUZA ALMEIDA RAMOS

(Missa de 7º dia)

Humberto Pereira Ramos, esposa, filhos e nora, Daniel de Almeida, esposa, filha, genro e neto, Moacyr Coelho da Silva, esposa e filho, Jayme Pereira Ramos, 1º Tenente Francisco Wilson Leão, esposa e filhas, João de Souza Almeida, esposa, filhos, noras, genros, netos e bisnetos, Guilherme do Amaral, esposa, filhos e genro, Hugo Scorzelli e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãi, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia MARIANA DE SOUZA ALMEIDA RAMOS e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 31, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. (30453)

AIDYL OLIVERT CALVET VELLOSO

Falecida no Pôrto — Portugal

Missa de 30.º dia

Dr. Adolpho Calvet Velloso, Maria Carolina Pinto de Salles Velloso, Nyusa Maria de Salles Velloso, Nylma Thereza Velloso Amarante, Jayr Santos Amarante e filha, mandam celebrar uma missa, no dia 1 de setembro às 10,30 horas na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte em intenção a alma da saudosa e sempre lembrada filha, esposa, irmã, cunhada e tia AIDYL, para cujo ato convidam seus parentes e amigos, desde já agradecem. (7781)

RAUL RAMOS VILLAR

A Diretoria, a Comissão Fiscal, a Comissão Auxiliar da Caixa de Pecúlios, os Empregados e Funcionários da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, hoje ocorrido, do seu bondoso amigo, Sócio Bemfeitor e ex-Presidente, sr.

RAUL RAMOS VILLAR,

e convidam a todos para o seu sepultamento que será realizado hoje, terça-feira, saindo o féretro às 16 horas da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

A Família pede dispensa de flores e corôas. (30037)

VICENTE GOMES DA SILVA LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Zilda Guimarães de Lima, Darcy Gomes de Lima, senhora e filha, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso espôso, pai, sogro e avô VICENTE GOMES DA SILVA LIMA, assim como, aos que compareceram ao entêrro ou enviaram corôas, flôres, cartões e telegramas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião. (30455)

MARIA CANDIDA NUNES DO VALLE REGO

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Constantino do Valle Rego e filhos, Henrique José Cardoso, senhora, filhos e genros, Carolina do Valle Rego, filhos, genros e netos, Dr. João Renato Rocco, senhora e filhos, Carlos Alberto de Barros, senhora e filha, Tte. José Luiz Feyoñ, senhora e filho, Carolina Nunes da Costa e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e irmã MARIA CANDIDA NUNES DO VALLE REGO e convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por sua alma mandam rezar hoje, terça-feira, dia 30 do corrente, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já reconhecidamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato, assim como aos que enviaram corôas, flores, cartões, telegramas e compareceram à missa de 7.º dia. (30453)

MARIA DE LOURDES DA SILVA MUYLAERT

(FALECIMENTO)

Dr. Raul Martins Muylaert, Norma, Aida, Raul, Dr. Arnaldo Otilio Teixeira da Silva e espôsa, Dr. Oscar Pedroso e senhora, Dr. José Pedroso, Dr. Osvaldo Pedroso e senhora, Dr. Jaime Vilas Boas e senhora (ausente), Dr. Idelmar Tarquinio Bitencourt e senhora, Dr. Calil Camilo e senhora, Aida Pedroso, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã e cunhada MARIA DE LOURDES DA SILVA MUYLAERT, e convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, hoje dia 30, às 16,30 horas, para a mesma necrópole. (30038)

MALVINA ABREU SIQUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

José de Siqueira Filho, Carlos Siqueira, Lauro Maciel de Sá e senhora, Lélia Maciel de Sá, Zulmira Siqueira, Maria Abreu Teixeira de Novais e familia, Rita Abreu e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, por alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó e tia, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 31, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso e pedem dispensa de pêsames. (30454)

ZULEIKA BARBOSA BITTENCOURT

Falecida em Corrêas

(MISSA DE 7º DIA)

Ney Barbosa Bittencourt e senhora, Antônio Paulino de Carvalho, senhora e filhos, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — ZECA — e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que, em intenção a sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (7684)

VIVALDINO AMBROSI

(AGRADECIMENTO)

A família de VIVALDINO AMBROSI na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento o faz por êste meio, hipotecando a todos sua eterna gratidão. (30451)

JÚLIA DIAS DELGADO

(Missa de 30º dia)

A família de Júlia Dias Delgado, profundamente agradecida a todos os parentes e amigos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe sogra e avó Júlia, enviaram corôas, e telegramas, acompanharam o féretro e compareceram à missa de 7º dia, de novo os convida para a missa de 30º dia que em sufrágio de sua bonissima alma fazem celebrar amanhã, terça-feira, dia 30 de agôsto, às 11 horas no altar-mor da Igreja de S. José, pelo que antecipam seus agradecimentos. (7680)

Nathalia, agradece a São Gerardo Marella e a Santo Antonio uma grande graça alcançada.

São Judas Tadeu
Agradece graça recebida
BABY (7681)

São Judas Tadeu
Graças pela graça recebida
BABY (7682)

SEU RÁDIO

PAROU?

26-3887 e 38-3010

Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses. (7786)

ANTIGUIDADE

Vendem-se pinturas a óleo Européias vários objetos em porcelanas, de Saxe Sevres, vieux Paris; marfins, etc... sendo jarras, estatuetas, caixas, pratos, dansarinas, e outras tantas miudezas. — Tratar no Hotel Castro Alves (de 4 às 9) diariamente Av. Copacabana 552 apartamento 804. (7751)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (8872)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

largo ou estragado? NAIDE técnica em colarinhos deixa perfeita sua camisa. Oficina especializada para feitio de camisas finas. Mais explicações pelo fone 87-8561 com D. MILA. (12219)

PELES

Lava - conserta e reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. — Tel.: 26-7973 — Botafogo. (2872)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE

Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoáveis. Rua Gonçalves Dias 84 terç. and. T. 43-3868. (10033)

CINEMA — TEL. 29-2521

Mudo ou sonoro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (8701)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 15. (11161)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15. (11160)

HOTEL RIO DOCE

Excelentes quartos para casais e cavalheiros. Rua Barata Ribeiro 216 — Tel. 37-6160. (12079)

FERIAS — ITAIPAVA

Pensão Paraiso - Apartamento e quartos com água corrente - Grande chácara. Ótimo passadio - Estrada União Indústria 14098 — Tel. 55. (12356)

OURO - PLATINA

e joias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303. (10031)

FOTOCOPIAS

Fazemos em poucos minutos enquanto V. S. espera. Sòmente na MONT-BLANC — Av. Franklin Roosevelt 126 — Perto dos Ministérios, e Prefeitura. (9731)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos.
Caixa Postal 4.492. (21604)

CAUTELAS

Compro. Alto preço. Jóias - mercadorias. Quaisquer valores. Negócios corretos e rápidos. 7 Setembro 66 - 1º. (12304)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada. Tels. — 28-2591 e 48-4807. R. Benedito Otoni 62 e 64. A. Costa Mendes Cia. Ltda. (14089)

COMPRO CHUMBO

e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano; Tel.: 22-2351. (9707)

PALACE HOTEL de CAXAMBU

ABERTO TODO O ANO

30% DE DESCONTO

de 1 de Abril a 31 de Dezembro

Informações no Rio: Fone 22-4991
" em Caxambu: Fone 39

Sôro da Juventude

ou sôro de Bogomoletz, indicações e contra-indicações no livro "COMO PROLONGAR A VIDA", escrito pelo próprio inventor do sôro médico russo A. Bogomoletz. Em todas as livrarias e na Editora Capitólio, à Avenida Erasmo Braga, 277 - 7.º, Caixa Postal 4433. RIO. Atende pelo reembolso. Pr. Cr$ 30,00. (08844)

Até Cr$ 3.000,00

COMPRO várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca ou estado, mesmo bichadas ou empenhadas. Pago à vista e atendo a qualquer distancia, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547. (08839)

RARA OPORTUNIDADE

FAMÍLIA ESTRANGEIRA

Por motivo viagem vende sala de jantar, grupo sala visitas, bar chinês, escrivaninha com cadeira, armário, cama casal, penteadeira e poltrona leve, todo da casa Laubisch. Vende-se também geladeira, tela de projeção, faqueiro, binóculos e casaco pele. Ver todos os dias das 14 às 21 horas. Rua Miguel Lemos n. 1, apt. 201 — Copacabana. (08818)

CIMENTO INGLEZ

Sacos de 50 quilos
SOC. IMP. EXPORTADORA LTDA.
Mairink Veiga n. 11-8-801. Telf. 23-4579. (Entregamos) (8847)

PIANOS 1/4 DE CAUDA

Vendem-se Steinway, Bechstein, Pleyel, Essenfelder, Ed. Solles. Preços baratíssimos. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar (esq. de Assembléia). (7722)

ÁGUA DO SUBSOLO

Para Fábrica, Residências, Loteamentos, Garages, Etc.
Constr. de Poços Artezianos e fornecim. das Bombas dágua.
Edwin Westerlund — Tel. 27-5734. (08840)

CIMENTO SUECO

Sacos de 50 quilos entrega imediata Telf.: 43-3958, Av. Presidente Vargas, 463-A — 4.º andar. (7770)

ESCRITAS COMERCIAIS

Escritório contábil sob a orientação de profissionais competentes encarrega-se de escritas avulsas, legalização de firmas, registos e qualquer serviços ligados ao ramo. Informações pelo telefone 48-4855 com o Sr. Maurício Marzulo das 8 às 11 da manhã. (6994)

ESTOFADOR

ACEITA REFORMAS E ENCOMENDAS
E QUALQUER SERVIÇO DO RAMO
ATENDO A DOMICÍLIO. CHAMAR ANTONIO
FONE 38-6610 (11174)

Negociantes e residentes do interior

Precisando de qualquer artigo da Capital, sirva-se da organização de Isaac Coslovsky. Mediante módica comissão VS. pode adquirir o que desejar sem afastar-se de suas ocupações. Escreva para Isaac Coslovsky, rua José Hygino, 266-A — Rio de Janeiro. (6660)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS
48-2060 — 48-700 (32853)

CABELOS BRANCOS?

é sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural, sem uso de tinturas, nem sais de prata. Não envelheça. Reaja! Na vida aparência é tudo. LOÇÃO NORMA normaliza seu aspecto rejuvenescendo-o. Reembolso Cr$ 25,00 — Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio — T. 48-3087. (01583)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO-FÍGADO E INTESTINOS SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxall, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (11063)

TINTA ANTI-INCRUSTANTE INGLESA

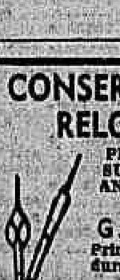
Vende-se, de cor vermelha, marca Clark, preço de ocasião. Tratar com SNR. CASTRO 32-1670. (7702)

Pintura e Reforma de Prédios e Apartamentos

Peça orçamento á Da Matta

Pelo Tel.: 32-5372 (08841)

CONSERTOS DE RELOGIOS



PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA.

G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º andar
Perto da Av. Rio Branco

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4436. (7788)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

57, Travessa do Ouvidor - 2.º. (7784)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor - Manda-se mostruário a domicílio. Tel. 43-0003. Fábrica: — Rua Santana, 100. (8857)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 208. (12146)

AMPARO A FAMILIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas, as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 53 608 927,10.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 29.715.773,50.

As pensões pagas em 1948 foram de Cr$ 1 328 179,90.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1948 foram de Cr$ 314 558,00.

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SOCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Govêrno e dos quais êste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO com todas as regalias dos sócios, exceto o de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

Além da pensão poderá ser instituido um pecúlio de Cr$ 5.000,00, possível de elevação até Cr$ 30 000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766.

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL.
Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.
Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. —
Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 TUNEL NOVO 37-3428 (33023)

OBRAS DE JOAQUIM NABUCO

Um Estadista do Império, 1.ª ed. Garnier, 1900, 3 vols. encs. $350 — Minha Formação, 1.ª ed. Garnier, 1900, enc. $100 — Balmaceda, 1.ª ed. 1895, br. $50 — Idem, 1.ª ed., 1895, tiragem em papel especial, br. $200 — Balmaceda, 2.ª ed., 1937, br. $20 — Minha Formação, ed. do centenário, br. $40 — Intervenção Estrangeira Durante a Revolta, 1.ª ed. 1896, br. $50 — Idem, 3.ª ed., 1939, br. $20 — Escritos e Discursos Literários, 1939, enc. $35 — Idem, ed. Garnier, enc. $50 — O Abolicionismo, 1938, br. $20 — O Direito do Brasil, 1941, br. $20 — L'OPTION, drame, 1.ª ed. 1910 (tiragem de 100 exs.) raro, br. $80 — O Dever dos Monarchistas, 1.ª ed. 1895, folheto raro, $30 — Pensamentos Soltos, trad. por Carolina Nabuco, 1937, br. $20; Carolina Nabuco, Vida de Joaquim Nabuco, 2 vols., brs. $45.

LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ N.º 38 — RIO DE JANEIRO FONE 42-0435

REMESSAS PARA O INTERIOR — Enviamos para todo o Brasil, mediante a remessa das importancias em carta com valor, Vale postal ou cheque e pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. (36337)

COMPRE TERNOS

Camisas, gravatas, sêdas, algodões, flanelas, etc., na ADONA — à vista ou em dez prestações. Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

FAMILIA AMERICANA

Por motivo de viagem. Vende sala de jantar, armários, cômodas, camas americanas, rádio, geladeira, móveis de varanda, enceradeira, aspirador, abajours, cama americana para criança, etc. Av. Atlântica 790 apt.º 32. Pode ser visto das 14 às 21 horas. (6797)

CALISTA PEDICURO

Das 10 até às 18 horas. R. Gonçalves Dias, 30-A, sala 43, junto a C. Colombo. Tel. 42-9661. (7870)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

CABELOS BRANCOS

Escurecedor DISCRETA — Oleo e Loção. — Perfumarias M. Cabral, Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e farmácias. S. Paulo — Sala & Peão — B. Horisonte — Drog. Raul Cunha. (2423)

MAQUINA FOTOGRAFICA

Particular vende Speed Graphic 45, último modelo com estojo de couro, fotômetro Weston, filtros, tudo como novo, assim como alguns filmpacks virgens, preço total Cr$ 10.000,00. Rua Cardeal D. Sebastião Leme 263, apt.º 301. Telefone 22-1697. (7744)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232. (11023)

CALVOEX

ELIMINADOR DA CALVICIE

A maior descoberta até hoje feita para a cura da calvície, queda de cabelo e ceborréa.

A venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmácias.

MARIA DOS SANTOS GRIGOLETTI

Por favor, telefone urgentemente para 48-4309, sua irmã lhe procura. (7656)

LIVROS

GRANDE VENDA COMEMORATIVA
DO 16.º ANIVERSÁRIO
DESCONTOS REAIS DE 10 a 50%

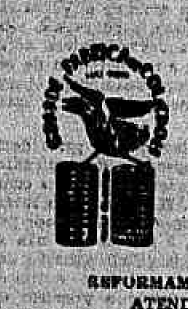
sôbre LIVROS nacionais e estrangeiros técnicos, cientificos e literários, do nosso grande "stock", que é o melhor da Cidade.

LIVRARIA ACADEMICA
49 — Rua Miguel Couto — 49
A MELHOR CASA NO GENERO

TECIDOS INGLÊSES

Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE
Descontos para revendedores. Vende-se, também, em cortes
AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 227 — SALA 103 (7729)

COLCHÕES



RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Almofadas de caina de seda ..	Cr$ 45,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de ceârina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofadas de cortiça	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR.
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

TRABALHOS DE ADVOCACIA

Juiz de Direito de Salvador, na Bahia, aposentado espontaneamente, com trinta anos de serviços na magistratura baiana, em absoluto estado validez para o trabalho e com grande prática do ramo, achando-se residindo atualmente no Rio, deseja trabalhar de sociedade em escritório de advocacia, já montado, podendo se incumbir da parte técnica dos trabalhos. Qualquer informação com o sr. ALMIR AZEVEDO, para a CAIXA POSTAL, 400, nesta cidade.

CIMENTO Cr$ 40,50

AVARIA Cr$ 35,00 saco 50 kls.

Polonês, Alemão, Nacional. Também todos os materiais de construção, pelo melhor preço. — REAL — 22-2833 e 32-7095 — Av. Churchill n. 94 - s. 1.106, até 21 horas. (08901)

Tubos alta pressão

Temos stock de 3/8" a 14" para qualquer fim. Para água, vapor caldeira. O maior stock da praça. Rua da Quitanda, 163 — 1.º andar - s/107 — Tel. 23-4856. (08867)

ESTOFADOR Copacabana

REFORMA-SE MÓVEIS ESTOFADOS
"CASA JULIO" TEL.: 27-7195
AV. HENRIQUE DUMONT, 66 (08863)

"MEL ABELHAS"

Vende-se puríssimo. Litro Cr$ 20,00. Entrega-se a domicílio. T. 48-3087. (31812)

CASACO DE PELE

Vende-se um curto de rénard platiné por Cr$ 3.300,00; para vêr rua Belford Roxo, 303, Copacabana, pôsto 3. (7716)

MALA ARMARIO

Grande, fabricação americana, em bom estado, vende-se pela melhor oferta. Rua Cardeal D. Sebastião Leme 263, apt.º 301. Telefone 22-1697.

REPRESENTANTE

responsável de firma em New York temporàriamente no Rio deseja ter entendimento no Brasil com importante firma para representação de completas indústrias. A firma deverá ser de 1.ª classe e ter boas relações junto ao govêrno e banqueiros. Resposta para esta portaria para a cx. 8873. (8873)

ESTOFADOR E ARMADOR

Aceita-se qualquer reforma dêste ramo. Preços módicos. Atende-se a domicílio. Tel. 28-4901 José. (8804)

LUSTRES CRISTAL

Lavo, conserto, reformo, apliques, candelabros, lanternas, etc. Alfeu. — 23-7331. (8846)

QUADRO

Vende-se um nú, de G. Pattermann, em madeira, obra para colecionador. — Tel. 32-6036. (8863)

MONTA PRATOS "OTIS"

Vende-se seis completamente novos. Informações pelo telefone — 42-6198. (8856)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas. Atende-se a domicílio. — Fone 23-0743. — PEDRA. (8877)

TOCA-DISCOS

Particular vende um Webster automático, quase sem uso, por Cr$ — 1.000,00. Rua Cardeal D. Sebastião Leme 263, apt.º 301. Telefone 22-1697. (7743)

ECONOMIA NO GÁS SERVIÇO GARANTIDO — TEL : 32-4450

Concerto de fogões e aquecedores concertos em torneiras vazamentos de água, gás, serviços garantidos e concertos em qualquer bairro. Atendemos com presteza. CASA REIS. (7758)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 1, com 13 luzes e outro com 5, tem mangas, e pingentes muito bonitos, ocasião. Tel. 48-1901. (7752)

COMPRO 1 GELADEIRA E 1 MAQUINA COSTURA

Para particular. — Tel. 48-1901. (8902)

TARTARUGA DESEJA PRESENTEAR!

Vá à Av. Almirante Barroso, 11 - Loja, e adquira um dos inúmeros presentes expostos na vitrine, e trabalhados em Casco de tartaruga legítima. Faz consertos. (7800)

GELADEIRA Cr$ 5.500,00

Westinghouse 8 pés pouco uso vendo R. Pereira Nunes 247 — Andaraí. (8903)

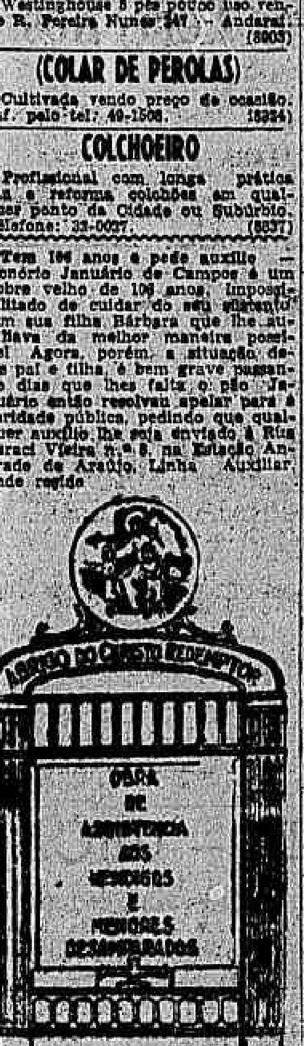
(COLAR DE PEROLAS)

Cultivada vendo preço de ocasião. Inf. pelo tel: 40-1506. (8824)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Telefone: 32-0037. (8837)

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos, impossibilitado de cuidar do seu sustento com sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 8, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.



Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria F. Sousa
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se ótimo conjunto de 4 salas e sanitário privativo pelo preço arbitrado. Ver no local à Rua México 31 — 15º andar, chaves na portaria. Tratar no Banco Auxiliar da Produção à Travessa do Ouvidor 12 das 12 às 4. Tel: 23-2320 (10112) 1

CENTRO — Aluga-se loja com 109 mq. na Praça da República, em Edifício novo. Informações: "EBIL" — Emprêsa Brasileira de Imóveis Lida.", Av. Churchill, 109, 11º andar. tel. 32-7544. (12518) 1

CENTRO — Sala — Alugamos para escritório ótima sala de frente, à Rua Rodrigo Silva, 18, 5º pavimento. Chaves com o porteiro. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 708. Tel.: 22-2433. (6748) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av. Presidente Vargas 417-A, a sala 901. Informações na Portaria do Edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31585) 1

APARTAMENTO — Centro — Traspassa-se no Edifício S. Borja, Av. Rio Branco 277 apartamento de três salas, banheiro e kitchinette, instalado como escritório, sem luvas ao comprador dos moveis. Informações: Tel. 42-9831. (7671) 1

SALAS — ESCRITORIO — Para quem fizer questão de ponto. Parada bonde e onibus. Predio de sacadas com três esquinas. Rua Aure 120 — ABREU. (7709) 1

ALUGA-SE no Castelo um quarto com bonita vista mobilado para casal de tratamento com ou sem refeição na Avenida Beira Mar 216 apto. 801. (7740) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se um ótimo quarto em apartamento novo, com ou sem móveis, sem refeições, a uma pessoa de tratamento que trabalhe fora, único inquilino. Pede-se informações — Tel. 26-3583 (13344) 4

ALUGA-SE à Praia de Botafogo, em confortavel residencia ótimo quarto com refeições a moça que trabalhe fora — Trocam-se detalhadas referências — Preço 1.500,00. Tel 26-1323. (7735) 4

SALA — Aluga-se com ótimas e variadas refeições em casa de família modesta porem distinta, para casal ou mais pessoas de família, tendo jardim, grande quintal, podendo lavar. Rua D. Mariana 185, Botafogo. (7772) 4

HUMAITÁ — Aluga-se casa, três quartos, duas salas, banheiro, copa-cozinha, quarto e dependencias de empregada. Aluguel base 3.500 cruzeiros. Para melhores informações, tel. 37-4467. (7877) 4

Catete e Glória

CATETE — Alugam-se em casa de família mineira, amplo quarto para 4 moças e vagas para moças de tratamento. Ambiente rigorosamente familiar. Exigem-se referências Rua Dois de Dezembro 123, com D. Nair. (12425) 3

ALUGA-SE à praça Duque de Caxias 8 Edifício Visconde da Pedra, apartamento 602. Mobilado, tratar com Oswaldo no mesmo. (11172) 3

CONFORTAVEL quarto mobiliado aluga-se a senhora de respeito. Rua Hermenegildo de Barros, 54. Glória. (07737) 3

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se na rua Aires Saldanha, 136, em Edifício luxuoso, acabado de construir, magnífico apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Lida., Av Churchill, 109, 11º andar, tel: 32-7544. (12522) 8

ALUGA-SE ótimo apartamento completamente mobilado, com saleta, sala e três quartos, à Rua Domingos Ferreira, 149; Apartamento n. 1004. Pode ser visto a qualquer hora. (14307) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edifício luxuoso, acabado de construir, magnífico apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências, Rua Domingos Ferreira, 30. Informações: "EBIL" — Emprêsa Brasileira de Imóveis Lida", Av. Churchill, 109. 11.º andar, tel: 32-7544. (12531) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Dias da Rocha, apartamento térreo, de frente, com sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar à Av. Alte. Barroso 90, 8.º andar, salas 806/8 — Telefone: 42-6232 e 42-6983. (7804) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Em boa residência de pequena família distinta e de todo o respeito, aluga-se a uma moça ou senhora nas mesmas condições, um ótimo quarto de frente, com café pela manhã e serviço de limpeza. — Trocam-se referências. Tratar amanhã pelo telefone 43-2953, por obséquio, com o SR. MARTINS. (14326) 8

ALUGA-SE — Otimo quarto para casal — No melhor ponto de Copacabana — Cr$ 1.800,00 c/ café pela manhã. Tratar: telefone 37-7824. (8350) 8

COPACABANA — Posto 3 — Alugam-se dois bons quartos, juntos ou separados, mobiliados banheiro privativo. A casal ou pessoas que dêem referências. Inf. tels: 47-2150 e 27-4414. (07692) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto de frente mobiliado, com refeições a dois rapazes. Tel: 37-7640 (07680) 8

ALUGA-SE quarto com varanda, bem mobilado em casa americana. Informações 37-3228. (7707) 8

AV. ATLANTICA — Magnífico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Av. Atlantica, 1000 — apto. 804. (7773) 8

ALUGA-SE em palacete confortável, uma grande sala de frente, mobilada e com ótimas refeições a casal de tratamento, trocam-se referências. Rua Paula Freitas, 28 — Posto 3. (7679) 8

ALUGA-SE Av. Atlantica quarto mob. para pessoas de fino trato. Tels. 37-6176 e 37-4017. (7700) 8

AV. COPACABANA, 583, apartamento 801, todo mobiliado, com saleta, sala, quarto, kitchenete e banheiro, de frente para a avenida, aluga-se por 3.000,00 mensais. Não tem luvas. Ver a qualquer hora. Chave com o zelador. Tratar pelos telefones 23-4334 e 37-6466, só depois de ver o apartamento. (7565) 8

VENDE-SE o apartamento n. 403, de sala, quarto, cozinha, varanda e banheiro. Preço 165 mil cruzeiros, sendo 48 mil financiados. À Rua Domingos Ferreira n. 238, tratar no 301. (8831) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de família um quarto mobiliado p/ casal. Exige-se referências. Tratar tel: 47-0366. (07739) 8

EM boa casa estrangeira, sossegada e c/ todo conforto, aluga-se bem mobil. quarto de frente c/ banheiro anexo, p/ um senhor distinto. Tel. 37-1380, até 1/2 dia e dep. 7 horas. (7715) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em apartamento de família de tratamento, aluga-se, a uma pessoa só, quarto mobilado com ótimas refeições. Informações pelo telefone 45-3389. (7958) 10

FLAMENGO — Aluga-se a senhor de tratamento, quarto em apart. que oferece todo conforto a vista para o mar. Tel. 25-9103. (8823) 10

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se em confortável apartamento novo, ótima sala de frente c. varanda exclusiva, banhos quentes c. pensão variada a casal e 1 quarto nas mesmas condições a 1 senhor de fino tratamento. 45-1303. (07684) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se para casal de alto tratamento, grande quarto com varanda, mobilado e refeições de primeira. Casa confortável de família distinta. Não é pensão — Tel. 27-2345. (7763) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE sem luvas apenas fiador e contrato 2 anos — apartamento novo com 3 amplos quartos, sol de manhã — 2 banheiros em cor sociais, 1 completo p/ empregada — hall, sala — salão — terraço c/ linda vista. Laranjeiras R. General Glicerio, Edifício Triunfo — Inf. c/ o proprietario 37-9363 — Cr$ 4.000,00. (8858) 18

APOSENTOS — Alugam-se mobilados com agua corrente e café pela manhã, a casais e cavalheiros de tratamento. Moradia inteiramente familiar, à Rua Laranjeiras 338.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se um quarto mobilado a casal sem criança. Tratar Rua Felicio dos Santos n. 62. (7759) 23

Tijuca

LOJAS — Alugam-se as esplendidas do predio da rua Barão de Mesquita, 509 esquina de José Higino, juntas ou separadas, podem ser vistas no local. Tratar rua do Catete n.º 248. Tel. 25-6605. (7771) 27

ALUGA-SE em residencia familiar na Tijuca, quarto grande com 20 metros quadrados, com terraço de igual tamanho, sem moveis, com ótimas refeições, a casal distinto, preço 2.500 cruzeiros. Informações: tel. 48-0414. (8826) 27

Suburbios da Central

NILOPOLIS — Alugam-se juntos ou separadamente 1 barracão de 200 m2 e outro com 150m2, para industria, deposito, etc., e mais 1 casa de moradia — Ver à rua Otavio Braga, 1547 e tratar c/Snr. Carlos. Telefone 43-1371. (14299) 59

Niterói

CASA — ICARAÍ — Aluga-se ótima casa, centro de terreno, à Av. 7 de Setembro, 88. Tratar no local e na Av. Rio Branco, 116 com Peçanha. (07723) 33

Petrópolis

EM PETROPOLIS, aluga-se casa a 1/2 grande perto da estação junto ao Colégio de S.on. Informações pelo telefone 37-1210. (12695) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se por um ano casa mobilada em Quebra Frascos, 2 salas, 3 dormitorios, 2 banheiros, dependencias, garage, piscina, grandes parques. Cr$ 4.500 mensais. Tel. 37-1794. (7749) 36

Rádios e Geladeiras

ELETROLA NOVA AUTOMATICA

Para doze discos, pega tôda Europa, lindo móvel, estilo inglês com garantia. Vendo por oito mil cruzeiros. Av. N. S. de Copacabana 669, sala 6. Fone 37-7997. (12391) 60

SUA GELADEIRA !

Em 1 dia ficará nova em fôlha. Pinta-se a pistola a domicílio. Casa Jato — Tels. 37-7997 e 26-8322 — Copacabana 669, Sala 17. (8603) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (7883) 60

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de para ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 37, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a rua São José. (08911) 60

Modas e Bordados

MODISTA — COPACABANA — República do Perú, 143/703. (14236) 61

CAMISAS E CONCERTOS

Osvaldina é especialista e faz sob medida já trabalhou para as melhores casas da cidade. Vai buscar a domicílio — Tel. 28-8728.

TRABALHOS DO NORTE

Pessoa recem-chegada vende lindas guarnições de cama e mesa, blusas, vestidinhos para criança, lenços, etc. Preços de ocasião. Rua Almirante Alexandrino, 350, ap. 103. Fone 22-7580 Santa Teresa.

Professôres

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições sòmente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 63 - Tel. 22-7528. (8768) 67

ESPANHOL — Fala em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio, no curso ou colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-4200 — Clinica. (13149) 67

ACORDEON PROFESSORA

Formada pela Academia Hohner — Buenos Aires. Ensina e garante tocar em 3 meses. Pagamento adiantado. Não atende a chamados e nem telefone. - Felipe Camarão 63. (7406) 67

PROFESSORA americana, diplomada dá aulas de inglês em casa. Informações tel.: 37-3228. (07706) 67

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson, Rua Paul Redfern, 68 — Ipanema — Tel.: 27-3707. (24913) 67

FRANCÊS — Mme. Antoinette Marie — Aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes — Rua Urbano Santos 51 — Urca — Tel. 26-4200. (07704) 67

DANSAS MODERNAS DE SALÃO — Professora Nená. Aulas individuais diurnas e noturnas. Curso para principiantes e de aperfeiçoamentos. Fones 37-8332 e 37-1051 — Copacabana — Posto 2. (7721) 67

DANÇAS de salão, moça de fino trato ensina em sua residencia particular a pessoa do mesmo nivel todas as danças modernas. Marque sua hora pelo tel. 37-8033. (8339) 67

INGLÊS

Ensina-se pràticamente, duas aulas por semana, à noite, Cr$ 150,00 por pessoa mensal ou Cr$ 30,00 por aula. Pagamento adiantado. - Rua Marechal Bittencourt n.º 194 (Estação de Riachuelo). (13028) 67

INGLÊS DOS EE. UU. — Curso de conversação, 1 até 5 pessoas, professor norteamericano, ex-professor de inglês em universidade norteamericana. 25-1931 (7808) 67

INGLÊS Professor ensina Inglês em três meses. Telefonar 22-0900 — Gerência Mr. WALTER. (7878) 67

APRENDAM A FALAR

INGLÊS AMERICANO POR CONVERSAÇÃO

NO Washington English-Course DO PROF. H. WALTER RÁPIDO — EFICIENTE INTERESSANTE

Para principiantes e adiantados. Ambiente de 1 a 4 pessoas apenas. AV. RIO BRANCO, 277, 11.º S. 1109 ou Tel.: 26-7136

A pedido vai a domicílio

Vendas Diversas

URGENTE: vende-se armações e um balcão de uma alfaiataria servindo também para tinturaria. Tratar: rua Frei Caneca n. 153-A. (8809) 69

Compra e Venda de Casas Comerciais

NEGOCIO RENDOSO

Vende-se urgente, motivo viagem, uma oficina de consertar meias Nylon, que está estabelecida há 18 anos em Copacabana. Inf. Tel.: 37-6780. Av. Cop. 583, Sala 1201. (8843) 80

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTES. — Rua da Quitanda n.º 27, 5.º andar. — Fone: 23-6358. (8665) 82

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações grátis, sem compromisso, Rua do Carmo, 71, 2.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPPDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (8331) 82

A juros empresto sôbre hipotecas de prédios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret, 23, 2.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-9612 e 42-2262. Em frente Ministério da Fazenda. (7688) 82

Empregos diversos

OFFICE-BOY

Companhia Comercial está precisando: — RAPAZ de 14 a 18 anos, de bôa aparência, para serviços no escritório e rua. É necessário que conheça a zona norte, sul e centro. Ordenado inicial Cr$ 400,00 — Tratar à Av. Pres. Vargas, 403-A — 9º and. — às 14,00 horas. (7738) 55

ACEITAMOS

COSTUREIRAS

com prática de oficina, porém aceitamos também pessoas que tenham habilidade para costura.

Fábrica de Vestidos EFECE

Rua Marquês de São Vicente n. 53 — Gávea.

VENDEDOR

Importante Fábrica de Artefatos de Borracha procura vendedor pracista ativo. Cartas para nº 14346 na Portaria deste jornal. (14346) 55

AUDITOR

Wanted to audit branches. Must be experienced registered accountant, with good references, single and prepared to travel most of the time. Good salary and opportunity for qualified applicant. Replies giving age and complete details, including experience, references and salary desired to nº 6954 in this paper. (6954) 55

Contador -- Auditor

Procura-se para fiscalizar as filiais. Contador registrado com bastante experiência e bôas referências, solteiro e devendo estar sempre disposto a viajar. Bom ordenado e ótima oportunidade para candidato habilitado. Respostas dando idade, experiência e pretensões para 6953 neste jornal. (6953) 55

Correspondente

Precisa firma importadora, ativo e competente e com redação própria nas línguas inglesa e portuguesa. Detalhes e referências, idade, nacionalidade e pretensões iniciais em carta à Portaria dêste jornal a 12563 (12563) 55

PARA VENDER LIVROS

Precisa-se moça falando francês e português, de bôa aparência, saúde, desembaraço e educação, conhecimentos gerais, podendo dar referências para auxiliar de livraria com full-time. Cartas para esta redação n.º 7820. (7820) 55

DIFUSÃO DE OBRAS FRANCÊSAS

Precisa-se de moças e rapazes com bôas referências, falando francês, para difusão de obras artísticas e culturais. Serviço de visitas domiciliares. Paga-se diária e comissão. Escrever para o n.º 7819 na portaria dêste jornal. (7819) 55

ESTENÓGRAFA

Importante Companhia localizada no Bairro da Tijuca oferece uma ótima oportunidade para uma moça com perfeito conhecimento de português, inglês, e com bastante prática. Carta detalhada para a Caixa 7790 dêste jornal. (7790) 55

PRECISAM-SE DE MOÇAS, SENHORAS, SENHORES

Admitem-se 3 pessoas de ambos os sexos que tenham apresentação desembaraço e personalidade, com ordenado inicial de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, para serviços gerais — de grande firma nesta cidade, assegurando-se lugar fixo depois de 3 meses de estágio. Tratar diariamente das 14 às 18 horas, à Avenida Rio Branco, 311 — Ed. S. Borja — 14.º andar - s/1405. (Informações só pessoalmente). (07759) 55

ESCRITORIO — Cidadão brasileiro, branco, casado, idôneo, com muitos anos de prática no comercio exportador de café, conhecendo os serviços de escritório em geral, inglês, francês, calculos, codigos, correspondência, procura colocação compatível com suas aptidões. Idéa de ordenado Cr$ 3.000,00. Fornece referências de primeira ordem e póde eventualmente prestar fiança. Quem se interessar é favor deixar carta na portaria deste jornal para o n.º 7714. (7714) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, honesto, inteligente e possuidor de grande tirocinio comercial e muita atividade. Deve ter pratica de escritorio, administração de bens, despachante e corretagem. Deve ter apresentação distinta. Exigem-se referencias, que devem ser boas. Corretor de Imoveis sr. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (8830) 55

OFERECE-SE — um bom porteiro para Edifício de apartamentos com prática, tem carteira é brasileiro, ainda está empregado. Fone 37-8857. (07783) 55

Seguros Incêndio

Oferece-se elemento com bastante capacidade trabalho e conhecimentos gerais do ramo para chefiar carteira, inspeções, etc. Pretensões modestas. Tel.: 26-5438. (7761) 55

SECRETARIA — Perfeita estenodatilo precisa-se com boa aparencia e apresentação, bom ordenado escrever para este Jornal "IMOVEIS" 8317. (8317) 55

VENDEDORA

Precisa-se com prática de venda de vestidos finos. Tratar Av. Copacabana, 540. (8836) 55

DATILOGRAFO (A)

Precisa-se com conhecimentos de inglês. Muita prática essencial. — Apresentar-se Av. Rio Branco, 85, 14.º and. (8840) 55

LAMELAS — Carpinteiro

Procura-se carpinteiro habilitado para assumir direção de construção de coberturas de lamelas. Procurar Duarte, das 8 às 9 da noite. Tel.: 29-0850. (8860) 55

COZINHEIRA — Necessita-se uma que também lave e dê boas referências. Tratar pelo telef.: 47-0411 à Praça Eugenio Jardim, 42, apto 402, Copacabana. (07763) 53

MANEQUIM 44 — Precisa-se um manequim 44 de muito bôa aparência. Ordenado Cr$ 2.500,00. Rua do Ouvidor nº 173, sobrado. (7780) 53

Dentistas e protéticos

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

DENTADURAS: SANPLAK

Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóbada palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria côr dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações grátis, sem compromisso. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados.

DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Club — Telefone 48-8798
(07712) 72

Criados

ARRUMADEIRA precisa-se à Rua João Alfredo, 12 Tijuca. Paga-se bem. (8637) 53

GOVERNANTE — para 3 crianças. Precisa-se com prática e referencias. Praia Botafogo, 124, 67, ap. 35. (14580) 53

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira que durma no emprêgo, para o serviço de um casal com uma filha de sete anos. Exige-se referências. Tratar pelo telefone 28-6783. (8779) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de preferência moça, para casa de família de 3 pessoas, no Ipanema. Paga-se bem mas exige-se referência e que seja asseada. Tratar pelo telefone 28-1875 com d. Carminha. (07769) 53

Apartamentos, Casas e Cômodos

EMBAIXADA

Aluga-se para embaixada magnífica residência situada à Rua Cosme Velho, bairro de Laranjeiras. Informações pelo Telefone 25-1845 (7801) 38

CASA

Aluga-se à rua Montenegro 35, esquina da rua Prudente de Morais prédio com 5 quartos, duas salas, dois banheiros internos e um para empregada, com sótão, água subterrânea e bomba, a quem ficar com alguns móveis inclusive geladeira e rádio-vitrola. Tratar pelo telefone 27-0661 — Ver no local das 14 às 16 horas. (07701) 38

LOJA PARA INDÚSTRIA OU DEPÓSITO

C 200 m2
ALUGA-SE EM SÃO CRISTOVÃO
TELEFONE 38-2849 (11167) 38

SALÃO DE FRENTE

Aluga-se, para escritório, no 12.º andar da Avenida Pedro Lessa n. 35. Chaves com o porteiro sr. Teotonio. Tratar à rua Teófilo Otoni n. 15, 12.º andar, sala 1204, telefone 23-2740. (38)

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (6931) 38

CENTRO

Aluga-se ótimo andar, com 100m2 para escritório. Rua da Conceição, 31 - 3.º andar, esquina da Rua Buenos Aires. Trata-se no 7.º andar, com o sr. Vianna. (12470) 38

ESCRITÓRIO -- CASTELO

ALUGA-SE UMA SALA MOBILIADA, COM TELEFONE, COM VISTA ESPLENDIDA POR 1.000,00 MENSAIS. TELEFONE 38-2849. (11168) 38

SALAS - ESCRITORIO

Para quem fizer questão de ponto. Parada bonde e ônibus. Prédio de sacadas com três esquinas. Rua Aure, 120 — ABREU. (7710) 38

COPACABANA - Mobiliada

Aluga-se a família de tratamento, todo conforto, sala, grande salão, 3 quartos, cozinha e banheiro grande, varanda, dependências empregada, com todo conforto. (3848) 38

ESCRITORIO

Aluga-se ou passa-se um bem montado, no centro, com duas salas, em andar alto. Aluguel antigo. Informa-se pelo Tel. (38000) 38

ESCRITORIOS

ALUGAM-SE
R. da Assembléia, 11. (8838) 38

AUTOMOVEIS

Traspassa-se loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino do Amaral nº 76. (8828) 38

CASTELO

Aluga-se à Av. Graça Aranha nº 57 - 3º pavimento, uma sala com 130 m2. Trata-se no mesmo pavimento sala 308, com Gonzalez, das 10 às 11 e das 15 às 16 horas. (7694) 38

LOJA — COPACABANA

Precisa-se de uma loja na Av. N. S. de Copacabana, nas imediações da praça Serzedelo Correia a rua Figueiredo Magalhães mínimo de frente 5m e fundos 20m. Cartas para o Sr. Jayme à rua São Francisco Xavier, 798, apt. 1. (20465) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMNAN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24.

Dr. Helio Ferreira Dias

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DAS DOENÇAS DA INFANCIA — PARALISIA INFANTIL. Consult.: Av. Franklin Roosevelt, 126 — 4º andar, sala 403. Diariamente das 14 às 18 horas. Aos domingos: tel. 28-7835.

DR. ELYSIO CONDÉ

CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS ANO-RETAIS — HEMORROIDAS

Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º - Sal. 1618/20. Diariamente das 14 às 18 horas. — Tel. 32-7173. (21677) 60

Consultas Cr$ 20,00

Popular Hora marcada. Cr$ 50,00 — DR. EUDAS — Doenças internas. Útero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas. MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º andar — Tel. 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas. (40410) 60

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Rabelinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3864. (60)

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — Das 8 às 19 horas. (07720) 60

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. ROSARIO 98 — De 1 às 6 horas (31651) 60

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim 37, 3.º a., diàriamente às 16 hs.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. ALFREDO EGYDIO

Molestias do coração, pulmão e das crianças. Vias urinárias. Cons.: Rua Conde Bonfim 879-A, sobr. Residência: Rua Oliveira da Silva 8. T. 38-6286 e 38-5461 - Tijuca. (7706) 60

DR. FRIEDRICH KOENER

Especialista em cirurgia e doenças de senhoras, partos - clínica geral. Avenida Copacabana, 540, Sala 707. Diàriamente 3-6 horas, sábado hora marcada. Tel.: Cons. 37-8933 - Res. 28-0152. (31709) 60

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — Rua Senador Dantas, 45-B. — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (21769) 60

CLÍNICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diàriamente, de 1 às 5. Tels.: 23-4157 e 23-6129. R. Manoel de Carvalho 16, Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (31060) 60

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel.: 22-3232. (889) 60

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

RUA MEXICO, 41, 8.º
Tels.: 22-1218 e 37-7164. (31683) 60

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Assembléia, 98 — 4 hs. — 23-1856 e 37-2413, Ed. Kanitz. Hora marcada.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 2 às 18 horas. — Senador Dantas, 55, sob. Tel.: 22-8955. (60)

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clínica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 55, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0438. (30262) 60

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos de tratamento. Das 16 às 18 horas para Consultório: Rua Buenos Aires n. 128 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata em operação nos casos indicados.

Automóveis de ocasião

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino do Amaral nº 76. (8828) 64

CHEVROLET 1948

Vende-se um verde, 4 portas, como novo. Cr$ 95.000,00. Para ver Telefone: 37-???. (7783) 64

PLYMOUTH 1948

Vende-se pela melhor oferta, com capas plásticas e pneus ... Tel.: 42-6400. (13599) 64

VENDO 5 AUTOMÓVEIS !

Sendo: Ford de 1946, de 4 portas, Cr$ 56.000,00; Ford-Coupé de 1946, Cr$ 42.000,00; Ford de 4 portas, de 1933, 85 H.P. Cr$ 24.000,00; Dodge Fluid-drive 1948, Cr$ 57.000,00; Pontiac, 1941, Cr$ 45.000,00; Aceito trocas. Tel.: 32-5551. Sr. Hercules. (7753) 64

Descontos para maiores quantidades

Niquelagem - Cromagem

de para-choques, radiadores, etc. — Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido — Preços módicos

METALCROM

Rua Almirante Cabral n. 333 — Telefone 23-6316

CAMINHÃO FORD

Vende-se um caminhão Ford 1934. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 81/83 com o Sr. Caruso. Das 7 às 9 horas diariamente. (31002) 64

DE SOTO 49

Vende-se novo (0 Km), Equipado. Aceita-se troca e proposta. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 381 — apt. 1004. Tel. 26-0121. (8852) 64

CHRYSLER

Vende-se um tipo New York 4 portas, fluid driver, forrado a couro, com rádio, faroletes de neblina, tipo 1948 com 20.000 km. rodados. Negócio urgente, base ... Cr$ 95.000,00. Informações tel. 47-0411. Ver e tratar no pátio do Edifício São Borja, com o guardador Sr. Moacir. (7762) 64

STANDARD VANGUARD

Vendo um côr verde modêlo 1949 licenciado com pouco uso em bom estado de conservação. Preço Cr$ 50.000,00 à vista. Tratar com João Barroso — Praça Tiradentes n. 60, loja — Fone: 22-2446. (07708) 64

DESOTO 49

Vende-se 00 kits., equipado com rádio, couro, aros cromados, aceita-se oferta, também faz-se troca. — Ver e tratar à Rua Senador Dantas, 119, loja, com Reis. (8213) 64

FORD 1949 "VEDETTE"

Novo em fôlha, ainda da garantia da Agência. Vendo à Rua Domingos Ferreira, 28, Apto. 901. (8868) 64

SALA DE JANTAR

Vende-se uma Colonial imbuia maciça, 11 peças, Cr$ 7.000,00. Para ver Telefone: 27-3713. (7754) 64

BUICK — 1947 — Vende-se em perfeito estado, conversível, tôda equipada. Preço 80 mil cruzeiros. — Tratar pelo telefone .... 27-1521, até 12 horas. (08853) 64

PACKARD 1948

Vende-se um, Sedan quatro portas, em estado de novo. Preço: Cr$ 100.000,00. Ver à Rua Barão da Torre n.º 520 com o encarregado e tratar com Sr. Araujo, à Rua Alvaro Alvim n.º 48. (11256) 64

FORD F.3

Temos em estoque calotas para este tipo. Preços especiais para revendedores. Rua dos Inválidos 134. (14268) 64

PLYMOUTH 47-48 — Preto 4 portas, forrado couro, adquirido maio de 48 primeira mão, só rodou 8 mêses. Velocimetro menos de 10.000, possue rádio motorola, pneus super-ultratrion. Vêr no Edificio Oasis, Rua Ministro Viveiros de Castro, 72 apto. 704, tratar com sr. Serran ou sr. Amaral, na portaria. Preço base 85.000. Aceitam-se ofertas razoáveis. (07736) 64

FORD — LUXO — 4 portas — Vende-se Está em ótimo estado: pneus novos, capas novas "Nylon" de 1ª classe, pintura nova, de cor preta, filtros de óleo e gasolina, bateria nova. É o melhor da série. Preço: Cr$ 55.000,00, aceitando-se oferta. Proprietário. — Rua do Carmo, 71 — 8º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (08862) 64

CAMINHÃO

Vendo Chevrolet 1948, com reduzida, em ótimo estado pelo Tel.: 38-0368. (8890) 64

CHEVROLET NOVO

Ano 1948, preto, 1.600 kmts. rodados, equipado rádio e capa. Vende-se tratar Cabral Tel.: 22-4270. (8803) 64

PLYMOUTH - 1949

Vendo 4 portas, com rádio. Zero quilômetro. Tel.: 23-0302. (8891) 64

Máquinas diversas

CABELEIREIROS

Vendo uma máquina "WELLA JUNIOR" para ondulações permanentes, quase nova. Não sou do ramo, vendo-a pela metade do custo: Três mil cruzeiros. Av. N. S. de Copacabana 509, Sala 6. Fone: 37-7997. (12594) 78

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal, c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALFAD - Rua Quitanda 47, 4º S. 12-13. - Tel.: 32-0273. (11082) 78

TUBOS GALVA

Usados estrangeiros e tubos chumbo, tôdas bitolas, barato. Tel.: 43-7376. (14216) 78

BOMBAS PARA ÁGUA

A VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas, 1146 - Tel. 43-1281
Suc.: Pça. da República, 179 - Tel. 42-6667
(Lado da Casa da Moeda)

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saúde, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-3608 — Orçamentos e catálogos sem compromisso (37773) 83

MOVEIS

Compro móveis - Braga.

Tel : 43-6816

(14322) 83

DORMITORIOS de 4 peças, à 2.800 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças 3.500 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (14067) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4343

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL. 43-4343

PRENSAS PARA COPIAS — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

CKS OFERECE: MOVEIS de OCASIÃO: 1 BUFFET folheado c/ 2 portas curvas Cr$ 580,00; 3 MESAS elásticas Cr$ 275,00, 310,00, 390,00; 6 CADEIRAS c/ assento estofado de veludo côr de ouro Cr$ 110,00; 3 CADEIRAS c/ assento de palha Cr$ 60,00 cada; DIVERSAS cadeiras avulsas desde Cr$ 40,00; CAMAS patentes p/ solteiro Cr$ 145,00; TURCA p/ solteiro Cr$ 160,00, patente p/ casal Cr$ 385,00, peroba para casal Cr$ 190,00, 300,00, 400,00, peroba p/ solteiro desde Cr$ 150,00; CAMAS p/ criança desde Cr$ 150,00; 1 SUMIER 100cm c/ rolo Cr$ 620,00; CAMISEIROS laqueado Cr$ 285,00 folheados Cr$ 380,00, 480,00, 490,00; PENTEADEIRAS folheadas c/ espelho redondo Cr$ 390,00; 1 IDEM c/ espelho oculto Cr$ 580,00; 1 IDEM c/ espelho quadrado grande Cr$ 480,00; PUFFS e BANQUETAS desde Cr$ 60,00; MESINHAS de cabeceira desde Cr$ 45,00; CADEIRAS de balanço austríaca Cr$ 480,00; 1 IDEM vime laqueada Cr$ 220,00; 1 IDEM vime p/ criança Cr$ 90,00; 1 peroba p/ criança Cr$ 130,00; 1 DESPENSA c/ tela laqueada Cr$ 185,00; 1 MESA armário laqueada Cr$ 140,00. Recortem êste anúncio, visitem a CKS, Av. Presidente Vargas, 500, perto Av. Passos.

VENDE-SE preço ocasião lindo grupo sucupira em perfeitas condições composto mesa com vidro quatro cadeiras estilo rústico ideal para sala almôço ou jantar. Pode ser visto Rua Sá Ferreira, 214, Apartamento 303, diariamente entre 9 e 18 horas após dia 28. (7717) 83

MASSA Falida de Salomão Dib — Moveis, utensílios e mercadorias pertencentes a esta massa falida, serão vendidos em leilão judicial, 3.ª feira, 30 de Agosto de 1949 às 15 horas à Estrada do Retiro, 51 — Bangu — pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel. Mais inf. 23-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (7799) 83

MOBILIAS DE SALA E QUARTO

Vendem-se uma mobilia estilo Colonial de sala de jantar e um dormitório de casal de imbuia. Ambos em perfeito estado. Rua Barata Ribeiro, 250, Apt. 7, 4.º andar. Tel.: 37-6206 - Copacabana. (7725) 83

VENDE-SE 1 guarda-vestidos de peroba com 2 portas, espelho interno, perfeitamente conservado por preço muito razoável podendo ser visto depois das 12 horas. Rua Paulo Barreto 31, apt. 101. — Botafogo. (7713) 83

PARTICULAR — Vende linda sala de jantar com 12 peças em estilo moderno folheada a imbuia e com pouco uso. Vêr diariamente à rua Cardoso de Morais, 894 — Fone 30-2540. (08869) 83

DEL CASTILHO — Leilão de móveis, relógio de pulso, faqueiro de alpaca 90 com 72 peças, revolver Jules Kaufmann n.º 784 cal. 38 carga simples licenciado sob o n.º 10.771, ficha 19415, de 5-4-37, aparelho de louça com 12 peças, camas de solteiro, cadeira de braço e balanço, colchões, relógio carrilhão, alianças de ouro e prata, louças diversas, apetrechos de cozinha, rádio American Bosch etc. Serão vendidos em leilão, segunda-feira, 5 de setembro de 1949 às 15.30 em ponto à Rua Luiza Vale, 249. Mais inf. 23-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (7798) 83

Diversos

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 30 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C/ 1. — 37-2766

"INFORMAÇÕES"

Assuntos: [illegible] Comerciais. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 185, 6.º sala 603. — Tel.: 23-1535. (12021) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis [illegible] Tel. 42-0334.

LUSTRADOR, armações [illegible] Tels.: 32-5753 — 30-6153 e 23-5233.

ALIMENTAÇÃO [illegible] pelo telefone 27-8538. (8838) 74

ADVOGADO — [illegible] Carvalho 124-C apto. 3 — Tel. 27-9478 — Copacabana. (7742) 74

Instrumentos de música

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros — Vendas à prazo sem fiador — Ingleses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo à RUA CHILE N.º 27, LOJA, — fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (28940) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27 (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José.

Pianos

DESDE CR$ 8.000,00

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Garantia Absoluta

Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed. Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. - Tel.: 22-4062. (esq. de Assembléia). (7723) 75

COMPRO 1 PIANO

Cr$ 16.000,00 ou Cr$ 30.000,00 à vista, por um de armário ou cauda curta, bom autor mesmo precisando reparos. Não venda sem telefonar para 48-0241. Urgente, para particular. (7782) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 3.000. Não compre sem ver nosso stock. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (7818) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Largo do Machado, 8, (Edifício Visc. da Penha - Galeria). (08876) 75

CHEGARAM
PIANOS NOVOS
1/4 de cauda

Diretamente importados, da Alemanha — França e Tcheco-Eslováquia — dos afamados fabricantes ROSLER - BECHSTEIN - GAVEAU — ALBERT FAHR — CHALEN e STEINWAY — Modelos, pequenos tipo "Crapeaux Mignon" e ¼ de cauda e ½ cauda, vendas à vista e à longo prazo, preços baratíssimos. Faça-nos uma visita hoje mesmo. Casa J. MEDINA especializada no ramo de PIANOS — R. CHILE n.º 27 — Loja - Fundos, próx. à Av. Rio Branco. (8910) 75

PIANO francês — Vende-se em bom estado, para estudos. Não se atende telefone. Felipe Camarão, 63. (07807) 75

PIANO ALEMÃO — Vendo bonito e muito bom, 3 pedais cêpo metal cordas cruzadas, pouco uso baratinho em perfeito estado. Cons. Zenha, 51, faz esquina Conde Bomfim, antes da praça.

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca.

1 PIANO COMPRO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (8871) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Família compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (8912) 75

COMPRO PIANO

Até Cr$ 16.000,00 à vista. Sem intermediário. — Tel.: 25-7409.

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CASTELO — APARTAMENTO VAZIO — Vende-se na Av. Franklin Roosevelt, apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área de serviço e duas varandas, sendo tôdas as peças de frente, com linda vista. Entrega das chaves no sinal. Preço: Cr$ 430.000,00. Tel: 37-3078 até 12 horas. (14043) 100

CENTRO — Para servir cliente de reconhecida idoneidade, estou interessado em comprar, com urgência, edifício de lojas e salas, área média 12.000m2, zona bem central, junto à Av. Rio Branco. Inf. para tel: 43-8237. (08835) 100

CENTRO — Vendo no Bairro de Fátima, à praça Aguirre Serda, 6, apto. de frente, 5.º andar, pronta entrega, com: entrada, hall, sala de jantar, 2 qtos., c/ vestiários, varandas, cozinhas, banheiro, depend. de empr. e GARAGE. Preço: Cr$ 300.000,00. Tem financiamento de Cr$ 65.000,00 p/ Caixa Econômica. Sinal: Cr$ 150.000,00. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301. Tel: 42-3574. (8830) 100

CENTRO — Andares e Grupos de salas para escritórios comerciais. Vende-se EDIFÍCIO NOBEL, Av. Franklin Roosevelt, 146 — Edifício MERCANTIL, rua da Assembléia, 17 — EDIFÍCIO RIO PARDO, Av. Presidente Vargas, 446. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, Av. 13 de Maio, 41. (07810) 100

CENTRO — Edifício "Normandie", Rua Washington Luiz, n. 3, andar. Vendem-se os últimos apartamentos deste magestoso edifício, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Entrega [illegible] Autorização [illegible] Informações [illegible] escritório COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICANA LTDA. Rua Álvaro Alvim n. 37, sala 801 — Edifício Rex. Tels.: 22-3303 e 42-3287. (13376) 100

APARTAMENTOS PRONTOS e salas para escritórios, desde Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Vendemos os últimos do edifício Onze de Junho, à R. Sant' Ana 77.

Os apartamentos são amplos, bem acabados e oferecem boa iluminação e ventilação. Dispõem de entrada, sala, dois quartos, cozinha e banheiro completos, varandas e jardim de inverno.

Informações na COCIBRA, construtora e incorporadora. Av. Rio Branco 311 (Edif. Brasília), 7.º pav. salas 714/6. Tel. 42-4086. (12156) 100

Botafogo

GRAJAÚ — Av. Dr. Júlio Furtado, 201 — Vende apartamento 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas para empregados — base Cr$ 190.000,00, 90% financiados, 15 anos Tabela Price. — Tratar Av. Rio Branco 173, sobre-loja — Fone: 42-4635. (8687) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, no melhor ponto desta Avenida, medindo 15 x 102. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (07811) 400

BOTAFOGO — Vende-se a casa vazia da r. Capitão Salomão n. 35. Varandas, 2 ótimas salas, 2 bons quartos, banheiro despensa, coz. quintal. 350.000 facilita-se chaves no local. (07743) 400

APTOS. vagos, p/ entrega imediata, mediante parte do pagto. Vendo na esq. R. Vol. da Pátria c/ D.ª Mariana, c/ 3 e 4 qts. etc. Inf. Lemos de Azevedo às 9 hs., no local p/ visitar, ou pelo tel. 22-7231. (8887) 400

Catete

CATETE — Prédio residencial, tendo ao lado outra edificação, sitos à rua Pedro Américo, 223, tendo a 1ª edificação uma sala, 3 quartos, cozinha, etc., e a 2.ª uma sala, quarto e cozinha, serão vendidas em leilão judicial, quinta-feira, 1 de setembro de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. Mais informações 23-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (07791) 500

Catumbi

CATUMBI — RUA JOÃO VENTURA, 5. — Bom prédio para negócio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, quarta-feira, 31 de agôsto de 1949, às 4,30 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, no inventário de Joaquim dos Anjos Diegues. (09311) 600

Copacabana

COPACABANA — Vendo em edifício novo de dois apartamentos por andar, sito à Rua Sá Ferreira, apartamento de frente, com quatro quartos, duas salas, hall, jardim de inverno, copa, cozinha, dois banheiros completos, dois quartos e banheiro para criados e garage. Preço Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista e o restante financiado a 10% em 15 anos. Tabela Price, tratar exclusivamente com o proprietário Dr. Paulo das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas, no Edifício Darke, no 7. andar, sala 704, à Av. 13 de Maio, 23. (11237) 700

COPACABANA — Apartamento pronto — Vendo à rua Paula Freitas, 61 no Edifício Pensilvânia, bloco "B", apartamento com sala, quatro quartos, varanda, 2 banheiros ingleses em côr, quarto e WC de empregada, boa cozinha e área de serviço, garage. Preço incluindo a garage Cr$ 530.000,00 com Cr$ 160.000,00 financiados em 15 anos. Vendo pela melhor oferta, pagamento à vista da parte não financiada. Tratar com o dr. David à rua Machado de Assis, n. 14, apto. 302, tel: 45-2732 depois das 17 horas. (11200) 700

COPACABANA — Vendemos, início de construção, apartamento de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregados, garage. SICEI Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 206. 42-4733. (08798) 700

COPACABANA — Convida-se pessoas interessadas que queiram completar o quadro de condomínios para a construção de magníficos apartamentos, no pôsto 4, junto, à Igreja de S. Paulo Apóstolo, 2 por andar, tôdas de frente, com 2 e 3 quartos, sala e saleta. Preços do custo. Financiamento pessoal, pago em prestações. Sinais depositados em banco, em conta vinculada. Inf. e plantas rua Uruguaiana 104, sala 407, tel. 43-9287. (12471) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se os últimos em edifício novo de 3 pavimentos à Trav. das Escad. de Saint Romain (fim da r. Sá Ferreira) podendo ser visto a qualquer hora. Cr$ 120.000,00 para o apto. de saleta e quarto e Cr$ 160.000,00, p/ de saleta e dois quartos. Tratar à r. Araujo P. Alegre, 70 — s/ 303/4. Tel. 42-8215 e 42-9078 com Adolpho. (11223) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto, com grande sala, 4 quartos, grande varanda, copa, cozinha, dependência para empregados, garage. SICEI Ltda. Largo da CARIOCA, 5, sala 206, 42-4733. (08800) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Luxuosos apartamentos para entrega imediata, com grande financiamento a longo prazo. Vendem-se os últimos em suntuoso edifício recém-construido, sendo um por andar, com 3 grandes salas, galeria, varanda, sala de almoço, 4 esplendidos dormitórios, 3 banheiros nobres em mármore, espaçosa copa e cozinha, 2 ótimos quartos de empregada, área de serviço e garage. Preços Cr$ 1.200.000,00. Visitas todos os dias com o sr. Milton, no local Av. Atlantica, 682 e maiores detalhes com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818/819. tels. 42-9012 — 32-7645. (8805) 700

COPACABANA — Vendo no Lido apartamento com sala, dois quartos, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências de empregado. Grande financiamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 32-6311. (06930) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA-CONFORTÁVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas), já com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO. INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO. Localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Ver no local. Edifício "Splendid" — Rua Saint Roman 300, junto à rua Gomes Carneiro 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226 — 4.º andar — salas 413-417 — Tel. 42-5200 e 32-8414 CONSTRUTORA ITECA LTDA. (33323) 700

Apartamento — Atenção — 9º andar — Frente — Maravilhosa vista — 3 quartos, sala de jantar, 1 salão de 40 m2, varanda envidraçada com dependências excelentes. Copacabana. Marcar visitas pelo tel. 27-8890. (7774) 700

VENDE-SE apartamentos em centro de terreno, construção a terminar em 1950, constando de: saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, copa, cozinha, dependências completas para empreg., etc. Rua Sá Ferreira, junto e ao lado do n. 234. Preços de Cr$ 240... a Cr$ 330.000,00 sendo 50% financiados pela tabela Price e o restante pago a combinar durante o fim da construção. Inf. com JORGE DE ARAUJO, à Rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (8831) 700

FRENTE 66 Ms. LOJA — Sobre-loja idêntica esquina melhor localização Pôsto 4, vendo em final construção. Tratar 4ªs e 5ªs. das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (7606) 700

COPACABANA — Edifício Itaquí, vende-se o 10.º pavimento, já com habite-se, exclusivamente de frente no melhor ponto de Copacabana, à rua Tonelero, esquina de Oto Simon, com varanda em toda volta do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento, com hall de entrada, grande living ótima sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um de côr em louça inglêsa Standart, copa, cozinha e dependências para empregados, garage, 3 elevadores "Shindler". Fôro remido. Financiamento a longo prazo. Tratar na Imobiliária Delamare S. A., Av. Presidente Vargas, 446 sobreloja e Avenida 13 de Maio, 41.

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno à rua Toneleros no melhor ponto desta rua, medindo 20,20 x47,90 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. Av. Presidente Vargas, 446, Av. 13 de Maio 41. (07812) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, vende-se pequeno apartamento, de frente, em andar alto, no Pôsto 6, esquina de Julio de Castilhos com Raul Pompéia, próximo à praia, com linda vista, muito claro e arejado, em edifício de construção recente, constando de saleta, amplo quarto, varanda, banheiro completo e cozinha, preço: 185 mil cruzeiros, sendo 100 mil à vista e o restante financiado: ver e tratar, com o proprietário, diariamente, das 10 às 12 horas, à rua Julio de Castilhos, 40, 8.º andar, apto. 803. (08854) 700

APARTAMENTO VASIO — Vende-se, para entrega imediata, ótimo e grande apartamento, próprio para família de tratamento, constando de sala de estar, sala de jantar, grande varanda para o mar, 4 amplos dormitórios, banheiro em cor com box, copa, cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preço: 600.000 cruzeiros sendo metade à vista e metade financiado em 15 anos pela Tabela Price, podendo facilitar-se a parte à vista. Ver à Av. Atlântica n. 373 apto. 402. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário pelo telefone 25-7753. (7731) 700

POSTO 6 — Vendo apto. pronto, com sala, quarto, ban. e cozinha por Cr$ 135.000,00. Sinal Cr$ 40.500,00, o restante fin. em 15 anos. Trav. do Ouvidor, 39, 3.º tel.: 43-0740. (08895) 700

CAPITALISTAS — Juros de 12% — Motivo viagem vendo 5 formidáveis apartamentos final de construção no Corte de Cantagalo. Localização privilegiada. Vista deslumbrante Copacabana, Lagôa R. Freitas e Gávea. Tratar diretamente às 4as. e 5as. das 3 às 4. Rua 7 Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (07695) 700

COPACABANA — Vende-se apart. de frente, 2 q., 2 s., banh. completo, garage, q. de empregado. Preço 390. Av. Copacabana 777. Entrega imediata, pintado. Informações 37-5091 e 27-7925. (03893) 700

COPACABANA — Vendo entrega em 15 dias, ótimos apt.ºs, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de criada a partir de Cr$ 280.000,00 e de 4 quartos, 2 salas, etc. Cr$ 650.000,00. Financiamento a combinar, de acôrdo com a possibilidade do comprador. Ver e tratar à Av. Copacabana, 723, ao lado do Cine Metro, das 10 às 12 hrs, com Dr. Paulo, ou à Av. Rio Branco, 108, sala 1.607, tel. 42-6898, das 14 às 17 horas. (08893) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Havana, em construção, à rua Leopoldo Miguez n. 99 o apartamento n. 904, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. Preço: Cr$ 230.000,00, com 95.000,00 financiados em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (07767) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Leopoldo Miguez, apartamento n. 703 de frente, com 1 quarto, saleta, banheiro, kitchinete e área com tanque — Pronto entrega — Cr$ 180.000,00 com Cr$ 40.000,00 financiados em 15 anos — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, fones: 22-1569 e 42-4472. (07766) 700

COPACABANA — Apartamento pronto, vende-se, mobiliado, por 205 mil cruzeiros, uma sala, um quarto, cozinha com fogão de duas bocas, banheiro completo e varanda coberta. Tratar com o meu corretor, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802, sr. Antônio José Cepeda. (0079) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N.S. Copacabana, posto 2, apart. pronta entrega, ainda não habitado, tendo entrada, ampla sala, amplo quarto, varanda, banh. cozinha, área com tanque e quarto e banh. empr. Preço: Cr$ 230.000,00 sendo o pag. grandemente facilitado. Detalhes e chaves com John R. Amaral Schaefer, R. Senador Dantas, 118, s/ 916. 42-8305. (08907) 700

COPACABANA — Vendo à Av. N.S. Copacabana, posto 2, apart. pronta entrega, ainda não habitado, tendo entrada, ampla sala, amplo quarto, varanda, banh. e kit. Preço: 180.000,00 sendo 60.000,00 à vista e o restante facilitado. Detalhes e chaves com John R. Amaral Sheefer — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. — 42-0305. (08906) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apartamento pronto, com hall, 2 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependência para empregados, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5 — Sala 206. 42-4733. (0801) 900

FLAMENGO — Apartamentos com linda vista para o mar, com 80 % financiados a longo prazo e para entrega imediata, vendem-se os últimos em majestoso edifício, sendo um por andar, com saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 esplendidos dormitórios, rouparia, 3 banheiros nobres, copa-cozinha, 1 e 2 quartos de empregadas e garagem. Preços deste Cr$ ..... 750.000,00, exclusive garage. Detalhes, plantas e visitas, com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818/819. Tels. 42-9012 — 32-7645. (8804) 900

VISTA DESLUMBRANTE — Com 38 mets. de frente para a Praia do Flamengo, em terreno de esquina, vendo, na melhor localização, motivo de viagem, todo um pavimento alto, constando de um único e formidável apartamento, próprio para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande terraço, tôda a volta. Ótima construção terminada a 3 anos e sempre habitado pelo proprietário. Elevadores Otis: 650 mil. Tratar 4as. e 5as das 3 às 4 — Rua 7 de Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (7697) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vende-se à rua Ingles de Souza, 198, casa em centro de terreno medindo 11x30, toda ajardinada em volta, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, tendo nos fundos 2 quartos e banheiro para empregados e garage; facilitando-se parte pela tabela Price; ver e tratar das 13 horas em diante. (11148) 1001

GAVEA — Vendemos ótimo terreno, medindo 25 x 30, à Rua Araucária, junto o n.º 83. Preço: Cr$ 620.000,00. Podemos dividir em 2 lotes de 12,50 x 30. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Tel.: 32-1993. (8747) 1001

GAVEA — ESTRADA DA GAVEA 142 — Ótimo terreno com três frentes numa área total de 1327 metros quadrados será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem à rua São José n. 63, terça-feira, 30 de agosto de 1949, às 4 horas da tarde, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões no inventário de Ernest François de Preter. (09309) 1001

VENDO — Casa moderna (Jardim Botânico) com 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, banheiro, cozinha garage e dependências para empregados — Informações pelo tel.: 26-4193 até às 10,30, da manhã. (14260) 1001

GAVEA — ESTRADA DA GAVEA 1.604 — Magnífico prédio em três pavimentos com 14 moradias completas em terreno de 100 x 340 numa área total de 34.000 metros, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite em seu armazem à rua S. José, 63, terça-feira, 30 de agosto de 1949 às 4 horas da tarde, por ordem do herdeiro adjudicante no inventário de Gustavo de Viena Welsch. Poderá ser visto diariamente. (00010) 1001

TERRENO NA GAVEA — Vende-se, medindo 12 x 40m., à rua Cedro, lote n. 13, próximo à avenida Olegário Maciel, em bairro residencial, panorama deslumbrante. Preço 225.000,00, com 60% financiados para 30 prestações mensais. Tratar à rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89 — apto. 102, ou depois das 20 horas pelo telefone ... 47-3534. (7803) 1001

GAVEA — Vende-se residência de luxo com esmerado acabamento e situado em centro de terreno, construção a terminar dentro de poucos dias. Compõe-se de: 3 grandes salas, 1 varanda, um grande terraço, 4 quartos, halls, sala de almoço, banheiro em côr, garage, amplas dependências de empregados, etc. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13º andar, tel. ... 42-3574. (8832) 1001

Glória

GLORIA — Vendo Cr$ 240.000,00, na Praia do Russel, lindo apartamento, no 8.º pavimento, está vasio, com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha, etc. facilito Cr$ 65.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, à av. Nilo Peçanha, 26 7.º a., 713. Tel.: 42-6366. (30460) 1100

Grajaú

BOTAFOGO — Rua Paulino Fernandes, 10 — Vendo apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchnette, na base de Cr$ 125.000,00 — Facilita-se o pagt.º para contribuintes de qualquer Instituto. — Tratar à Av. Rio Branco, 173, sobreloja — Fone: 42-4635. (8688) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo à Av. Vieira Souto, grande apart. de frente, em prédio de esquina, tendo 4 qs., 2 salões, 2 banhs., j. de inverno, armários, depend. e 2 qs. e banh. empr. Pronta entrega. Linda vista para o mar. Tôdas as peças de frente. Preço único: Cr$ 665.000,00. Visitas com John R. Amaral Schaefer. — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-6305. (8905) 1300

IPANEMA — Apartamento Vendemos em prédio novo de 3 pavimentos, para pronta entrega, com uma sala, 3 quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilitamos parte do pagamento e fazemos desconto para negócio à vista. Ver diariamente das 12 às 16 horas à Rua Montenegro, 171, e tratar na CONSTRUPAN LTDA. à Rua S. José, 85 - 2.º andar, sala 14 — Tel. 42-2530. (7770) 1300

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Dumont, moderna e luxuosa resid. em centro de terreno de 16 x 32 ms., tendo 4 amplos qs., 3 amplas s., 3 banhos, sendo 2 em mármore, armários, depends., 2 qs. e banho empr. e garage. Preço ... 1.500.000,00 Facilita-se o pag. Visitas com John R. Amaral Schaefer Rua Senador Dantas 118 s/ 916 42-6305. (8906) 1300

GRAJAÚ — Terreno — Vendo na Praça Edmundo Rego 5 únicos lotes junto ou separados. Preços 240 — 250 — 280 e 350 mil cruzeiros. Tratar a Travessa Ouvidor 28 — 1º com Richard. Tel. 43-1645. (7755) 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2., podendo ser construídos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira. — Av. Rio Branco, 257, 8.º and. — Telef. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade de Jardim Laranjeiras, às Ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira. — Av. Rio Branco, 257, 8.º and. Telef. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na "Cidade de Jardim Laranjeiras", no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar, Tel. 42-6030. (11145) 1400

VENDEM-SE terrenos planos, foro remido, preços módicos, nas Águas Férreas. Tratar rua Senador Dantas n. 118, 4.º andar, sala 414 de 11 às 12 horas. Tel. 22-2430.

LARANJEIRAS — VENDEMOS, à rua das Laranjeiras n.º 285, Edifício Nevada, o último apartamento disponível, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490.000,00 — Negócio direto — Procurar o Dr. David, à rua Machado de Assis n.º 14-aptº. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia. (33425) 1400

CASA — Laranjeiras — Vende-se casa vazia pronta para ser habitada. Construção recente. Grande terreno 16x120. Financiamento de 15 anos com Cr$ 170.000,00 de entrada. Jardim, árvores frutíferas, galinheiro e garage. Telefonar para 42-6636. RENATO. Palacete de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande cozinha e dependências. (7808) 1400

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE — Apartamentos de quarto sala, banheiro, cozinha e varanda, com grande facilidade de pagamento. — Ver à Rua General Urquiza 263. — Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco 277. Sala 904. (958) 1500

LEBLON — Compro terreno com frente mínima de 14 metros. Pagamento à vista. Exige-se documentação em perfeita ordem. Negócio rápido. Tratar com Sr. Seabra. Av. Pres. Vargas, 149 — 8º s/ 2. Tl. 43-5469. de 14 às 18 horas. (8913) 1500

LEBLON — Vendo, próximo à praia, 2 apartamentos, situados à rua General Venancio Flôres, 401, com 2 quartos, sala, banheiro completo, ampla cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada e garagem. Preço incluindo a garagem 270 mil cruzeiros com financiamento de 50%. Outro por 260 com facilidade no pagamento e acabamento de luxo. Podem ser vistos no local, com o encarregado. Tratar com Sr. SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149-8º s/ 2. Tl. 43-5469 de 14 às 18 horas. Entrega em 60 dias aproximadamente, prédio nôvo, em pinturas. (8912) 1500

LEBLON — Vendo último apart. em edifício de luxo, c/ área de 246 m2., composto de dois corpos num mesmo piso, tendo o 1.º jardim de inverno em mármore de carrara, living de 40 m2., sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, área e deps. de empregados; no 2.º: galeria, saleta, 2 banheiros em côr, 4 amplos quartos. Preço, incluindo garage, Cr$ 654.000,00. — Financiamos 50% em 5 anos. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO Jr. — R. Rodrigo Silva, 18, esq. de Assembléia, 10.º andar, grupo 1005. Fone 22-7226. (7778) 1500

LEBLON — Rua Ataulfo de Paiva. — Vendem-se apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto e serviço de empregada, área e tanque. Preço a partir de Cr$ ..... 220.000,00. Financiamento 50%. — Plantas e detalhes no Edifício Jornal do Comercio, sala 501, 5.º andar. Corretor REZENDE. (8843) 1500

LEBLON — Cr$ 350.000,00. Vendo uma loja situada no melhor ponto da Av. Ataulfo de Paiva, medindo 3,50 x 16, c/ 2 sanitários e em edifício de luxo. Financio 50% em 5 anos. Informações c/ JUVENCIO BARRETO Jr. — R. Rodrigo Silva, 18, esq. de Assembléia, 10.º andar. Grupo 1005. Fone 22-7226. (7779) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos — Vendemos à Rua Citiso, 222, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criados, área de serviço. Ótima construção. Ocupados, sem contrato. Preço a partir de Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado a longo prazo pela tabela Price. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel.: 22-1993. (14153) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo terreno à R. Santa Alexandrina com 100 mts. testada por 40 mts. fundo Preço Cr$ 1.800.000,00, facilito. M. Sayer. Av. Rio Branco, 117, 3. S. 322. (08811) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Murtinho Nobre 28. Vendem-se os dois últimos apartamentos já prontos, com parte financiada pela Caixa Econômica, com as seguintes acomodações, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregada, informação no local. (11187) 2100

TERRENO Santa Teresa — Vendo Rua Almte. Alexandrino, 13,50 x 27,00. Tel.: 43-3497 — Sr. Braga. (8868) 2100

São Cristóvão

PRÉDIO, 135 mil cruzeiros — Vende-se à Rua Abílio, prédio com dois quartos, sala, banheiro cozinha e quintal. Outro com 3 quartos, por 160 mil cruzeiros. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (08078) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se à Rua Marquês de Valença, casa de dois pavimentos, com saleta, sala, três quartos com armários embutidos e demais dependências, por Cr$ ..... 270.000,00. Tratar à Rua Sete de Setembro n. 65, 8.º andar — fundos. Tel. 32-1636, das 8 às 12 horas. (14343) 2500

TIJUCA — Vendo à r. S. Francisco Xavier próximo L. 2.ª Feira com 20 x 85 terreno plano. Preço 900.000,00. Av. Rio Branco 117 — 3.º s. 327. (8812) 2500

VENDE-SE 2 casas na rua Carlos Vasconcelos, 48 e 50, com 11 por 45 de fundos, tratar com o proprietário no local, das 12 às 17 horas, não quer telefone. (7787) 2500

TIJUCA — Vende-se 2 lotes de terreno juntos ou separados, tratar com o proprietário Julio Lourenço. Rua Rocha Miranda 429. (8034) 2500

Urca

URCA — Vendemos à rua Osorio de Almeida, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro cozinha, dependência para empregados. SICEI LTDA. — Largo da Carioca, 5 sala 206 42-4733. (08789) 2600

URCA — Vende-se casa moderna no ponto mais elegante da Urca, terreno de esquina, com hall em mármore, 2 grandes salas, 1 escritório, 2 varandas, sala de almoço, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada e garage. 1.º andar, 4 quartos e banheiro. SICEI Ltda. Largo da Carioca 5, sala 206, 42-4733. (8797) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Com entrada de 32.000,00 e restante em prestações mensais. Vendo os aptos I e II da Rua Maxwell n.º 360, tendo cada um: 3 quartos, uma sala, banheiro completo, boas áreas etc. Visitas por fineza dos Senhores inquilinos. Tratar pessoalmente à Rua Chile 29 com o Sr. ALVARO; das 9 às 17 horas. (7792) 2700

Subúrbios da Central

CASA INHAUMA — Vende-se acabada de construir — Rua Aitinga, com sala, 3 qs., e demais dependências. Fone 43-3497 — Braga. (8067) 2800

NILOPOLIS — Vende-se conjunto de 4 casas congregadas com sala, quarto, banheiro e cozinha e 1 casa isolada com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Todas com quintal. Tratar Av. Graça Aranha 333 — sala 309 — Rio. (8864) 2800

MADUREIRA — Vende-se um terreno de 10 x 36 com um princípio de uma casa de 2 quartos e sala, W. C. e cozinha por 85.000,00, tratar à rua Costa Fonseca 86, — Ariosto. (7705) 2800

BENTO RIBEIRO — Casa desocupada — Vende-se com 3 quartos, sala, cozinha, W. C. e comodo habitavel nos fundos, por CR$ 120.000,00, facilitando-se o pagamento. Ver à rua Adalgisa Aleixo, 510 e tratar pelo Tel. 42-0803. (07734) 2800

DEL CASTILHO — Leilão judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 5 de setembro de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo, prédio residencial tendo aos fundos outras edificações tendo a 1.ª: uma sala, 2 quartos etc., e a outra: 2 quartos, uma sala, etc., sitos à Rua Luiza Vale, 249 edificado em terreno de 19,00 x 55,00 e pertencente ao Espolio de Emilia Candida Platero Sandin e Bento Rodrigues Sandin. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf.: 23-3111. (7794) 2800

MESQUITA — Rua Emilio Guadany, 1.174 — Vende-se ótima casa, construida em terreno de 12 x 40, com 4 quartos, duas salas, cozinha e dependências. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (7814) 2800

GUARATIBA — Matto Alto — Campo Grande — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara de Órfãos e Sucessões — 3º oficio — venderá em leilão, 5a. feira, 8 de Setembro de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, 30 lotes de terreno medindo cada um 10,00 x 40,00 sitos a Estrada dos Cajueiros 284 no lugar denominado Bairro do Matto Alto, quadra 20 e pertencente ao Espolio de Antonia Berta da Costa. Mais inf. ... 23-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (7796) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Casa de campo entregue vazia - Edificada em terreno de 24,00 x 85,00 sito à rua Zoroasto Pamplona, 342, tendo sala de jantar, lareira, 3 quartos, 2 banheiros completos, saleta, de costura, sala de almoço com armários embutidos, acomodações de empregado, cozinha, chuveiro elétrico, água própria, bomba elétrica, jardim, galinheiros grandes e completos, árvores frutíferas etc. será vendido em leilão, sexta-feira, 2 de setembro de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (07795) 3001

JACAREPAGUA — Lotes em prestações, sítios e granjas, lotes 12x42, preço 25 mil cruzeiros de 12x50, com agua e luz, preço 27 mil cruzeiros, entradas desde 3 mil cruzeiros e 60 meses a 425 cruzeiros, com posse imediata para construir, junto a todo conforto domestico — BRANDÃO — Rua 24 de Maio, 1265, sobrado. Telefone 29-3112, de 9 às 12 horas. (7789) 3001

Meier

MEIER — Rua Vilela Tavares, vendo em prédio de esquina com 2 apartamentos por andar, apartamento de frente, pronto para ser habitado, composto de: saleta, sala, 3 quartos amplos, varanda, armarias embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas, etc. Preço: Cr$ ..... 230.000,00 para pagamento facilitado. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, grupo 1301, tel. ... 42-3574. (8833) 3100

MEIER — Vendem-se com financiamento de 70%, lindas casas recem construídas e para pronta entrega. São de 1 e de 2 pavimentos, e todas em centro de terreno de 12x30, tendo jardim, grande quintal e entrada para auto. Preços de 220-250-270-300 e 360 mil cruzeiros. O bairro é novo com ruas asfaltadas, o clima adoravel e o ambiente selecionado. Ver à rua Ferreira de Andrade nº 925, com Francisco Amaral e tratar com Enir Ltda., à Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819, tels. 32-7645 e 42-9012. (08803) 3100

MEYER — Vendo à r. Manoel Alves, casa ocupada sem contrato, com 4 Qs. 2 S. e outras deps. em terreno 11x30. Preço Cr$ 110.000,00 Av. Rio Branco, 117, 3, S 322.

Sub. da Leopoldina

BRAZ DE PINA — RUA IRAPUA Próximo à Rua Guaporé — Lote de terreno de 8 x 61, lote 51 na quadra 3, entre as ruas Guaporé e Tapevi à 72 metros da Rua Guaporé, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, terça-feira, 30 de Agosto de 1949, às 4 horas da tarde em seu armazem à Rua S. José, 63 por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Órfãos, no inventário de Joaquim dos Anjos Diegues.

ESTAÇÃO DE KOSMOS — VILA IGARATA — Ruas Acauã e Iguarassú. Sete bons lotes de terrenos com 12 x 30, 12 x 30, 10 x 30, 9 x 30, 12 x 30, 9 x 30, 9 x 30, lotes 424-A, 425, 433, 433-A, 475-A, 476 e 520-A, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, em seu armazem à RUA S. JOSE' 63, terça feira, 30 de agosto de 1949, às 4 horas da tarde, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, no inventário de Joaquim dos Anjos Diegues. (9312) 3200

TERRENOS em Braz de Pina — Vende-se 2 lotes de 8 x 40, informações pelo telefone 27-1210. (6906) 3200

HIGIENOPOLIS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º oficio — venderá em leilão, 3.ª-feira, 6 de Setembro de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua General Galieni, 79 edificado em terreno de 7,30 x 30,00, tendo 2 quartos, 2 salas etc., e pertencente ao Espólio de Antonio Pereira dos Santos. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (7797) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno à Av. Brasil, medindo 35,50 x 129,25. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. — Av. Presidente Vargas, 446. — Av. 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (PENHA CIRCULAR) — Lojas em Centro Comercial — Vende-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: — 20% como sinal na entrega das chaves, com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva e 50% no prazo de 5 anos Tabela Price. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o Sr. Artur Aguiar ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas, 446.

BRAZ DE PINA — Casa e Apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixas, perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lobo Junior n. 2.255 com bondes, ônibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregadas. Banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependências de empregadas, área com tanque e quintal no terreno c/ 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Tudo todo habitado. Tratar no local, à rua Lobo Junior, 2255, com o Sr. Aguiar ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas n. 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira entre o lote 628 e o prédio 334 ótimo terreno de 292m2, com fundação para ótima casa. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas n. 446 Av. 13 de Maio, 41. (7813) 3200

GRAMACHO — Vendo lote de esquina da quadra 19, a 60 metros da variante, por preço de ocasião; Cr$ 22.000,00. Negócio urgente e direto. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (8829) 3200

Niterói

ICARAI' — VENDE-SE casa nova, vazia, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas e grande garage. Ver à rua Mem de Sá n.º 135 e tratar à rua Sac. Cabral, 49 - 7.º andar. Preço: Cr$ ... 256.000,00 — com Cr$ 110.000,00 já financiados pela Caixa Econômica. (12574) 3300

CONFORTAVEL e linda residência nova próximo ao Colégio Salesiano e mercado com 3 q., 2 salas, varanda, etc. — Vende-se Cr$ 270.000,00. A vista e sem intermediário. Rua Professor Octacilio, 20. — Fone: 6278. (07768) 3300

CONFORTAVEL casa nova com 2 pavimentos junto a mais linda praia da Guanabara, com 5 q., 3 varandas, 2 banheiros, copa, etc. Rua Arariboia, Saco S. Francisco. Vende-se 410.000, 60% à vista, entenda-se com sr. H. Dias, Balneário Hotel. Fone 21187 e 6278. (07769) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendemos magnífica residência à Beira-Mar, em centro de terreno de 14x100. Tratar à Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14 ou Sábados e Domingos no Jardim Guanabara, à Avenida Duzentos, 55 e Praça Eduardo Cotching, 294, com Mendonça ou Hermes. (7719) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos 55. (7718) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se na Ribeira, bem situados lotes de terrenos, junto à Igreja da Sagrada Família à rua Paramopama medindo 15 x 31 e 18 x 31 por preços de oportunidade — JOÃO CURY, Av. Rio Branco, 134 - salão 305. (8859) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa com rua calçada, todas as condições a todo momento, terreno todo murado, 3 quartos, sala, varanda, etc. Cr$ 130.000,00. Tel. 42-6343. (7748) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Leilão judicial — 12 ótimos e bem localizados lotes de terreno, situados no Quarteirão Renania Inferior — Bairro Valparaiso — nas ruas Ernesto Paixão e Rockfeller, designados pelos lotes 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 33, 34, 36 e 38; tendo cada um área quadrada variável entre 360m2 e ... 609,25m2, serão vendidos em leilão, 6.ª feira, 9 de Setembro de 1949, às 16 horas, à Rua Chile, 29, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos, 1.º oficio, e pertencentes ao Espólio do Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (07798) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada; local belíssimo com luz, água, esgôto, ônibus sem russo, próximo ao centro. Preço 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Av. Rio Branco, 128 - 15.º andar, sala 1.504 a 1.507, com o sr. LIMA. Fones — 42-0950, 42-5873 e 26-5945 êste à noite. Em Petropolis à Av. 15 de Novembro, 750-A térreo no escritório do Alex. Fone: 4850. (12095) 3500

VERDADEIRA SUIÇA — No melhor e mais maravilhoso clima, de Petrópolis — Carangola — Paisagem e panorama deslumbrantes. Muita abundância de água e de ótima qualidade. Localização à escolha do comprador, vendo lote de 50 a 100 mil m2., em propriedade com cerca de 3 milhões m2. Base 5 a 12 Cr$ cada m2. Tratar 4.as. e 5.as das 3 às 4 — 7 de Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (7698) 3500

PETROPOLIS — Vendo, prox. à Estação, à Rua Casemiro de Abreu, moderna resid. em centro de terreno, tendo 4 qs., 2 s., varanda, 2 banhs., depends. empr. e garage. Está vasia. Preço Cr$ 350.000,00, sendo 230.000,00 financiados a longo prazo. Cartões para visitas com John E. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, s 916. — 42-6305. (08904) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo em Prata dos Arêdes — 6 Km. da Varzea magníficos lotes com o mínimo de 1.000 m2. a Cr$ ... 20.000,00 — entrada de 15% e o restante em 60 prestações mensais. Trata-se de negócio idôneo com planta aprovada pela Prefeitura de Teresopolis, obras em andamento e caução feita na Prefeitura para garantia da execução das mesmas. Vendas com Paulo Pestana de Aguiar: Av. Almirante Barroso 91. S/415. T. 42-6297. (34813) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se na Granja Guarani, Alto-Teresopolis, ótimo terreno de 3.200 m2. — Tratar na Imobiliária Delamare S. A. à Av. Presidente Vargas, 446, — Av. 13 de Maio, 41. (7809) 3600

Chácaras e Sítios

PREÇO DE OCASIÃO — Itatiaia ex-Campo Belo Estado do Rio, perto de Rezende. E.F.C.B. Vende-se uma casa perto da estação com entrega imediata por Cr$ 80.000,00 com salas, 4 quartos cozinha, banheiro completo tem água e luz elétrica terreno todo plantado do medo 27x140. Tratar pelo tel.: 27-8528. (21024) 3700

PARA criação de marrecos em grande escala, vende-se sítio entre Mendes e B. Poral, perto da estação. Terreno plano 70.000m2., grande lago, casa mobilada c. luz elétrica. Informações com o proprietário 27-4491. (07747) 3700

FAZENDA — Vende-se 1.300 metros de altura com 15 alqueires casa serve para sanatório ou para grande família. Muitas nascentes 3 nascentes examinadas. Um prédio novo casa para administrador. Fotografias e mais informações na rua General Góes Monteiro 151. Com o dono Tel. 26-4187. Aceitam em troca uma casa. (07738) 3700

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vendem-se 1.300.000,00m2 ou 30 alqueires mais ou menos — Para formação de um bairro serrano de lotes de 10.000,00m2. ou fazenda no Rio: distante 18 quilômetros do Centro. Fertilidade, clima, vista, nascentes, 50.000 pés de bananeiras, árvores frutíferas, lavoura branca, casas de colonos. Tratar só pessoalmente com o proprietário, marcando hora pelo telefone 38-2096 ou Avenida 28 de Setembro, 326-A, das 15 às 17 horas. Preço de ocasião. (8819) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END, em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo áreas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ ... 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por ótima estrada de rodagem com linha de ônibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e 5.000,00 m2. cada sítio, o preço é excepcionalmente barato, pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. 42-9079. (7818) 3700

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se ou aluga-se para entrega imediata, apartamento de alto luxo e fino acabamento, à Rua Paissandú, constando de 3 dormitórios com armários embutidos e placards, 2 banheiros com louça de côr e paredes revestidas de mármore estrangeiro, quarto para costura e rouparia com grandes armários embutidos, hall de entrada e galeria revestidos com Travertino, grande varanda fechada revestida com Travertino, grande salão nobre com decorações em estuque e piso em parquet, sala de jantar com o piso em parquet, copa-cozinha com armários, dispensa com adega, banheiro completo de empregados e tanque para lavar tudo revestido com azulejos até o teto, amplo quarto para empregados e, externamente grande quarto com banheiro para copeiro, chauffeur ou casal. Todas as paredes e tetos do apartamento estão pintadas da novo e a óleo. Tratar Tel.: 42-1456 dias úteis. Preços de locação e venda Cr$ 7.500,00 e Cr$ 800.000,00. (8690) 91

COMPRO pequeno apartamento (1 sala e 1-2 qto.) ou pequena casa, qualquer bairro, até Cr$ 150.000,00, entrada Cr$ 20/30.000 c/ financiamento do saldo. — Telefone 43-9111 ou 23-4687 somente entre 16 e 18 horas (menos sáb. e dom.) Da. Elisabeth. (08880) 91

EDIFICIO S. CLEMENTE

Vende-se por Cr$ 380.000,00 à Rua David Campista 103, apartamento alto com vista magnífica sobre a enseada de Botafogo e a mata do Corcovado, tendo 3 salas, 2 quartos e outras dependências, inclusive garage. Construção sólida, em terreno de 30 x 300, com mata e minas dágua próprias, servida por três elevadores "Otis". Entrega imediata. Não tem financiamento. Falar com o Sr. CARLOS - 22-8543, nos dias úteis, exceto sábado. (8858) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Uma organização completa — a seu serviço

VENDE

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

FLAMENGO — Apartamentos contendo 1 sala, 4 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 165.000,00, com 70% financiado.

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

Ótimos apartamentos de frente situados [illegible] Jardim Laranjeiras, [illegible] 1 sala, terraço, 3 bons quartos [illegible] Preço: Cr$ 290.000,00 [illegible] 1 quarto, banheiro e kitchnette. Preço: Cr$ 90.000,00.

COPACABANA

Em prédio [illegible] Av. Atlântica [illegible] anos, juros de 9% ao ano. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

CASA

JARDIM BOTÂNICO — [illegible] acabada de construir [illegible] Lagoa [illegible] varandas, 4 quartos [illegible] e banheiro de empregadas.

TERRENOS

PETRÓPOLIS — QUITANDINHA — Magníficos lotes com um mínimo de 600,00m2. Preços a partir de Cr$ 37.500,00 [illegible] belíssima vista [illegible] Preço do metro quadrado Cr$ 1.000,00.

APARTAMENTOS COM 90% FINANCIADO

Ótimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro e kitchnette. Preço: Cr$ 160.000,00 com 90% financiado.

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCÔMODOS

• ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO

• MÓDICAS TAXAS

• RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA. TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

AV. RIO BRANCO, 311, 2.º (ED. BRASILIA)

Das 9 às 18hs. - Tels. *22.2141 e *22.1848

CONSTRUÇÃO

PRÓPRIA PARA FÁBRICA OU DEPÓSITO DE MERCADORIAS

Concreto armado, pé direito, 7 metros área construída 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se por preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n.º 311 - 6.º - S/621 - Tel. 42-3812.

SNRS. PROPRIETÁRIOS:

CONSTRUTORA AMERICANA tem uma seção especializada de CORRETORES em COMPRAS E VENDAS DE IMÓVEIS. Telefone para 42-7786 e serão atendidos com presteza. [illegible] sala 56 - Tel. 42-7786. Domingo 37-7773. (07815) 91

Companhia Geral de Habitações e Terrenos

AV. RIO BRANCO, 311 - 6.º - SALAS 618 a 624

Tel.: 42-3554 e 42-3313

VENDE

COPACABANA

Um apartamento no Edifício Cantagalo, na Avenida Henrique Dodsworth, c/ 3 salas, 3 quartos, varanda grande (com vista maravilhosa), banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço de ocasião.

ILHA DO GOVERNADOR

Uma gleba de 126.000m2 com frente para praia, ótima para indústria ou loteamento. Parte financiada.

AVENIDA BRASIL

Uma construção própria p/ Fábrica ou Depósito. Área construída 370m2 em terreno de 1.050m2. Parte financiada.

TERESÓPOLIS

Casa para veraneio com varanda e piscina de azulejos, 3 quartos cada um com banheiro, grande sala, dependências. (07802) 91

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

TERRENO COM PRAIA PRÓPRIA NA GÁVEA

Vende-se, no todo ou em parte, no melhor ponto, com 27.000 m.q., com água, luz e telefone completamente plano tendo de praia 220 m. de extensão. Facilita-se o pagamento. Sem intermediários. Tratar diretamente pelo Tel. 32-6547. (8888) 91

RESIDENCIA — URCA

Luxuosa residência com 3 salas, 4 quartos, garage para 2 carros, dependencias de criadas, terraço etc. Vende-se ou aluga-se. Rua Joaquim Caetano n.º 14. Tratar com o proprietário pelos telefones 25-3317 ou 26-0516. (8874) 91

APARTAMENTOS BONSUCESSO

Vende-se acabados de construir, à rua Adail, entre as ruas Cardoso Moraes e Teixeira de Castro, próximo ao campo do Bonsucesso F. C., a partir de Cr$ 120.000,00. Pequena entrada, restante em 18 anos; sala, dois quartos, cozinha, banheiro. Procure na Imobiliária Avenida S. A., rua Senador Dantas, 14 - 3.º pavimento. (14194) 91

APARTAMENTO

FINANCIADO — INTEIRAMENTE ACABADO COM ENTREGA IMEDIATA [illegible]

CASAS E TERRENOS

[illegible]

RENDA - 12%

Colocamos quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras [illegible] IMOBILIÁRIA CIVIA S. A. — Av. Rio Branco, 311-2.º andar (Ed. Brasília). Tels. 22-2141 e 22-1848. (8444) 91

AREA PARA LOTEAR

[illegible]

IPANEMA

Cr$ 550.000,00

[illegible]

Prédio vazio Confortável

[illegible]

GRUPOS DE SALAS

[illegible]

APARTAMENTO DUPLEX EM COPACABANA

[illegible]

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Concessionário: L. Laurent Mariesa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

HOJE, Terça-feira, às 20,45 EM PONTO, 8.ª récita da Assinatura de Gala

BORIS GODUNOV

Ópera em 3 atos e 8 quadros, de *Mussorgsky*

NICOLA ROSSI LEMENI, MARY GAZZI, DIVA PIERANTI, VANDA OITICICA, VERA ELTZOVA, ONDINO RIGHI, NINO CRIMI, AMERICO BASSO, GUILHERME DAMIANO, JOSÉ PERROTA, GERALDO CHAGAS, ADRUBAL LIMA, RAUL GONÇALVES, ANTONIO LEMBO, NESTOR CAPARELLI. Maestro de Coro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: MARIO CARLOS TROISI. Corpo de Baile: Coreografo: VASLAV VELTCHEK.

Regente: TULLIO SERAFIN

Bilhetes à venda — preços do costume

NÃO SERÁ PERMITIDO O INGRESSO NA SALA UMA VEZ INICIADO O ESPETACULO QUE, EXCEPCIONALMENTE, *COMEÇARÁ AS 20,45 EM PONTO*

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 31, às 21 horas EM PONTO, AMANHÃ
4.ª récita da Assinatura Extraordinária (Sábados Noturnos)

AIDA

BARBATO, BARBIERI, DEL MONACO, DE FALCHI, BASSO, PERROTA, CRIMI,
Regente: EMIDIO TIERI
Bilhetes à venda — Preços do costume

SEXTA-FEIRA, 2, às 21 horas: 9.ª Récita da Assinatura de Gala

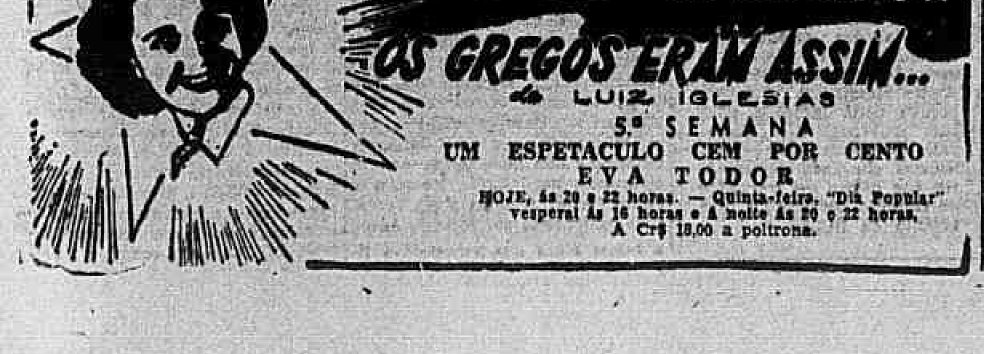
ELIXIR D'AMORE

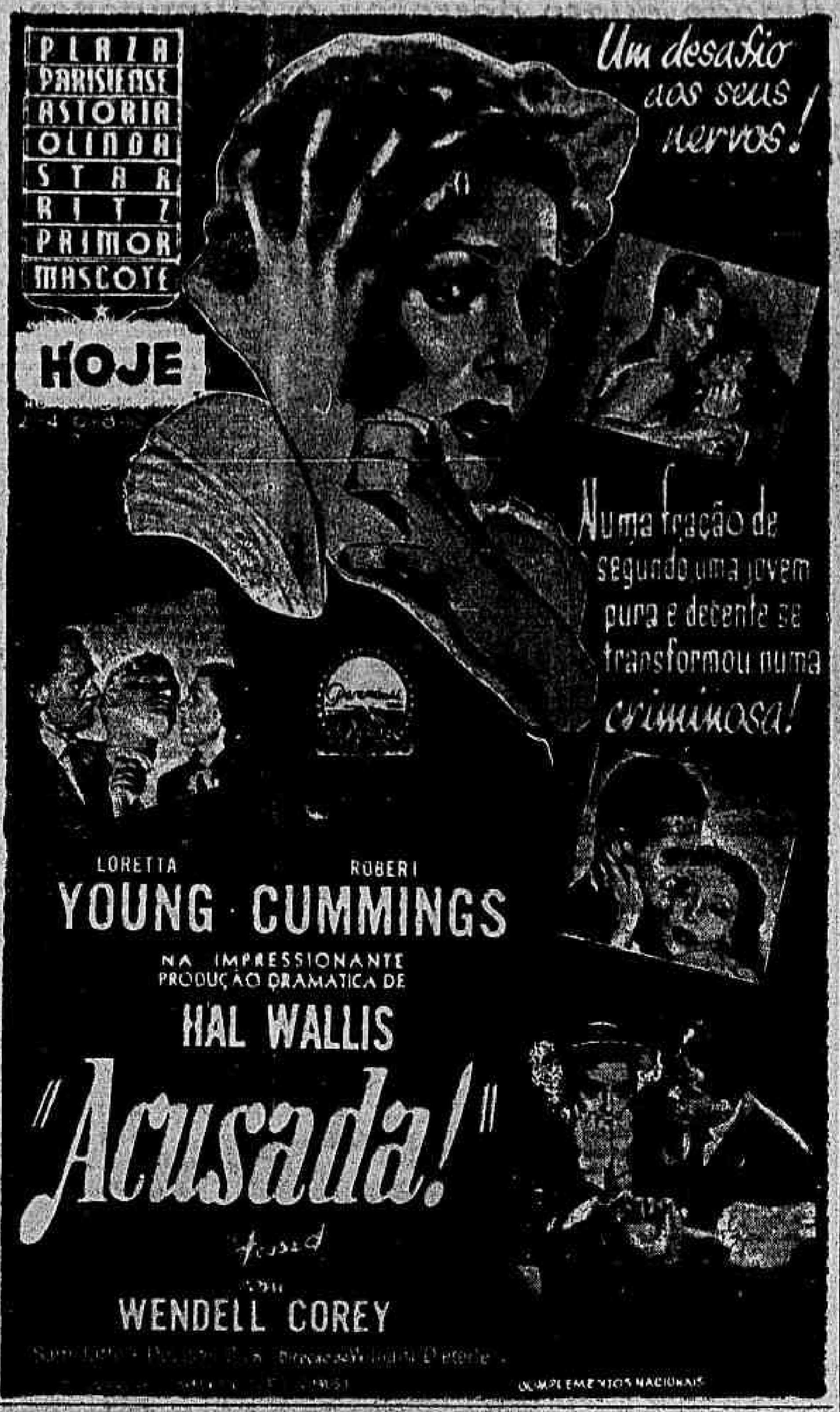
TAGLIAVINI
MARIA SÁ EARP, ROSSI LEMENI, HELENA PIMENTEL, PAULO FORTES
Regente: TULLIO SERAFIN
Bilhetes à venda — Preços do costume

SÁBADO, 3, às 21 hrs.: 4.ª récita da Assinatura Extraordinária (Sábados Not.)

BALLO IN MASCHERA

BARBATO, BARBIERI, POGGI, VILLA
Regente: EMIDIO TIERI
Bilhetes à venda — Preços do costume (Poltrona: Cr$ 140)





AMOR COM AMOR SE PAGA...

DRAMATICO CASO DE AMOR VIVIDO

VOCE TEM POSSIBILIDADES DE TRIUNFAR NA VIDA?

A Fornarina — Pequeno Manual da Noiva — A Linguagem Muda, etc.
Leia o n.º 110 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor —
Cr$ 2,00 — Nas bancas

TEATRO FENIX

TEMPORADA DE BAILADOS
TATIANA LESKOVA
APRESENTA:
"BALLET SOCIETY"
Orquestra sob a direção do maestro
OTTO JORDAN
REPERTÓRIO:
LES SYLPHIDES de CHOPIN
O LAGO DOS CISNES De TCHAIKOWSKY
COPPELIA De DALIBES
VARIAÇÕES SINFONICAS De CESAR FRANCK
MASQUERADE De KHATCHATURIAN
BODAS DE AURORA De TCHAIKOWSKY
CISNE NEGRO De TCHAIKOWSKY
CASSE-NOISETTE De TCHAIKOWSKY
ESTUDO REVOLUCIONARIO De CHOPIN
RAYMONDA De GLAZOUNOW
ESCOLA DE BAILE
DIVERTISSEMENTS

1.º, 2.º e 3.º Récitas Noturnas,
Segunda-Feira, 5, 12 e 19 de Setembro, às 21 hs.

1.º, 2.º e 3.º Vesperais,
Sexta-feira, 9, 16 e 23 de Setembro às 17 hs.

1.º, 2.º e 3.º Matinais
Domingo, 11, 18 e 25, às 10 horas da manhã.

ASSINATURAS PARA 3 RECITAS com 10% de DESCONTO
Bilhetes à venda no Teatro.

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Transforma-se móveis de lustro em laqueado. Telefone 26-3048, LAR IDEAL. — Deixar recado RUY. (6929)

A gargalhada do ano!
JAYME COSTA
infernal de comicidade!
Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos às 16 horas
"ESPERIDIÃO"
Uma comédia que mexe com muita gente da atualidade!
2 horas de constantes gargalhadas!
JAYME COSTA
na primeira atração cômica da temporada!

PINTOR

Executa-se, pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Bloch. — Chamar NELSON. Tel. 26-9942.

LUSTRADOR

Os vossos móveis ficarão novos seja qual for o estilo, pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe desde Cr$ 200,00 por jôgo — T. 26-6581. (7711)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. SAMUEL.
Telefone: 23-4906
(7776)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

QUINTA-FEIRA, 1 - AS 17 HORAS
RECITAL CHOPIN

ORIANO DE ALMEIDA
Primeiro prêmio do "Concurso Chopin" e representante do Brasil às provas finais em Varsóvia.
Poltronas Cr$ 70,00. — Sêlo à parte. Bilhetes à venda.

SENSACIONAL!

OS TRAPEZISTAS NORTE-AMERICANOS ACIDENTADOS NO DIA 7 DO CORRENTE VOLTAM A REALIZAR A DIFICIL PROVA

O VÔO DA MORTE ÀS CEGAS

HOJE no Circo SARRASSANI

VESPERAL ÀS 17 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS
PONTA DO CALABOUÇO

QUINTA-FEIRA, MATINÉE ÀS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS

JUIZ FACCIOSO É IGUAL A JUIZ VENAL

A justiça esportiva está se desmoralizando cada vez mais, e a sua desmoralização é grandemente maléfica à organização esportiva. Não nos referimos ao Superior Tribunal da C.B.D., composto de bons esportistas, verdadeiros cultores da justiça e do direito, mas ao outro, o local, que em cada julgamento é sempre alvo de críticas, infelizmente justas. Houve tempo em que o presidente daquele órgão julgador, o dr. Martinho Garcez, homem prático e magistrado de altos méritos, orientava os juízes quando estes tentavam julgar com o coração, fugindo aos autos (súmula e relatório), e indo na conversa dos defensores de jogadores, empreiteiros da indisciplina e da anarquia no futebol. Com a saída do dr. Martinho Garcez Netto, o Tribunal ficou entregue à sua sorte, entrando para êle, pela mão do sr. Vargas Netto, elementos que não estavam à altura do cargo. E por isso os comentários sôbre a capacidade de julgar do Tribunal é tida como a pior possível. Para casos análogos, o Tribunal aplica penas diferentes, dependendo da cara e do clube do jogador. Ainda no último julgamento, foi um jogador suspenso por quatro jogos, um por vinte dias, um por dois jogos e outro por um jôgo. O que teve dois jogos, tentou dar um ponta-pé num adversário, isto é, largou o pé que não chegou a alcançar o visado e por isso foi expulso de campo. Os outros, deram mesmo e um foi suspenso unicamente porque disse a um bandeirinha o que êle, de fato, é.

Ora, os clubes não podem estar à mercê da paixão e do clubismo de homens que, fugindo ao seu dever, que é distribuir justiça, enveredam pelo facciosismo, prejudicando imenso o patrimônio dos clubes com sentenças descabidas e injustas. Há dias, numa reunião de juízes, árbitros ingleses e dirigentes do Colégio de Árbitros, ficou assentado que os britânicos teriam que relatar os fatos para o Tribunal "decifrar" o que é ou não é agressão. De nada valeu essa providência, à primeira vista acertada, porque o povo vê uma coisa, os árbitros dizem outra e os juízes do Tribunal aplicam o seu partido para prejudicar os clubes que não são da sua "faixa"...

O FLAMENGO CONTINUA — O ilustre esportista Alfredo Curvelo, que também escreve aos domingos excelentes crônicas sôbre esporte, ofereceu a sua solidariedade ao presidente do rubro-negro no caso da dispensa do jogador Jair, episódio que mereceu tantos comentários na última semana. O assunto já parece um julgado, isto é, não merece mais ser debatido, mesmo porque o único que perdeu foi precisamente o tri-campeão, e por isso admira que tantos "cartolas" rubro-negros estejam hipotecando solidariedade ao maioral que, de um golpe, perdeu a ocasião de ter na equipe um jogador cujos serviços não mais convinham ao clube da Gávea. Não se discute se Jair devia continuar no clube ou se a camisa que êle vestira e com ela vencera o Arsenal, devia ser queimada num auto de fé que cheira a palhaçada. O que apresenta certa confusão é a maneira pela qual o jogador foi expulso, a suspeita de venalidade que lhe foi atribuída e, ainda agora, confirmada ou partilhada pelo sr. Alfredo Curvelo, que declara estar certo de que Jair não fêz o goal (o que seria o 3.º do Flamengo), porque não quis.

Não endeusamos jogadores, muito menos esses que certos basbaques elegem em ídolos, mas não podemos deixar de estranhar que se atribua a um profissional a feia pecha de venal, isso porque presumimos, do mesmo modo, a dignidade de um jogador e a de um dirigente. Ter dinheiro, ser diretor de um clube e gastar milhões para tal clube comprar jogadores, não dá mais dignidade, decência e honorabilidade do que a que possuem numerosos profissionais, mesmo os que perdem goals certos e que não se empenham a fundo para vencer certos jogos. Os antecedentes do profissional devem servir de escudo, de defesa para as declarações e difamações que qualquer torcedor de cabeça inchada entende de dirigir a quem não tem instrução nem tempo para as repelir à altura. E o caso de Jair deve ser estudado desde os primeiros jogos dêste Campeonato. O aludido jogador esteve afastado do quadro vários jogos, ora por doença, ora por deliberação do técnico, que não achava aconselhável a sua inclusão. De repente, só porque o profissional jogou mal e perdeu um tento, foi e ainda está sendo encarado "como venal". E se o Vasco pedir ao presidente do Flamengo que "troque por milhões" as charadas que êle andou oferecendo aos jornalistas? Sim, caro leitor, quando há um traidor, há de haver alguém que lucra, que forjou ou encomendou tal traição.

O açodamento com que o presidente do Flamengo vendeu o "passe" do jogador, evidencia que o maioral rubro-negro está convencido de que algo de sujo houve na atuação do in-sider que está hoje com a camisa verde do Palmeiras.

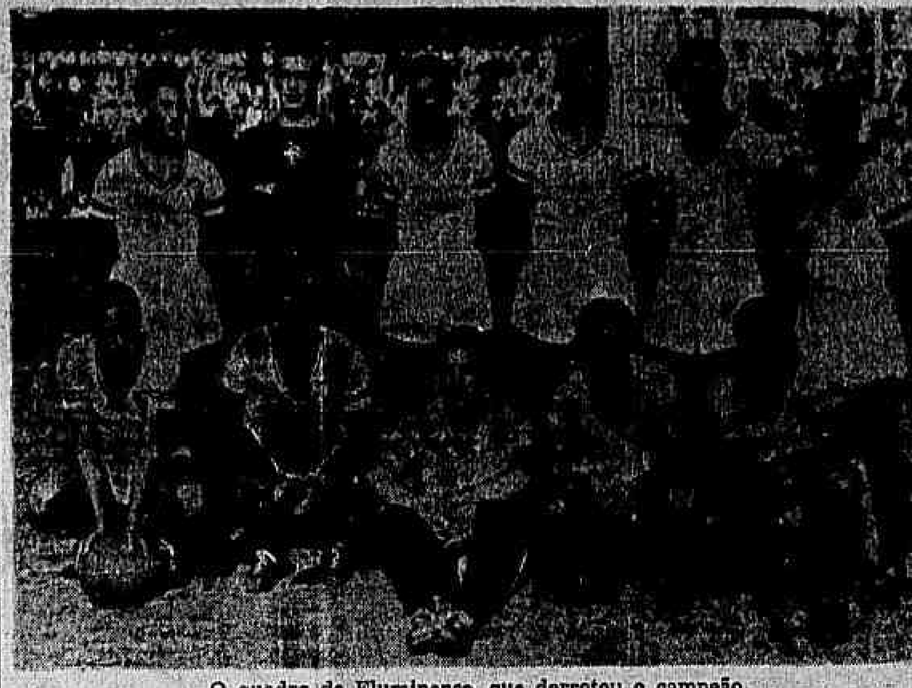
Da bela crônica do sr. Alfredo Curvelo, só uma coisa não está clara. E' o título, que parece incompleto, porque diz: — "O Flamengo continua". Continua como?

GENERAL SENA VASCONCELLOS — Por decreto do govêrno foi nomeado para exercer o cargo de Diretor da Remonta do Exército, o general José Carlos Sena Vasconcellos, esportista que desfruta de grande estima e prestígio no esporte metropolitano, onde vem exercendo o cargo de vice-presidente da Federação Metropolitana de Hipismo. O novo posto do general Sena Vasconcellos, a direção da Remonta, é um pôsto que tem muita ligação com o hipismo, e o antecessor do general Sena Vasconcellos, o general Silva Rocha, foi o fundador e presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, entidade que vem proporcionando ao hipismo um elevado grau de eficiência.

Esperemos que é, o novo diretor da Remonta proporcionará ao esporte, no seu novo pôsto, o mesmo carinho que tem proporcionado ao remo.

A responsabilidade quase derrotou o Fluminense

Com um sistema eminentemente defensivo, os tricolores deixaram à vontade o ponto alto do quadro botafoguense — a linha média — Dois pontos controvertidos: o "goal" que não existiu e o que deveria ser anulado



O quadro do Fluminense que derrotou o campeão

O delírio da torcida tricolor após a peleja de domingo, invadindo o gramado e fazendo de certo modo uma perigosa provocação aos associados do Botafogo, diz bem das agruras do prélio, cujos minutos finais foram de rara dramaticidade. Daí tôda aquela expansão de entusiasmo, um tanto ou quanto exagerada, pelo que se seguiu a um desabafo para os nervos tensos durante os noventa minutos que durou o espetáculo.

O Fluminense não tinha contra si apenas o onze destacado do Botafogo, mas também a tremenda responsabilidade de estar jogando contra um quadro repleto de reservas, improvisado nos poucos dias que antecederam o jôgo. Perder ou mesmo empatar seria verdadeira desmoralização para o conjunto que Ondino, após muito esfôrço, conseguiu armar cuidadosamente. Daí o nervosismo e quase excesso de cuidado dos tricolores, que, apesar de atuar contra uma ofensiva reconhecidamente fraca, deslocaram dois elementos para auxiliar a tarefa de defesa, embora o ponto alto do adversário fôsse justamente a retaguarda.

UM PANORAMA DIFERENTE

Esta paradoxal atitude do Fluminense, calcada evidentemente no respeito justamente à peça principal do quadro adversário, mudou bastante o panorama do prélio. Os três elementos observados na vanguarda não foram suficientes para dar trabalho constante à defesa alvi-negra, que, quando deixava de constituir-se no objeto de ataque, aliava-se ao encargo de atacar, impulsionando à viva fôrça os débeis conjuntos de sua linha de ataque. Em meio de vês em quando com o aparecimento dos dianteiros do Fluminense.

COMO ATUARAM OS QUADROS

Ambos muito mal. Os locais, naturalmente, com justificação. Os visitantes, se não com uma justificativa, pelo menos com uma explicação até certo ponto aceitável: a impossibilidade de perder, fato que viria abalar profundamente seu Departamento Técnico, já sujeito a acirradas críticas. E Ondino compreendeu perfeitamente a situação, tanto assim que trocou pilares defensivos, atirando Orlando e Didi, deixando Rodrigues nas imediações do centro do gramado. Na frente, apenas Santo Cristo e Carlyle. Sòmente assim, optou pela escalação de Pinheiro, um elemento de grande virtude técnica, mas sem a experiência de um Lorenzo, para um prélio de responsabilidade. O jovem companheiro de Píndaro, apesar de não ter comprometido, mostrou-se nervoso e quase inseguro. Apenas Bigode foi sempre o mesmo, tanto no início como no fim da partida. Nos momentos fáceis ou nos difíceis. Paraguaio, que, em busca de uma justificativa para sua anulação, provocou o médio tricolor para o jôgo bruto.

Na vanguarda, foi Santo Cristo o melhor elemento, além de ser autor do tento da vitória. Didi, apagou-se com os excessos de finta, levando sempre a pior nos duelos com Juvenal. Carlyle, sem apoio dos demais, muito pouco fêz, enquanto o ala-esquerda, com Orlando recuado e Rodrigues nas imediações do centro do campo, não produziu o necessário.

Pode-se portanto dizer que a negatividade da linha atacante do Fluminense constituiu o melhor "handicap" para o Botafogo, como compensação para sua deficiente ofensiva, que pode ser ajudada francamente por Avila e Juvenal. Daí as constantes situações de perigo criadas para a meta de Castilho, cuja crítica deixamos justamente para o fim. O guardião do Fluminense voltou a ser o mesmo dos melhores dias, fazendo defesas espetaculares. Falhou numa única bola, a qual encontrou Bigode bem colocado.

O Botafogo mesmo derrotado merece aplausos. Fêz o que lhe era possível, lutando com o máximo entusiasmo e respeitando as regras do cavalheirismo, ainda quando presenciou a derrota, que significava a perda da invencibilidade e da liderança. Seu sistema de jôgo esteve, como não podia deixar de ser, apoiado na linha média, o único conservador da estrutura efetiva. Nesta apareceram com destaque Rubinho e Juvenal. O primeiro marcou muito bem a Rodrigues em que pese a violência, tornando-se Juvenal a "mola propulsora" do quadro campeão. Avila, menos brilhante, mas também eficiente. Gerson, com momentos excelentes, outros imprecisos. O extrema Jair atuou regularmente sem comprometer. No arco Osvaldo falhou no lance do tento, pois o que não resta dúvida é que saiu do arco com a impetuosidade de um principiante. Uma "charge" mais forte sôbre o couro ganhou o fundo das rêdes impulsionado por Santo Cristo.

A linha atacante exibiu-se péssimamente, e o que era de se esperar, considerando-se a improvisação que teve de lançar mão de Zezé Moreira. Paraguaio, fora de posição, no "ponta de lança", na jogada é de pés comprometidos, resultando o descontrôle dos restantes. Hamilton perdeu uma oportunidade ímpar de marcar, contundindo-se frequentemente, e Cezar apenas esforçado. Jayme ainda muito tímido. Souza foi o melhor, conseguindo algum resultado com seu trabalho de ligação.

O ÚNICO TENTO

Aos 21 minutos, Rodrigues recebeu de Índio, avançou alguns passes e centrou sôbre a meta. Estabeleceu-se confusão sob a baliza de Osvaldo, que está novamente, como se nada estivesse acontecendo. Carlyle foi também na jogada e de pé conseguiu até o arqueiro, a nosso ver de maneira lícita. Nêste instante Santo Cristo entra e oportunamente desviou o balão para o ângulo, marcando o tento. Malcher, bem colocado na jogada, apontou para o centro do campo. 1x0.

Vejamos o lance que antecedeu em alguns minutos ao goal, e que também causou muita confusão. Osvaldo, ao defender um tiro longo e rasteiro, caiu sôbre a bola, contundindo-se. Ficou com o couro sob o corpo e esperou que o juiz paralisasse a partida. Assim que êste o fêz, largou a pelota, do que se aproveitou Carlyle para colocá-la nos fundos das rêdes, sob as vistas complacentes de Gerson e Jair. Dizem alguns: o juiz não poderia parar a partida. Se fosse um árbitro inglês teria validado o tento. Certo, até certo ponto. O árbitro não tinha direito de interromper o jôgo. Porém só depois que o fêz é que o guardião largou a bola. No caso da partida ser dirigida por um "mister" qualquer, Osvaldo não teria soltado o balão, pois só o fêz após certificar-se que o prélio estava paralisado. No fato presente, não foi goal, porque certo ou errado a bola estava fora de jôgo. No caso do juiz inglês também não seria, porque o arqueiro alvi-negro teria continuado com a bola sob o corpo.

MALCHER, IMPRECISO

Parcialidade foi a única virtude de Malcher. De resto, andou sempre mal. Marcou impedimentos inexistentes (ressalte-se a colaboração negativa dos "bandeirinhas"), marcou faltas quando não devêria, e apitou, via de regra, muito atrasado. Precisa voltar à forma o sr. Gama Malcher.

OS QUADROS E A RENDA

As equipes estavam assim constituídas: **Botafogo** — Osvaldo; Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Souza, Cezar, Hamilton e Jayme. **Fluminense** — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

A renda foi de Cr$ 285.780,00. Na preliminar os aspirantes de ambos os grêmios empataram em 2x2.

Oswaldo apara uma bola acossado por Santo Cristo, após um "corner"

O Vasco da Gama brilhou na terceira regata do ano

O Icaraí desta vez contentou-se com o segundo lugar — O Flamengo venceu o Campeonato de Novíssimos

Três vencedores da regata de domingo último no Saco de São Francisco. A esquerda, ao alto, a guarnição do Flamengo, vencedora do Campeonato de Novíssimos. Em baixo, o "quatro com" de "seniors" do Vasco da Gama, vencedor do décimo páreo. Ao lado, o "oito" de principiantes do São Cristovão que, num final difícil, venceu a "Prova Clássica Jockey Club Brasileiro"

Numa prova eloquente do franco desenvolvimento que a canoagem carioca está tomando ultimamente, realizou-se domingo passado, na enseada do Saco de São Francisco, a terceira regata oficial do ano, sob o patrocínio do Fluminense NR, e obedecendo como sempre a orientação da Federação Metropolitana de Remo. Sagrou-se vencedor, confirmando o favoritismo que lhe foi anteriormente imputado o Vasco da Gama que, desta forma, conseguiu vencer o primeiro certame dessa natureza êste ano, já que os dois primeiros foram vencidos pelo Icaraí. Anteontem, o esforçado clube niteroiense não conseguiu repetir a façanha das outras vezes, tendo de se contentar com um honroso segundo lugar, com dois primeiros apenas, contra cinco dos cruzmaltinos.

Se alguma coisa se pode criticar no desenrolar técnico da regata, seria o estado do mar, que, contrariando a voz geral de que, na enseada do Saco de São Francisco a raia é sempre mansa, o estado das águas era dos mais agitados com forte vento pela prôa. Isso, entretanto, não empanou o brilhantismo do certame. Nem por isso o público se viu privado de finais emocionantes e, nenhum clube tem a êsse respeito, nada a criticar.

Vencendo a regata de domingo último, o Vasco da Gama demonstrou mais uma vez que não é clube de se deixar levar por ameaças. Quando viu que perigava a sua hegemonia na canoagem carioca, pôs-se a trabalhar com afinco para recuperar a antiga superioridade e, o Vasco da Gama que o Icaraí enfrentou domingo último, era o mesmo de antigamente, bem preparado para tôdas as provas e embuído daquela fibra vascaina que de tanto ser posta à prova no decorrer de cinquenta e um anos, já se tornou uma tradição. Estão de parabens, portanto, todos os vascainos, especialmente Rafael Verri, o incansável vice-presidente dos esportes aquáticos do Vasco que, inegàvelmente, é o principal responsável pela brilhante figura de seu clube domingo último em Niterói.

Apesar de conseguir vencer cinco páreos dos treze programados, o Vasco da Gama não logrou vencer uma siquer das provas clássicas, sagrando-se vitorioso apenas na prova de honra, "Fluminense de Natação e Regatas", em "yoles-franches" a dois remos, para estreantes, e o fêz de forma brilhante, pois levantou o primeiro e o segundo lugares. As provas clássicas tiveram como vencedores os seguintes clubes: a primeira delas, "Comandante Ernani do Amaral Peixoto", teve como vencedor o São Cristovão. A segunda "Juscelino Kubitschek", coube ao Icaraí levar a melhor. A "Prova Clássica Jockey Clube Brasileiro", foi ganha num final dos mais emocionantes pelo São Cristovão. Muitas pessoas discutiram a decisão dos juízes, achando que o barco do Botafogo, foi o vencedor, mas preferimos não duvidar da comissão encarregada dessa parte, pois era a mesma composta de homens dignos. O "Campeonato de Novíssimos" pertenceu desta vez ao Flamengo que venceu bem o páreo com uma guarnição em bom treinamento técnico. Assinale-se que já é o terceiro triunfo do técnico Milton Macedo do clube rubro-negro, nesta temporada, todos evidenciando o seu espírito observador e de quem sabe ensinar, fazendo-nos crer que se dessem ao jovem preparador recursos, êle saberia se impor. Mas segundo fomos informados, o clube da fôrça de vontade prefere lançar mão de outros treinadores e deixar de mão Milton Macedo, ex-remador do clube e agora empregado dedicado e competente, sem sequer lhe dar uma oportunidade. Enquanto isso, a direção do Flamengo, vai deixando de mão a secção de remo, sendo que anteontem, nem condução para os remadores e barcos, providenciou, chegando atrazado à raia e deixando mesmo de disputar dois páreos, um deles, o "gig" a dois para novíssimos, no qual era o favorito.

A "Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói", para "yoles-francehs" a quatro remos, principiantes, onde quinze barcos alinharam para a saida, o Gragoatá mais uma vez se impôs, ficando o referido troféu que já na vez passada foi ganho pelo Icaraí, do outro lado da Guanabara. Os páreos de "seniors", foram ambos vencidos pelo Vasco da Gama, sendo que o de "skiff", surpreendeu a todos o remador Eugenio Botinelli despontar fàcilmente na dianteira. O franco favorito da prova, Torres Medina, sofreu um acidente numa das braçadeiras da embarcação, desistindo da competição pela altura dos mil metros, mais ou menos. O outro páreo dessa mesma classe, foi o de "out-riggers" a quatro remos, com patrão e que, só compareceram à raia duas guarnições e ambas, vascainas.

Os páreos de "juniors" "quatro com" e "double", tiveram como vencedor o Vasco da Gama e o Icaraí respectivamente, sendo que no primeiro, o referido clube niteroiense foi um adversário duro até os últimos metros da prova, quando esgotou-se por completo e deixou a guarnição cruzmaltina distanciar-se.

A última prova do programa, "Gustavo Merker", em dois mil metros, em "yoles-franches" a oito remos, para novíssimos, teve como vencedor o Botafogo, chegando em segundo lugar, depois de um final emocionantíssimo a guarnição do Vasco da Gama.

A direção técnica da regata foi a melhor possível, merecendo o árbitro Alberto Carvalho e Silva Filho os nossos parabens. O juiz de partida, sr. Luiz Balbino Dias Cavalcanti, e fleugmático, assinalou mais um tento nas suas saídas, impondo-se brilhantemente com os seus tiros inesperados, mas que invariàvelmente são dados no momento exato e em igualdade de condições.

Não devemos encerrar essa parte sem agradecer as atenções do Icaraí para com a crônica esportiva. Apesar de não ser o patrocinador do certame, deu o clube niteroiense uma prova do quanto preza os cronistas, pondo uma lancha à sua disposição, com sandwichs e refrigerantes, além da companhia amável de seus dirigentes.

RESULTADO FINAL DAS PROVAS

1.º páreo — "out-riggers" a quatro remos, para "juniors", com patrão — Vencedor Vasco da Gama. Em segundo Icaraí e, em terceiro, Botafogo. Guarnição vencedora: Patrão — Amaro Miranda Cunha; remadores: Milton Candido de Campos, Dante Villa, Moacir Cruz e Alirio Gonçalves Ribeiro. Tempo: — 7'45" e 7'46".

2.º páreo — "double-trincado" para principiantes — Vencedor Vasco da Gama. Em segundo Piraquê e, em terceiro, São Cristovão. Guarnição vencedora — Ivens Alves da Silva e Mario Correia Aflição. Tempo: 4'13" e 4'21".

3.º páreo — P. C. Ernani do Amaral Peixoto — "Yoles-franches" a quatro remos, para estreantes — Vencedor, São Cristovão. Em segundo, Natação e em terceiro, Vasco da Gama. Guarnição vencedora — Patrão: João Reis; remadores — Anibal Martins, Nelio Reinoso, Rosendo da Silva e Claudio Reinoso. Tempo: 4'17" e 4'22".

4.º páreo — P. C. Juscelino Kubitschek — "Yoles-franches" a dois remos, para novíssimos — Vencedor, Icaraí. Em segundo, Gragoatá e Lage. Guarnição vencedora — Patrão: Murilo da Silveira Ramos; remadores — João Calil Decache e Enock Fontes. Tempo: 4'50" e 4'59".

5.º páreo — "skiff" de "seniors" — Vencedor, Eugenio Botinelli, do Vasco da Gama. Em segundo, Godofredo Formenti e, em terceiro, Anisio Vrabi, do Gragoatá. Sem tempo.

6.º páreo — P. C. Jockey Clube Brasileiro — "Yoles-franches" a oito remos, para principiantes — Venvencedor Flamengo. Em segundo Botafogo, e em terceiro, Vasco da Gama. Tempos: 4'08" e 4'08 1-3.

7.º páreo — Campeonato de Novíssimos — "gigs" a quatro remos, vencedor Flamengo. E msegundo Gragoatá e, em terceiro, Lage. — Tempos: 4'22" e 4'24.

8.º páreo — Honra "Yoles-franches" a dois remos, para estreantes — Vencedor, Vasco. Em segundo, Vasco e, em terceiro, São Cristovão. Guarnição vencedora — Patrão: — Adriano Monteiro Soares; remadores: Sebastião Pereira da Silva e Romão de Andrade Souza. Tempos: — 5'25 e 5'26"2-3.

9.º páreo — "double" de "juniors" — Vencedor: Icaraí. Em segundo, Vasco da Gama, e, em terceiro, Flamengo. Guarnição vencedora — Nilson Pinheiro Guterres e Walter Cabral. Sem tempo.

10.º páreo — "out-riggers" a quatro remos, para "seniors" — Vencedor, Vasco e em segundo Vasco. Só correram duas guarnições. Sem tempo.

11.º páreo — P. C. Prefeitura Municipal de Niterói — "Yoles-franches" a quatro remos, para principiantes — Vencedor: Gragoatá. Em segundo, Icaraí, e, em terceiro, Vasco. Guarnição vencedora — Patrão: José Maria da Silva; remadores — Aureliano Cesar Alves, Francisco de Assis Peralta, Ariel Alcoforado e Nedio Mocarzel. — Tempos: 4'20 e 4'20 1-3.

12.º páreo — P. C. Gustavo Mercker — "yoles-franches" a oito remos, para novíssimos. Vencedor — Botafogo. Em segundo, Vasco da Gama e, em terceiro, Guanabara. Guarnição vencedora — Patrão: — Alberto Manes; remadores — Ruy Santos Filho, Julio Souza Mendes, José Proença Gomes, Honorio De Lucas Camargo, Paulo Egidio Martins, José Pedroso da Silveira, Afonso Gonçalves Albuquerque e Guilherme Weller. Tempos: 7'25" e 7'32".

CONTAGEM FINAL DOS PONTOS

Com o resultado das provas a colocação dos concorrentes é a seguinte: 1.º Vasco — 5 vitórias — 4 segundos e 2 terceiros; 2.º Icaraí — 2 vitórias e 2 segundos; 3.º S. Cristovão — 2 vitórias e 2 terceiros; 4.º Gragoatá — 1 vitória — 1 segundo e 2 terceiros; 5.º Botafogo — 1 vitória — 1 segundo e 1 terceiro; 6.º Flamengo — 1 vitória e 1 segundo; 7.º Lage — 1 segundo e 1 terceiro; 8.º Natação e Piraquê — 1 segundo; 9.º Internacional e Guanabara. 1 terceiro.

FUTEBOL

PANORAMA DO CAMPEONATO INGLÊS

Londres, 28 (De André Oubra, da F. P.) — Mais de um milhão de pessoas assistiram, na tarde de ontem, aos diversos jogos do Campeonato da Inglaterra. Como no sábado anterior, ontem os resultados também surpreenderam. Vejamos, por exemplo, o Newcastle e o Arsenal, classificados, respectivamente em quarto e quinto lugares no campeonato passado, agora figura apagadamente nos últimos postos.

Acontece o mesmo na Segunda Divisão, onde o Southampton, que esteve a pique de ser promovido à Divisão de Honra, encontra-se também em último lugar, com quatro pontos perdidos. Mas, a maior surpresa da tarde foi a derrota, em seu próprio campo, do Portsmouth frente ao Blackpool. O Portsmouth, que foi o campeão do ano passado, desde 1947 não conhecia derrotas em Fratton Park, isto é, nos seus domínios. O Wolverhampton, vencendo o Newcastle por 3/1, decepcionou a enorme assistência presente ao encontro, pois a maioria contava com a vitória dêste último. Realmente, o Newcastle não merecia a derrota que lhe impoz o Wolverhampton. Por sua vez, o Manchester United não foi além de um empate — 1/1, no jogo que sustentou com o West Bromwich, que vem de ser promovido à Primeira Divisão.

A partida entre o Arsenal e o Sunderland terminou com a derrota do primeiro por 4/2. O Arsenal lutou desesperadamente, mas não pôde ir além dos dois tentos que conquistou. O clube londrino, campeão

(Continua na pág. seguinte)

Mais uma vez os norte-americanos venceram a Davies

O mais famoso troféu do tenis teve uma final empolgante, a despeito do favoritismo dos "yankees"

O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, sorteia os nomes de nações européias e Zona Americana da Alemanha, para o torneio de disputa da histórica "Taça Davis", retirando-os dessa taça. Atualmente, ela se encontra em poder dos EE. UU.. Assistindo ao ato se encontram Laurence A. Baker (à direita) presidente da U. S. Lawn Tennis Association e Walter Merrill Hall, presidente do Comité de Administração da "Taça Davis" da USLTA. (Foto Acme)

Terminou anteontem, em Forest Hills, mais uma disputa da "Taça Davis", anualmente disputada pelos melhores tenistas de todo o mundo. O cobiçado troféu, que desde o término da II Guerra encontra-se em poder dos norte-americanos, foram novamente vencidos pelos representantes estadunidenses. Com esta vitória, a 15.ª nas 36 disputas em que o aludido troféu esteve em jôgo, os Estados Unidos consolidam a sua fama de detentor do maior centro tenistico de todo o mundo.

De todos os troféus que servem de prêmios às competições esportivas internacionais, a "Taça Davis" tem a mais interessante história. Instituido em 1900 pelo dr. James Dwight, presidente da Associação de Tenis dos Estados Unidos, teve sua origem na doação feita pelo estudante Dwight Davis do troféu àquele desportista. É uma rica taça de prata, p e s a n d o setè quilos e de bela feitura artística. Numa época em que o tenis só encontrava progresso na Inglaterra e nos Estados Unidos, a sugestão feita pelo jovem Davis, de que êsse troféu fôsse disputado por equipes de quaisquer paises que dispuzessem de uma associação nacional de tenis, foi também aceita com o rico prêmio.

O primeiro desafio para a Taça Davis partiu da Inglaterra. Nos "courts" de Cricket Club, nos arredores de Boston, em julho do mesmo ano de 1900, as equipes da Inglaterra e dos Estados Unidos iniciavam a famosa competição. Os "yankees" venceram por três partidas a zero, por intermédio de M. D. Whigtman que derrotou A. W. Gore e do próprio ofertante do troféu que bateu E. D. Black; na partida de duplas os norte-americanos voltaram a triunfar.

Durante três anos seguidos apenas Estados Unidos e Inglaterra participaram da sensacional disputa. Em 1904, todavia, enviavam seus desafios França, Bélgica e Austria. Assim, foi ràpidamente aumentado o interêsse pela competição, tendo o ano de 1925 registrado a inscrição de vinte e cinco nações.

O GIGANTE DOS TROFEUS TENISTICOS

A "Davis Cup" é tôda de prata, trabalhada com finos lavores. Na face interna, na parte superior, está inscrito em uma lâmina de ouro que ela é o troféu internacional de lawn-tenis, o nome do seu doador e a data de 1900.

Os nomes dos paises vencedores desde êsse ano foram sendo gravados na face externa do troféu, a começar de cima. Depois de tomado o espaço, as inscrições foram feitas na salva (bandeja) onde repousa a Taça. Desde o ano passado que o problema do espaço se tornou agudo e começaram a ser utilizadas as plaquetas apostas na base de madeira, que é aliás o suporte do troféu. O seu tamanho — mede 32 1/3 centímetros de altura e seu peso é de 6 quilos e 76 gramas, tornam a "Cup" o gigante dos prêmios tenísticos.

AS DUAS INTERRUPÇÕES E A AUSTRALIA

A "Davis Cup" está em mãos dos Estados Unidos. Em 1939 — sua última disputa antes da guerra — a Austrália derrotava em Haverford, Filadelfia, Estados Unidos, aos norte-americanos. Isto fôra de 2 a 4 de setembro e logo depois irrompia a guerra na Europa. Em 1920 os Estados Unidos reaveram o precioso troféu. Ficaram com a "Taça Davis" até 1927 quando os franceses a obtiveram com os famosos mosqueteiros Lacoste, Cochet, Borotra e Brugnon, ficando com ela seis anos a fio. Depois dos franceses os ingleses arrebataram o troféu quatro anos. Sòmente em 1938 os norte-americanos puderam reaver a famosa taça.

Em 1938 os australianos foram finalistas, sendo derrotados pelos norte-americanos. Mas, em 1939 registrou-se a queda dos "yankees" às mãos dos famosos Bromwich, Adrian Quist, Jack Crawford e Harry Hopman, em Haverford.

E, ainda com os australianos irrompeu a II Guerra. Sòmente em 1946 voltou a ser disputada. Foram vencedores os norte-americanos, que até hoje, com a conquista de anteontem, mantêm a sua posse.

QUADRO DE VENCEDORES

Ano	Vencedor	Score
1900	Estados Unidos	4x2
1901	Não houve desafiantes	
1902	Estados Unidos	3x2
1903	Inglaterra	3x0
1904	Inglaterra	5x0
1905	Inglaterra	5x0
1906	Inglaterra	3x2
1907	Austrália	3x2
1908	Austrália	3x0
1909	Austrália	5x0
1910	Não houve desafiantes	
1911	Austrália	3x2
1912	Grã-Bretanha	3x2
1913	Estados Unidos	3x2
1914	Austrália	3x1
1914 — 1918	Interrupção devida a I Guerra.	
1919	Austrália	5x0
1920	Estados Unidos	5x0
1921	Estados Unidos	4x1
1922	Estados Unidos	4x1
1923	Estados Unidos	5x0
1924	Estados Unidos	4x1
1925	Estados Unidos	3x2
1926	França	4x1
1927	França	3x2
1928	França	3x2
1928	França	4x1
1929	França	3x2
1930	França	3x2
1931	França	3x2
1932	França	4x1
1933	Grã-Bretanha	5x0
1934	Grã-Bretanha	3x2
1935	Grã-Bretanha	4x1
1936	Grã-Bretanha	3x2
1937	Estados Unidos	3x2
1938	Estados Unidos	4x1
1939	Austrália	4x1
1940 — 1945	Interrupção devido a II Guerra.	
1946	Estados Unidos	4x1
1947	Estados Unidos	4x1
1948	Estados Unidos	4x1
1949	Estados Unidos	4x1

COMENTARIOS DOS JOGOS

Forest Hills, 29 (A.P.) — Pela quarta vez consecutiva tombou a equipe australiana da Taça Davis, permanecendo o famoso troféu em poder dos Estados Unidos.

Na última etapa da disputa dêste ano, Ted Schroeder jogou uma das melhores partidas de tôda a sua brilhante carreira nas quadras de tenis, derrotando Frank Sedgman, o jovem campeão australiano, por 6-4, 6-4 e 6-3, na partida decisiva dêste ano. Constituiu o triunfo de Schroeder o terceiro norte-americano, suficiente para garantir a posse do troféu internacional e eliminar as esperanças australianas ontem soerguidas com a vitória na partida de duplas. E no jôgo final, já prejudicado no interêsse popular, Pancho Gonzalez derrotou Billy Sidwell por 6-1, 6-3 e 6-4, perfazendo a contagem de 4x1 a favor dos Estados Unidos.

Surpreendeu a todos o fracasso de Sedgman, que não ofereceu resistência a Schroeder. Foi tal a agressividade do americano que Sedgman acabou desaparecendo. Assim, no derradeiro "set", Schroeder venceu cinco dos seis "games" sem perder um único ponto, três dêles em sucessão. Duvida-se que Schroeder tenha algum dia jogado tanto.

A queda de Sidwell no primeiro "set" de sua partida com Gonzalez foi devida com certeza ao acabrunhamento da derrota de Sedgman. Já no segundo êle melhorou, chegando no terceiro a fazer 4x1. Gonzalez então virou e venceu cinco "sets" em seguida.

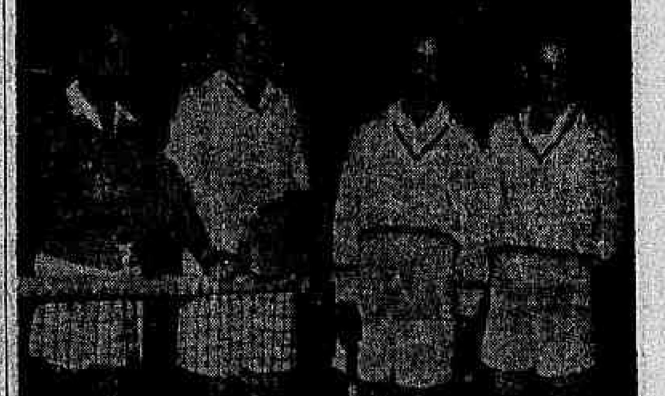
Estas duas faceis vitórias veio evidenciar ainda mais a falta de uma verdadeira luta pela Taça Davis desde o fim da guerra. Desde a primeira disputa de após-guerra em Melbourne, em 1946, os norte-americanos venceram 16 partidas de simples, sete das quais por Schroeder. Nas duplas os americanos, perderam duas partidas e ganharam duas. Todos os australianos, com exceção de Sidwell, disputarão o Campeonato Nacional, a começar amanhã.

Forest Hills, 29 (A.P.) — A partida de "duplas", ontem, na série finalissima da Taça Davis, durou três horas e 35 minutos, e foi disputada sob intenso calor. O "game" decisivo, perdido por erros de Gardner Mulloy, foi o 69.º da partida.

Na história de tôdas as disputas anteriores da "Taça Davis", êsse total de sessenta e nove ("games" para "duplas") fica sendo o segundo, pois uma vez apenas, até hoje, foi maior. Isso se deu em 1922, quando Bill Tilden e Norris Williams tiveram que jogar oitenta e um "games" para vencerem os australianos J. C. Anderson e J. P. Hawkes, em duplas da Taça Davis. Na partida de ontem, os australianos John Bromwich e Billy Sidwell venceram Gardner Mulloy e Billy Talbert por 3-6, 4-6, 10-8, 9-7 e 9-7.

Excelente, o Campeonato de Tenis do Country Club

Mais de cento e trinta tenistas participaram do certame encerrado anteontem



Armando Vieira, Ernesto Peterson, Ademar de Faria e James Black, integrantes das duplas finalistas do Campeonato

Perante uma assistência grande e seleta, realizou-se anteontem, à noite, na quadra central do Country as finais do Torneio Noturno.

Armando Vieira confirmando sua posição de campeão brasileiro impressionou particularmente a assistência com seu jogo rápido, impetuoso e perfeita regularidade. Encontrou em Ernesto Petersen um adversário à altura, conforme demonstra o resultado final de 6x3, 7x5 e 9x7.

Armando Vieira e E. Petersen juntos formaram uma poderosa dupla sagrando-se campeões da dupla de cavalheiros. Ademar Faria e James Black tiveram boa atuação vencendo fortes duplas como Nelson Moreira e P. Ferraz, Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, entretanto na final contra Armando Vieira e Petersen capitularam por 7x5, 7x5 e 7x5.

Na final de simples de senhoras Ruth Mesquita teve atuação destacada vencendo na final a campeã paulista Olga Mazzieri pela contagem de 6x8, 6x2 e 6x2. Ruth juntamente com Sofia de Abreu foram francas vencedoras da prova duplas de senhoras vencendo Elza Rossi e Elza Borgerth na final por 6x2 e 6x4. Na prova de duplas mistas Armando Vieira e Ernesto Petersen não conseguiram chegar as finais. Armando Vieira formando dupla com Olga Mazzieri perderam na semi-final para Ademar Faria e Elza Borgerth. Petersen e Elza Rossi foram também eliminados por Ruth Mesquita e Paulo Ferraz. A dupla Mista vencedora foi formada por Sofia de Abreu e James Black que venceram a final contra Elza Borgeth e Ademar Faria por 6x4 e 6x4. Após a realização dos jogos finais foi realizada a cerimonia da entrega dos premios aos vencedores das diversas provas, com a presença de diretores e representantes da Federação Metropolitana de Tenis e de todos os clubes da Capital.

E' a seguinte a relação dos campeões e vice campeões do 1.º Campeonato Aberto Noturno do Country:

Simples de senhoras — 1. lugar — Ruth Mesquita. 2. lugar — Olga Mazzieri.

Simples de cavalheiros — 1.º lugar — Armando Vieira. 2.º lugar — Ernesto Petersen.

Duplas de senhoras — 1.º lugar — Ruth Mesquita e Sofia de Abreu. 2.º lugar — Elza Rossi e Elza Borgerth.

Duplas de cavalheiros — 1.º lugar — Armando Vieira e Ernesto Petersen. 2.º lugar — Ademar Faria e J. Black.

Duplas mistas — 1.º lugar — Sofia de Abreu e J. Black. 2.º lugar — Elza Borgerth e A. Faria.

O número de inscrições foi bastante elevado conforme demonstramos abaixo:

Simples de cavalheiros — 51 inscrições. Simples de senhoras — 15 inscrições. Duplas de cavalheiros — 28 inscrições. Duplas de senhoras — 11 inscrições e duplas mistas — 23 inscrições.

A diretoria do Rio de Janeiro Country Club agradece por nosso intermédio a todos os jogadores, juizes, autoridades, Federação Metropolitana de Tenis, Fluminense F. C. e a todos que prestaram seu apoio à realização do Torneio Noturno, garantindo assim seu completo êxito.

Uma gentileza da C.B.D.U. ao "Correio da Manhã"

A Confederação Brasileira dos Desportos Universitarios deverá organizar e dirigir os Jogos Universitarios Extra, comemorativos do 3º Centenário de fundação da cidade do Salvador e 1º centenário do nascimento de Ruy Barbosa. Para a capital bahiana seguirão delegações de atletas universitários de todo Brasil, tudo indicando que a festa atlética dos estudantes resultará num grande sucesso.

O presidente da C. B. D. U., sr. Nely Lopes Casali, oficiou a êste jornal convidando-o a fazer-se representar naqueles jogos, expendendo conceitos muito gentis para com o "Correio da Manhã", o que agradecemos. Atendendo ao convite, designamos o nosso companheiro Walter Mesquita, crônista esportivo dêste jornal e também universitário e atleta, para representar êste jornal naquela olimpiada universitária, que deverá ser o número de sensação dos festejos centenários na Bahia.

MAGALI, A VENCEDORA DO CLÁSSICO DE ÉGUAS

A grande favorita Tirolesa terminou em segundo — Garbosa Bruleur despediu-se das pistas — Bela demonstração de Radar ao reaparecer — Mustafá, vitorioso no páreo de pesos especiais — Abdin, bem sucedido entre os "cinco anos" — O segundo triunfo de Invictus — Bel Ami foi o ganhador da prova de estrangeiros, rateando 160/10. — Ajahy, outra "poule" elevada — A desclassificação de Chaim em favor de Dixie

As atraentes perspectivas que oferecia o programa realizado anteontem no hipódromo da Gávea, motivaram uma concorrência numerosa, reinando durante a reunião turfista grande animação, refletindo o interesse dos aficionados nas altas cotações que se registraram, apesar do fracasso de quase todos os favoritos. Como principal atrativo do meeting, figurava o grande prêmio Duque de Caxias, no percurso de dois quilômetros e 150.000 cruzeiros de dotação, para éguas de qualquer país de quatro anos e mais idade, que não correspondeu à expectativa despertada, porque a franca favorita Tirolesa caiu batida inesperadamente. A descendente de Fox Cub, depois de dois brilhantes triunfos, cumpriu a sua mais notável performance no grande prêmio Brasil, secundando Carrasco, destacando-se logicamente do conjunto de participantes que enfrentou no interessante cotejo. Sagrou-se vencedora Magali que evidenciou sensíveis melhoras após os últimos encontros com a representante da Coudelaria Seabra. A defensora da jaqueta encarnada e mangas azuis do sr. João J. de Figueiredo venceu de atropelada, atingindo a meta com meio corpo de vantagem sôbre Tirolesa, favorecendo os seus partidários com elevado dividendo. Em terceiro lugar entrou Peuwa, precedendo Negrusa, Mygala, Garbosa Bruleur que se despediu das pistas, Palina, Abafa e Herência. Dirigiu a ganhadora o jockey Osvaldo Ullôa, que já havia levado à vitória Invictus.

Dez concorrentes entre os quais reaparecia Aldean depois de expressivo triunfo, tomaram parte no páreo General Menna Barreto, que se disputou na distância de 1.400 metros como segundo número do programa e onde é justo consigná-lo, Dixie lá perdendo uma carreira bem justa, sendo precedida na chegada por Chaim, que se avantajou por pequena diferença. A largada realizou-se com Coquetel à descoberta, seguido por Chaim, Hanibal, Dixie e a favorita Aldean, ordem esta que logo se modificou com a sucessiva passagem para a vanguarda de Hanibal, Dixie e Chaim, que iniciou a luta direta com dois rivais nos últimos metros, dando a sensação de que não mais perderia, mas à altura das primeiras tribunas começou a avançar Dixie, que pouco a pouco se foi acercando do ponteiro, para dar-lhe alcance nos derradeiros instantes e em renhida luta cruzar o espelho, verificando-se então ligeira vantagem para o pilotado de C. Moreno. O final irregular da prova deu lugar a uma reclamação do jockey de Dixie, A. Ribas, contra o aprendiz Moreno, reclamação que teve o êxito esperado, modificando-se o resultado da corrida, com a desclassificação de Chaim em favor de Dixie. A favorita Aldean não passou do terceiro pôsto.

Completaram a lista de ganhadores da tarde, Ajahy com A. Ribas, Bel Ami com G. Costa, Radar com F. Irigoyen, Abdin e Mustafá com J. Mesquita.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS"

Rio, 28 Agôsto 1949 — 7.ª carreira — Páreo 533 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00. Éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade. — Pesos da tabela (III) com sobrecarga.

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLOCAÇÕES Cintas	Saída	Reta 1.600	Reta 1.200	Entrada da reta	Final	VENCEDOR Poules	Rateio	DUPLAS Poules		Rateio
Magali	O. Ullôa	51	4	8.º	8.º	7.º	6.º	1.º	[illegible]	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]
Tirolesa	F. Irigoyen	60	1	1.º	2.º	2.º	2.º	2.º	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
Peuwa	R. Latorre	55	3	4.º	3.º	1.º	1.º	3.º	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
Negrusa	O. Fernandes	55	9	7.º	6.º	8.º	4.º	4.º	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
Mygala	A. Araujo	55	2	2.º	1.º	3.º	3.º	5.º	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
Garbosa Bruleur	L. Rigoni	58	7	6.º	5.º	6.º	7.º	6.º	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
Palina	R. Freitas F.º	55	8	5.º	7.º	5.º	5.º	7.º	(Negrusa)		24	[illegible]	[illegible]
Abafa	J. Mesquita	52	5	3.º	4.º	4.º	8.º	8.º	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
Herência	S. Ferreira	55	6	9.º	9.º	9.º	9.º	9.º	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
									[illegible]		44	[illegible]	[illegible]

Pista: G.P. Tempos totais: 124"4/5 (primeira) e 139" (última). Diferenças: meio corpo e seis corpos.

Distâncias: 400 — 600 — 1.400 — 2.000
Tempos: 28" — 50" — 85"4/5 — 124"4/5

Em parelha: Negrusa e Palina; ambas com ferraduras de ferro, e as demais com ferraduras de alumínio. Bandeira às 16.29. Saída às 16.35: boa.

Vencedor: (3) 125,00. Dupla: (12) 30,00. Placês: (3) 16,00, (1) 11,00, (5) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 601.810,00.

MAGALI — L., 4 anos, alazão, Argentina, por Albacea e Red Rose; importador: Attilio Iruleguí; proprietário: João José de Figueiredo; tratador: Mário de Almeida.

527 1.º PAREO — "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Itororó. — Bandeira às 13.10. Indocilidade de Invictus e Burgos. Saída às 13.15: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º Invictus, O. Ullôa	55	[illegible]	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]
2.º Don Euvaldo, L. Rigoni	55	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3.º Burgos, R. Freitas	51	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4.º Florete, R. Latorre	55	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]

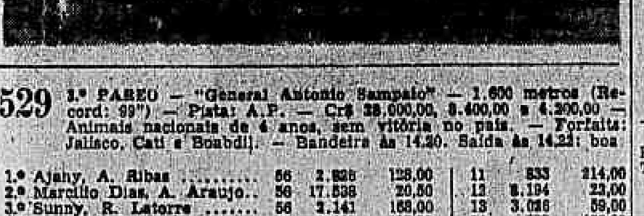
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: [illegible]. Vencedor: (3) [illegible]. Dupla: (13) [illegible]. Placês: Não houve. — Movimento de apostas: Cr$ [illegible].
INVICTUS — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Ultima. Proprietário: Evandro Estrella da Silva. Criador: Ruy Martins Ferreira. Tratador: Alcebíades D. Monteiro.

Don Euvaldo tomou a ponta, seguido de Burgos, Invictus e Florete, ordem esta mantida até à entrada da reta, onde Invictus passou para segundo e alcançou Don Euvaldo que se rendeu na altura das especiais.

528 2.º PAREO — "General Menna Barreto" — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Forfaits: Eclético, Rolante, Pampeiro e Dasca. — Bandeira às 13.45. Indocilidade de Coquetel. Saída às 13.50: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º Dixie, A. Ribas	52	9.668	48,00	11	240	31,00
2.º Chaim, C. Moreno	51	2.166	125,00	12	1.496	135,00
3.º Aldean, O. Macedo	54	11.111	24,00	13	2.495	75,00
4.º Dona Stella, N. Motta	53	3.209	84,00	14	3.303	91,00
5.º Hanibal, J. Tinoco	49	4.231	64,00	22	424	442,00
6.º Eolo, J. Araujo	50	390	684,00	23	3.212	58,00
7.º Jaez, E. Silva	52	1.085	256,00	24	3.738	50,00
8.º Riachão, A. Nery	50	3.126	87,00	33	182	1.029,00
9.º Farra, J. Mesquita	54	2.604	104,00	34	6.372	29,00
10.º Coquetel, W. Andrade	54	297	912,00	44	2.936	63,00
		33.870			23.419	

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 90"2/5.
Vencedor: (13) 48,00. Dupla: (44) 63,00. Placês: (13) 17,00, (10) 25,00 e (6) 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 633.600,00.
DIXIE — f., alazão, 6 anos, São Paulo, por Bucanero e Guess My Name. Proprietário: Stud Dixie. Criador: Fernando Lernoud. Tratador: Braulio Seixas.

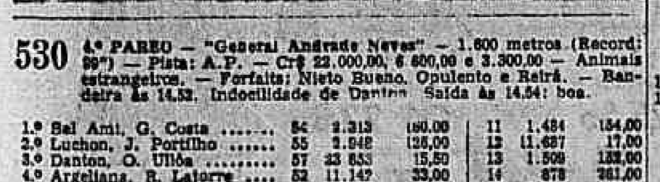


529 3.º PAREO — "General Antonio Sampaio" — 1.600 metros (Record: 99") — Pista: A.P. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país. — Forfaits: Jalisco, Cati e Boabdil. — Bandeira às 14.20. Saída às 14.23: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º Ajahy, A. Ribas	56	2.828	128,00	11	833	214,00
2.º Marcílio Dias, A. Araujo	56	17.538	20,50	12	8.194	23,00
3.º Sunny, R. Latorre	56	2.141	168,00	13	3.026	59,00
4.º Fra Diavolo, J. Araujo	56	2.111	117,00	14	373	479,00
5.º Jaguaré-assú, O. Ullôa	56	14.938	24,00	22	1.537	116,00
6.º Brown Boy, A. Aleixo	55	1.553	232,00	23	6.277	28,00
7.º Cravador, J. Portilho	56	2.916	124,00	24	778	228,00
8.º Sunlight, J. Martins	56	352	1.024,50	33	926	193,00
9.º Madrugadora, J. Vitorino	53	703	513,00	34	373	479,00
		45.078			22.316	

Diferenças: corpo e meio e corpo e meio. Tempo: 104".
Vencedor: (9) 128,00. Dupla: (13) 59,00. Placês: (9) 23,00, (3) 17,00 e (7) 35,00. — Movimento de apostas: Cr$ 724.450,00.
AJAHY — m., tordilho, 4 anos, Paraná, por Tapajós e Marnicha. Proprietário: d. Lourdes S. Bastos. Criadores: Gustavo Ribas e L. Valente. Tratador: Luiz Tripodi.

Brown Boy surgiu na vanguarda, colocando-se logo Marcílio Dias em segundo, escoltado de Ajahy e Madrugadora. No início da reta Marcílio Dias passou para a frente, sendo no final batido por Ajahy.



530 4.º PAREO — "General Andrade Neves" — 1.600 metros (Record: 99") — Pista: A.P. — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — Animais estrangeiros. — Forfaits: Nieto Bueno, Opulento e Reirá. — Bandeira às 14.53. Indocilidade de Danton. Saída às 14.54: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º Bel Ami, G. Costa	54	2.313	160,00	11	1.484	154,00
2.º Luchon, J. Portilho	55	2.948	126,00	12	11.687	17,00
3.º Danton, O. Ullôa	57	23.653	15,50	13	1.509	132,00
4.º Argeliana, R. Latorre	52	11.147	33,00	14	678	261,00
5.º Ourozul, S. Batista	48	2.653	140,00	22	3.584	62,00
6.º War Graft, J. Vitorino	47	2.165	117,00	23	5.210	44,00
7.º Chevrette, P. Coelho	50	(Argeliana)		24	3.343	68,00
8.º Estherita, J. Tinoco	47	1.256	295,00	33	237	1.009,00
				34	416	552,00
		46.330			25.537	

Diferenças: cabeça e meio corpo. Tempo: 102"1/5.
Vencedor: (10) 160,00. Dupla: (34) 552,00. Placês: (10) 71,00 e (7) 63,00. — Movimento de apostas: Cr$ 802.590,00.
BEL AMI — m., zaino, 5 anos, Uruguai, por Montijo e Ruth. Proprietário: Stud Paraná. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Tratador: Levy Ferreira.

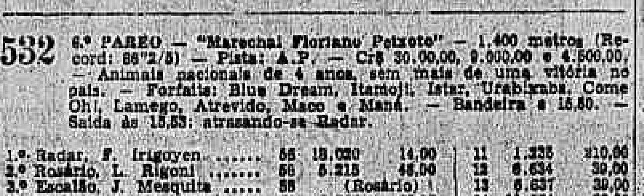
Luchon fêz o "train", seguido mais de perto por War Graft e Danton, que no direto procurou dominar o ponteiro sem o conseguir, aparecendo no final, pelo de fora, a atropelada exterior de Bel Ami, que logrou bater a Luchon por escassa vantagem.

531 5.º PAREO — "General Osório" — 1.000 metros (Record: 59") — Pista A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos. — Forfaits: Leste, Pepito e Cabo Negro. — Bandeira às 15.19. Saída às 15.21: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º Abdin, J. Mesquita	58	[illegible]	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]
2.º Hastapura, R. Latorre	55	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3.º Botafogo, F. Irigoyen	58	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4.º Dynamo, L. Rigoni	58	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
5.º Imbú, P. Coelho	55	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
6.º Carinhoso, W. Andrade	58	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
		49.405			28.639	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: [illegible].
Vencedor: (1) [illegible]. Dupla: (12) [illegible]. Placês: (1) 20,00 e (3) [illegible]. — Movimento de apostas: Cr$ 317.280,00.
ABDIN — m., alazão, R. G. Sul, 5 anos, por Figaro e Tomiris. Proprietário: J. P. F. M. Magalhães. Criador: João Souto Duarte. Tratador: Octacílio Maria.

Hastapura conservou a ponta até a entrada da reta, onde desgarrou, dando margem a que Botafogo assumisse a principal posição, quando Abdin investindo em zigue-zague dominou a situação e Hastapura reacionando formou a dupla.

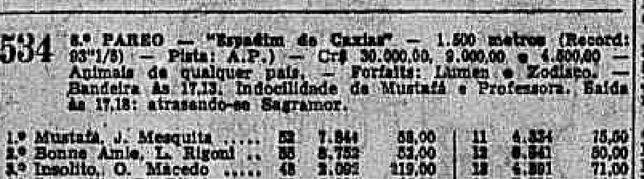


532 6.º PAREO — "Marechal Floriano Peixoto" — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 30.00,00, 9.000,00 e 4.500,00, — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Blue Dream, Itamoji, Istar, Urabixaba, Come Oh!, Lamego, Atrevido, Maco e Maná. — Bandeira às 15.50. — Saída às 15.53: atrasando-se Radar.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º Radar, F. Irigoyen	56	18.030	14,00	11	1.335	210,00
2.º Rosário, L. Rigoni	56	5.218	48,00	12	6.634	39,00
3.º Escalão, J. Mesquita	56	(Rosário)		13	6.637	39,00
4.º Fiel Amigo, D. Ferreira	56	3.878	65,00	14	11.674	22,00
5.º Egito, A. Ribas	56	1.707	148,00	22	317	816,50
6.º Abunan, P. Coelho	56	1.661	152,00	23	1.146	220,00
7.º Jaguaribe, R. Freitas F.º	56	631	400,00	24	2.179	119,00
8.º Jurujuba, W. Lima	56	443	570,00	33	184	1.407,00
				34	1.670	154,00
				44	773	336,00
		31.555			33.367	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 89".
Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (14) 22,00. Placês: (1) 13,00 e (13) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 664.030,00.
RADAR — m., zaino, São Paulo, 4 anos, por Felicitation e Garter Princess. Proprietário: Nelson Seabra. Criador: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: J. Zuniga.

Iniciada a partida, tomou a ponta Fiel Amigo, acompanhado de Jaguaribe, Escalão, Abunan, Rosário, Egito, Jurujuba e Radar, que logo progrediu para terceiro. Nos 800 metros Escalão galgou a primeira colocação, sendo então atacado e derrotado pelo pilotado de Irigoyen, que tomou resolutamente o comando do lote, distanciando-se gradualmente até alcançar a meta completamente de galope, com sensível vantagem sôbre Rosário, que no final carregou com energia, sem maior sucesso.



534 8.º PAREO — "Espadim de Caxias" — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P.) — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais de qualquer país. — Forfaits: Lumen e Zodiaco. — Bandeira às 17.13. Indocilidade de Mustafá e Professora. Saída às 17.18: atrasando-se Sagramor.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules		Rateios
1.º Mustafá, J. Mesquita	52	7.844	58,00	11	4.334	75,00
2.º Bonne Amie, L. Rigoni	55	6.752	62,00	12	6.541	50,00
3.º Insólito, O. Macedo	48	2.002	219,00	13	4.891	71,00
4.º Segundito, B. Ribeiro	53	6.001	76,00	14	7.310	46,00
5.º Laturno, J. Vitorino	47	1.660	294,00	22	2.568	137,00
6.º Malandro, A. Araujo	54	6.980	66,00	23	2.987	111,50
8.º Hilarion, F. Irigoyen	52	10.753	43,00	33	534	613,00
9.º Professora, O. Ullôa	54	6.732	68,00	34	4.168	118,50
10.º Sagramor, P. Coelho	49	5.408	85,00	44	3.763	78,00
11.º Liberrimo, M. Fernandes	46	1.243	369,00			
		57.355			40.934	

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos. Tempo: 94"2/5.
Vencedor: (3) 58,00. Dupla: (12) 50,00. Placês: (3) 27,00, (4) 31,00 e (8) 56,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.042.610,00.
MUSTAFÁ — m., tordilho, R. G. Sul, 4 anos, por Xamete e Bronca. Proprietário: Stud Paranassú. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Carlos Torres.

Mustafá percorreu a distância de ponta a ponta, sempre [illegible] por Bonne Amie, que não conseguiu dominá-lo, contentando-se com o segundo pôsto. Da luta travada entre Segundito, [illegible], Malandro e Insólito pelo último placê, levou a melhor o defensor da jaqueta verde e mangas grená.

COMO PARECEU ESTRANHO!...

J. A. L. G.

No momento, como pareceu estranho!... Mas era evidente, indiscutível: Tirolesa perdera para Magali!...

Porque todos lembravam as duas juntas no "Onze de Julho", há quase dois meses — sete semanas, precisamente; lembravam-se daquela luta, apenas, pois desde a saída Tirolesa se pusera a fugir, para transpor o espelho com uns quinze corpos de vantagem!

É fato que Magali tinha estado melhor, ao voltar à pista: até fôra vitoriosa; mas sôbre Helas... Assim mesmo — ao que se disse, porque Helas estranhara o freio do Rigoni e o próprio Rigoni estranhara a égua atirando-se para fora no final.

E Tirolesa? Também voltara, voltara sem ter o número no alto do marcador. Mas poderia desejar glórias maiores que as daquele "placé" no páreo do "sweepstake"? Quem poderia igualar-se a ela? Quem poderia ser a rival de categoria esplêndida a desafiar distância, sexo e tempo "record"?

Daí a admiração de quantos souberam do total das inscrições, segunda-feira passada, levando à convicção de que as outras iam fazer corrida à parte, pelo segundo lugar. Porque a vencedora já era conhecida: Tirolesa. Por isso, pareceu estranha a sua derrota!

* * *

Tirolesa largou melhor, girando junto à cêrca interna. Irigoyen levou-a à frente, tratando de escapar do fecho perigoso na curva; para depois deixar passar Herência e, adiante, Peuwa, esta fazendo questão da ponta que tomou.

Assim foram: Peuwa seguida de Herência, e atrás Tirolesa sempre no seu passo com Abafa a fazer-lhe sombra e pelo meio da raia; as outras desarrumadas à retaguarda, Magali e Mygala as duas últimas.

Na entrada da reta Herência foi ficando e Tirolesa aproximou-se de Peuwa, a quem dominou sem maior dificuldade. E Magali desprendeu-se rápidamente; varando por uma brecha entre Abafa que parava e Negrusa, em três saltos juntou-se à favorita. Juntou e passou. Tirolesa, tal como fizera no "Brasil", reagiu. Mas reagiu pouco e reagiu tarde. Porque Magali garantia meio corpo de vantagem no espelho!

* * *

Depois, o resultado foi parecendo menos estranho. Afinal, como estranhar os sucessos nas corridas de cavalos?...

Tirolesa correu pouco, sem dúvida. Correu menos que o esperado, menos que no dia do "sweepstake".

Também o Irigoyen não andou bem. Amansou a égua sem necessidade no princípio, embora sem contrariá-la; e, além de provocar a corrida um pouco tarde, aquietou-se ao tomar a ponta... Assim fêz mal: numa partida final curta contra uma égua mais ligeira, Tirolesa teria que levar a outra como aconteceu. Se Irigoyen tivesse apurado um pouquinho mais, fazendo baixar dos 124" 4/5, talvez que o Ullôa não chegasse a tempo de alcançá-lo antes do disco.

Mas acrescente-se, principalmente, que Magali correu muito, muito e muito! Foi bem traída pelo jockey, é verdade. Porém melhor levada pelo Mário de Almeida.

Em cima, o final do Grande Prêmio "Duque de Caxias", Magali dominando Tirolesa. Em baixo, a vencedora, com o jockey Osvaldo Ullôa, segura pelo Jorge — naturalmente êle não faltou! mais o José Carlos

Movimento geral das apostas: Cr$ 5.893.830,00, atingindo com os concursos o total de: Cr$ 6.502.710,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 9 vencedores com 5 pontos	Cr$ 8.449,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos	Cr$ 52.781,00
Betting grande — 1 vencedor	Cr$ 9.188,00
Betting pequeno — 39 vencedores	Cr$ 979,00
Betting duplo — 138 vencedores	Cr$ 1.581,00

As próximas corridas

Os três programas organizados — Domingo, o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — O Criterium de Potrancas, dia 7

Para as corridas dos próximos sábado, domingo e dia 7 de setembro no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 3 de setembro

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Elvira 50, Turuna 50, Disca 50, Dona Stella 54 e Eclético 54.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Lôrca 54, Estalo 56, Taylor 56, Birigui 56, Caoré 52, Itororó 52, Saquarema 54 e Al Aruza 50.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 32.000,00 — Jamburi 58, Darling 54, Night Club 56, Fifita 52, Lavinia 52, Bruno 58, Polvorim 56, Caravana 52 e Anhuma 56.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Alcalina 56, Jabuticaba 56, F. E. B. 56, Hydra 56, Aléa 56, June 56, Edelfa 56, Catauá 56 e Maré 56.

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Pal Beach 53, Chispa 53, Formiga 53, Sargaço 55, Welcome 55, Pirex 53, Kavila 53, Calimbá 53, Idilio 55, Flag-Star 53, Altamisa 53, Jamina 53 e Mantiqueira 53.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Urubixaba 56, Itamoji 54, Lord Polar 56, Fiel Amigo 56, Rosario 56, Escalão 56, Edron 56, Lamego 56, Taruman 56, Bororé 56, Abunan 56, Ajahy 56, Joio 56, Istar 56 e Egito 56.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Magestade 52, Please 56, Hellenico 56, Denbirú 50, Cambuci 54, Montese 58, Ben Hur 54, Hispano 54, Arroz Doce 54, Haridan 60, Três pontas 56, Raio 54 e Miss Henritte 54.

Corrida de 4 de setembro

[illegible] — Cr$ 22.000,00 — Hipias 5[illegible] [illegible] brinho 54, Parker 53, Mister X 46, Salim 45 e Turmura 53.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Dalila 55, Ninfa 55, Casuarina 55, Bongá 55, Ladylove 55, Nereida 55, Viscondessa 55, Turandot 55, Bela Dourada 55, Sarabela 55 e Saralegre 55.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cibalena 50, Harem 56, Irapiranga 52, Pacaiano 56, Alvacá 56, Piauí 58, Irun 58, Olympus 54, Never Fails 54, Polidor 54, Linda Dona 52, Apolita 58 e Mayling 54.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Marfim 58, Frontal 56, Jacarandá-assú 56, Jáca 56, Radar 58, Corretor-ex-Eduino 55, Fogo Bravo 58, Omar 58, V 54 e Chorô 58.

5º páreo — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00 — Carrasco 64, Multiple 60, Cid 60, Guaraz 60, Tirolesa 58, e Nero 60.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Toropi 55, Florete 55, Tatuby 55, Cojuba 53, Camelot 55, Lear 55, Scarface 55, Igilho 55, Guaruman 55, Serra Negra 53, Lobelia 53, Noticia 53, Vicentino 55 e Jota 53.

7º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Dynamo 56, Fandango 53, Imbú 52, Hesperia 57, Royal Kiss 48, Hastapura 53, Delgada 55, Guatapará 48, Pablo 52, Heremon 57, Fla Flú 53, Ganges 51, Marrocos 50, Bongy 49, Porungo 55, Leste 50, Diolan 51 e Pepito 51.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Imaginada 48, Marán 52, Abdin 52, Insólito 50, Palmar 54, Nell Gwynne 56, Champion 56, Marshall 60, El Galeón 48 e Hilarion 48.

Corrida de 7 de setembro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Madrugadora 56, Fanopy [illegible] da 56, [illegible] 55 e [illegible]

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Égeu 54, Herencia 58, Mustafá 52, Abafa 50 e Marshall 58.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Boabdil 56, Rabula 56, Fra Diavolo 56, Ratnak 56, Topasio 56, Sunlight 56, Jaguaré-assú 56, Jalisco 56, Icatú 56, Brawn Boy 56, Carinhoso 56 e Mejor 58.

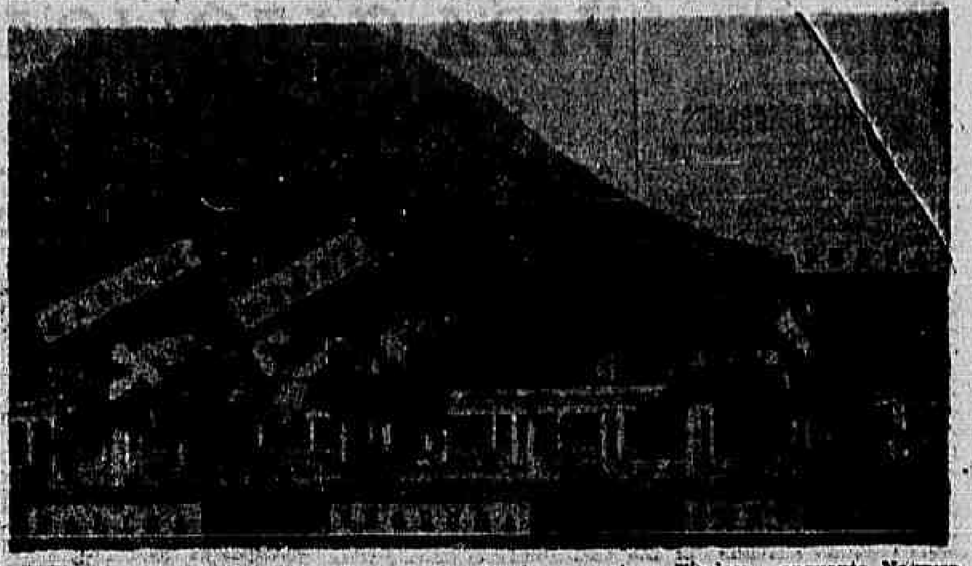
4º páreo — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — 1.600 metros Cr$ 150.000,00 — Jocosa 55, Julianadia 55, Cyclamen 55, Andorra 55, Furiosa 55, Mirapiara 55, Nuven 55 e Cajaíba 55.

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Nagi 55, Livramento 55, Cachimbo 55, Cruto 55, Visigodo 55, Reuno 55, Barodar 55, Fogo Belo 55, Isleta 55, Albardão 55, Blandy 55, Burgos 55, Ronon 55, Junior 55 e Vice Rey 55.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Eclair 56, Jabotiá 54, Alabarcas 56, Fracinha 56, Serra Dagua 54, Lustzow 58, Zodiaco 56, Bozambo 56 e Rio Verde 56.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Puritana 52, Argeliana 50, Luchon 55, Estherita 48, Grieta 43, Reirá 55, Danton 56, Ourozul 48, Zoco 50 e Curupay 54.

Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo, no sábado e quarta-feira e quarto, sétimo e oitavo, no do[mingo] [illegible] tado na pista de grama.



Entrada da reta — Por dentro, Peuwa vai cedendo a ponta a Tirolesa, enquanto Negrusa segue pelo meio e Abafa retrocede junto à cêrca. Depois Palina por fora, e, encerrando, nos paus, Magali. Em continuação Magali seguiu-se por uma brecha entre Abafa e Negrusa, indo alcançar Tirolesa e dominá-la por meio corpo no disco.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

NERO — F. Irigoyen e LUCIFER — R. Latorre — 1.600 em 103", ganhando aquele.
LACIO — L. Coelho e TARIABE — D. Ferreira — 1.400 em 93" ganhando este.
HEREMON — O. Ullôa e JAVANES — O. Thomas — 1.600 em 98" 4/5, ganhando aquele.
ILMENITA — O. Ullôa e GASSABA — 1.400 em 91" 2/5, ganhando esta.
JOIO — O. Ullôa e JUNE — C. Moreno — 1.300 em 83" ganhando aquele.
GUARANIZINHO — J. Morgado e Luetzow — L. Coelho — 1.600 em 99" 3/5, juntos.
ALVACA — E. Vieira e NEREIDA — J. Mesquita — 1.000 em 63" 3/5, juntos.
SARALEGRE — D. Ferreira e VIGARIO — L. Coelho — 1.000 em 64", ganhando aquele.
MARFIM — L. Rigoni e VIOLADO — W. Meirelles — 1.600 em 106" 2/5, ganhando aquele.
LUVA — W. Meirelles e NACAR — L. Rigoni — 1.600 em 105" 2/5, ganhando este.
LORCA — W. Cunha e NOTICIA — S. Batista — 1.400 em 92, fácil para esta.
TATUBY — E. Castillo e COJUBA — S. Camara — 1.300 em 81" 2/5, ganhando aquele.
TAYLOR — A. Ribas e TURUNA — L. Benitez — 1.400 em 94" fácil para aquele.
LESTE — W. Lima — 1.300 em 85" 2/5.
NEVER FAILS — L. Souza — 1.500 em 101" 3/5.
JAMARY — O. Ullôa — 1.600 em 104".
NAGI — E. Silva — 1.000 metros em 67".
ORELFO — Ot. Reichel — 1.600 em 107".
LORD POLAR — D. Ferreira — 1.000 em 65".
SARAMBU — D. Ferreira — 1.400 em 94".
LOOPING — L. Benitez — 1.600 em 95".
REIRA — J. Portilho — 1.600 metros em 96".
MARÉ — L. Rigoni — 1.000 metros em 67".
MULTIPLE — W. Andrade — 1.600 metros em 107".
LEAR — O. Ullôa — 1.300 metros em 85".
PORUNGO — A. Araujo — 1.400 em 92".
EL GALEON — A. Aleixo — 1.400 em 90" 4/5.
SAHIB — J. Graça — 1.400 em 95" 4/5.
SCARFACE — F. Irigoyen — 1.300 em 86".
CANGACEIRO — A. Nery — 1.600 em 105".
LAMEGO — P. Coelho — 1.000 em 66".
PALMAR — E. Castillo — 1.600 em 96" 2/5.
ABEDUL — E. Silva — 1.300 metros em 85".
JACI — G. Costa — 1.300 quietos em 89".
ITAIM — D. Ferreira — 1.600 em 103" 2/5.
HOLKAR — Lad — 1.300 em 87", suave.
TEDDY — A. Freitas — 1.600 em 95", suave.
CHARAO — Ribas — 1.000 metros em 65".
GUARAZ — D. Ferreira — 1.040 em 219" 3/5 e 1.000 finais em 103".
ALÉA — R. Alencar — 1.300 metros em 87".
JABUTI — Ullôa — 1.600 em 111".
ALABRACA — L. Pinheiro — 1.600 em 99" 2/5.
FANOPY — A. Aleixo — 1.400 em 93" 2/5.
CATAUA — N. Motta — 1.600 em 104".
BRUTO — R. Freitas — 1.300 em 83", suave.
VARSOVIA — W. Meirelles — 1.300 em 86" 2/5.
DOM JOSE — D. Macedo — 2.040 em 133" 3/5.
CALOURO — S. Batista — 1.400 em 92".
HELP — D. Ferreira — 1.600 em 103".
IGILHO — J. Mesquita — 1.000 em 63".
ITAVILA — Lad — 1.000 em 65".
MAESTRO — E. Castillo — 1.600 em 102" 3/5.
GANGES — P. Machado — 1.600 em 100".
MICADRA — A. Araujo — 1.000 em 67".
ILLIADA — O. Ullôa — 1.600 em 88".
CHISPA — S. Batista — 1.000 em 65" 2/5.
ZECA — Lad — 1.500 em 102".
STRATEGY — J. Martins — 1.400 em 92".
BONGA — E. Castillo — 1.000 em 64".
CRATO — E. Castillo — 1.000 em 67".
POLIDOR — E. Cardoso — 1.200 em 78".
LOOPING — P. Simões — 1.600 em 107".
CHAMPION — A. Ribas — 1.000 em 105".
DONA ELZA — F. Machado — 1.500 em 98".
GUARUMAN — G. Costa — 1.400 em 94".
HERÃO — L. Rigoni — 2.040 em 140" 3/5 e 1.600 em 106" 3/5.
IMAGINADA — I. Pinheiro — 1.600 em 100".

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

A corrida de anteontem em Cidade-Jardim — Montado por José Carvalho, Maganão levantou o Grande Prêmio "Juliano Martins", abatendo o grande favorito Campeador

Os carreiristas em Cidade Jardim também foram surpreendidos pela queda do grande favorito da prova principal, Campeador, que viera de laurear-se na turma, derrotando o líder Luar. O ganhador de agora foi Maganão, bem dirigido pelo jockey José Carvalho.

Foi este o resultado geral da corrida:

1º PAREO — 1.500 METROS

1º — Ecopé, J. Nascimento, 55.
2º — Japim, L. Lobo, 55.
Correram mais: Valoroso, Carol, Romid, Gracinha e Julica.
Diferença: 1 corpo e cabeça.
Vencedor, 22,00 — Placês: 16,00 e [illegible]
Movimento do páreo: 469.850,00.
Tempo: 97" 2/10.

2º PAREO — 1.600 METROS

1º — Bill Kid, O. Reichel, 55.
2º — Ardoise, N. Pereira, 53.
Correram mais: Confetti, Baritono e Boticelli.
Diferença: 3 corpos e 1 corpo.
Vencedor — 30,00; Placês: 24,00 e 16,00.
Movimento do páreo: 533.440,00.
Tempo: 97".

3º PAREO — 1.500 METROS

1º — Maganão, J. Carvalho, 55.
2º — Campeador, R. Zamudio, 55.
Correram mais: Capitão Kid e P. do Oeste.
Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo.
Vencedor 60,00 — Placês: 17,00 e 11,00.
Tempo: 92".

4º PAREO — 1.500 METROS

1º — Doll, E. Garcia, 54.
2º — Jupiter, L. Gonzales, 55.
Correram mais: Exemplo, Esquilo e Idolo.
Diferença: 1 corpo e 2 corpos.
Vencedor 87,00; — Placês: 26,00 e 13,00.
Movimento do páreo — 570.640,00.
Tempo: 113".

5º PAREO — 1.600 METROS

1º — Casimbeia, O. Rosa, 55.
2º — Riguairosa, R. Olguin, 52.
Correram mais: K. Lavinia, Esbuenn, Literal e Prince Igor.
Diferença: cabeça e 2 corpos.
Vencedor 91,00 — Placês: 41,00 e 24,00.
Movimento do páreo: 756.370,00.
Tempo: 95" 3/10.

6º PAREO — 1.400 METROS

1º — Minerva, N. Pereira, 54.
2º — Curucaca, O. Reichel, 56.
3º — Rih, W. O. Silva, 54.
Correram mais: Bicudo, Gildo, Cassandra, Virginia, Flip Junior, Ultera, Marselha, Valdoso e Mangah.
Não correram: Fugitivo, Trinta e Três e Moritz.
Diferença: 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor: 41,00 — Placês: 19,00, 17,00 e 19,00.
Movimento do páreo: 801.090,00.
Tempo: 92" 2/10.

7º PAREO — 1.400 METROS

1º — Ubatana, P. Vaz, 54.
2º Boa Noite, R. Zamudio, 56.
3º — Cancionero, O. Reichel, 58.
Correram mais: Ginger, Gonzo, Cerro Alto, Furiel, Theira e Highland.
Diferença: 1 corpo e 1 corpo.
Vencedor: 43,00 — Placês: 20,00 43, e 25,00.
Movimento do páreo: 885.440,00.
Tempo: 90" 4/10.

8º PAREO — 1.600 METROS

1º — Hinny, O. Reichel, 52.
2º — Entusiasmo, J. Nascimento.
3º — Gazela, J. Carvalho, 53.
Correram mais: Aprumo, Brioso, Andariego, Itaituba e Lacrau.
Vencedor: 30,00 — Placês: 14,00 16,00 e 21,00.
Movimento do páreo: 909.390,00.
Tempo: 104".
Pistas leves: grama o terceiro páreo e areia os demais.

Movimento das apostas: Cr$ ... 5.590.800,00, mais Cr$ 467.950,00 de concursos dando o total de Cr$ 6.058.750,00. Renda dos portões: Cr$ 48.750,00.

Resultados dos concursos: bolo simples, 1 ganhador com 8 pontos, Cr$ 21.130,80; bolo duplo, 17 ganhadores com 9 pontos, Cr$ 2.409,20; betting simples, 72 ganhadores, Cr$ 450,00; betting duplo, 6 ganhadores, Cr$ 52.133,30.

SOCIAIS

Registrou-se anteontem a passagem do aniversário natalício da sra. Sarah de Magalhães Boetticher, titular de uma das maiores e mais estimadas coudelarias da Gávea.

Presente às carreiras de domingo, a exma. sra. teve oportunidade de receber inúmeras e justas manifestações de simpatia.

NOTAS TURFISTICAS

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:

Registrar os compromissos de montarias para os cavalos Cid e Nacar nos Grandes Prêmios Jockey Club Brasileiro e Conde de Herzberg, feitos pelos tratadores destes animais com o jockey Luiz Rigoni.

De acôrdo com o parecer do starter, proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Furão.

Suspender por seis (6) corridas o aprendiz Candido Moreno e por quatro (4) corridas o aprendiz Paulo Tavares, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Chaim e Itororó.

Multar em Cr$ 500,00, o tratador Osvaldo Feijó e em Cr$ 200,00, o aprendiz Antonio Portilho, o primeiro por infração do artigo 84 do Código (não ter dado compromissos de montarias para as suas pensionistas Negrusa e Palina) e o segundo por infração da alínea d do artigo 83 do Código (não ter feito peso para montar a égua Madrugadora).

Chamar à secretaria, quarta-feira, às 15 horas, o jockey Reduzino de Freitas Filho e o aprendiz Jupiracy Graça.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20 e 21 deste mês.

EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE 1949

A Secretaria de Corridas chama a atenção dos criadores e expositores de potros nacionais sôbre a data de encerramento das inscrições para este certame que, conforme já foi publicado, será encerrado hoje, dia 30. De acôrdo com o artigo 3º do Regulamento em vigor, o inscrito deverá apresentar certificado dos animais passados pelo Stud Book Brasileiro e declarar quais deles deverão ser submetidos a leilão.

O GRANDE PRÊMIO DE DEAUVILLE

Deauville, 28 (F. P.) — O Grande Prêmio Hípico de Deauville, disputado em 2.000 metros e dotado de 1 milhão e 500 mil francos, foi conquistado por Oghio, do conde de Rels, montado por H. Signoret, diante de Fastiad, Cabrill e Prince Hindou. Double Rose, da princesa Ali Khan, ficou classificado em sétimo lugar. Os concorrentes permaneceram grupados até as últimas voltas, quando Antigue, Double Rose e Cabri II, na mesma linha, ultrapassaram de pouco o pelotão conduzido por Coast Guard. Cabri II entrou na reta destacando-se ligeiramente, mas foi logo atacado por Fastiad e Oghio, êste não demorou em conseguir maior vantagem, triunfando fàcilmente sôbre Fastiad.

PONDER VENCEU O AMERICAN DERBY

Chicago, 28 (R.) — O parelheiro norte-americano, Ponder, vencedor do Kentucky Derby, conquistou hoje o troféu American Derby, no valor de 88.540 dólares. Ponder venceu a corrida de 1 milha e 3/4 com uma dianteira de dois corpos e meio do 2.º colocado.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUBE AO DUQUE DE CAXIAS

Participando das homenagens prestadas à memória do Duque de Caxias, a diretoria do Jockey Clube ofereceu, domingo, um almôço, no Salão das rosas, na sede do hipódromo, ao ministro da Guerra e altas patentes do Exército Brasileiro. Falou, em nome da Associação da Gávea, o seu vice-presidente, ministro Philadelpho de Azevedo, exaltando a figura do Patrono do Exército. Em nome de seus camaradas e do ministro Canrobert Pereira da Costa, que se achava ausente, respondeu agradecendo a homenagem, o general Newton A. Cavalcanti. Estiveram presentes ao almôço, o general Salvador César Obino, chefe do Estado-Maior; Cesar Obino, chefe do Estado; Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste e 1.ª R. M.; Renato Onofre Pinto Aleixo, senador pela Bahia; Francisco Gil Castelo Branco; Alexandre Zacarias de Assunção; Aristóteles de Souza Dantas; Mário Ary Pires; Ananias Gomes, presidente do Conselho Nacional do Comércio Exterior; Alcides Gonçalves Etchegoyen; Rafael Danton Garrastazu Teixeira, comandante da Polícia Militar; Antonio José de Lima Câmara, chefe de Polícia; Paulo de Figueiredo, secretário geral da Guerra; Aureliano Saldanha Maria; Dimas Siqueira de Menezes; Eudoro Barcellos de Moraes; Fernando Sabaló B. de Malto; Octavio Monteiro Aché; Carlos Guimarães Cova; José Carlos de Vasconcelos; Jayme de Almeida; José Bina Machado; sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Clube, além de numerosas personalidades dos meios políticos, jurídicos e intelectuais da capital da República.

VIRSHA DERROTOU EMPENOSA

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O clássico Maipú, instituído em 1894, foi disputado hoje no Hipódromo de Palermo sob grande vibração popular. As velocíssimas craks Virsha e Empenosa travaram sensacional luta, cabeça com cabeça, durante quase tôda a prova. A vitória foi dada a Virsha, porém sòmente depois de consultado o "photochart". Virsha venceu graças à habilidade do seu jockey Recavarren. Empenosa foi dirigida por Juan Araya. Em terceiro classificou-se Baturro. O tempo da vencedora foi de 57"3/5 para os mil metros e a vitória foi por focinho escasso.

TURF ESPANHOL

San Sebastian, 28 (F. P.) — O cavalo Ivanhoe venceu ontem o Grande Prêmio San Sebastian, em 2.400 metros e com a dotação de 600.000 pesetas. O vencedor cobriu os 2.400 metros do percurso em 2 minutos 36 segundo e 2/5. Ivanhoé pertence à elevage do exército espanhol. O segundo colocado foi Flite da ecurie do Marquês de Murrieta.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Viaje pela
ALITALIA
DO RIO
A ROMA
E MILÃO
em 26 horas
SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS
E
A BUENOS AIRES
em 5 horas
SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRÊSAS MARÍTIMAS
Av. Rio Branco 46 - 4.º
Tel. 43-9247 e 43-9299
ou nas Agências de Viagens autorizadas

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizadas hoje as seguintes provas: Exame final — Urologia, Terapêutica — Neurologia — Psiquiatria — Oto-rino — Oftalmologia, tôdas às 8 horas, no serviço da cadeira.

— Clínica Ortopédica — Prova parcial, às 8 horas. Os alunos de ns. 79 a 83. Técnica Operatória — Prova parcial (chamada especial), às 13 horas, no serviço da cadeira. Os alunos de ns.: [illegible]

Clínica Dermatológica, às 8 horas, no serviço da cadeira (8.ª enfermaria da Santa Casa), serão chamados os mesmos alunos convocados no dia 22.

Atividades para amanhã: 1.º ano — Prova parcial de Histologia, às 14 horas, no laboratório da cadeira (última chamada), para os alunos de ns. [illegible]

Clínica Médica (alunos do docente Costa Cruz), 3.ª e última chamada, às 8 horas, na Santa Casa. Serão chamados os alunos de ns. [illegible]

Clínica Médica — Alunos do professor Waldemar Berardinelli, às 8 horas, no H. S. Francisco de Assis, serão chamados os alunos de ns. [illegible]

— AVISOS — Comunica-se aos interessados que a 2.ª e última chamada para a prova parcial de Clínica Ginecológica será realizada na próxima quinta-feira, dia 1.º de setembro, às 8 horas, no serviço da cadeira, para os seguintes alunos: [illegible]

— Estão convidados a comparecer à Secção de Expediente, para o seu conhecimento de assunto de seus interêsses, os seguintes alunos do 6.º ano médico: [illegible]

— Está também convidado a comparecer à Secção de Expediente o 6.º ano médico — São chamados ... [illegible]

NOTICIÁRIO

Comemoração do aniversário da Escola Nacional de Química — Na próxima semana, a Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil comemorará seu aniversário com a "Semana da Escola". As comemorações, que constam de uma série de jogos, baile, etc., tiveram início ontem, encerrando-se no próximo sábado, com um ato solene, distribuição de medalhas, festa e o "Baile da Reforma". [illegible]

Colégio Pedro II — O Colégio Pedro II, de acôrdo com o programa que tem organizado, [illegible]

Bolsas de estudos nos Estados Unidos — [illegible]

Curso de Serviço Social — [illegible]

Curso de Terapia Ocupacional — Na sede da Associação Brasileira de Educação acham-se ainda abertas as inscrições para o curso de Terapia Ocupacional que terá início no mês de setembro, com o horário de 8 às 11, às segundas e quartas-feiras e de 14 às 17 horas, às terças e quintas-feiras. Terá a duração de 22 mêses e destina-se a formar os profissionais para o exercício do trabalho que se aplica em hospitais, clínicas de repouso, centros de reabilitação, serviços terapêuticos domiciliares, etc. Estão reservadas algumas vagas para candidatas dos Estados.

Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — A Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realizará a partir do dia 8 de setembro um curso de Extensão Universitária sôbre "Teoria e Técnica da Interpretação do Psicodiagnóstico de Rorschach". Aos participantes das aulas, que se realizarão tôdas as quintas-feiras, às 20,30 horas, será fornecido no fim do curso um certificado de frequência. As aulas serão dadas na séde da Escola de Serviço Social da Universidade, na Av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke) — 12.º andar, sala 1229. Neste mesmo local estão abertas as inscrições, todos os dias úteis, menos aos sábados, das 16 às 20,30 horas. As inscrições tambem podem ser realizadas na tesouraria da Universidade, à rua São Clemente, 240, das [illegible] às 11,30 horas.

Esse curso será ministrado pelo professor Hanns Ludwig Lippmann, professor de Higiene Mental, e constará do seguinte programa: [illegible] Rorschach, 1 aula.

VIDA CATÓLICA

SANTA ROSA DE LIMA

A primeira Santa da América do Sul foi Santa Rosa de Lima um modêlo de virtudes, expiando com suas penitências todo o mal que os conquistadores praticaram em sua terra.

Terceira de S. Domingos, é ela a padroeira da América Latina, [illegible] venerada pelas numerosas conversões que promoveu.

Contava apenas cinco anos quando se consagrou [illegible] a Deus e desde a adolescência sujeitou-se a duras mortificações.

Durante a Quaresma alimentava-se apenas com alguns caroços de limão por dia.

Muitas foram as doenças que sofreu, além de calúnias, mas a tudo soube resistir com exemplar resignação, inclusive a uma aridez espiritual que a vitimou durante quinze anos.

No fim da vida teve a graça das aparições de seu anjo da guarda e da Santíssima Virgem, até o dia em que expirou, a 24 de agosto de 1617, sendo enterrada no Convento dos Dominicanos, em Lima.

Foi canonizada pelo Papa Clemente X.

"Como o inimigo dirige o seu assalto contra todo o conjunto da fé e da moral cristã, até às suas últimas consequências, é dever imprescindível da Ação Católica, nestes tempos críticos, defender e inculcar clara e profundamente nas inteligências dos homens a doutrina da Igreja". PIO XII

Santos de hoje — Adauto, Félix, Bonifácio, Fiacrio, Gaudência, Tecla; [illegible].

Comissão Nacional do Ano Santo — Realiza-se na próxima quinta-feira, às 20 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, a cerimônia de instalação solene da Comissão Nacional do Ano Santo de 1950, de que é presidente efetivo d. Rosalvo Costa Rêgo e secretário geral monsenhor Helder Câmara. Além da parte artística, haverá duas orações, de monsenhor Helder Câmara e do dr. Adroaldo Costa, sendo encerrada a sessão festiva pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

Comemorada a Padroeira de Maceió — *Maceió*, 29 (Asp.) — Esta capital comemorou festivamente o dia de sua padroeira, N. S. dos Prazeres, tendo sido celebrada missa solene e realizada uma procissão, sendo as cerimônias litúrgicas irradiadas pela Rádio Difusora de Alagoas.

Restabelecido o Arcebispo do Maranhão — *São Luiz*, 29 (Asp.) — Dom Adalberto, arcebispo dêste Estado, que há muito tempo vinha guardando o leito atacado por grave enfermidade, está experimentando sensíveis melhoras, tendo ontem reiniciado suas atividades.

Seguiu para o interior o bispo de Aracajú — *Aracajú*, 29 (Asp.) — Dom Fernando Gomes, novo bispo de Aracajú, seguiu para o interior, realizando a sua primeira visita pastoral.

Visitando as Casas das Dorotéias — *São Luis*, 29 (Asp.) — Encontra-se aqui, hospeda no Convento de Santa Teresa, a madre Virginia Quatrana, superiora geral do Instituto Irmãs Dorotéias, sediado em Roma, que pela primeira vez vem ao Brasil em visita às casas de sua congregação. A superiora tem sido alvo de várias homenagens.

Ainda a reforma das ordens monásticas — *Paris*, 29 (F. P.) — Sob o título "Transformação do Estado monástico", o correspondente particular do jornal "Le Figaro", em Roma crê já ser tempo de dar alguns detalhes — "embora nada de oficial ainda houvesse anunciado" — sôbre algumas medidas, relativas à atividade espiritual e temporal das ordens monásticas, que estariam em vias de elaboração. Assim, escreve: "Pio XII, em sua alta sabedoria, estima que a ação direta junto das massas, na época atual, é tão necessária quanto a solicitação da intercessão divina, por meio de preces e cantos. Certamente, não é caso nem pode ser de ofensas à "Regra", como a estabeleceram os fundadores das ordens, como, por exemplo, São Benedito e São Francisco, nem aos artigos do Direito Canônico — continúa o correspondente. Serão interpretações diversas das normas internas de cada convento que constituirão a reforma projetada. Assim, a "clausura" seria menos rigorosa. Religiosos e religiosas poderiam, sob condições bem definidas, ter contactos maiores com as pessoas do mundo exterior. Dois casos, muito diferentes, são citados: O primeiro refere-se às facilidades concedidas para ir ensinar nas escolas infantis; o segundo relaciona-se com saídas para consultas médicas, intervenções cirúrgicas e para exercer o direito do voto. Além disso, a Administração pròpriamente dita das comunidades seria modernizada. Cada uma delas até agora possui autonomia. Seriam então agrupadas por categorias, não sòmente do ponto de vista da jurisdição mas também sob o prisma econômico. Os conventos mais ricos partilhariam seus recursos com os mais pobres. E' impossível não ver nesse conjunto — acrescenta o correspondente — uma resposta flexível à influência de uma época orientada para a coletivização".

Peregrinações à Terra Santa durante o Ano Santo — *Tel Aviv*, 29 (R.) — O govêrno de Israel nomeará uma comissão destinada a tratar dos problemas oriundos das peregrinações católicas à Terra Santa durante o Ano Santo, ao que se anunciou hoje oficialmente. A instalação dessa comissão foi proposta ao govêrno em um relatório interministerial.

A descoberta do túmulo de São Pedro — *Paris*, 29 (De Robert Grandmougin, da F. P.) — A notícia segundo a qual o Santo Padre fará, às vésperas do Natal, uma declaração sôbre a pretensa descoberta dos ossos de São Pedro nas grutas do Vaticano, provoca viva agitação nos meios católicos.

Já no 25.º aniversário de sua sagração episcopal, Pio XII tinha feito alusão a recentes descobertas sob a Basílica de São Pedro. Em janeiro dêste ano, Pio XII declarou, diante dos estudantes de Roma, "Foi aqui, no circo de Nero, que Pedro morreu. Sob o ponto central da cupola encontrava-se, e se encontra ainda, o local de seu sepulcro".

Muitos católicos indagaram a si próprios, na ocasião, se ao dizer "a se encontram ainda" o Santo Padre quizera realmente anunciar que tinha sido descoberto o túmulo e os ossos de São Pedro.

Depois disso, muitos boatos circularam. Um jornalista americano pretendia que o túmulo de São Pedro fôra efetivamente descoberto e que os ossos do primeiro dos Apostolos tinham sido transportados para a capela pessoal do Papa. O sarcofago, de cerca de trinta toneladas, dizia êle, era de mármore; ornado de bronze. O boato acrescenta que a cruz de ouro massiço, que o imperador Constantino tinha mandado colocar sôbre o túmulo, não foi encontrada, calculando-se [illegible]

obrigaram-se a nada revelar. Por enquanto, tudo isso não passa, portanto, de boato. Será preciso esperar a proclamação oficial do Santo Padre, que se prevê para a Semana que antecede o Natal.

Impressões de viagem ao Brasil — *Nova York*, 29 (F. P.) — Mons. Ligutti, secretário-executivo da Liga Nacional Católica Rural, deu ao "New York Times", uma entrevista na qual relata impressões de sua recente viagem à América do Sul e, particularmente, ao Brasil. Monsenhor Ligutti, como se sabe, foi ao Brasil, a pedido do Departamento de Estado norte-americano, para organizar um curso de professores rurais. Acha-se atualmente em Burlington, no Vermont, onde é um dos organizadores da Conferência da Liga Católica Rural. Frisa Monsenhor Ligutti, na sua entrevista, as condições ainda precárias da população rural brasileira e, do ponto de vista religioso, critica a falta de sacerdotes para as necessidades da população. A seguir, comentando as questões sociais no Brasil e o papel desempenhado pela Igreja na evolução do país, Monsenhor Ligutti declara que "todos os "líderes" religiosos são, forçosamente, influenciados pelo clima econômico e social que os cerca" e exprime a opinião de que o comunismo "não tem feito nenhum progresso no Brasil". Interpelado pelos jornalistas, o secretário-executivo da Liga Nacional Católica Rural comentou, igualmente, os boatos de tensão entre o clero protestante e o clero católico na América Latina, mostrando que não têm fundamento, pois os incidentes que se têm verificado tem sido exclusivamente de caráter local.

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Brasileiro de Geopolítica — Amanhã, às 17 horas, o Instituto Brasileiro de Geopolítica realizará mais uma sessão ordinária, na sede da Sociedade Brasileira de Geografia, à praça da República, n.º 54.

O fim da reunião é a organização de um temário das atividades que o Instituto deve desenvolver nos vários setores em que se desdobra bem como marcar-se a data para a discussão final e aprovação dos Estatutos, que estão sendo mimeografados para distribuição prévia entre os sócios.

Na mesma ocasião, o brigadeiro Lysias Rodrigues pronunciará o tema "Geopolítica-Novo conceito da Heartland", [illegible] para todos que se dedicam ao estudo da Geopolítica.

Sociedade Brasileira de Alergia — Realiza-se hoje, às 8,30, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, uma reunião ordinária da Sociedade Brasileira de Alergia, devendo falar o dr. Danilo Perestrelo sôbre "Contribuição da psicanalise à alergia", seguindo-se discussão do tema.

Instituto Brasileiro de Direito Comparado — Terá lugar amanhã, às 17 horas, em sua sede social à rua Sacadura Cabral 103, 8.º a sessão solene da instalação do Instituto Brasileiro de Direito Comparado e estudos legislativos, devendo falar o viscoude Jowitt, lord chanceler do govêrno britânico sôbre o tema "Razões do estudo do Direito Comparado".

Comemorações

Centenários de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco — Hoje, o Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, de Montevidéu, associando-se às grandes comemorações nacionais do primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa, realizará, na capital uruguaia uma reunião pública em homenagem ao ilustre jurista. A reunião constará de uma conferência do escritor José Maria Bello, que se encontra no Uruguai, sôbre a vida e a obra de Ruy Barbosa.

Bicentenário de Goethe — A Academia Brasileira de Letras realizará hoje, às 17 horas, uma sessão pública em comemoração ao bicentenário do grande poeta alemão. Falará o acadêmico Gustavo Barroso. A entrada será franca.

Conferências

Sôbre Joaquim Nabuco — O professor Edgard Castro Rebello, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, fará hoje, às 18,30 horas, na Casa da Bahia, a sua conferência sôbre Joaquim Nabuco, vida e obra.

O conferencista, que é jurista-comercialista tem livros e estudos especializados sôbre a história política e econômica do Brasil.

Prof. Edd W. Parks — O dr. Edd Winfield Parks professor de literatura norte-americana na Universidade de Georgia, em Athens, Georgia, apresentará a segunda de uma série de palestras sôbre a literatura dos Estados Unidos, hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 - 7.º andar. O assunto desta palestra será "O escritor regional moderno no sul dos Estados Unidos".

Dr. Arthur Castilho — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Engenaria, a conferência do dr. Artur Castilho, que falará sôbre as ferrovias na época presente.

Deputado Gilberto Freyre — O deputado Gilberto Freyre proferirá amanhã, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, em prosseguimento ao "Curso Josquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário de nascimento do famoso autor de "Minha Formação", uma conferência subordinada ao tema "As antecipações político-sociais da vida e da obra de Joaquim Nabuco".

Miscelânea

Bolsa da Fundação Guggenheim — *Washington*, 29 (A. P.) — A Guggenheim Memorial Fundation, anunciou, ontem, a concessões de bolsas a vários estudantes latino-americanos, inclusive três de São Paulo, Brasil, para a realização de pesquisas e trabalho criador nos Estados Unidos.

Os contemplados de São Paulo foram: dr. João Batista Veiga Sales, assistente de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo — Estudos de Fisiologia celular, com especialidade em rins de vertebrados. John Lane, professor de Parasitologia e Higiene Rural, Instituto de Higiene, Universidade de São Paulo. — Estudos taxonômicos de mosquitos neotropicais. dr. Paulo emilio Vanzolini, biologista, Departamento de Zoologia, Ministério da Agricultura. — Estudos taxonômicos dos lagartos do Brasil.

PRESENÇA DA MULHER

NOTÍCIAS DO PIAUÍ

Algumas crônicas sôbre educação me valeram numerosas cartas de leitores do interior. Algumas muito tristes, outras muito bonitas e animadoras. Cada missivista retrata a situação do ensino no seu Estado. São fotografias vivas que valem a pena serem divulgadas. Comecemos pela mais desanimada de tôdas as cartas. Vem do Piauí.

"Seria necessário apontar para os pequenos brasileiros que jamais viram um médico, um dentista ou um professor e vivem nas garras da miséria, da ignorância e da superstição..."

Reuniu-se na pequena e distante cidade de Parnaíba, Piauí, o Primeiro Congresso de Ensino Primário do Município e nesse conclave foi apresentado, entre outros, um documento que provocou sensação pela sua terrível objetividade. Trata-se do relatório de modesta professora de arraial que, em resumo, diz o seguinte: "A minha escola não tem carteiras, os alunos se sentam em tamboretes ou simples caixões vazios. A única mesa em uso é de empréstimo e de tão exíguas dimensões que apenas quatro meninos podem escrever de cada vez. Isto dificulta enormemente os exercícios escritos. Os livros são os mais disparatados. Uns trazem velhas cartilhas em que seus pais aprenderam, pois êstes não podem comprar outras. Muitos adquirem obras inadequadas, em segunda mão, por serem baratas. E há os que lêem nos livros dos colegas, visto que não têm recursos para coisa alguma. Entre êstes encontram-se os que passam semanas e mêses sem frequentar as aulas porque lhes falta a roupa ou um mísero par de tamancos. Piores que todos, porém, são os meninos que vêm à escola sem alimento nenhum e que antes do meio das lições não prestam mais atenção e até choram de fome. É inútil mandá-los embora, pois alegam que em suas casas, naquele dia ou desde o anterior nada havia para se comer. No prédio da escola não existem serventias sanitárias. Não há sequer um depósito (um pote) para água de beber"...

Continuando seu depoimento, que é um libelo contra a desídia administrativa do país, escreve a humilde mestra do sertão: "Diversos adultos manifestaram-me o desejo de aprender as primeiras letras e como trabalham o dia inteiro deveriam estudar à noite. Propuzeram-me pagar a mensalidade de cinco cruzeiros e bem me interessava tomar êsse aumento de renda pois tenho apenas trezentos cruzeiros de salário e de mim dependem mãe viúva e uma irmã de tenra idade. Mas fui obrigada a desistir por falta de iluminação apropriada. Não me seria possível adquirir um candieiro e não haveria meio de lecionar à luz de pequenas lamparinas".

Copiei êstes trechos sem mudar uma vírgula. A carta está assinada e à disposição do diretor do ensino primário e da Campanha de Alfabetização de Adultos.

Amanhã publicarei cartas chegadas de outros Estados. Estas descrevem, ao contrário, realizações extraordinárias que animam e devem servir de incentivo para resolver problemas como o que está exposto acima.

YVONNE JEAN

SOCIAIS

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. brigadeiro Carlos Brasil, dr. Carlos Bastos Neto, Milton de Souza Carvalho, e a sra. Walda Ribeiro Tapajós Gomes.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Odyllia Azevedo Martins da Cunha, diretora de escola da Municipalidade.

NOIVADOS

Comemorando a passagem de seu aniversário natalício, o jovem funcionário do Ministério da Fazenda, José Alves da Silva Amorim, contratou casamento com a senhorita Neusa de Almeida, dileta filha do sr. Armando de Almeida, do comércio desta praça, e de sua espôsa sra. Elvira Gimenes de Almeida. São pais do novo o sr. Frederico de Oliveira Amorim, subchefe do serviço de comunicações do Ministério da Fazenda, e sua senhora, d. Dulce da Silva Amorim.

— Contratou casamento com a srta. Eunice Barbosa, o sr. Juarez de Paiva Brito.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

ALMOÇOS

Realiza-se na próxima sexta-feira, às 12,30 horas, no Hotel Glória, um almoço em homenagem ao embaixador Mauricio Nabuco, oferecido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

RECEPÇÕES

Realizou-se no Dia do Soldado Brasileiro, no salão nobre da Embaixada do Brasil em Assunção, a cerimônia da entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar do Brasil, com que foram agraciados os generais de divisão Emilio Diaz de Vivar, comandante em chefe das Fôrças Armadas e Francisco Caballero Alvarez, comandante da Quarta Região Militar e os tenentes coronéis Vitoriano Arambolo, Garcia Zuniga e Juan Caceres. Foi também condecorado o coronel Oromar Osorio, chefe da Missão Militar Brasileira. Em seguida foi entregue ao capitão de fragata Zolio Rodas Ortiz a medalha do Mérito da Escola Técnica do Exército Brasileiro. A cerimônia efetuou-se com grande solenidade na presença do presidente da República, do presidente da Suprema Côrte de Justiça, do presidente da Câmara de Representantes, do arcebispo de Assunção, de todos os ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, além de todo o pessoal da Embaixada do Brasil, da Missão Militar Brasileira e da Missão Cultural e o cônsul do Brasil, etc. Uma banda militar executou os Hinos Brasileiro e Paraguaio. A entrega das insígnias e do diploma foi feita pelo embaixador Barbosa Carneiro, que pronunciou discurso alusivo ao ato. O general Dias de Vivar respondeu em nome dos oficiais paraguaios. O coronel Osorio também pronunciou um discurso de agradecimento. Terminada a cerimônia passaram os convidados à sala de jantar, onde o embaixador do Brasil lhes ofereceu uma taça de champagne.

— A Princesa Alexandra de Castagne d'Esterhazy ofereceu uma recepção, na última sexta-feira, em honra do compositor brasileiro Walter Schultz Portoalegre. A soirée, que foi muito animada, realizou-se na nova residência da princesa, à rua Santa Clara, 36, Copacabana.

Entre as pessoas presentes nota- [illegible] cônsul da Espanha e sra. Peña de Camus; senhor e sra. L. Callejo, da embaixada da Espanha; sr. R. Escahotado, adido de imprensa da embaixada da Espanha; sra. Vieira de Castro e sr. Eduardo Vieira de Castro; sr. George Accól, cônsul geral do Perú; srta. M. de Andrade; sr. João Hermes; professor Armando Soares e outras pessoas das colônias húngara e espanhola, e da nossa sociedade.

DIPLOMÁTICAS

O secretário geral do Ministério das Relações Exteriores deu posse, ontem, em seu gabinete, presentes os chefes de departamentos e vários chefes de divisão do Ministério, ao novo chefe da Divisão do Pessoal do Itamaraty, conselheiro Aguinaldo Boulitreau Fragoso.

O novo chefe do Pessoal conta com cêrca de vinte anos de serviço ao Itamaraty, já havendo exercido suas funções na Secretaria de Estado, no Consulado em Berna e nas Embaixadas em Montevidéu, Lima e Washington.

— Esteve ontem, no Itamaraty, sendo recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Lewis Richard McGregor, ex-ministro da Austrália no Brasil e que se encontra nesta capital em viagem de recreio.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo amanhã o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros, seus amigos mandam celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na Igreja de N.S. do Terço.

FESTAS

Será realizada no próximo dia 9, na Associação dos Empregados no Comércio, uma festa denominada "Baile do Livro". Os convites poderão ser adquiridos na biblioteca da Associação.

VIAJANTES

Chegou ontem, ao Rio, pela Panair do Brasil, procedente de São Paulo, o jornalista americano Jack Tarver.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: sr. Arthur Fischer, sr. De Clercq, sra. De Clercq, sr. Hans Trostly, sr. Mirelmann, sr. Johanne W. Wechgelaar, sr. Vittorelli, sr. Mario Collino, sra. Susana Trostly, sr. Erich Ahlers, sra. Lucy Sosa, sra. Uelinda Carrinaga, sra. Raquel B. Schulze.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Charles H. Hoffmann, Alfred Freimann, Marthe Freimann, Ernest Nasch, Toba Kandl, Helena Vanorden Ratto, Luiz Bertoldi, Luiz D. Villares, Elisa D. Villares, Roberto de O. Campos, Dumon Stansby, Giselle Stansby, André Campa, Gaston L. V. Saint Guilhen, Marie B. Saint Guilhen, Eduardo S. Fuente, Delia L. I. de Fuente, Raul Beracochea, Joaquim S. Beracochea, Aida Levy.

FALECIMENTOS

Coronel Antonio Rocha — Na cidade de Bananeiras, Paraíba, faleceu o coornel Antonio Rocha, figura de projeção nos círculos políticos do Estado. O extinto era neto do barão de Araruna e pertencia à tradicional família do comendador Felinto Rocha, sendo um dos dirigentes da U.D.N. no seu município. — (Asapress).

COROAS NATURAIS
FLORICULTURA BARBACENA
ASSEMBLÉIA, 111 [illegible]

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4906 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

ESPORTES

A classe dos vascaínos foi o fator da vitória

1 x 1 no "clássico" leopoldinense — Fácil triunfo conseguiu o Bangú

Apesar do empate com o Botafogo, sete dias antes, o Madureira antecipava-se presa fácil para o forte conjunto vascaíno. Além de não jogar em seus próprios domínios, onde geralmente os pequenos agigantam-se, os tricolores suburbanos tinham contra si a excelência do quadro representativo de S. Januário, sem dúvida alguma um dos melhores de todo o país. Supunha-se, apenas, que o Madureira conseguiria fugir de uma "goleada".

As coisas, no entanto, correram de modo inteiramente diverso. Logo à entrada do Vasco em campo, notou-se um sensível desfalque, qual seja, a ausência de Augusto. Para ocupar o seu pôsto fôra chamado Laerte, um jogador de certos predicados, é verdade, mas inexperiente. A situação da zaga complicou-se posteriormente, pouco antes de terminar a primeira etapa, quando Sampaio contundiu-se num encontro com Benedito, sendo afastado do jôgo.

O período inicial foi todo de apreensões para os vascaínos. Confiantes no poderio de sua equipe, viram-se surpreendentemente equilibrados por um entusiasmo vibrante dos madureirenses. O "match" transcorreu de modo assustador para o líder e auspicioso para o Madureira. Enquanto atuou completo, o Vasco foi mais positivo na ofensiva. Embora vissem frustradas as tentativas de abrir a contagem, os cruzmaltinos insistiram até conseguir êste sucesso: decorriam 35 minutos quando Ipojucan endereçou a pelota à Mário; o ponteiro centrou, completando Maneca. Data dêste instante a inferioridade numérica. Nos dez minutos restantes a falta de Sampaio não foi sentida, pois os tricolores suburbanos esfriaram bastante com o tento do adversário.

Reiniciado o encontro, já na etapa complementar, o Vasco fêz incluir Sampaio na extrema direita — até por sinal êste jogador influiu decisivamente no goal da vitória de seu bando. Aproveitando-se da momentânea desorganização do ponteiro invicto, o Madureira procurou com mais assiduidade a meta contrária. Note-se que o Vasco, além de desmantelado em sua constituição normal, atuava fora de seus méritos. Aos vinte minutos surgiu o tento de empate: Danilo falhou no centro do gramado, deixando Betinho livre; o ponta direita investiu ràpidamente, batendo Barbosa com forte tiro. Êste goal alertou aos vascaínos. Certos do perigo de um resultado desfavorável, voltaram ao ataque, motivando o interessante duelo com a defesa do Madureira. O marcador permaneceu inalterado até o 35.º minuto.

Nesta altura Sampaio, deslocado de seu verdadeiro pôsto, cruzou em direção [illegible]

Ipojucan, Ademir (Nestor), Ipojucan (Maneca) e Mário.

Madureira — Milton, Weber e Godofredo; Aguinelo, Herminio e Mineiro; Betinho, (Tampinha), Rubinho, Benedito, Jorge e Tampinha (Betinho).

BONSUCESSO 1 x OLARIA 1

O "clássico" leopoldinense não chegou a agradar ao reduzido público que compareceu ao campo de Teixeira de Castro. As duas equipes não evidenciaram nenhuma melhora de ordem técnica. Salvou-se, ùnicamente, o entusiasmo dos vinte e dois jogadores, que, de fato, lutaram pela vitória. O empate de 1 x 1 foi justo, de vez que reflete a igualdade de ação dentro do gramado. Para o Olaria assinalou Maxwell, aos seis minutos do segundo tempo. Coube a Roberto empatar aos 43 minutos, depois de uma falha do goleiro Zezinho.

Mario Viana foi o juiz, com aceitável atuação. Preliminar, Olaria 5 x 4. Renda, Cr$ 23.680,00. Quadros:

Bonsucesso — Alvarez, Borracha e Amauri; Cambuí, Enguiça e Gato; Cidinho, Oswaldo, Roberto, Cola e Toto.

Olaria — Zezinho, Oswaldo e Haroldo; Olavo, Jair e Amaro; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

BANGÚ 2 x S. CRISTOVÃO 0

Sem dificuldades o Bangú derrotou o S. Cristovão pela discreta contagem de 2 x 0. O placard poderia ter sido mais avantajado, na hipótese dos dianteiros alvi-rubros aproveitar as inúmeras oportunidades. Os alvos sentiram a falta de ambiente, pois, como se sabe, venceu duas vêzes em seu campo. Djalma aos 14 e Mirim aos 17, um em cada fase, foram os autores dos goals.

Juiz, Mr. Dundas. Preliminar, Bangú 3 x 1. Renda, Cr$ 20.336,00. Quadros:

Bangú — Mão de Onça, Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Cardoso, Djalma, Joel, Ismael e Menezes.

S. Cristovão — Marujo, Pelado e Manoelzinho; Rômulo, Bulau e Olavo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

Esportes em Minas Gerais

Encerrou-se o segundo turno do campeonato mineiro — Triunfo do Atlético em Juiz de Fóra — Derrotado, duas vezes consecutivas, o "five" do Fluminense, carioca — Resultados de turfe — O Atlético Paranaense virá a Minas —

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal do *Correio da Manhã*) — Encerrou-se, ontem, o returno do campeonato mineiro de futebol com a disputa de uma única partida: Metalusina x S.derúrgica, cotejo sem interêsse para a tabela de colocações. A batalha terminou empatada de dois tentos, "goals" êstes consignados por Celso, para o clube de Sabará, e por Tulica e Cunha, para o grêmio cocaense.

Geraldo Toledo foi o juiz. A renda não passou dos 2 mil cruzeiros e os quadros atuaram assim constituídos:

Metalusina — Marcos, Furtado e Perez; Orlando, Barbatana e Benitez; Ponte Nova, Aires, Xavier, Tulica e Cunha.

Siderúrgica — Roberto, Rubens e Iango; Otavio, Paulo e Helio; Minguelrinha, Celso, Pitão, Omar e Aloisio.

Na preliminar, os aspirantes do Paissandú venceram o selecionado da Federação Universitária Mineira de Esportes, por 3 x 0, tendo funcionado como juiz o italiano Rocca, novo arbitro da F. M. F.

O ATLÉTICO VENCEU COM CLASSE EM JUIZ DE FÓRA

O Atlético, um dos líderes do certame mineiro, jogou, ontem, em Juiz de Fóra, contra o Tupinambás saindo vitorioso, por 3 x 2, [illegible]

Gastão; Emanuel, Zú, Valtinho e Orlando.

O AMÉRICA VENCEU, MAS PERDEU OS PONTOS

No jôgo de aspirantes realizado ontem, pela manhã, na Alameda, entre o América e o Cruzeiro, pelo campeonato da categoria, o América saiu vitorioso, por 3 x 2, mas perdeu êle os pontos por ter incluído em sua representação vários profissionais sem condições de jôgo.

VITÓRIAS DO BASKET MINEIRO

O "five" de basket do Fluminense, carioca, jogando sábado e ontem nesta capital, contra o Ginástico e o Minas, respectivamente, perdeu pelas contagens de 41 x 30 e 44 x 38.

RESULTADOS DE TURFE

Nas carreiras de ontem, no Prado Mineiro, registraram-se as vitórias das seguintes duplas: Garoto-Nego, Astro-Pirata, Jabotica-Ibiapina e Jeep-Meeting.

VEM A MINAS O ATLÉTICO PARANAENSE

O público belorizontino conhecerá, nos dias 4 e 7 de setembro próximo, o apreciado conjunto do Atlético [illegible]

FUTEBOL

(Cont. da página anterior)

de 1947, deve a estas horas estar lamentando amargamento o ter deixado escapar o seu excelente amador de dois anos atraz, Len Shackleston, que ontem concorreu decisivamente para a derrota que lhe infligiu o Sunderlandt, pois dos quatro goals consegnados contra o Arsenal, dois foram de autoria Shackleston. O Chelsea, depois da sua bonita estréia, foi batido ontem pelo Derby County por 2/1. Finalmente, o Fulham, o benjamin da Primeira Divisão, juntamente com o West Bromwich, foi derrotado ontem pelo Aston Villa, por 2/1.

AGITADO, O JOGO INDEPENDIENTE x BOCA

Buenos Aires, 29 (Por Joseph F. McEvoy, da A. P.) — As autoridades futebolísticas reuniram-se à polícia na investigação dos incidentes verificados ontem entre policiais e torcedores, durante os quais 18 pessoas ficaram feridas, inclusive 3 gravemente, com ferimentos produzidos por armas de fogo.

A polícia responsabilizou os torcedores do Boca Juniors pelos conflitos, dizendo que os incidentes tiveram início quando êles protestaram contra uma decisão do árbitro.

Por sua vez, funcionários do Boca Juniors acusaram a polícia, alegando que ela não soube controlar a situação, permitindo que a luta se verificasse.

As desordens ocorreram no estádio do Independiente, durante um jôgo dêste clube com o Boca Juniors pelo campeonato da Primeira Divisão. Noventa mil pessoas assistiram à partida, cujo primeiro tempo terminou com a contagem de 1x0 a favor do Boca Junir.

Aos 12 minutos do segundo tempo o Indepediente empatou, mas os jogadores do Boca Junior protestaram. A discussão travada entre os jogadores do Boca Junior e o árbitro deu início aos conflitos. Torcedores exaltados do Boca Juniors atiraram pedras e a polícia entrou no gramado para proteger o árbitro.

Uma multidão tentou entrar em campo e a polícia teve de fazer uso de bombas de gás. Depois que os jogadores se retiraram, foram disparados alguns tiros. Torcedores disseram que êles foram alvejados pela polícia e a polícia disse que tiros foram disparados contra ela das arquibancadas.

Depois de restaurada a ordem, 18 pessoas foram hospitalizadas. Várias outras pessoas sofreram ferimentos leves.

O juiz Luis Longhi foi encarregado do inquérito. A Associação de Futebol juntou-se à investigação, depois de os diretores do Boca Juniors serem exigido isso.

O Boca Junior disse que a atuação do árbitro foi má, que a polícia foi inepta e que os torcedores não devem ser acusados por tudo quanto aconteceu.

TENIS

TAÇA "LUIZ AGUIAR"

..Num ambiente de franca cordialidade desenrolou-se dia 21 a competição

Conclui na 9.ª página

MÚSICA

FESTIVAL "GOETHE"

As relações entre Goethe e a música que, conforme se fez anteontem pela manhã, em concerto de Iniciação Popular, no Teatro Municipal, mereceram ser assinaladas especialmente no transcurso do bi-centenário do seu nascimento, efetuam-se através da obra em grau muito maior, sem dúvida do que ocorre a qualquer outro grande poeta ou escritor, e envolvem mesmo um forte interêsse e participação pessoais. Goethe, criança e adolescente, trabalhou um pouco o piano e o violoncelo, conhecia música, em suma, e forneceu o gosto na admiração pelos antigos, especialmente por Bach, o que não revela de modo algum, conformismo ante as glórias consagradas, e antes uma intuição poderosa que, ao invés de explorar o futuro, retorna no tempo, pois Bach, quando se revelou a êle, ainda permanecia na semi-obscuridade da qual Mendelssohn tanto contribuiu para retirá-lo. E Mendelssohn, extraordinário pianista, em duas visitas que fêz a Goethe, ainda menino prodígio da primeira vez, prodigalizou-lhe, principalmente, a obra de Bach.

Mas — fato curioso — impôs-se a observação de que diante dos músicos contemporâneos que iriam se abeberar na sua obra, e na proporção em que lhe trariam, já não direi novos motivos de imortalidade, mas, sem dúvida, de universalidade — a atitude de Goethe se tornou gradativamente esquiva. As restrições que nutria por Beethoven se agravaram em indiferença, diante de Schubert, que é indubitavelmente o maior intérprete musical de Goethe, o iniciador do "lied" germânico, o autor do "Erlkoenig" que fêz esquecer a página, sôbre o mesmo texto, escrita pelo músico de Bonn. No próprio momento em que a poesia de Goethe se transformava no "lied", Goethe passou a ignorar a música do seu tempo, repudiando por exemplo, a obra musical que Schubert compusera sôbre aquela Balada, "lied" que só muito mais tarde admitiu, através da interpretação de Schroeder-Devrient, quando disse à cantora que ela acabara de lhe restituir, o quadro exato.

A importância e supremacia da obra de Schubert, entre tôdas as que se inspiram em Goethe, ficou bem demarcada no recital que a distinta cantora Rose Krakauer-Curtis realizou domingo, no concerto de reabertura da meritória série promovida pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, e que trouxe ao nosso maior Teatro um público amplo e sensível. Depois de quatro páginas de Beethoven, e de uma de Mozart, sucederam-se seis de Schubert, entre duas de Schumann, e uma de Brahms.

Os "lieder" de Schubert são não raro musicalmente descritivos, e exalam um perfume de espontaneidade popular. Mas desde os primeiros, como Gretchen am Spinnrade, o conceito da nova forma está cristalizado, dá-se o evento de um novo mundo nos domínios da música vocal, em que a melodia, o piano e o texto, tratados com equivalência qualitativa, compõem a unidade ideal da música e da poesia.

A cantora Rose Krakauer-Curtis, que teve a seu cargo a audição comemorativa de Goethe, não era desconhecida do nosso público. Ao contrário, em espetáculos da temporada lírica do Municipal atingira atuação de destaque como intérprete de Wagner e de Richard Strauss. Sua voz se reveste de invulgar frescor de timbre. Fraseia e respira com acerto, pronuncia, no canto, com clareza perfeita e, à medida que se adiantava no programa, mais se impuseram os predicados interpretativos de que dispõe. Referi-me acima a Gretchen em Spinnrade, mas não foi ainda aí que a cantora nos deu a plena medida do seu talento. De fato, êsse "lied" se anima de um movimento íntimo e de uma espécie de "élan" não suficientemente acusados na versão a que assistimos, e de resto o pianista Otto Jordan, colaborador da cantora, não trouxe o necessário relêvo musical à sua parte. Mas, no decurso do segundo trecho do recital, em páginas que são antes puras expansões líricas, como a adorável "Serenata" de Brahms, e a deliciosa "Heidenroeslein" de Schubert, Rose Krakauer-Curtis impôs-se pela comunicativa delicadeza de expressão, pela musicalidade da sua arte, que traça as linhas melódicas dos "lieder" com intenções e acentos de particular doçura. Também a densidade musical e a graça de "Ganymed" de Schubert; e o suave contexto de "Liebeslied" e de "Nachtlied" de Schumann tiveram adequado realce na voz tão agradável de Rose Krakauer-Curtis, cujo concerto, suscitando significativos aplausos do público, marca a participação do nosso meio musical nas homenagens prestadas à dominadora figura de Goethe, à culminante figura da poesia alemã.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"BORIS GODUNOW", NO MUNICIPAL

Com a oitava récita da assinatura de gala desta noite, realiza-se no Municipal um acontecimento artístico de invulgar importância: "Boris Godunow" de Moussorgsky, representado sob a prestigiosa direção do maestro Tullio Serafin, tendo no papel de protagonista, o baixo Rossi Lemeni, considerado o maior intérprete dêste magno momento musical. Os outros papéis estão a cargo de um punhado de cantores brasileiros e estrangeiros, sob a guia cênica de Mario Carlos Troisi, um dos "régisseurs" do Teatro Colon de Buenos Aires, expressamente contratado. Os coros, que têm parte preponderante nesta ópera, foram cuidadosamente ensaiados pelo maestro Santiago Guerra. A coreografia da grande "Polonesa" do terceiro ato será executada pelo Corpo de Baile, com coreografia de Vaslav Veltcheck. Excepcionalmente, êste espetáculo terá início às 20,45 em ponto, não sendo permitido o ingresso na sala, até terminado o primeiro ato, que se compõe de três quadros, depois do início da récita.

Ilustram a notícia duas figuras femininas que cooperam no espetáculo de hoje: os sopranos Mary Gazzi e Wanda Oiticica.

Wanda Oiticica

Mary Gazzi

A terceira récita da assinatura extraordinária, que foi suspensa sábado, por ligeira indisposição do soprano Elisabetta Barbato, será realizada amanhã, com os mesmos artistas das anteriores representações desta ópera: Barbato, Barbieri, Del Monaco, De Falchi, Basso, Pereira, Crisci e Irmgard Müller, sob a regência do maestro Tieri.

A nona récita da assinatura de gala será realizada sexta-feira próxima com uma das mais famosas criações de Tagliavini: "Elixir d'amore" que além dêste grande artista, terá como intérpretes da melodiosa ópera de Donizetti Mária Sá Earp, o baixo Rossi Lemeni, Paulo Fortes e Helena Pimentel, sob a regência do maestro Serafin. Será deveras interessante ver Rossi Lemeni, tão profundamente trágico de "Boris Godunow", no papel alegre e cômico do "Doutor Dulcamara" do "Elixir d'amore".

"Baile de máscaras", um dos melhores espetáculos da atual temporada, terá sua última representação sábado próximo, em quarta récita da assinatura extraordinária, com os mesmos artistas da ante-estréia: Barbato, Barbieri, Pirazzini, Gigli, Américo Basso, Diva Pieranti, etc.

DUO PIANÍSTICO DE ILARA GOMES GROSSO-LOURDES GONÇALVES

Ilára Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves

Intérpretes que já se apresentaram com muito êxito ao nosso público, Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves, cultivando o atraente e difícil gênero da música a dois pianos, realizam depois de amanhã, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, um concêrto com o programa seguinte:

I — BRAHMS: Variações sôbre um tema de Haydn.
II — VILLA-LOBOS: "Moreninha (Transcrição de Whittemore-Lowe); DEBUSSY — En Blanc et Noir (1.ª audição).
III — ARNOLD BAX — Sonata (1.ª audição), (gentilmente cedida pelo Conselho Britânico), (1.º e 2.º planos indistintamente).

FESTIVAL "JOSÉ SIQUEIRA"

Realiza-se amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o anunciado concêrto de obras do compositor José Siqueira, com o programa seguinte:

Modinha de Yayá, versos de Jorge de Lima; Lenitivo, versos de Maria Dulce; Cantiga, versos de Luiz Otavio; versos de Raul Machado; Voce, Indiscrição, versos de Augusto Linhares, intérprete — Alice Ribeiro e Francisco Mignone. Suíte Sertaneja (a) Ingênua; b) Aboio; c) Côco de engenho. Cantiga de cego e oração. Intérpretes — Eugen Ranevsky e Francisco Mignone. Dança Frenética; Toccata; Terceira Valsa; Festança de Negro. Intérprete — Heitor Alimonda; Acalanto. Trem de Ferro; Eu vi; Rua do Sabão, Madrigal e Côco de forno, versos de Manuel Bandeira. Intérpretes — Alice Ribeiro e Francisco Mignone.

PIANISTA DEA ORCIOLI

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Ginástico, realiza-se recital da distinta pianista Dea Orcioli, com o programa seguinte:

I — Bach — Busoni: Orquestral Ouverture (Par affliction nous entrons au Royaume de Dieu). D. Scarlatti — 3 Sonatas.
II — Chopin — Valsa, Berceuse, Scherzo. Andante Spianato e Polonaise op. 22.
III — Paulo Florence — Serenata e Mefisto. Schubert-Godowsky — Rosamunde. Debussy — La Cathedrale engloutie. Paganini-Liszt-Busoni — Campanella.
Os ingressos são encontrados à venda nas casas de Música e bilheteria.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de 15 de agosto, da Confederação Nacional do Comércio; Boletim, da C.B.N., n. do bimestre maio-junho; Indian Art, de Delhi, de 1949; The March of India, n. de fevereiro editada em Delhi; Estatística — do I.B.G.E.; Revista do Serviço Público; Exportação do D. Federal, 1947-48.

RÁDIO

NA PRA-2

No programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado por Francisco Cavalcanti na PRA-2, rádio do Ministério da Educação, apresentou-se sexta-feira a cantora Edmée Brandi de Sousa Mello, realizando excelente recital. Interprete dotada de voz realmente bonita, ampla, que submete a cuidados requisitos técnicos, e denotando ótimo gosto na escolha do seu repertório, Edmée Brandi de Sousa Mello interpretou um dos mais belos exemplos do "lied" romantico — o ciclo "Amores de Poeta", de Schumann.

Manteve-se assim aquele simpático programa da PRA-2 em um nível de qualidade merecedor de plena aprovação dos ouvintes, e com particular razão dessa vez porque, embora observando as condições cronológicas indicadas pelo seu título, trouxe-nos não uma estreante, mas uma cantora cuja vida artistica já tem repercutido entre o nosso público, que a ouve sempre com satisfação.

RECITAL DE LIDIA SEABRA

O contralto Lidia Seabra apresenta-se em mais um de seus recitais, amanhã, na Roquete Pinto às 20 horas, interpretando Gluck, Bizet e Verdi. A recitalista tem exercido numerosa atividade em nossas emissoras e participado, também, de temporadas líricas.

PAULO MANCINI NA RADIO GLOBO

A Rádio Globo vem apresentando nas suas programações o jovem paulista Paulo Mancini, interprete das canções italianas, revelado aos ouvintes cariocas pela PRE-3. As audições dêsse jovem cantor, são apresentadas às 3.ª-feiras, das 21,35 às 22 horas e às 5.ª-feiras, no programa "Rapsódia Carioca", diretamente do Teatro Carlos Gomes, com acompanhamentos da orquestra dirigida pelo maestro Oswaldo Borba.

"ONDAS MUSICAIS"

Em seu programa n.º 639, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Mozart — Sonata em dó menor, K. 457 (Gieseking); Chopin — Concêrto para piano e orquestra, em mi menor (Rubinstein-Barbirolli). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

GOETHE NO "LENDO E CONTANDO"

O programa "Lendo e Contando", irradiado pela Rádio do Ministério da Educação às 20 horas e 30, tôdas as terças e sábados, dedica o seu programa de hoje ao Segundo Centenário de Goethe.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 11,30 — Aventuras de Felix; 12,00 — Edú e sua harmônica de bôca; 12,30 — Programa Nelson Gonçalves; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa de canções; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Obrigado doutor; 20,30 — Atualidades em desfile; 21,00 — O comentário político; 21,35 — Cine metro e meio; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Programa solistas.

Rádio Globo: 13,00 — Marcha nupcial, com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Seleções Thesaurus; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 17,00 — Encontro às rindo; 18,00 — Ave Maria; Disr. Jorkey; 18,30 — Música variada; 20,00 — Sociais infantis; Tribuna política; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Antonio Mestre; 21,35 — Paulo Mancini; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas; 23,15 — Conversa em família.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro completo; 18,30 — Folhinha do dia; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xedém; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Pausa para meditação; 12,00 — Caipiradas; 21,30 — Arnaldo Giecchi e Virginia de Morais; 22,00 — Jornal; 22,05 — Grandes momentos musicais; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Programa Alcides Gerardi; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Programa Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,40 — Crônica de teatro; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Audições; 21,31 — Tribuna turfista; 21,36 — Vozes do mundo; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; Boite dos 1.030.

Ministério da Educação: 7,30 — Gostaria de parender francês? — Curso prático pela professor Yvonne Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio jornal; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Solos de piano; 12,30 — Rádio jornal — (2.ª edição); 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 14,00 — Previsões do tempo e encerramento da 1.ª parte; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música ligeira; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio jornal — (3.ª edição); 18,05 — Seleções musicais; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Boletim informativo do Seminário da Unesco — (Transmissão diretamente do Hotel Quitandinha); 19,15 — Suplemento musical; 19,30 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno e redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 20,45 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "Boris Godounoff", de Mussorgsky.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (3.º ano), pelo professora Yvonne Garnier; das 9,30 às 10,00 — Transmissão com a Agência Nacional, das homenagens à Caxias; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 11,05 — Divulgação a Constituição; das 11,05 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,10 às 18,30 — No mundo da Melodia; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Juventude musical, organização de Francisco Cavalcanti; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Boris Godounoff", de Moussorgsky.

ARTES PLÁSTICAS

O SALÃO DE 1949

A grande inovação do grande certame anual dos artistas brasileiros foi a reunião em uma só sala de "moderno" e acadêmicos. Há uma grande discussão sôbre a conveniência ou não da medida. Em principio somos pela reunião numa exposição comum das duas divisões oficialmente convencionalizadas.

Tememos, porém, que as nossas razões não concordem com as adotadas pela maioria da comissão encarregada da organização do salão. Para nós, o importante é liquidar essas divisões artificiais, e proclamar que não existem duas artes, uma dita "geral" — designação absolutamente sem sentido — e outra dita "moderna". Arte é sempre uma só. O que se batizou de "geral" é geralmente o academismo.

Mas academismo não é arte; é uma profissão, como a de sapateiro especializado em salto Luis XV, por exemplo. E' um artesanato anacrônico, só se justificando por haver ainda público consumidor para seus artigos; muita gente pode assim viver dêle. Como meio de vida de milhares de pacatos e respeitáveis cidadãos, tem todo direito a existir, embora talvez fosse preferivel ver essas habilidades aproveitadas em profissões mais úteis e práticas, mais consentaneas com as necessidades industriais do homem de hoje.

Isso não quer dizer que tudo que seja moderno, ou dito moderno seja arte. Longe disso. Muitas vezes o chamado modernista não tem nem imaginação, cousa absolutamente indispensável à criação, nem métier, o que o "acadêmico" comumente tem.

Se o academismo não pode ser considerado manifestação autêntica, viva de arte, é lógico que só haja um salão. E este deveria ser inteiramente dedicado às tentativas honestas e livres de criação artistica.

Agora mesmo em França, o último reduto acadêmico foi tomado, com a decisão do atual diretor da Escola de Belas Artes de Paris de acabar com as especificações regulamentares e tradicionais de determinados temas, tratamento, assunto e maneira para as obras apresentadas ao Prêmio de Roma.

De agora em diante, qualquer artista, por mais livre e moderno que seja, poderá candidatar-se ao velho prêmio. Assim, Paris, pioneiro em tudo que seja manifestação de arte, continua na dianteira; e por isso vamos a arte moderna penetrar os últimos bastiões do academismo, vencendo a resistência enxaquecada de alguns velhos do Collège de France e de alguns maniacos do tradicionalmente morto da Ecole des Beaux Arts.

Os artistas modernos brasileiros devem considerar a unificação dos salões como uma vitória dêles. O público acadêmico será levado agora a sopitar os próprios preconceitos e olhar a obra de um "moderno" ao lado de outra de seu pintor predileto. E' uma vantagem, e pode converter alguns.

Aliás, a experiência foi menos chocante do que se esperava, se abstrairmos a falta de critério com que as obras foram distribuidas pelas paredes. Não há razão para separar quadros, telas ou desenhos de um mesmo artista, expondo-os em lugares diferentes. E' lamentável, também, que se tenha feito uma salada de tendências, estilos, maneiras, sem se procurar agrupar os artistas por afinidades espirituais, técnicas ou temáticas.

E' curioso, entretanto, notar-se como grande número de modernos ou acadêmicos pouco se diferenciam entre si. E' isto uma prova de como a distinção entre êles é pequena ou convencional. Na realidade do conjunto mediocre o que sobressai não é o modernismo ou o academismo, mas a repulsiva vulgaridade de alguns quadros, como por exemplo, a grande tela do sr. Oswaldo Teixeira, Descida da Cruz, abusivamente colocada em lugar de destaque. Tudo nela é da pior qualidade, desde uma composição errada e um desenho morto e duro às côres mais convencionais e xaroposas dêsse mundo, com exceção de um amarelo escalavrado na nuca do santo, dando impressão de vaqueira em lombo de bicho. Sendo o seu autor "hors-concours", no fundo não deveria ter entrada no Salão, pois não somente o que apresenta é muito ruim, como a presença de suas lucubrações pictóricas é um exemplo deprimente para os jovens.

Voltaremos a falar sôbre alguns dos artistas participantes do certame. Mas, de relance, citemos Pancetti, com duas telas admiráveis pelo poder de transmissão do espirito da paisagem com que nos subjuga; Guignard com aqueles dois retratos, sobretudo o do Menino, Djanira (Janela), com uma audácia colorística cada vez mais livre; Kaminagai, Zélia Salgado, e os mais novos como Almir Mavignier, pessoal e solitário em busca de sua aventura, Nagasawa, Abraham Palatnik, Glauco Rodrigues, verdadeira vocação de pintor, Inimá. E' possivel, é certo mesmo termos omitido algum nome nessa apressada lista. Evidentemente não incluimos os desenhistas nem escultores. Mas já que falamos nos primeiros, não é possivel deixar de mencionar Livio Abramo, cuja obra cresce dia a dia de intensidade e vigor.

M. Pedrosa

MEDALHA DE HONRA

Ontem, a Comissão do Salão concedeu o prêmio Medalha de Honra ao escultor Francisco de Andrade.

TEATRO

RONDA

— "Entre os bichos de bôa vontade", comedia que Silveira Sampaio estreiará quinta-feira 1, no Teatro de Bolso, foi inicialmente destinada a espetáculos infantis de Aimée, no Teatrinho Intimo, de Bolso. Silveira Sampaio informa que se trata de uma anedota de papagaio "Não é uma comedia, não, é simplemente uma história de animais, no qual sou o papagaio".

Tereza Lane

— Domingo último, para um Teatro Jardel lotadissimo, Renata Fronzi disse adeus ao teatro. Vai casar-se com o locutor Cesar Ladeira brevemente.

Tereza Lane saiu do rádio para o palco. Encontra-se atualmente com a companhia Procopio Ferreira, em Curitiba. Segundo telegrama que nos enviou não renovará seu contrato com aquele elenco. Voltará ao rádio?

— Floriano Fassal será candidato a deputado — é o que informa "A Vanguarda", de ontem. Confessa, com aquela calma que é muito dêle". Lá (refere-se à Câmara dos Deputados) poderia servir com mais eficiência a minha classe, não sòmente os artistas de teatro e circos mas todos os que trabalham nesse setor, como também os artistas, musicos, bailarinos e demais empregados das casas de diversões. Portanto, quem sabe? Com a bôa vontade dos amigos, tudo é possivel".

Recentemente a atriz Cléa Suzana, que se desligou da Companhia Alda Garrido dava uma entrevista a uma revista, afirmando "Nas proximas eleições serei candidata a vereadora".

— Segundo outros, o ator Jaime Costa também, em 1950, será um dos candidatos à vereança, pelo Partido Trabalhista.

— Enquanto as eleições não chegam, Jaime Costa ensaia "O bom ladrão", uma das peças vitoriosas na "Alvorada dos novos", e de autoria de Gustavo Dória.

— Mas quando "Esperidião", de Paulo de Magalhães, sairá do cartaz do Gloria? Ninguem sabe. A peça marcha para o primeiro centenario de representações.

O autor, com aquela sua permanente e ruidosa alegria, afirma-nos — "Esperidião" vai alcançar o segundo centenário". Depois contanos que Luis Iglesias programou sua comédia "Maria João", sua nova peça escrita especialmente para Eva Todor, para a oitava recita de assinatura da sua próxima temporada em Belo Horizonte, a estreiar em 5 de outubro.

— "Maria João" — continúa — a exemplo do que se faz na América do Norte, será representada primeiramente em Belo Horizonte, depois em São Paulo e na temporada de 1950, no Serrador, no Rio, tendo já a ferição da reação das plateias dos dois grandes estados."

Paulo de Magalhães

Paulo de Magalhães informa-nos:

— Recebi telegrama de Angel Curotto, tradutor da minha peça "O marido n. 5", criada no Brasil por Dulcina e Odilon, comunicando que a estreia será nos primeiros dias de setembro, em Buenos Aires, no Teatro Smart, com a grande atriz Gloria Guzman no papel principal, tendo ao seu lado o nosso querido amigo Palitos.

— Amanhã, às 21 horas, os "Amigos da Comedia" representarão a satira de Walter Sequeira "Guerra aos Preconceitos", no Teatro Pavilhão, situado à rua Figueira de Melo, na Praça da Bandeira.

— Lourdinha Bitencourt vai substituir Renata Fronzi no elenco de Geysa Boscoli, no Jardel. E' uma substituição à altura. Lourdinha Bitencourt tem tôdas as qualidades de uma verdadeira artista de teatro musicado: graça no andar, graça na voz e nos gestos. Muito inteligente e sensivel. Lida e elegante. E' talvez, na geração atual, o nosso maior cartaz feminino do teatro de revista. Surgirá em "Mão Unica", sexta-feira próxima, no Jardel. Essa revista, de autoria de R. Magalhães Junior, Bastos Tigre e Geysa Boscoli, promete alcançar ou ultrapassar o êxito de "Olha a Bôa".

— Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer ensaiam peça nova, sob a direção de Dona Ester Leão. Novos e prestigiosos nomes do nosso teatro ingressarão para seu elenco. Hoje, às 21 horas, repetem o sucesso de "De braços dados", de Armando Mook, no Fenix, que Ruggero Jacobbi dirigiu.

— Ruggero Jacobbi encontra-se em São Paulo, onde assinou longo e vantajoso contrato com o Teatro Brasileiro de Comedia, que se enriquece com êsse diretor jovem, culto e devotado.

— A fim de dar maior divulgação à famosa comedia de Aldous Huxley, que Odilon tão bem traduziu, "Sorriso de Gioconda", a companhia Dulcina Odilon oferece, a partir de hoje, seus espetáculos a preços popularissimos, com poltronas a 15 cruzeiros, é a 10ª semana de representações de um dos nossos maiores êxitos de bilheteria e critica.

— O ator Graça Melo escreveu ontem, pelas colunas do suplemento do "Diario Carioca" um artigo de muita simpatia e compreensão a respeito de Jaime Costa, intitulando-o "O queimado".

— Continúa em franco progresso a afluência aos espetáculos do teatro Serrador com a divertida comedia de Luis Iglesias "Os gregos éram assim", no desempenho de Eva e seus artistas. Hoje, às 20 e 22 horas.

— Adail Viana chegou das suas excursões ao Norte e ao Sul, como elemento da companhia de comedias Mesquitinha. Encontra-se atualmente à espera do novo contrato.

Adail Viana.

— Estreiou segunda-feira última, no João Castano, o Teatro do Ex-Combatente com a peça de José Brasil, um ex-pracinha, intitulada "Em troca da liberdade".

— "Está com tudo e não está prosa", no Recreio, é realmente um sucesso raro de bilheteria. Procura cada vez maior de ingressos por parte de um público extremamente interessado na última produção de Walter Pinto, que gastou com ela cêrca de dois milhões de cruzeiros.

— Dulcina ensaia ativamente "Bar do Crepusculo", de Arthur Koestler. Do elenco farão parte, entre outros, artistas jovens do merito de Danilo Ramirez, Jaime Barcelos e Brandão Filho. Uma acquisição rara! Lamartine Babo, que é um dos grandes nomes do nosso rádio e da nossa canção popular, estreiará em "Bar do Crepusculo", como ator.

— Aimée, Paulo Porto, Aurora Aboim e A. Fregolenete estão provando com o sucesso de "Minha prima polonesa" que não é só Alda Garrido e Mesquitinha que fazem sucesso no Rival. O público tem razão de gostar de Alda Garrido e Mesquitinha, que lhes dá, com seus espetaculos, um divertimento acessivel a todos os paladares. Mas Aimée e sua companhia criaram o milagre de interessar esse mesmo público com a malicia, a pimenta, a bôa representação, o bom gosto dos cenarios e da indumentaria de "Minha prima polonesa", que hoje se repete às 20 e 22 horas.

— Marcada para sábado próximo, no Carlos Gomes, a estréia do elenco de revistas, encabeçado por Dercy Gonçalves e Oscarito, sob a direção geral de Heber de Boscoli, na revista de Luis Iglesias "Quero ver isso de perto" — Pouco a pouco surgem as novidades para o público, como por exemplo a inclusão de sete músicas inéditas de Ari Barroso. Iara Sales terá, conforme já anunciamos, um número escrito especialmente para ela e não podemos deixar de destacar Cuquita Cabballo (La Mujer de fuego) e nem Walter Machado o imitador de tão amplos recursos.

— Pepa Ruiz foi convidada por Alda Garrido a tomar parte no seu elenco, que se encontra ainda em Curitiba, devendo fazer tôda a excursão do Sul com aquele elenco.

— Luis Delfino reaparece no Teatro de Bolso, na nova peça de Silveira Sampaio "Entre os bichos de bôa vontade".

UMA MEDIDA ACERTADA DA CAMARA DOS VEREADORES

A Câmara dos Vereadores votou, em terceira discussão, o projeto que manda auxiliar o Teatro Universitario, dirigido por Jerusa Camões.

O Teatro Universitario merce essa ajuda dos cofres municipais, pelos artistas que tem feito e pelo repertorio que tem apresentado. Sua função tem sido a de uma escola de arte dramatica, de aprendizado artistico dos mais úteis.

A PRÓXIMA VISITA DE RUGGERO RUGGERI, DEPOIS DE VINTE ANOS DE AUSÊNCIA

"O empenho da Emprêsa Viggiani tem sido trazer ao Rio de Janeiro companhias e espetáculos de grande elevação artistica.

"Apresenta-nos agora Ruggero Ruggeri e sua companhia de teatro e arte...

"O Rio vai hospedar, portanto, uma das notabilidades de maior brilho da arte de representar".

— Eis a linguagem da imprensa carioca em 1929, quando da última visita ao Brasil de Ruggero Ruggeri.

Hoje, novamente sob os auspicios daquela emprêsa, Ruggeri volta ao Rio. Vinte anos se passaram e, através deles, seu nome ganhou maior glória e agigantou-se o seu conceito nos meios artisticos de todo o mundo. Mais uma vez, o Rio hospedará "uma das notabilidades de maior brilho da arte de representar".

Não é pois sem razão que a noticia da próxima temporada da Cia. Italiana de Comédia dirigida pelo genial ator tem agitado tão vivamente nossos meios artisticos. Os aficionados do gênero, que tiveram o privilégio de assisti-lo, não terão esquecido o ruidoso sucesso conquistado por êle naquele longinquo 1929; os das novas gerações terão noticia, por certo, daquele acontecimento relevante, que tanto interêsse provocou nos circulos culturais e na imprensa carioca.

Isto conduz à certeza de que Ruggero Ruggeri empolgará novamente as platéias do Rio, na curta temporada que realizará a partir de 14 de setembro futuro, no palco do Teatro Ginástico.

MOVIMENTO DE DOIS NÚCLEOS COLONIAIS

O movemento verificado nos Núcleos Coloniais de Santa Cruz e de São Bento, nos mêses de março, abril e maio, alcançou a importância de Cr$ 4.275.251,00, assim discriminado: Núcleo Colonial de Santa Cruz, Cr$ 2.290.668,00, sendo ...... Cr$ 813.680,50, em maio, ... Cr$ 740.840,50 em abril e .... Cr$ 736.203,00 em março; Núcleo Colonial de S. Bento, ... Cr$ 1.984.583,00, sendo Cr$ 674.497,00 em maio, Cr$ 739.166,00 em abril e Cr$ 568.920,00 em março.

Entre os produtos que, no primeiro dêsses núcleos, tiveram maior saida, salientam-se o arroz, pepino, tomate, pimentão, banana, leite, aipim e suinos; e, no segundo, aves, ovos, carne de porco, caldo de cana, aipim, milho, inhame e laranja.

Guaíra — Uma revista moderna para o Brasil

NÊSTE NÚMERO:
A União das Operárias de Jesus vista através de movimentada reportagem, sob o título:
UMA FAMÍLIA ALEGRE

A Capa de Julho de GUAÍRA apresenta a fotografia de Tonia Carrero, estrêla do cinema nacional, heroina de "Quando a noite acaba". No texto, um punhado de assuntos de atualidade, tais como:
Transportes Coletivos • Cooperativismo • Do Meu Arquivo Saiu Um Episódio • Bailarinos no gelo.
Leiam GUAÍRA de JULHO. GUAÍRA é uma revista que chegou e venceu.

REPORTAGENS - CURIOSIDADES - ARTIGOS - CRÔNICAS - CHARADAS - RÁDIO - CULINÁRIA - CONTOS - MODAS - COLABORAÇÕES - ARTES
80 páginas repletas de excelente leitura para o recreio espiritual
PREÇO CR$ 3,00

CINEMA

CORAÇÃO PRISIONEIRO

(Caught — Enterprise-Metro — 1949)

Robert Ryan, em "Coração Prisioneiro"

Há dezessete anos, desde o antológico "Liebelei", Max Ophuls vem procurando a fórmula do êxito, que êle achou e perdeu imediatamente. Em sua carreira, na qual o interêsse de uma obra é neutralizado pela mediocridade da seguinte, nota-se principalmente essa determinação. Não obstante, Ophuls evidência muitas vêzes — e fá-lo agora, com "Caught" (Coração Prisioneiro) — uma constrangedora desorientação artística. Se "Caught" fôsse um objetivo e não, como se me afigura, uma contingência, ter-se-ia de reconhecer a inutilidade dêsses dezessete anos de trabalho.

Espírito modelado segundo o romantismo, Ophuls nunca traiu essa formação, ao menos na escolha do assunto. Assim, deixou-se atrair pelo "Werther", de Goethe, e recbriu a questão amorosa, transformada em questão política, do arquiduque Rodolfo e Marie Vetsera, em "De Mayerling a Serajevo". Com "Carta de uma Desconhecida", de Zweig, pôde realizar o seu melhor filme nos Estados Unidos.

"Caught" o desambienta, porque o lado romantico não predomina sôbre outras caracteristicas da história, caracteristicas que enquadram o filme num gênero próprio a Hitchcock, Lang ou Siodmak; a apresentação do principal personagem, Ohlrig (Robert Ryan), conduz Ophuls a uma experiência para êle nova: o filme psicológico, ou melhor, psiquidtrico.

Não é só isso, porém. O que favorece, antes de mais nada, o fracasso do diretor é a qualidade do cenário. Baseado numa história em que o convencionalismo assume a melhor posição, o adaptador só pôde agravar êsse defeito, ao qual outros foram acrescentados, tanto pela interpretação viciosa como pela direção descuidada, sempre no prosdico dos acontecimentos, nunca na sua intimidade artística.

A trama é ingênua, a princípio, de um novelismo fácil e rotineiro: a moça pobre que procura um casamento rico. Depois, se complica, mas não se torna complexa: o casamento rico surge para Leonora (Barbara Bel Geddes); o marido, porém, é um neurótico, obcecado pela idéia de que tôdas as mulheres o querem apenas pela sua imensa fortuna. Autoritário, casa-se com Leonora para contrariar o psicanalista que fôra consultar; ali mesmo, no consultório, é que toma a decisão e por telefone arranja os acontecimentos. Permanecendo firme nêsse autoritarismo e nessa desconfiança, cria um abismo entre êle e a esposa, a quem negará qualquer palavra ou ato de carinho ou de amor. O que a obriga a deixar a mansão dos Ohlrig e empregar-se, a 25 dólares por semana, no consultório de um pediatra. Este, por acaso, é James Mason, e eis o triângulo formado. As consequências todos podem adivinhar. Não é preciso dizer que Ohlrig morre, de neurose cardíaca, para deixar o caminho livre a Leonora e o pediatra. "Happy end": condição indispensável a êste gênero de filme e de literatura.

Com tal assunto, Ophuls nada pôde fazer. Nem os intérpretes. Robert Ryan, o melhor, está infinitamente distante do ator seguro de "The Set-up" (Punhos de Campeão). James Mason não poderia escolher pior oportunidade para entrear no cinema americano. E Barbara Bel Geddes, lembrando às vêzes Joan Fontaine no modo suave e meigo de interpretar, ainda é uma atriz em formação, pouco habilitada a suportar os rigores dos "primeiros papéis". O unico valor positivo de "Caught" é a fotografia de Lee Garmes, capaz por si só de esboçar e até de criar uma atmosfera dramática (como se pode observar nas cenas de desespêro de Ohlrig e, também, no momento em que Leonora o enfrenta, num assomo de coragem) se não fosse obstada por todo o ridiculo da história e pela insegurança da direção.

"Coração Prisioneiro" (Caught) — Atores: Robert Ryan, Barbara Bel Geddes, James Mason, Curt Bois, Ruth Brady, Frank Ferguson, Natalie Schaffer. Direção de Max Ophuls. Produção de Wolfgang Reinhardt. Cenário de Arthur Laurents. Fotografia de Lee Garmes. Musica de Frederick Hollander. Direção musical de Rudolf Polk.

MONIZ VIANNA

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas familias com a apresentação do filme "Mulher de Branco", precedido de um complemento nacional. O ingresso será com a apresentação da carteira social do ano corrente.

Um filme argentino-brasileiro — Simultaneamente com o desenho animado de longa metragem "Sinfonia Amazonica", vem sendo rodado na Latini Studio "Nada nos separa" — filme cujo enrêdo se desenvolve na Argentina e no Brasil, e visa, através de uma história escrita por Joaquim Ribeiro, servir aos objetivos sadios do pan-americanismo. "Nada nos separa" é uma produção dirigida por Mario Latini, e interpretada por um elenco no qual se sobressáem os nomes de Jaime Barcelos, jovem ator do teatro que faz assim sua estréia no cinema, David Conde, um dos nossos melhores galãs, e o artista italiano, atualmente no Brasil, Aldo Boria. A direção musical de "Nada nos separa", que ainda êste ano estará em nossas telas, foi confiada ao maestro Alfredo Passidomo.

A França em primeiro — Varese, 29 (FP) — A França obteve o primeiro lugar no Concurso Internacional de Cinema de formato reduzido, que se realizou nesta cidade, com a participação de 19 nações. Eis a classificação ditada pelo juri: 1.º) França; 2.º) Espanha; 3.º) Tchecoeslovaquia; 4.º) Itália; 5.º) Grã Bretanha; 6.º) Suiça; 7.º) Suecia; 8.º) Belgica; 9.º) Dinamarca; 10.º) Holanda e 11.º) Luxemburgo.

Foram os seguintes os filmes que conquistaram os primeiros prêmios em cada uma das quatro categorias: Filme sob o título "Je n'ai plus que rues" (francês); filme de fantasia "Retour de Cherigie" (francês); filme documentário "Art du vitrail" (francês) e filme cientifico "Pericordiectomia" (italiano).

Filmografia de MAX OPHULS

Na Austria:
"Liebelei" (1932).
"La Fiancée Vendue" (1933).

Na Itália:
"La Signora di tutti" (1934).

Na França:
"Divine" (1935).

Na Holanda:
"Comédie de l'Argent".

Na França:
"La Tendre Ennemie" (1936).
"Yoshiwara".
"Werther".
"De Mayerling a Serajevo" (1939).
"Sans Lendemain" (1939).

Nos Estados Unidos:
"The Exile" (O Exilado) (1947).
"A Letter from an Unknown Woman" (Carta de uma Desconhecida) — (1948).
"Caught" (Coração Prisioneiro). — (1949).

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL,
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Boulevard do crime
Metro — Coração prisioneiro
Odeon — Esse impulso maravilhoso
Palácio — Noiva da primavera
Pathé — Perdidas
Plaza — Acusada
Rex — Mulher Dilinger
São Carlos — Naná
Vitória — Vitimas da tormenta

CENTRO

Centenário — Engano fatal
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Eldorado — Ninotchka
Floriano — Lagrimas d' alma
Guarani — Anjos de cara suja
Ideal — Pecadora
Iris — Por seus herois
Lapa — Muito dinheiro atrapalha
Mem de Sá — Sob duas bandeiras
Metrópole — As garras da intrigas
Parisiense — Acusada
Presidente — Lagrimas de sangue
Primor — Acusada
Rio Branco — O vale do destino
São José — A felicidade bateu à porta

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Uma mulher do outro mundo
América — Vitimas da tormenta
Americano — Conquistadores
Astória — Acusada
Avenida — Noiva da primavera
Bandeira — Maré cheia
Bento Ribeiro — Favela dos meus amores
Catumbi — Absolvida
Coliseu — Bandido apaixonado
Carioca — Esse impulso maravilhoso
Cavalcanti — Amores de um toureiro
Edson — Palavras de mulher
Estácio — Carta de um veterano
Floresta — Capitão Boycott
Fluminense — Capitão de Castela
Gloria — Entre o amor e o pecado
Grajaú — Juventude perdida
Guanabara — As voltas com fantasma
Ipanema — Vitimas da tormenta
Irajá — Bruma nas docas
Jovial — Eu quero é movimento
Maracanã — Campeão de regata
Madureira — Maré cheia
Mascote — Acusada
Meier — O filho de Robin Hood
Metro-Copacabana — Coração prisioneiro
Metro-Tijuca — Coração prisioneiro
Modelo — Perdidos na tormenta
Moderno — Ela é a sereia
Monte Castelo — O demônio da noite
Nacional — Os quatro filhos de Adão
Olinda — Acusada
Oriente — Renuncia
Paraiso — O inesquecivel
Paratodos — Astúcia de uma apaixonada
Penha — Bandido a muque
Pirajá — Emboscada
Piedade — As garras da intriga
Pilar — Sinbad o marujo
Progresso — Estranho romance
Politeama — Astúcia de uma apaixonada
Quintino — Sob duas bandeiras
Ramos — O fim do Rio
Rial — Aguas tempestuosas
Rian — Esse impulso maravilhoso
Rosário — Estou aí?
Ryian — O cavalo selvagem
Ritz — Acusada
Roulien — Em cada coração um pecado
Roxi — Noiva da primavera
Santa Cruz — Estranho romance
Santa Cecilia — Resgate de uma consciência
Santa Helena — Monsieur Verdoux
Star — Acusada
São Cristovão — Astúcia de uma apaixonada
São Geraldo — Dália azul
São Luiz — Esse impulso maravilhoso
Todos os Santos — O idiota
Tijuca — Trágica perseguição
Vindade — Carnegie hall
Vaz Lobo — Neste mundo e no outro
Velo — Campeão de regata
Vila Isabel — Encontre-me em Hollywood

GOVERNADOR

Itamar — Nem tudo é ilusão
Jardim — Dick Tracy em fila

NITERÓI

Eden — Odio que mata
Icarai — O demonio da noite
Imperial — Por causa de um beijo
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Esse impulso maravilhoso
Rio Branco — Sem sombra de suspeita

CAXIAS

Caxias — Os palhaços

PETROPÓLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Dois prontos de sorte
Petrópolis — Ninotcka

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Fenix — "De braços dados"
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Espiridião
Jardel — Olha a Bôa!
João Caetano — Tel. 43-6471
Municipal — Tel. 22-3835
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-6271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Os gregos eram assim...
Teatro de Bolso — "Da necessidade de ser poligamo", às 21 hs.

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponte do Calabouço — Diariamente às 21 horas — 17 hs. e 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em cartaz.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE AGÔSTO DE 1949

N. 17.317
ANO XLIX

A PROPAGANDA ELEITORAL
e a estética da cidade

Durante os últimos pleitos realizados nesta capital, os partidos e os candidatos — que se contavam às dezenas — utilizaram-se, entre outros métodos de propaganda, da afixação de cartazes nos logradouros públicos. Aconteceu, porém, que se não limitavam aos cartazes; também o piche entrou em ação. E os pixadores não respeitavam nem a limpeza nem a estética da cidade. Sujavam tudo: as fachadas das residências e dos edifícios públicos; os monumentos e as muradas de granito que contornam as nossas praias. Muitos dêsses locais apresentam, ainda hoje, os vestígios dessa espécie de propaganda, que deu à cidade um aspecto de sujeira.

Agora, quando nos aproximamos de novo, de uma campanha eleitoral, estão, desde já, sendo tomadas providências para que tais processos de propaganda não se repitam.

Nesse sentido, o prefeito acaba de oficiar ao desembargador Toscano Espínola, dizendo que, embora lhe pareça ser da competência da municipalidade regulamentar a matéria, desejava, antes, ouvir, a respeito, o Tribunal Regional Eleitoral.

De posse do citado ofício, o presidente daquela côrte, antes de responder-lhe, determinou que, sôbre o assunto, falasse o procurador regional, sr. Alfredo Bernardes.

NO SENADO

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Arthur Santos pronunciou violenta objurgatória contra os institutos autárquicos. Êstes, segundo o orador, "constituíram-se na vida administrativa do país, via de regra, como episódios demonstrativos da nossa incapacidade, da nossa [illegible] pelos interesses coletivos. Falharam à sua finalidade e, lamentavelmente, nada há a fazer contra os mesmos. Impõe-se, para haver um mínimo [illegible] cobrindo com a impunidade os atos das respectivas administrações".

O sr. Arthur Santos ocupou-se em seguida do caso do Departamento Nacional do Café, relatando o desvio de dinheiros da lavoura cafeeira e pedindo a punição dos responsáveis.

O sr. Hamilton Nogueira falou depois, sôbre violências policiais na cidade, a propósito da greve verificada no Cortume Carioca, afirmando que se constata "diariamente no Rio de Janeiro o desrespeito às normas constitucionais, o espancamento, o desrespeito ao Poder Judiciário".

Na ordem do dia foram aprovados o projeto da Câmara dos Deputados que dispõe sôbre o reconhecimento dos filhos ilegítimos e o do Senado que dispõe sôbre os servidores, mensalistas e diaristas, não funcionários públicos, das organizações econômicas, comerciais ou industriais em forma de emprêsa pertencente à União, aos Estados, ao Distrito Federal, aos Territórios e aos Municípios.

ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA, para corrigir algumas "injustiças e incongruências"

Começou a ser votado no plenário da Câmara o Orçamento, ficando aprovadas as partes referentes ao Congresso, Ministério do Trabalho e Tribunal de Contas

O sr. Freitas e Castro apresentou ontem, na Câmara dos Deputados, um projeto de lei que modifica dispositivos da legislação do impôsto sôbre a renda, visando a eliminar "injustiças e incongruências" que não puderam ser expurgadas em 1947 por dois motivos que o representante gaúcho aponta: a necessidade de se aumentar a arrecadação para fazer face a novos encargos orçamentários criados para o ano seguinte e a premência do tempo, que não permitiu um estudo cuidadoso da matéria.

Ao artigo 26 da lei vigente, o projeto acrescenta um parágrafo, para estabelecer que "o cálculo será feito para os contribuintes que tiverem renda líquida superior a Cr$ 60.000,00 cobrando-se o impôsto do que exceder a essa quantia, que não será diminuída, de maneira alguma, pelo tributo". Presentemente, a base para o cálculo a que se refere êsse novo dispositivo é a quantia de Cr$ 24.000,00.

Ao artigo 96, acrescenta-se, no começo:

"Estão sujeitos ao desconto do impôsto na fonte, à razão de 50 por cento: a) — os títulos ao portador de dívidas públicas federais, estaduais e municipais, salvo os que gozarem de imunidade fiscal concedida por disposição expressa de lei federal; b) — as ações ao portador e quaisquer bonificações a elas atribuídas".

Adiante, no mesmo artigo:

"§ 1.º — As taxas a que se refere êste artigo incidirão sôbre o rendimento bruto.

§ 2.º — Não se fará a cobrança dessa taxa nem a sua aplicação quando o portador do título se identificar comprometendo-se por escrito a fazer a declaração na célula respectiva para os efeitos do pagamento da taxa devida e do impôsto proporcional progressivo.

§ 3.º — A fonte pagadora remeterá essa declaração à repartição arrecadadora competente guardando cópia da mesma autenticada pelo contribuinte."

Ao artigo 20, junta-se uma letra, para incluir entre as despesas dedutíveis da importância a ser paga pelo contribuinte "a metade das quantias pagas por serviços prestados ao mesmo, ao seu cônjuge ou pessoa considerada encargo de família, aos médicos, dentistas, advogados e outros que exerçam profissões liberais sem se organizarem sob a forma de pessôa jurídica".

O próprio autor da proposição explica o alcance das modificações que propõe:

"As emendas aos artigos 3, 8 e 96 visam uniformizar o impôsto sôbre capitais aplicados em títulos de dívidas federais, estaduais e municipais, em ações de sociedades anônimas e em comandita por ações e em debentures.

A lei atual faz uma distinção entre os títulos ao portador e os títulos nominativos. Os primeiros sofrem o impôsto de 15% sôbre o rendimento bruto e os segundos incidem no impôsto proporcional progressivo que varia desde 1% até 50%.

Nada justifica essa distinção que prejudica o pequeno contribuinte e beneficia o grande.

As chamadas "sociedades de família" e as sociedades fictícias, de uma só pessoa, quando produzem renda vultosa, transformam imediatamente as ações nominativas em ações ao portador para beneficiarem os acionistas com a vantagem da tributação uniforme de 15%. E a mesma sociedade explorando o mesmo negócio e obtendo maior lucro, mas uma simples deliberação da assembléia geral é suficiente para diminuir em centenas de milhares de cruzeiros, o encargo da tributação.

Um exemplo para esclarecer. Um grande acionista de sociedade anônima com ações nominativas, recebe de dividendos, quatro milhões de cruzeiros por ano e paga de impôsto proporcional progressivo, a quantia de Cr$ 1.458.260,00. Transformando as ações de nominativas em ações ao portador, passará a pagar, apenas Cr$ 600.000,00.

Passará a pagar tanto como qualquer contribuinte que tenha rendas, mesmo provenientes do trabalho, que atinjam, apenas a um pouco mais de um milhão de cruzeiros.

Êste é o aspecto da questão relativa aos contribuintes ricos. Os pobres perdem com o sistema atual.

Quem tiver uma pequena renda de Cr$ 30.000,00 anuais em títulos ao portador, invés de pagar Cr$ 60,00 pagará a exorbitância de Cr$ 4.500,00.

O impôsto progressivo só atinge a 15% sôbre o total da renda quando esta ultrapassar Cr$ 600.000,00 anuais.

Quer dizer que todos os contribuintes com renda inferior a Cr$ 600.000,00 estão pagando mais do que o normalmente devido; todos os contribuintes que tiverem renda superior a Cr$ 600.000,00 estão pagando menos.

É a inversão do critério legal: — cobra-se menor percentagem de quem tem mais renda e maior de quem tem menos.

Daí a explicação do fato de se estar adotando em tôdas as emprêsas de vultoso capital e vultosos lucros, a forma de sociedade anônima com ações ao portador".

XISTO BETUMINOSO

Outro projeto foi apresentado pelo sr. Café Filho, autorizando o Executivo a abrir o crédito especial de dois milhões de cruzeiros, para aplicação no estudo intensivo e no aproveitamento industrial do xisto betuminoso e outros minerais ou substâncias petrolíferas. Os trabalhos de pesquiza — dispõe a proposição — serão realizados por intermédio do Conselho Nacional de Petróleo, em cooperação com o Estado Maior das Fôrças Armadas e o Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, abrangendo, inclusive, estudos in loco dos métodos suecos de produção de petróleo de xistos e criação de cursos para formação de especialistas.

COMEÇA A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

A votação do Orçamento da República foi iniciada na ordem do dia, figurando no avulso três "anexos" referentes ao Ministério do Trabalho, ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas. A aplicação do novo regimento permitiu que os trabalhos corressem com brevidade e sem incidentes, apesar de um pedido de verificação de votos, que consumiu alguns bons minutos. Sem incidentes pròpriamente, não, porque houve um: um dos dois oradores que foram à tribuna para "discutir o Orçamento", sr. Plínio Cavalcanti, preferiu falar de projetos seus, um dos quais, já aprovado pela Câmara, dispõe sôbre o quadro de pessoal dos Correios e Telégrafos; e o outro sôbre a reforma de coletorias. O sr. Cirilo Júnior pediu-lhe que se limitasse ao assunto em debate, para evitar que se retardasse a tramitação da lei de meios. Êle insistiu e o presidente renovou a advertência em tom enérgico, levando-o, embora não o impusesse, a deixar a tribuna. O outro orador foi o sr. Coelho Rodrigues, que criticou a política financeira do govêrno, notando que as verbas orçamentárias, de ano para ano, são apresentadas ao Congresso "mais engorgitadas".

Afinal, encerrada a discussão, por não haver mais oradores inscritos, anunciou a Mesa um destaque pedido pelo sr. Acúrcio Tôrres para emenda ao orçamento do Congresso, que elevava para 350 mil cruzeiros a dotação da Comissão Mista de Leis Complementares. Aprovado o destaque, aprovou-se também a emenda, mas o sr. Coelho Rodrigues solicitou verificação de votação, confirmando-se a aprovação. Votaram-se depois os substitutivos da Comissão de Finanças, ficando aprovadas aquelas três partes do Orçamento geral da União.

Segundo o novo Regimento, as partes aprovadas podem e devem ser enviadas imediatamente ao Senado, de modo que o trabalho avança simultâneamente nas duas casas do Parlamento.

OUTROS ASSUNTOS

Outros projetos foram aprovados na ordem do dia, que, aliás, novamente ficou esgotada antes das 18 horas. Apenas um se destaca, entretanto, regulando o preenchimento de cargos da carreira de contadores da Contadoria da República e do Impôsto de Renda.

Durante o expediente, foi lida pelo primeiro secretário a indicação do Tribunal Superior Eleitoral, no sentido de que se vote uma lei que venha regular a fiscalização das atividades financeiras dos partidos políticos.

O sr. Gurgel do Amaral apresentou requerimento à Mesa, pedindo informações ao prefeito do Distrito Federal, por intermédio do ministro da Justiça, a respeito dos motivos que levaram o diretor do Departamento de Difusão Cultural a proibir a representação de uma peça teatral no domingo, no João Caetano, "quando é sabido que os ensaios vinham sendo realizados no Clube Militar e que o referido teatro foi pedido à Prefeitura pelo presidente do dito clube, general Cesar Obino".

O sr. Freitas e Castro leu carta do ministro da Justiça, explicando a sua atuação no caso da prisão de um cidadão em Santa Catarina e da sua manutenção no cárcere depois de concedido habeas-corpus pelo Tribunal da Justiça do Estado. O sr. Adroaldo Costa explica, na carta lida pelo sr. Castro, que lhe pareceu tratar-se de um cidadão estrangeiro e por isso ordenou fôsse o mesmo mantido na prisão mesmo depois de expedida a ordem de habeas-corpus. Esclarecido o "equívoco" — diz êle — foi ordenada imediatamente a libertação.

PROTESTAM OS VEREADORES
contra a interdição do Teatro João Caetano

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi discutido o requerimento n. 811, de autoria do sr. Breno da Silveira, pedindo informações ao prefeito sôbre os motivos que levam o sr. Nelson de Matos Trindade, do pôsto de saúde de Jacarepaguá, a multar os moradores daquela localidade sem motivos justificados. Diversos vereadores apoiaram a proposição, trazendo ao conhecimento do plenário notícia de outras arbitrariedades praticadas pelo mesmo indivíduo.

Na tribuna o sr. Breno da Silveira protestou contra o ato do prefeito interditando o Teatro João Caetano, no momento em que ia ser levada à cena uma peça sôbre os ex-combatentes, patrocinada pelo Teatro Experimental dêles mesmos. Outros representantes falaram sôbre o assunto, criticando ainda os excessos policiais de todo injustificáveis. A matéria, posta em votação, foi aprovada.

Pediu o sr. Bartlett James a consignação nos anais de um voto de regosijo pela realização, sábado último, do Congresso dos trabalhadores nas emprêsas comerciais de minérios e óleos combustíveis. Submetido à consideração do plenário, logrou assentimento geral.

Igual voto foi proposto pelo sr. Cotrim Neto, para o Congresso dos trabalhadores na indústria, reunido em Petrópolis, no que foi atendido. Durante a ordem do dia, foi aprovado, em terceira discussão, o projeto n. 62, de 1949, que trata da construção de teatros populares em pontos centrais de grandes zonas residenciais.

NO MUNDO POLÍTICO

Noticiamos que os srs. Gabriel Passos e Aliomar Baleeiro já prepararam, cada um a seu turno, o esquema das "bases de govêrno" que deverão orientar o candidato comum, surgido do acôrdo interpartidário. O sr. Prado Kelly solicitou ao sr. José Américo que elabore também o seu esquema. Êsses esboços, todavia, têm caráter de contribuição individual. A UDN pretende, com isso, por sua vez, depois de sentidos os partidos, a fim de chegar à síntese de um programa de govêrno. Essa síntese será apresentada, mais tarde, como contribuição do partido às demais agremiações, na comissão que será nomeada com o fito de elaborar as "linhas mestras de um programa político-administrativo". Os três presidentes, cuidarão, logo que se reunam, de indicar os três elementos (um do PSD, um da UDN e um do PR) que, no prazo de quatro a seis dias, vão elaborar as bases de govêrno do acôrdo. Para tanto, cada delegado partidário procurará no programa de seu partido os pontos essenciais comuns aos programas dos três integrantes do acôrdo.

Os entendimentos

O adiamento do encontro dos três presidentes do acôrdo parece estar servindo, agora, de tática política, uma vez que a reunião já podia ter-se realizado, não justificando mais tal retardamento. Os três integrantes da subcomissão, srs. Gabriel Passos, Durval Cruz e Pinto Aleixo, estão à disposição dos presidentes da UDN, do PR e do PSD. Na verdade, está faltando ainda a resposta do PTB. O delegado do partido do ex-ditador é o sr. Clion Rosa. Acontece, porém, que o sr. Getúlio Vargas incumbiu o sr. Salgado Filho, atualmente exercendo a presidência do PTB, de formular a resposta petebista. Assim sendo, acredita-se que a consulta ao PTB passou para a órbita da subcomissão dos três, que hoje deverão ouvir o sr. Salgado Filho. Êste fato, porém, não impede a realização do encontro dos srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes. Espera-se apenas, a esta altura dos fatos, que o presidente do PSD se decida à convocação dos dois outros líderes partidários. Evidentemente, certos setores políticos estão oferecendo resistência à marcha das negociações, para tirar partido do próprio tempo, que — na expressão de um líder que então nos falava — poderá fazer o tiro sair pela culatra, comprometendo não apenas um grupo ou um setor, mas a própria marcha democrática da sucessão.

Espera-se, todavia, que, dentro das próximas quarenta e oito horas, os três presidentes se reunirão, para receber as respostas dos acordistas, de que será dada nota à imprensa, com um apanhado geral, e para iniciar o exame imediato dos esquemas contendo as linhas gerais de um programa político-administrativo.

*

Política paulista

A reunião da comissão executiva do PSD de São Paulo está convocada para o próximo dia 9 de setembro. As várias alas do partido já entraram em contacto para acertar os pontos de vista que vão ser debatidos, procurando manter a unidade partidária sem imposição de penalidades a qualquer pessedista.

O PDC organizou o seu diretório em Santos, cujo presidente é o sr. Átila de Almeida Leite.

O sr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua espôsa e do deputado Paulo Nogueira Filho, foi a Pinhal, tendo se encontrado com o presidente da República naquela cidade paulista, a propósito da inauguração de um monumento a Caxias.

*

Ademarismo na Paraíba

Em Jaguaribe, na Paraíba, o vereador Moacir Soares instalou um bureau eleitoral pró-candidatura Ademar de Barros à presidência da República. A sède do PSP funciona junto à sède do PRP, e ambas estão defronte do PSD. Para completar a nota curiosa, a UDN, na mesma rua, situou o seu bureau eleitoral. E' de se notar ainda que o vereador Moacir Soares, no mesmo escritório eleitoral ademarista, procede também ao alistamento do PTB.

*

No Maranhão

Os deputados maranhenses na Assembléia Estadual, filiados ao PST, deram entrada no TRE de um pedido de mandado de segurança, com o fim de impedir que o presidente do Legislativo do Maranhão continue tendo votos de quantidade, nas deliberações do plenário. Com isso, os representantes do PST procuram reconquistar sua perdida maioria na Assembléia, onde têm a metade menos um dos deputados.

A Câmara Municipal de São Luiz prorrogou os trabalhos por trinta dias, a requerimento dos líderes de tôdas as bancadas.

*

P.R.P. e integralismo

Belo Horizonte, 29 — (Da sucursal) — Retomando a linguagem que usava por ocasião da campanha integralista, antes de 1937, o sr. Plínio Salgado proferiu dois discursos. O primeiro foi pronunciado sábado e o segundo, domingo, por ocasião do término da convenção do P. R. P. O antigo chefe integralista afirma que o P. R. P., como doutrina, é a mesma Ação Integralista Brasileira, o que já não acontece como processo político e social. Para explicá-lo serve-se da seguinte passagem do apóstolo São Paulo: "Quando eu era menino, usava roupa de menino; mas, quando me fiz adulto, vesti roupa de homem". O P. R. P., como técnica política, obedece às necessidades da época, o que, entretanto, não quer dizer que o homem de 20 anos não seja o mesmo menino de antigamente.

Diz o sr. Plínio Salgado que, até bem pouco tempo, era perigoso dizer estas coisas, pois então o integralismo era tachado de extremista, de totalitário, de aliado do nazismo, etc. "Mas, daqui por diante, podemos falar claramente. Pois quem diz que não somos e não fomos extremistas é a própria justiça do país, o Superior Tribunal Eleitoral, que, julgando o requerimento de cassação formulado pelo senador Vilas Boas, disse, pelo parecer do desembargador Rocha Lagoa, que o P. R. P. não é a Ação Integralista Brasileira, mas também que o P. R. P. pode adotar a doutrina do extinto integralismo, de vez que ela não é totalitária."

*

Sucessão em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 29 — (Da sucursal) — No seio do situacionismo municipal, multiplicam-se os pretendentes à sucessão do atual prefeito, cujas preferências, segundo dizem, se inclinam para um elemento que possa considerar mais seu do que dêste ou daquele partido. E os elementos mais operosos da situação municipal orientam seu trabalho de preferência para os antigos núcleos pessedistas, que procuram assimilar, pois — asseveram — o envolvimento de alguns dos velhos comités de melhoramentos, que passaram sem relutância para o situacionismo, é de molde a encorajar novos e maiores esforços nesse sentido. Os distritos pessedistas inquietam-se e reagem para evitar essa desagregação e os udenistas, por sua vez, passam a intensificar atividades nos bairros e vilas, pondo seus diretórios em funcionamento.

O problema da carne

Está em projeto a revogação do decreto-lei que determinou fôsse suspensa a exportação de gado de corte, bem como de produtos e subprodutos derivados e de alimentação pública. A muitos parecerá formalidade desnecessária essa iniciativa, porquanto, a rigor, nunca esteve integralmente interdita a referida exportação. Dos portos do Rio Grande do Sul e até do de Santos partiram remessas da mercadoria que o decreto-lei, de que se ocupa agora o Senado, pretendeu ter impedido. Não seria isso razão, porém, para considerar inoportuna a medida que se ensaia no Senado. Embora não se tenha obedecido rigorosamente ao decreto-lei em questão, a sua vigência é incontestável, desde que o não revoguem expressamente.

Mas há no problema vários aspectos a considerar, relacionados diretamente com os imperativos do consumo interno e com as novas possibilidades de um suprimento normal, e êsses aspectos, devem ser cuidadosamente revistos e examinados. Antes de tudo, teria cabimento perguntar: existe a segurança de que está restabelecido o equilíbrio no mercado brasileiro de carnes? E a esta pergunta, parece-nos, não se poderá responder incondicionalmente. A revogação, sem mais nada, da lei que defende o consumidor brasileiro contra os manejos do comércio de carnes pode trazer conseqüências contraproducentes. Seja embora um decreto-lei, o tal texto poderá ser invocado, eventualmente, para justificar medidas de emergência contra a exploração. É por êsse decreto que está o govêrno autorizado a regulamentar as medidas de que falamos.

Afigurou-se inócuo aos que tomam, no Senado, a iniciativa da revogação? Se é isso, não haveria precisão de revogá-lo.

Admitindo-se, porém, a hipótese de qualquer deliberação sôbre o caso, depois de bem estudada a situação do mercado de carne, a revogação não deve ser pura e simples. Outra lei se impõe, para substituir a que se quer eliminar, contanto que esteja o govêrno sempre armado de poderes para defender o consumo interno. Pode ser que as coisas tenham mudado e também desaparecido a necessidade do racionamento e o suplício, ainda muito recente, das filas madrugadoras. O decreto-lei que se pretende abolir é de 1946. E há ainda uma circunstância: a crise da carne se patenteava sem melhoras sensíveis. Ninguém diria que o mercado do artigo já voltasse ao seu estado normal. Os consumidores sabem perfeitamente que ainda não. O problema da exportação de gado continua, conseguintemente, a oferecer alternativas que não deixam dúvida sôbre uma reincidência. Esta palavra vai aqui adequadamente para conjeturar volta ao mercado negro de carne, se forem abertas tôdas as comportas.

Em tal caso, ponderado desta forma o assunto, o que convinha fazer, se desejassem mesmo revogar o decreto-lei de 1946, seria pôr nas mãos do govêrno outra outorga que o habilitasse a agir, quando necessário, sem ficar condicionado ao voto por vêzes demorado e não raro incerto do Poder Legislativo. Que iniciativa seria então mais recomendável? A de uma lei que estabelecesse normas a essa exportação, ajustada com as eventualidades, podendo-se mesmo designar as zonas autorizadas a fazer êsse comércio, de acôrdo com o estoque visível. Há um ponto a considerar, realmente merecedor de atenção: é o que se refere ao estímulo que a exportação oferece aos criadores, desenvolvendo uma espécie de fomento de produção, igualmente benéfico ao consumo interno.

Outro aspecto, também apontado como compensador, é a cooperação que a venda de carnes para o exterior poderá proporcionar no sentido de aumentar nossas divisas, notadamente na área do dólar, para os países em condições de realizar seus pagamentos nessa moeda.

Mas êsses e outros aspectos devem ser cuidadosamente estudados. A simples revogação do decreto-lei, que ainda vive, sem embargo de o não acatarem devidamente, poderia ocasionar um movimento perturbador, capaz de renovar a crise que o país atravessou e da qual ainda não se refez, a propósito dos grandes abusos no comércio da carne, mercadoria de primeira necessidade sujeitas ao contrôle oficial, com o fim de não ser prejudicado o consumo e indiretamente praticado o mercado negro.

Redução no orçamento do Ministério da Guerra

O decréscimo de despesas – segundo o relator – é de quase setenta e cinco milhões

Prosseguiu ontem, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o exame da proposta orçamentária para 1950, tendo o sr. Toledo Piza apresentado o seu parecer ao orçamento do Ministério da Guerra com as emendas do plenário.

No seu trabalho, o representante paulista, depois de ressaltar o aumento de despesas sôbre o orçamento vigente, aumento êste que é de cêrca de 237 milhões de cruzeiros, mostra que tal majoração já representava uma redução sensível comparando-se com a proposta inicialmente apresentada pelo Ministério e onde a mesma era de mais de 700 milhões de cruzeiros.

DECRESCIMO NAS DESPESAS

Depois de jogar com várias tabelas comparativas, o sr. Toledo Piza demonstra que a despesa do Ministério da Guerra vem sofrendo considerável redução que se expressa nas seguintes porcentagens tomadas sôbre o total do Orçamento Geral da República: 1946 — 19,4%; 1947 — 19,8%; 1948 — 16,8%; 1949 — 14,5%, e, finalmente, na proposta para 1950, 15,18%.

Para o período 1946-1948 foram abertos àquele órgão quatro créditos suplementares num total aproximado de 16 milhões de cruzeiros. "Verificamos assim — diz o relator — que a despesa em aprêço, se vem numèricamente em ascenção, não está, em relação ao orçamento geral da República, progredindo percentualmente, pelo contrário, nota-se nela apreciável decréscimo".

Depois de fazer referência à verba de inativos, que concorre para onerar em muito o citado Ministério, e que num orçamento rigorosamente técnico deveria figurar no Ministério da Fazenda, passa o sr. Toledo Piza a examinar os fatores, da despesa, sobretudo o que se liga aos efetivos militares. "Sabemos que influi decisivamente para o aumento ou diminuição da despesa do Exército o fator efetivo militar" — diz o relator. E prossegue: "Êste, a partir de 1946 vem decrescendo de 150.208 homens para 110.760, na atual proposta. Por outro lado, é óbvio que a despesa decorrente da satisfação das necessidades reais do Exército não é função sòmente do fator citado". E alude, então, aos gastos com a aquisição de utilidades indispensáveis, que, no Ministério da Guerra vêm sendo mantidos num equilíbrio administrativo absoluto.

Depois de outras considerações, o relator alude à colaboração do Exército na compressão de despesas, afirmando, porém, que medida de tal natureza só é admissível em época de crise e transitòriamente, porque, do contrário, seria negar às Fôrças Armadas o indispensável para que elas se desincumbam de sua finalidade — a defesa da pátria e dos poderes constitucionais. Finalmente, apresenta o seu substitutivo à mensagem, onde conseguiu, graças à cooperação do titular da pasta, uma redução de Cr$ ...... 74.192.327,00.

Após ter sido aprovado o parecer do sr. Toledo Piza, usou da palavra o sr. Café Filho, que relembrou recente viagem que fêz ao Iguassu, na fronteira do Brasil com a Argentina e o Paraguai, e onde verificara a difícil situação em que se encontra o batalhão de fronteira encarregado de zelar pela integridade do nosso território, com as obras de construção de novos quartéis paralisadas por falta de verbas. Assim, o representante potiguar temia que a redução de despesas se fizesse à custa do sacrifício de homens como aquêles que conhecera, expostos aos rigores do tempo e residindo em galpões.

Por fim, o sr. Horacio Lafer congratulou-se com o relator e com o titular da pasta da Guerra pela sua cooperação na feitura de um orçamento onde se conseguira evitar aumento de despesas, obtendo-se, pelo contrário uma sensível redução.

COMISSAO DE INDUSTRIA E COMÉRCIO

Voltou a reunir-se ontem êsse órgão técnico a fim de prosseguir na votação do projeto que regula a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. O sr. Milton Prates, presidente da Comissão, informou aos seus pares haver recebido e aprovado um requerimento do sr. Benicio Fontenele solicitando, nos têrmos do regimento, a remessa do projeto a plenário. Na qualidade de relator, o sr. Amando Fontes esclareceu que o seu parecer foi apresentado em abril, adiando-se a discussão e votação da matéria em virtude do acúmulo de processos na pauta.

Decidiu-se remeter a proposição à Mesa com a seguinte nota: "A Comissão de Indústria e Comércio se encontrava estudando e discutindo o parecer do deputado Amando Fontes, ao projeto 1030, de 1948, quando o plenário aprovou requerimento do deputado Benicio Fontenele, solicitando a remessa da proposição a plenário. Assim, para dar cumprimento à deliberação da Câmara, a Comissão envia o projeto à Mesa, acompanhado do mencionado parecer, reservando-se o direito de apreciar novamente o assunto, quando o mesmo retornar à Comissão, com as emendas de plenário".

A Comissão ouviu ainda a exposição do sr. Alde Sampaio ao projeto que cria o Instituto Nacional de Pesquisas. A discussão do assunto foi adiada para que se ouvisse a Comissão de Justiça sôbre a sua constitucionalidade.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
6 % até Cr$ 100.000,00
Em Conta Popular
(30133)

LORD JOWITT PALESTRA COM OS JORNALISTAS

e presta interessantes declarações — Política internacional, o cargo de lord chanceller e outros assuntos

Os jornalistas tiveram ontem oportunidade de palestrar com o visconde Jowitt, lord chanceler do Reino Unido. A reunião efetuou-se na A. B. I., servindo de intérprete o sr. Herbert Moses. A entrevista foi longa e amavel, animando-a os mais diferentes temas.

A palestra se iniciou com as clássicas primeiras impressões de quem aporta a uma cidade de universal fama turística. Lord Jowitt aludiu então, entre sorrisos, às nuvens que lhe impediram a visão do conjunto quando o avião sobrevoou a nossa capital e manifestou espanto em relação ao clima, que não esperava fosse tão ameno, com uma temperatura, à noite, muito agradável. Felicitou-nos por enfrentarmos tão prazenteiramente o rigor do inverno.

Ante a curiosidade geral em torno de sua figura de lord chanceler, e atendendo a uma série de perguntas, explicou que o cargo com o título foi criado no ano 605 e acrescentou que a sua conquista não vem por herança, mas por simples acidente de natureza administrativa.

A rigor, corresponde ao que vocês chamam aqui de ministro da Justiça. E' uma espécie de ministro e eu, pelo espaço de dez anos, com interrupção apenas de três meses, sempre fui ministro na minha terra. Como Lord Chanceler, exerço funções que se entrechocam. Vivo entre o govêrno e o Parlamento. Neste, defendendo os atos do govêrno, e naquele, defendendo os atos do Parlamento. Cabe ao Lord Chanceler nomear os juizes, mas não o ato de demiti-lo. Eu próprio sou um juiz e, também, o presidente do Senado. Nesta tomo parte nos debates, como representante do govêrno e é interessante acrescentar que o nosso parlamento não possui regimento interno e que, apesar disso, é mesmo o parlamento mais bem comportado do mundo.

Após, disse que veiu ao Brasil proclamar mais uma vez a gratidão de seu povo pelo muito que fêz o Brasil pela Grã-Bretanha durante a guerra. Deteve-se então em palavras de louvor e amizade à nossa gente e à nossa terra:

— Como jurista, trago a profunda admiração do meu país por Nabuco e Rui Barbosa, que não são, pelos seus feitos e sua cultura, dois grandes brasileiros, mas autênticos cidadãos do mundo. Não vim, como podem pensar muitos, cumprir objetivos políticos ou comerciais, pois, nesse terreno, outros mais entendidos no assunto já afirmaram, com a minha inteira aprovação, que o Brasil e a Inglaterra, no setor da economia e dos intercâmbios, são países que se completam.

A essa altura, alguém pergunta se é possível a propalada desvalorização da libra. O visconde de Jowitt não acredita que tal cousa aconteça e ajunta que, se uma moeda chegar a desvalorizar-se, muitas outras a acompanharão. E acrescentou:

— As conseqüências de tal desvalorização seriam de lamentar e só mesmo um grupo de pessoas pode ganhar alguma coisa com isso.

A curiosidade mais objetiva de um jornalista, que arguiu no sentido de saber qual o grupo, Lord Jowitt respondeu sem pestanejar:

— Vocês que adivinhem...

Sôbre a projetada União dos Estados Europeus, o entrevistado acha possível o sucesso prático da medida, desde que de boa origem e bem orientada:

— Em primeiro lugar, o alicerce, isto é uma constituição que lhe garanta princípios jurídicos sólidos. O que se está fazendo na Europa é, nada mais, que plantar uma semente. Levará muito tempo para dar bons frutos, mas, espero vê-la um dia transformada em árvore frondosa, contando que não escavem o solo para ver como a semente está crescendo... Todavia — acrescenta — não há, no momento, o perigo de uma guerra imediata. A última serviu de lição e tôdas as nações devem saber que aquela que provocar novo conflito também sofrerá suas conseqüências. Pràticamente só haverá vencidos, ou pelo menos, não haverá vitória sem sacrifício.

A política internacional dominou então a conversa. Um jornalista aludiu à política dos aliados em relação à Alemanha, julgando-a capaz de favorecer novos surtos prussianos. Lord Jowitt, dando suas explicações, acentua que as novas eleições havidas na Alemanha não deixam de ser uma prova de que os alemães aprenderam uma grande lição, indicando pelo menos que no espírito das massas ressurge com certo vigor uma tendência pelos ideais democráticos.

— Em todo o caso — adianta — isso não significa que tudo está salvo na Alemanha. Continua desafiando solução, pois, o perigo estará presente em qualquer delas. Devemos temer tanto uma Alemanha forte, como uma Alemanha sempre às portas da miséria. Por isso julgo viável resolver-se o caso pela primeira das hipóteses. Isto é, permitir a existência de uma Alemanha forte. Quando digo forte não me refiro, em absoluto, ao lado militar, mas no terreno econômico, indispensável à sua própria sobrevivência.

Adiantou mais que não devemos ter receios de que a águia germânica ressurja das cinzas; tôdas as indústrias armamentistas foram destruídas.

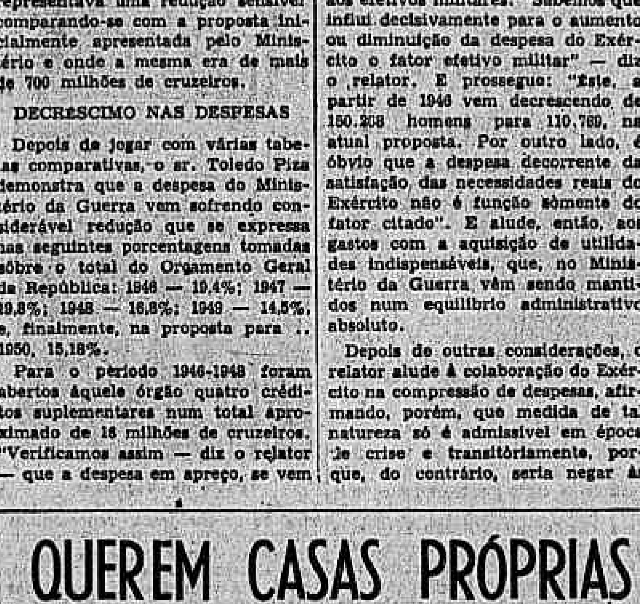
Lord Jowitt encerrou a entrevista com referências ao Brasil, usando expressões de franco otimismo e deixando a impressão entre os presentes de uma personalidade forte, culta e sobretudo inteligente.

VISITA A UMA ESCOLA DO SENAI

Em companhia do sr. Euvaldo Lodi, Lord Jowitt visitou a Escola de Aprendizagem Industrial 1-2, do SENAI, em Triagem. Naquela unidade do SENAI foi recebido pelo sr. Joaquim de Faria Góes Filho, diretor do Departamento Nacional da referida instituição, que se achava cercado dos professôres e técnicos do referido estabelecimento de aprendizagem, notando-se, entre êstes, o sr. Paulo Horta Novais, chefe da Divisão de Ensino do Departamento Nacional, e o diretor da Escola, sr. Divaldo d'Oliveira. O eminente jurista, que se achava acompanhado de sua espôsa, Lady Jowitt, percorreu tôdas as dependências do estabelecimento. Em várias ocasiões durante a visita, Lord Jowitt dirigiu-se aos alunos inquirindo-os e buscando detalhes do ensino ministrado.

OS MARÍTIMOS QUEREM CASAS PRÓPRIAS

mas o Instituto não tem dinheiro para atendê-los



Um dos grupos de marítimos, à porta do Instituto

Na manhã de ontem, uma comissão de associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos se dirigiu para sede daquela autarquia, na avenida Rio Branco, a fim de se entender com o seu presidente, sr. Joaquim Ribeiro Vidal. O motivo era o mesmo de sempre — os visitantes iam reclamar a demora inexplicavel do financiamento hipotecário, cuja solução, depois de longa espera, continuava sob o regime de protelação, a despeito das verbas destacadas para êsse fim e misteriosamente consumidas.

O presidente, entretanto, não podia atendê-los de 10 às 12, horas, exatamente no prazo reservado à audiência dos associados. Tinha de visitar o ministro da Fazenda e, por isso, pedia que o aguardassem mais tarde. O pessoal da comissão, porém, inabalavel na sua paciência, postou-se na calçada da avenida, em frente ao predio e ficou esperando.

Ali os encontramos, realmente, em pequenos grupos, conversando, tranquilamente. Falavam, é claro, nas incríveis dificuldades que lhes vinham opondo no Instituto dos Marítimos. Todos êles aspiravam possuir uma casa própria, bem longe, nos subúrbios, de acôrdo com as suas modestas posses e seus vencimentos. Tiveram notícia da reabertura dos financiamentos hipotecários e, pressurosamente, muniram-se dos necessários papéis, pagaram as duas taxas de Cr$ 100,00, entenderam-se com os construtores e apresentaram a sua proposta. Depois de longos meses, veio o ansiado deferimento, que julgava perfeitos os documentos, razoáveis os preços e boas as bases do negócio. Com as suas economias, adiantaram as pequenas despesas iniciais aos construtores e ficaram na alegre expectativa.

As casas ficaram prontas, novas, limpas e bonitas, mas os pagamentos do Instituto não foram efetuados. Inutilmente, os construtores realizavam periodicas visitas ao departamento encarregado do assunto, obtendo sempre a mesma resposta — não havia, ainda, o numerário disponível. Novas visitas, novas respostas identicas, os meses passando e a paciência já nos últimos limites.

Um representante de firma construtora se achava presentes, acompanhado de vários interessados. A firma edificara 12 casas na rua Conselheiro Galvão 280/4, em Madureira, e as havia prometido aos marítimos, na base accessivel de Cr$ 105.000,00 cada uma, mas já estava desesperançado com a solução do caso. Tudo estava perfeitamente legal, porém, não havia meios de conseguir a efetivação do negócio no Instituto. Um dos pretendentes, sr. Miguel Alves de Alcantara, revelava grande ansiedade. Estava ameaçado de despejo e a ação fixara o prazo para o próximo dia 3 de setembro, depois de sucessivas prorrogações. Com a "sua" casa já pronta, não tinha para onde ir, todavia, porque o Instituto teimava em não ultimar o negócio.

Finalmente, já às 14,30 horas, o presidente se dignou de receber os queixosos, em grupo. As interpelações, foi respondendo sem rebuços. Não era sua a culpa pela falta de dinheiro. O Lóide Brasileiro, só êle, estava devendo ao Instituto nada menos de 140 milhões de cruzeiros, valor das contribuições dos associados que descontava em fôlha, mas que não as fazia chegar às arcas do Instituto. A Companhia de Navegação Costeira, por outro lado, tinha outra dívida de 40 milhões, pelo mesmo motivo. A Comissão de Reparações de Guerra, em nome da qual o Instituto adiantara elevada importância como indenização às vítimas da guerra e suas famílias, tinha 20 milhões depositados no Banco do Brasil, mas não se lembrava de pagar a dívida.

Além disso, o govêrno, o grande devedor, nunca recolhera a parte que lhe cabe na previdência social. Outras instituições, como, por exemplo, o Espólio Henrique Lage, também não puderam ou não quiseram pagar as suas dívidas. Em resumo — não havia dinheiro para os financiamentos hipotecários, mas prometia empregar os seus melhores esforços na solução do assunto. Ia solicitar 20 milhões para o próximo exercício financeiro, de modo que em abril ou maio talvez se pudesse dispor de boa soma.

Houve perguntas, todavia, da parte dos interessados, que foram respondidas com evasivas. Como o Instituto se vem arranjando para construir as 600 casa de Irajá, já iniciadas? Como poderá concluir as obras do Hospital na rua Leopoldo? Enfim, como se explica que haja uma uma lista de candidatos a financiamento com prioridade sôbre os demais? Onde se arranjou dinheiro com que efetuar empréstimos a particulares ou ao próprio govêrno?

Os desiludidos candidatos, por fim, se dispersaram, mas nos pediram para consignar que a sua paciência não se acha esgotada e voltarão, incansavelmente. O que vai ser despejado arranjará, provavelmente, uma casa de amigos ou parentes onde se abrigar com sua família e nela ficará, de certo, em situação pior que nos camarotes dos cargueiros, em que cruzou o oceano, numerosas vezes, durante a guerra, sob a ameaça dos torpedos inimigos. Haverá uma solução para o seu caso, nesta época em que a "previdência" social ainda é um favor dispensado aos poderosos?

Eis a situação dramática. Só o govêrno o grande devedor, pode e está na obrigação de responder à classe dos marítimos. Lóide, Costeira, Comissão de Indenizações, Espólio Henrique Lage, tudo isso é govêrno, como govêrno é o próprio Instituto.

GOTTWALD ACUSA os católicos tchecos

Promete represálias violentas

Zvolen, Tcheco-Eslováquia, 29 (U. P.) — O presidente Klement Gottwald acusou a hierarquia católica romana de estar dirigindo a luta anti-comunista na Tcheco-Eslováquia, por detrás da "cortina de fumaça da religião". Falando no coração da católica Eslováquia, advertiu que o govêrno está pronto para combater a "reação", tal como o fêz em "fevereiro", referindo-se assim ao golpe comunista de fevereiro de 1948, quando muitos dos adversários políticos do regime foram atirados à prisão.

Declarou êle: "Não consentiremos que ninguém desorganize nossa república. Sabemos como pôr fim à reação, tal como o fizemos em fevereiro. Naquele tempo, ela estava instalada no Ministério, no Parlamento, nas comissões nacionais eslovacas e desfrutava de importantes posições na vida pública. Agora ela está atirando contra nós de emboscada". Adiante observou que até o dia em que os comunistas subiram ao poder, a igreja sempre servira fielmente não importa que regime estivesse governando, e "todos vós vos lembrais de que espécie eram êsses regimes. Eram anti-populares e até fascistas".

Gottwald falou depois de passar em revista uma parada militar, que desfilou pela praça central desta cidade, que foi um dos centros do levante contra os nazistas, em 1944. Disse que: "Durante os últimos meses assistimos a um novo e mais insidioso esfôrço para solapar os alicerces de nosso país, que está marchando para o socialismo... Sempre e sempre seguindo ordens dos imperialistas estrangeiros, a reação interna mascarada abriu um ataque contra o govêrno e o estado. A alta hierarquia eclesiástica está na linha de frente dêsse novo e vil ataque contra tôdas as conquistas do nosso povo trabalhador, contra as conquistas de nossa luta de libertação nacional. Dissemina falta propaganda no seio do povo, dizendo que não há na liberdade religiosa aqui, que as igrejas estão para serem fechadas e despropósitos semelhantes".

O discurso do presidente Gottwald foi dedicado quase inteiramente à igreja. Concluiu suas palavras com uma declaração de lealdade à Rússia. "Sem a União Soviética", disse êle, "que quebrou a espinha dorsal da Alemanha hitlerista, que nos deu tôda a ajuda em nossa luta libertadora, não teria havido levante eslovaco algum".

Os observadores são de parecer que a exibição bélica tinha decorrências políticas. E' aqui que os comunistas contam com menos elementos e foi aqui que surgiram, em junho, levantes de camponêses em defesa dos seus padres. Na semana passada, o ministro do Interior baixou uma "Ordem do Dia" alertando a polícia de segurança, para que estivesse em guarda contra possíveis desordens inspiradas pela Igreja, na Eslovaquia. Acredita-se que a demonstração de poderio militar do govêrno tinha a finalidade de desencorajar os possíveis desordeiros.

NOVA TÁTICA DO GOVÊRNO CHINÊS

Governamentais e rebeldes anunciam êxitos

Cantão, 28 (U.P.) — O primeiro ministro chinês, Yen Hsi Han, disse que o govêrno pensa passar à ofensiva, recorrendo à guerra móvel, e abandonando a defesa das cidades. Isso significaria o abandono do sistema criticado pelo general Stilwell e outros americanos.

Em entrevista, disse Yen: "A situação militar não justifica pessimismo. É um período de transição. Nosso plano agora é destruir o inimigo, e não defender cidades. Temos os nossos planos. Devemos adotar a política de guerra total, militar e política. A base da ação militar rebelde é evitar batalhas decisivas".

Yen recusou fazer declarações sôbre política externa chinesa. Mas disse esperar que o Livro Branco norte-americano não signifique "o fim da amizade americano-chinesa e sim o começo de novas relações".

A LUTA NA CHINA

Cantão, 29 (R.) — Segundo telegramas recebidos esta manhã os exércitos fiéis estão contra-atacando em vários pontos, ao norte desta cidade, obrigando fôrças rebeldes a bater em retirada em inúmeros setôres, e exercendo violenta pressão na área situada 140 milhas ao norte de Cantão. Siangtan, na província de Hunan, caiu em poder das tropas fiéis depois de furiosa luta.

POLITICA CHINESA

Xangai, 29 (F.P.) — A senhora Sun Yat Sen chegou ontem a Pequim vinda de Xangai; foi recebida na estação por Mao Tse Tung, presidente do Comitê Militar rebelde e do Partido Bolchevista Chinês; pelo general Chou Teh e por numerosas personalidades.

Os meios políticos acham que a presença da viuva do fundador da República Chinesa reforça a posição política do novo regime. A sra. Sun Yat Sen tem grande prestígio na população, notadamente nas classes médias. Irmã da sra. Chiang Kai Shek, atualmente nos Estados Unidos, a senhora Sun Yat Sen, desde a derrota do Japão, vive retirada, recusando-se a trabalhar para o Kuomintang, que estigmatizou em várias declarações públicas.

Sua viagem atual é feita a convite de Mao Tse Tung, desejoso de que ela participasse das consultas sôbre os problemas chineses.

NOTICIAM AVANÇOS

Hong-Kong, 29 (V. Kendrick, da U.P.) — Tropas rebeldes flanquearam a linha defensiva do govêrno no sul da China e enviaram duas colunas sôbre Cantão, enquanto guerrilheiros entravam em ação no sul da China. Fôrças fiéis reforçam as defesas de Wochow, pôrto fluvial 122 quilômetros a leste de Cantão, para conjurar a ameaça.

Os rebeldes penetraram em Hoping, 220 quilômetros a noroeste de Cantão e em Pingyuan, mais a leste.

EM AÇÃO OS GUERRILHEIROS

Hong-Kong, 29 (U.P.) — Guerrilheiros chineses se levantaram na parte oriental da província de Kuangtung e no sul da província de Fukien, ameaçando a porta dos fundos de Cantão. Os guerrilheiros, há mêses, vinham trabalhando para preparar o terreno para as fôrças rebeldes.